## JANEIRO 1

# MANHÃ

*“Naquele ano, comeram das novidades da terra de Canaã.”* Josué 5.12

Haviam cessado as cansativas peregrinações de Israel e o repouso que Deus lhes prometera foi alcançado. Cessaram as tendas desmontáveis, serpentes abrasadoras, amalequitas ferozes e desertos uivantes: haviam chegado finalmente àquela terra onde manava leite e mel e começaram por comer dos cereais da terra. Possivelmente neste novo ano, querido leitor, seja precisamente isso que se irá passar comigo e consigo. Gloriosa é esta perspectiva e, caso a fé seja firme, produzirá delícias reais. Estar com Jesus entre aqueles que sobraram de todo o povo de Deus é, certamente, uma esperança deliciosa e estar na expectativa desta glória para breve é uma bem-aventurança em duplicado. A descrença estremece ante o Jordão que ainda flui entre nós e a terra de todas as bonanças, mas sintamos que estamos seguros e que já provamos mais desgraças que a própria morte, na pior das hipóteses, poderia havernos causado. Afastemos de nós todo aquele pensamento que assusta e alegremo-nos pelo gozo inexcedível perante a perspectiva de que neste ano começaremos por estar “para sempre com o Senhor”. Uma parte do povo permanecerá ainda na terra este ano, a servir o Senhor. Se esta tarefa também lhe couber a si, não seria essa a razão que levaria este texto do ano-novo a não ser verdadeiro para si também. “Nós, os que cremos, entraremos no descanso.” O Espírito Santo é a garantia dessa nossa herança; Ele mesmo nos assegura essa “glória iniciada aqui embaixo”. Outros já estão seguros no céu e por essa razão seremos também preservados em Cristo Jesus; lá já triunfaram sobre seus inimigos e aqui teremos vitórias também. Os espíritos celestiais usufruem já da comunhão com seu Senhor e isto não nos será negado cá também; eles já descansam em Seu amor e nós temos paz perfeita n’Ele já: eles entoam Seus louvores e o nosso privilégio será bendizê-lo também de igual modo. Vamos colher frutos celestiais neste ano então, ainda neste solo, onde a fé e a esperança transformaram um deserto num jardim do Senhor. Se os homens já experimentaram o manjar dos anjos no passado, por que não agora? *Através de toda Tua graça que nunca cessará, permite, Senhor, que continuemos a comer deste fruto da terra de Canaã todo este ano!*

# NOITE

“Em ti nos alegraremos.”

- Cant._1:4

Nós nos alegraremos e nos regozijaremos em Ti. Não abriremos os portões deste novo ano com dolorosas notas, mas com as doces melodias da harpa da alegria e com os pífaros do regozijo. “Vinde, cantemos alegremente ao Senhor, cantemos com júbilo à rocha da nossa salvação”, Sal 95:1. Nós, os chamados e escolhidos de Deus, baniremos nossas dolorosas angústias, elevando bem alto o estandarte fiel da confiança em Ti. Que os outros se lamentem sobre seus muitos pesares, mas que todos nós que bebemos das águas de Mara, magnifiquemos ao Senhor com toda a alegria. Espírito eterno, nosso real Consolador, somos os templos onde habitas e que nós nunca cessemos de adorar o doce Nome de Jesus Eterno. Nós assim prometemos fazer, estamos absolutamente resolvidos quanto a isso, Jesus terá de obter a coroa de toda alegria de nossos corações. Nunca desonraremos nosso Noivo chorando em Sua presença. Estamos destinados a ser figuras públicas dos céus acima, e por essa razão realça nosso hino antes que o cantemos nos auditórios da nova Jerusalém. Nos alegraremos e nos regozijaremos: duas palavras com um mesmo significado, alegria dupla, bênção sobre bênção. Será necessário impor qualquer limite à nossa alegria no Senhor? Os homens cheios de toda a graça não acham Seu senhor como sendo “o nardo e o açafrão, o cálamo, e o cinamomo, com toda sorte de árvores de incenso; a mirra e o aloés, com todas as principais especiarias”, hoje ainda? E que melhor cheiro existirá no céu também? Cant4:14. Nos alegraremos e nos regozijaremos em TI! Esta última palavra é como carne num prato, o coração da noz e toda a alma deste texto. Quantos céus encontramos em Jesus em pessoa! Quantos rios de águas infinitas têm suas fontes divinas, cada gota da sua plenitude inteira. Assim, meu querido Jesus, estás sempre presente como a porção escolhida de todo Teu povo e por essa razão favorece-nos este ano com Tua preciosidade e que desde o primeiro ao seu último dia nos possamos alegrar e regozijar em Ti. Que o mês de Janeiro se inicie com a alegria no Senhor e que Dezembro se encerre com essa mesma alegria santa em Jesus.

José Mateus
zemateus@msn.com

# JANEIRO 2

## MANHÃ

"Perseverai na oração." **Col 4.2**

É interessante observarmos como somos reiteradamente instados pela instrução divina pela prática da oração, quer por meio de exemplos, quer preceituando quer proclamando promessas. Mal abrimos a Bíblia deparamos logo com estas palavras: "Daí se começou a invocar o nome do Senhor" (Gênesis 4.26) ; e ao encerrarmos a mesma Bíblia,  "Amém" soa-nos aos nossos ouvidos em forma de súplica fervorosa. Os exemplos se multiplicam. Encontramos Jacob lutando; mais adiante, um Daniel, que ora ao Pai três vezes por dia, um David que clama ao Senhor com todo o seu coração. Na montanha, vemos Elias; na prisão, Paulo e Silas. Temos numerosas referencias e incontáveis promessas. O que nos ensina isto, senão a sagrada importância e a necessidade absoluta da oração? Podemos estar certos de que o que Deus destacou em toda a Sua Palavra foi com o propósito de que nos fosse manifesto para que em nossas vidas também assim seja. Se Ele falou muito sobre oração é porque sabe qual a real necessidade que temos dela, como dependemos dela em absoluto. Tão profundas e reais são nossas necessidades que, até entrarmos no gozo celestial, nunca devemos cessar de orar. Não precisa de nada? Então receio de que não esteja plenamente convicto quanto à sua pobreza. Não tem nenhum alvo de misericórdia a pedir a Deus? Será apenas assim, com ela em si, que essa mesma misericórdia do Senhor lhe tem como mostrar a sua desgraça real! A alma sem oração é uma alma sem Cristo. A oração é o balbuciar do crente ainda bebé, o clamor de qualquer crente na batalha, o réquiem moribundo que falece santo, descansando é em Jesus. Ela é a respiração, o lema, o conforto, a força, a honra de qualquer cristão. Se é filho de Deus, buscará o rosto de seu Pai e viverá no amor de seu Pai seguramente. Ore para que neste ano você possa ser santo, humilde, zeloso e paciente; tenha comunhão mais íntima com Cristo e entre com mais frequencia na sala onde se banqueteia em todo Seu amor. Ore para que possa ser um exemplo e uma bênção para os outros e que possa viver mais para a glória de seu Mestre. A directriz para este ano deve ser: "Perseverai na oração."

## NOITE

"E renovem os povos as forças" - **Is.41:1**

Todas as coisas sobre a terra carecem duma renovação continuada. Nada daquilo que é criado tem como se manter por si mesmo, renovando-se a cada dia. "Envias o teu fôlego e são criados; e assim renovas a face da terra", Sal 104:30. Com estas palavras o Salmista disse tudo. Até as árvores que nunca se carregam de preocupações obscenas, que nunca encurtam suas vidas por causa de seu labor, bebem da chuva dos céus e sugam dos tesouros de águas despoluídas dos depósitos na terra abaixo. Até os cedros do Líbano, os quais Deus plantou vivem apenas porque sugam as águas profundas que estão abaixo de si. Tal como necessitamos reparar nosso corpo através de refeições contínuas, do mesmo modo necessitamos sempre nos alimentar espiritualmente do Livro de Deus, por causa do desgaste espiritual ao qual estamos expostos. Também podemos ouvir a palavra e deleitarmo-nos em todas as Suas ordenanças em forma de sermão. Quanto estarão compactadas todas as nossas muitas bênçãos caso sejamos negligentes nelas. Que pobreza desfrutaremos como esfomeados raquíticos caso vivamos por fora do estudo da Palavra de Deus e da comunhão com Ele em nossos próprios aposentos! Se pela nossa própria piedade pensamos viver fora de Deus, logo isso nunca será criação divina. É um sonho de tolo, isso é o que é. Caso Deus haja concebido um jardim, suas sementes esperariam que Ele próprio as fizesse frutificar. Sem aquela restauração continuada, estaremos nos sujeitando sempre aos contínuos ataques do inferno apenas com os desejos de estarmos no Céu, ou ainda com a impaciência dentro de nós mesmos em forma de beatitude maligna. Quando um tufão se solta, ai daquela árvore que nunca bebeu da água que lhe fora fornecida oportunamente e que nunca se agarre à rochas por baixo com suas raízes  por ela fortalecidas! Assim que as tempestades sobem seu tom, ai daqueles marinheiros que não prepararam seu mastro, que não lançam suas ancoras bem fundo e que não buscam a sua parte do descanso eterno. Se usufruímos daquilo que é bom apenas para decrescer e enfraquecer, as forças do mal por certo irão juntar todas as suas forças para nos virem derrubar. Assim podemos permanecer numa desolação dolorosa e numa desgraça lamentável mesmo. Vamo-nos aproximando no sopé daquele Trono cheio de graça em súplica humilde, para que vejamos a alva do cumprimento da promessa a qual reza que "aqueles que esperam no Senhor renovarão suas forças"!

José Mateus
zemateus@msn.com

# Manhã

**"Guardar-te-ei e te farei mediador da aliança do povo." Isaías 49.8**

**J**esus é, Ele mesmo, a essência e a substância da aliança, e, como uma de suas dádivas, Ele é a maior propriedade de cada crente. Crente, você pode avaliar o que tem sido em Cristo? "Nele, habita, corporalmente toda a plenitude da Divindade" (Colossenses 2.9). Considere a palavra *Deus e* sua essência infinita e, então, medite sobre "o perfeito homem" em toda a sua beleza; pois tudo o que Cristo, como Deus e homem, já teve ou possa ter, pertence-lhe por inteiro. Por graça e genuíno favor gratuito, Ele ofereceu-se para sempre como sua propriedade inalienável. Nosso bendito Jesus, sendo Deus, é omnisciente, omnipresente e omnipotente. Não é também um consolo para si saber que todos estes grandes e gloriosos atributos são inteiramente seus? Tem Ele poder? Pois esse poder é seu para incentivá-lo sempre e fortalecê-lo no caminho, para subjugar seus inimigos e preservá-lo até o fim. Tem Ele amor? Bem, não há uma gota de amor no coração d'Ele que não seja seu também; você pode mergulhar no imenso oceano de seu amor e pode dizer disso tudo: "É meu." Tem Ele justiça? Ela pode ser um atributo severo, mas, mesmo assim, é seu, porque, por Sua justiça, Ele zelará para que a promessa feita a si através da Sua aliança de graça, seja absolutamente cumprida. E tudo o que Ele tem como homem perfeito lhe cabe a si também. Como um homem perfeito, o deleite do Pai estava n'Ele e Ele continuou sendo aceite pelo Altíssimo. Crente, a aceitação de Cristo pelo Pai é a mesma aceitação que Ele terá por si; sabe que o amor que o Pai sente por um Cristo perfeito, sente por si agora? Pois tudo o que Cristo fez é seu. Aquela perfeita justiça que Jesus confirmou em si, quando, por meio de sua vida sem mácula, cumpriu a lei e a tornou honrada, é sua e é imputada a si também. Cristo está nessa aliança.

"Meu Deus, sou teu, que divino conforto!
Que bênção é saber que o Salvador é meu!
No Cordeiro celestial, sou três vezes feliz,
E meu coração vibra ao som de seu nome."

José Mateus
zemateus@msn.com

# Manhã

*"Crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo."* 2 Pedro 3.18

**"C**rescei na graça" – não em uma única graça, mas em todas. Minha fé, cresça nessa graça enraizada. Creia nas promessas mais firmemente do que tem crido. Permita que a fé aumente em plenitude, constância, simplicidade. Cresça também em amor. Peça que seu amor se torne amplo, mais intenso, mais prático, influenciando cada pensamento, palavra e ação. Cresça também em humildade. Procure rebaixar-se e conhecer mais sobre sua própria insignificância. Enquanto você cresce – para baixo – em humildade, procure também crescer em direção ao alto – aproximando-se mais intimamente de Deus em oração e buscando comunhão mais íntima com Jesus. Possa o Deus Espírito Santo capacitá-lo a "crescer no conhecimento de nosso Senhor e Salvador". Quem não cresce no conhecimento de Jesus, recusa-se a ser abençoado. Conhecê-la é "vida eterna", e para prosperar no conhecimento dele é preciso crescer em bem-aventurança. Quem não almeja conhecer mais a respeito de Cristo, até agora nada sabe sobre Ele. Quem quer que tenha provado este vinho, terá mais sede, porque, embora Cristo satisfaça, tal é a satisfação, que o apetite não se dá por saciado, mas estimulado. Se você conhece o amor de Jesus – como a corça suspira pelos ribeiros de água, você ansiará pelas correntes mais profundas de seu amor. Se não deseja conhecê-la melhor, então você não o ama, pois o amor sempre clama: "Mais perto, mais perto." A ausência de Cristo é inferno, mas sua presença é céu, Portanto, não se satisfaça sem uma crescente familiaridade com Jesus. Procure conhecer mais a seu respeito em sua natureza divina, em seu relacionamento humano, em sua obra consumada, em sua morte, em sua ressurreição, em sua gloriosa intercessão presente e em seu futuro advento majestoso. Permaneça firme junto à cruz e atente para o mistério de seus ferimentos. O crescimento do amor por Jesus e uma compreensão mais perfeita do seu amor para conosco é uma das melhores experiências de crescimento na graça.

José Mateus
zemateus@msn.com

# Manhã

*"E viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas."* Gênesis 1.4

**A** luz pode ser perfeitamente boa, desde que proceda daquela ordem suprema de bondade – "Haja luz." Nós que a desfrutamos, devemos ser mais gratos por ela do que temos sido e ver mais da presença de Deus nela e por meio dela. A luz física, diz Salomão, é doce, mas a luz do evangelho é infinitamente mais preciosa, pois ela revela as coisas eternas e aperfeiçoa nossa natureza imortal. Quando o Espírito Santo nos dá a luz espiritual e abre nossos olhos para a contemplação da glória de Deus na face de Jesus Cristo, olhamos para o pecado, em suas cores reais, e para nós mesmos, em nossa posição verdadeira; vemos o Santíssimo Deus como Ele se revela, o plano de misericórdia como Ele propõe, e o mundo vindouro como mostra a Palavra. A luz espiritual tem muitos raios e cores prismáticas, mas, quer sejam eles conhecimento, alegria, santidade ou vida, todos são bens divinos. Se a luz recebida é assim tão boa, como deve ser a luz essencial, quão glorioso deve ser o lugar onde Ele se revela. *Senhor, uma vez que a luz é tão boa, dá-nos mais dela e mais de ti mesmo, a verdadeira luz.* Logo, logo haverá uma boa coisa neste mundo que tornará a divisão desnecessária. Luz e trevas não têm nenhuma comunhão; Deus as dividiu, não as confundamos. Os filhos da luz não devem ter comunhão com os feitos, doutrinas ou enganos das trevas. Os filhos do dia devem ser sóbrios, honestos e corajosos em seu trabalho para o Senhor, deixando as obras das trevas àqueles que morarão para sempre nelas. Nossas igrejas devem, por disciplina, separar a luz da escuridão, e devemos por nossa distinta separação do mundo fazer o mesmo. No julgar, no agir, no ouvir, no ensino, na associação, devemos discernir entre o precioso e o vil e manter a grande distinção que o Senhor fez no primeiro dia do mundo. *Ó Senhor Jesus, sê Tu nossa luz ao longo de todo este dia, pois tua luz é a luz dos homens.*

José Mateus
zemateus@msn.com

# Manhã

"Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós." 1 Pedro 5.7

**É** uma forma feliz de suavizar a tristeza quando podemos sentir que "ELE tem cuidado de vós". Cristão, não desonre a religião por demonstrar sempre a ansiedade na fronte; venha, lance seu fardo sobre o seu Senhor. Você está cambaleando sob um peso que seu Pai não sentirá. O que parece a você um fardo esmagador, é para Ele apenas uma poeirinha sobre uma balança. Nada é mais doce do que

"Repousar-se tranqüilo nos braços de Deus,
E não saber de nenhuma vontade senão a dele."

Ó filho do sofrimento, seja paciente; Deus não o deixou para trás em sua providência. Aquele que alimenta os pardais, também proverá às suas necessidades. Não fique sentado em desespero; espere nele, espere sempre. Levante os seus braços de fé contra um mar revolto, e sua resistência trará fim às suas aflições. Há Um que se importa com você. Seus olhos estão fixados em você, seu coração bate com piedade por sua aflição, e sua mão onipotente ainda lhe trará a ajuda necessária. A nuvem mais escura se desfará por si em chuvas de misericórdia. A melancolia mais negra dará lugar a uma nova manhã. Se você for um da família dele, Ele porá ataduras em suas feridas e curará seu coração partido. Não duvide de Sua graça por causa de sua tribulação, mas creia que Ele o ama tanto em tempos de dificuldade como em tempos de felicidade. Que vida tranqüila você pode desfrutar confiando suas necessidades ao Deus da providência! Com um pouco de óleo na botija e um punhado de farinha na vasilha, Elias sobreviveu à fome, e você terá a mesma provisão. Se Deus já cuida de você, por que você precisa cuidar também? Pode você confiar nele para sua alma, e não para o seu corpo? Ele nunca se recusou a carregar seus fardos, Ele nunca esmoreceu sob o seu peso. Venha, pois, ó alma! Livre-se de seus cuidados aflitivos e deixe suas preocupações nas mãos de um Deus gracioso.

José Mateus
zemateus@msn.com

## JANEIRO 7

# Manhã

"Para mim o viver é Cristo." Filipenses 1.21

**O** crente não viveu sempre para Cristo. Ele começou a fazê-la quando o Deus Espírito Santo convenceu-o do pecado e quando, pela graça, foi levado a ver o Salvador moribundo fazendo a propiciação por sua culpa. A partir do momento do novo e celestial nascimento, o homem começa a viver para Cristo. Jesus é para os crentes aquela pérola de alto preço, pela qual estamos dispostos a desfazer-nos de tudo o que possuímos. Ele conquistou tão completamente nosso coração que ele bate somente por Ele; para sua glória, viveremos, e, em defesa de seu evangelho, morreremos; Ele é o padrão para nossa vida e o modelo pelo qual moldamos nosso caráter. As palavras de Paulo significam mais do que muitos homens pensam; elas indicam que o alvo e o fim de sua vida era Cristo – na verdade, Jesus era a sua própria vida. Nas palavras de um santo antigo, ele comia, bebia e dormia a vida eterna. Jesus era a sua própria respiração, a alma de sua alma, o coração de seu coração, a vida de sua vida. Pode você dizer, como um cristão professo, que vive para esta idéia? Pode honestamente dizer que para você o viver é Cristo? Seu negócio – você o está fazendo por Cristo? Não é ele feito em seu próprio benefício e para o conforto da sua família? Você pergunta: "É esta uma razão indigna?" Para o cristão é. Ele professa viver para Cristo; como então poderia viver para outro objeto sem cometer adultério espiritual? Muitos há que desejam levar a cabo este princípio em certa medida; mas quem há que ouse dizer que tem vivido totalmente para Cristo, como fez o apóstolo? Entretanto, esta é somente a verdadeira vida de um cristão, sua fonte, sua sustentação, sua maneira, seu fim, tudo contido em um único nome: Cristo Jesus. *Senhor, aceita-me; aqui me apresento, orando para viver somente em ti e para ti. Faze-me ser como o boi que está entre o arado e o altar, para trabalhar ou para ser sacrificado; e faze que meu lema de vida seja: "Pronto para um e para o outro."*

José Mateus
zemateus@msn.com

**MARÇO 13**

# MANHÃ

"Por que estaremos nós aqui sentados até morrermos?". 2 Reis 7:3

Caro leitor, este pequeno livro foi destinado principalmente à edificação dos crentes, mas, se você ainda não está salvo, nosso coração deseja vivamente que esteja: de bom grado, lhe transmitiriamos uma palavra que pudesse ser uma real benção para si. Abra sua Bíblia e leia a história dos leprosos, atentando para a condição deles, que deve ser bem parecida com a sua. Se permanecer onde está, deverá perecer; se for a Jesus, apenas morre. "Quem não arrisca, não petisca", diz o velho provérbio e no seu caso nada tem a perder. Se você se sentar quieto em seu desespero sombrio, ninguém poderá apiedar-se de si quando chegar toda a sua ruína; mas, caso morra por causa da busca dessa mesma misericórdia, se tal coisa fosse possível de acontecer mesmo, será sem qualquer sombra de dúvida objeto de toda a simpatia do universo inteiro. Ninguém que se recuse olhar para Jesus terá porque escapar; mas caso você saiba que alguns que crêem nele são salvos, se alguns conhecidos seus até receberam misericórdia, então, por que não você também? Os ninivitas disseram: "Quem sabe?" terá necessáriamente de agir sob essa mesma esperança para poder provar a misericórdia do Senhor. Perecer é tão horrível que, caso houvesse ao menos algo a que se agarrar, o instinto de autopreservação certamente levá-lo-ia a estender a sua mão de imediato. Havendo falado consigo com base na sua própria descrença, asseguramos-lhe, como se fossemos o próprio Senhor, que, se buscá-Lo, Ele será achado por si. Jesus não lança fora qualquer um que a Ele venha. Você não perecerá se confiar n'Ele apenas; pelo contrário, encontrará um tesouro muito seu, muito mais valioso do que aquele que aqueles pobres leprosos recolheram no acampamento abandonado pelos sírios. Tenha tão só o Espírito Santo como encorajá-lo a ir ter com Ele logo duma vez. Sua confiança n'Ele nunca será em vão. Quando enfim estiver salvo, anuncie a boa-nova a outros também. Não se retenha em paz; proclame primeiro na casa do Rei e depois trate de se unir a eles em camaradagem sã; permita que o porteiro da cidade e o ministro, sejam informados de tudo aquilo que descobriu e proclame então a boa-nova po todo o lugar. Que o Senhor o salve antes que o Sol se ponha hoje.

# NOITE

"E Noé, estendendo a mão, tomou-a e a recolheu consigo na arca", Gen 8:9.

Cansada com o seu passeio, a pomba por fim retornou à arca e teve-a como santuário, o local de descanso de suas obras. Como ela se cansou voando, querendo por vezes desanimar pensando que nunca mais alcançaria a arca de novo. Mas esforçou-se e prevaleceu. Noé olhava à distância tentando vislumbrar esta pomba durante dias seguidos e estava pronto e disposto a recebê-la de volta. Ela teve forças apenas para alcançar a borda da arca, talvez esgotada e prestes a cair naquelas águas infinitas. Mas Noé estendeu sua mão e acariciou-a, recolhendo-a consigo. Assinale estas palavras: "Ele recolheu-a consigo". Ela não mais fugiu dele, mesmo tendo medo, pois sabia que não haveria outra saída para ela senão a mão de Noé. Estaria esgotada demais para fugir dele. Voou tão longe quanto pode e ele estendeu sua mão para recolhê-la de volta ao seu seio, "recolheu-a consigo". Este acto de plena misericórdia foi demonstrado para com uma pomba que voava à toa, a qual nem se sentia repreendida aquando de sua recolha ao ter vagueado por distancias infinitas. Havendo vagueado, perdida na imensidão, assim foi recolhida mesmo assim. Assim será consigo também, caro pecador, vagueando em seu pecado longe de seu Criador – se voltar será recebido. "O quê? È só voltar?" Não, nada mais, apenas volte para seu Deus. Ela não tinha um galho de oliveira onde poisar sequer – como você não tem também – nada via senão a ela mesma e a distância da sua perdição. Para ela só podia haver uma saída: voltar às origens. E ela assim fez estando Noé ali para recolhê-la de pronto. Voe para onde quiser, caro perdido, voe perdidamente até se esgotar, mesmo estando esgotado e suja de toda a imundícia de todo o seu pecado, só tem como voltar ao seu Salvador mesmo. Cada momento, cada oportunidade para voltar que deixa escapar, só tem como aumentar sua miséria ainda mais. Todos os seus esforços para alinhar suas muitas plumas, preparando seu aspecto para ter porque se apresentar a Jesus, de nada lhe valerão. Venha a ele tal qual é. "Volta, ó pérfida Israel, diz o Senhor", Jer 3:12. Ele não diz "Volta arrependida Israel", mas sim "volta pérfida, desviada Israel". Desviou-se, distanciou-se de seu Criador? Volte logo. Jesus espera ainda e estenderá Sua mão e o recolherá consigo também. N'Ele estará de volta a seu lar também.

José Mateus
zemateus@msn.com

**FEVEREIRO 19**

# Manhã

"Assim diz o Senhor Deus: Ainda por isso serei consultado da parte da casa de Israel, que lho faça" Ez 36:37

A oração sempre precede e antecede a misericórdia. Voltando nossa memória para o historial de tudo o que é sagrado, logo descortinamos que raramente, qualquer grau de misericórdia substancial, haja sido alcançada sem ser através de grandes arautos em súplica. Também você, por certo, já experimentou tal ocorrência. É verdade que Deus já lhe concedeu muitas coisas sem que por elas houvesse saído qualquer súplica de seu coração, mas não será por essa razão que as grandiosas misericórdias de Deus tenham por prelúdio fervorosas súplicas. Quando inicialmente descobriu graça para perdão de seus muitos pecados, muito orou para que Deus destituísse suas muitas dúvidas, intercedendo mesmo que o libertasse de tal sofridão de alma. Sua segurança actual, se é que a tem, deve-se exclusivamente a essas orações. Quando antes experimentava momentos gloriosos, mas inconstantes, de alegria, logo se achou na obrigação de ser atendido em toda a sua súplica coerente. Mesmo quando obteve grandes manifestações libertadoras de enormíssimos problemas incontornáveis, ajudas preciosas em alturas de grandes perigos, teve que reconhecer que "busquei ao Senhor e Ele em ouviu do alto e me libertou de todos os meus muitos temores". Oração será sempre o prefácio do livro de qualquer bênção: está sempre antes da bênção, na sua sombra. Mesmo quando a luz do sol de misericórdia nos é notória e relevante sobre nossas necessidades, esta nos recorda sempre, à distância, os momentos passados em oração nos vales da angústia. Ou, usando outra ilustração ainda, quando Deus amontoa misericórdias sobrepondo-as umas às outras, Ele próprio brilha por detrás das mesmas e Ele lança em nosso interior, em nossos espíritos mesmo, uma sombra para nos levar à oração, para que saibamos que nossas orações serão sempre sombras de plena e efectiva misericórdia. Oração está, pois, exclusivamente apegada a qualquer bênção que nos possa surgir, para que reconheçamos seu real valor. Caso conseguíssemos obter essas mesmas bênçãos sem as havermos suplicado, tê-las-íamos como coisas comuns e as vulgarizaríamos prontamente. Por essa razão, as orações se tornam em diamantes preciosos. As coisas que pedimos de Deus se nos tornam preciosas sempre que as podemos receber – mas só lhes damos o devido valor assim que a busca for intensa.

"Oração faz desvanecer a negra nuvem,
Faz subir a alta escadaria que viu Jacob;
Dá exercício à fé e ao amor
Traz toda bênção do alto".

# NOITE

"Ele achou primeiro a seu irmão Simão" João 1:41

Este caso peculiar serve como um excelente exemplo duma vida espiritualmente vigorosa. Assim que alguém haja achado Cristo, logo busca outros para O conhecerem também. Eu nunca poderei crer que caso você haja experimentado uma gota daquele evangelho real, não o queira logo distribuir pelos outros também. Qualquer graça que seja genuína tem, nela mesma, esta mesma característica evidente e monopolista. André achou seu irmão Simão, primeiro, para depois encontrar outros. Este relacionamento com Jesus pede de nós algo primordial para os outros também, em todos os nossos esforços iniciais. André fez muito bem ter começado com Pedro. Duvido mesmo que haja crentes pregando fora de sua casa sem que antes hajam trazido as boas novas aos seus, ou que estejam envolvidos em trabalhos no exterior, mas negligenciando seus próprios conterrâneos. Você pode até ser conhecido como evangelista num certo lugar distante, mas seguramente terá de se tornar o responsável-mor pelos seus também – por seus familiares, amigos e conhecidos. Que sua obra comece em seu próprio lar. Muitos comerciantes exportam todos os seus bens – nenhum crente deve aprender com eles. Deveria sim, ter suas conversas bem compostas, com sabor a sal genuíno, em todos os lugares do mundo. Que seja sua ocupação espalhar fragrância do evangelho por todo lado, começando com sua própria família, em seu próprio lar antes de tudo. Assim que André descobriu seu irmão, Simão Pedro, nunca poderia ter imaginado que proeminência e preponderância, este teria em toda a carreira do evangelho. Pedro tinha o valor absoluto de dez Andrés, tanto quanto podemos entender do historial sagrado. Mesmo assim, André foi preponderante e instrumental em trazer Pedro a Cristo. Você pode ser falto de talento, mas pode no entanto trazer alguém a Cristo que tenha esses mesmos talentos, o qual se torne preponderante em serviço e graça. Oh amigo, conhece pouco daquilo que pode conseguir para Deus na realidade. Pode mesmo trazer uma simples palavra a uma criança que tenha nela um coração nobre em fase de construção e realização, alguém de grande valor futuro para toda a igreja de Cristo. André tinha apenas dois talentos para multiplicar, mas descobriu Pedro que tinha mais

talentos que ele. Saia, vá e faça o mesmo.

José Mateus
zemateus@msn.com

FEVEREIRO 20

# Manhã

"Mas Deus, que consola os abatidos", 2Cor 7:6

E quem há que conforta como Ele? Vá ter com um pobre, um melancólico ou atribulado filho de Deus. Prometa-lhe de tudo um pouco docemente, sussurre em seus ouvidos palavras de primeira escolha. Ele será como um serpente surda que não ouve a voz do encantador, por muito sábias que sejam suas atitudes e palavras. Se ele bebe amargura e se alimenta de podridão, conforte tal alma conforme queira e melhor saiba, tal coisa lhe será uma nota que convida a resignar-se ainda mais. Pode-lhe trazer salmos, cantando louvores a cânticos alegres, mas nada dele sairá até que seu Senhor o erga de seu sofrimento, levante sua face. Logo ali se iluminará todo seu semblante e sua esperança reaparecerá. Não o ouve cantar,

"Isto é o paraíso se Tu estiveres por aqui
mas se te vais fica cá o inferno"

Ninguém terá como confortar um filho de Deus de verdade, a não ser o Senhor. Ele é o "Deus de toda a consolação", 2Cor 1:3. Não existe bálsamo em Gilead Jer 46:11 mas existe bálsamo no Senhor. Não existe médico entre criaturas na terra, mas Deus é o Deus que te cura. É maravilhoso de se ver como uma doce palavra vinda de Cristo pode dar azo a múltiplas canções alegres da boca do crente. Uma pequena palavra vinda de Deus é como ouro puro, onde o crente se torna no fundidor que pode martela dele tudo aquilo que seja promessa durante semanas. Assim pobre crente, não necessita sentar-se em desespero de causa. Vá ter com o Consolador e peça-lhe que lhe dê de Sua consolação. Você é uma fonte seca e pobre. Ouviu dizer, que quando uma bomba puxa em seco, você tem de encher seu tubo com água de cima para baixo, para que tenha como puxar água do fundo do poço. Caso sua bomba esteja seca, caro irmão, vá ter com seu Consolador e peça d'Ele que sejam enchidos seus canos com alegria sem fim e seu coração terá abundante regalia. Nunca vá ter com conterrâneos amigos pelos elos de amizade que nutre com eles, porque se sairá como Job se saiu com os seus. Vá ter em primeiro lugar com o "Deus que consola os abatidos" para que logo possa exultar exclamando: "Quando os cuidados do meu coração se multiplicam, as tuas consolações recreiam a minha alma", Sal 94:19.

# NOITE

"Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo Diabo", Mat 4:1

Um carácter santo nunca evita a tentação. Jesus foi tentado. Quando Satanás tenta, por norma suas fagulhas caem em combustível, mas com Cristo parece que caíram em água. Mesmo assim o inimigo persistiu em seu trabalho sujo. Se o diabo tenta mesmo quando nunca vai obter qualquer resultado que seja, imagine quanta força ele empregará quando sabe que nos pode fazer tropeçar. Mesmo que esteja completamente santificado pelo Espírito Santo, espere sempre que aquele enorme cachorro do inferno venha latir efusivamente em seus ouvidos com alguma manha em vista. Num mundo de tentação esperamos vir a ser tentados, mas tenhamos em conta que essas tentações existirão sempre, mesmo em reclusão absoluta e totalitária. Jesus foi retirado da sociedade para um deserto onde não estava ninguém e ali foi tentado na mesma. Solidão traz tanto de benefícios, como pode trazer de quedas oportunas. Ali pode e tem porque nascer o orgulho na vida interior do homem. Por essa razão, o diabo sempre nos seguirá até ao mais belo dos retiros. Nunca suponha que são apenas os mundanos que saem atormentados com pensamentos de blasfémia que nunca se sabe qual sua origem. Até pessoas espirituais são devidamente atormentadas, muitas vezes por pensamentos que nunca são seus. E no retiro mais sublime e mais santo, pode espreitar a tentação mais desconfortante. A consagração mais elevada nunca tem como assegurar que Satanás evite vir ter consigo ali mesmo. Cristo era consagrado de trás para frente e de frente para trás. Foi a vontade do Pai que o trouxera até ao deserto: no entanto foi tentado. Seu coração pode ser uma chama imensa para o Senhor Jesus Cristo, mas Satanás tentará sempre apoquentá-lo com a morna água de Laodiceia. Se me perguntar quando é que Deus permite que se ponha de lado nossa armadura, direi apenas que quando Satanás deixar de ser tentador. Tal como os heróis antigos numa guerra, temos de dormir vestidos com nossas armaduras, com o capacete da salvação colocado, a couraça da justiça vestida, pois a arqueiro enganador anda à solta buscando quem atingir mortalmente e a primeira oportunidade que lhe surgir, atingirá sua vitima prontamente. Que seja o Senhor a manter-nos vigilantes em todas as ocasiões e que nos conceda sempre um escape airoso daquela dentadura de leão raivoso, da pata de urso feroz.

José Mateus

## ABRIL 1

# MANHÃ

"Beija-me com os beijos de tua boca." Can.1:2

Por vários dias, estivemos concentrados falando da paixão de nosso Salvador e por um curto tempo ainda nos prolongaremos sobre este mesmo assunto. Neste início de um novo mês, procuremos os mesmos desejos para com o nosso Senhor precisamente aqueles que brilharam no coração da esposa eleita. Observemos como ela salta de um só salto para ir ter com Ele; não há palavras preliminares; ela nem fala o nome dele; acha-se logo no âmago de seu amor, pois fala dele como o único no mundo para si. Quão intensamente corajoso é este seu amor! Houve uma certa condescendência a qual permitiu a esta penitente chorosa ungir seus pés com nardo; foi seu excelso amor que permitiu à dócil Maria sentar-se a Seus pés e aprender d'Ele. Mas aqui o amor, este forte, fervente amor, aspira a símbolos maiores sinais de atenção e consideração e sinais mais íntimos de comunhão intensa. Ester tremeu na presença de Assuero, mas a esposa que vive da alegre liberdade de um amor aperfeiçoado, nunca conhece o medo. Se viermos a recebe o mesmo espírito de liberdade, poderemos também pedir o mesmo da mesma forma. Por beijos, queremos entender aquelas manifestações de afeição, pelas quais o crente desfruta de todo o amor de Jesus. Recebemos um certo beijo de reconciliação assim que nos convertemos e nos soube como o doce mel que goteja à medida que sabemos que Ele nos aceitou tanto a nós como a nossas obras, através da sua maravilhosa graça. O beijo dessa comunhão continuada e diária, é aquele o qual nos faz ansiar que se repita um dia após outro, até tornar-se o beijo da final de quando formos recebidos, o qual remove a alma da terra e também o beijo da consumação, que a enche com a alegria do próprio céu. A fé é nosso caminho, mas a comunhão sensibilizadamente sentida, será sempre nosso único descanso. A fé é a caminho, mas a comunhão com Jesus é um poço do qual o peregrino bebe. *Ó amante de nossa alma, não nos sejas estranho; faz com que os lábios de tua bênção se encontrem com os lábios de nosso pedido; que os lábios de tua plenitude achem nos lábios de nossa necessidade, um depósito e assim esse beijo será consumado de imediato.*

# NOITE

"Porque é tempo de buscar ao Senhor." Os.10:12

Este mês de Abril é conhecido por derivar do verbo do Latim "aperio", o qual significa "abrir, precisamente porque todos os rebentos de todas as flores de primavera se abrem agora. É este pois o portal do nosso ano floral. Caro leitor, se estiver por se salvar ainda, que seu coração em sintonia com todo o resto da natureza universalmente, se abra para poder receber a luz do Senhor. Cada flor que se abre avisa-o de que é tempo de buscar ao Senhor, está na hora. Não destoe do resto da natureza, mas deixe seu coração ser levado pelo anseio de experimentar todo tipo santidade em forma de desejo e que ele desflore para a primavera também. Pode-me dizer que o sangue que corre em suas veias jorra juventude ainda? Então, aconselho-o desde já: trate de colocar esse vigor ao dispor do Senhor desde logo.  Foi para minha grande alegria, o haver sido chamado enquanto jovem e por essa razão louvo ao Senhor cada dia de toda a minha vida. A salvação que nos dá nunca terá preço, venha esta até nós na altura que vier – mas olhe, que grandiosidade será quando esta nos chegar enquanto formos jovens ainda! Seu real valor duplicará só por isso. Jovens, já que também podem perecer a qualquer momento de vossas curtas vidas, por essa razão "é tempo de buscar ao Senhor". Vós também, os que sentis já os primeiros sinais de decadência física, tratem de apressar vossos passos ainda mais: essa tosse moribunda, esse corrimento desconcertante, sinais de que nada têm para sejam levados a atrasarem-se ainda mais. Também para si é "tempo para buscar ao Senhor", seguramente. Será que vejo em si uns traços grisalhos misturados com seu cabelo ainda ondulante? Você está entrando lentamente em decomposição e a sua morte se apressa em chegar a passos largos – quando vai ouvir? Que cada cabelo branco o tenha como recordar que terá de estar a colocar toda a sua casa em ordem, porque vai morrer, também você. Caro leitor, que cada primavera que vem e não volta mais o faça sempre lembrar que se está desgastando e estão se esgotando seus dias aqui na terra. Permita-me, pois, exortá-lo a que não adie por mais um segundo. Existe um dia de graça pelo qual estará eternamente grato, mas é uma primavera limitada e avança sem parar a cada bater e pulsar de seu coração. Aqui mesmo, neste silêncio nocturno de seu quarto, nesta noite de outro mês, falo consigo, do melhor jeito que sei fazer através de papel e tinta. Das profundezas de minha alma, como um servo de Deus, coloco diante de si esta opção ainda hoje também como aviso: "é tempo de buscar ao Senhor". Não retarde essa obra que ainda se acha por terminar em si, pois esta pode muito bem ser a última chamada para si, quem sabe, a sílaba final das palavras da graça.

## ABRIL 2

# MANHÃ

"Jesus não respondeu nem uma palavra", Mat.27.14

Ele nunca foi lento a responder quando podia abençoar os filhos dos homens, mas a Seu favor não dizia uma única palavra. "Jamais alguém falou como este homem" João 7.46 e nunca um homem manteve seu silêncio como Ele também. Aquele silêncio peculiar foi o indicador da perfeição de todo o Seu sacrifício. Mostrou assim que Ele não usaria duma única palavra para evitar a Sua Morte sagrada, a qual dedicou como sacrifício oferecido por nos. Ele rendeu-se por inteiro ao não interferir em Seu proveito, ainda que minimamente, antes estava determinado a ir morrer como Cordeiro silencioso. Foi esse silêncio um tipo de entrega ao pecado? Nada pode ser dito dissimulando e escusando a culpa do homem; mas Ele que suportou todo o peso do pecado do homem, emudeceu diante de Seu próprio julgamento. O silêncio paciente é sempre a melhor resposta a um mundo que contradiz. A resignação pacífica responde a questões de forma infinitamente mais conclusiva do que a eloquência imponente. Os melhores defensores do cristianismo na sua fase inicial, foram os seus mártires. A bigorna quando suporta a pancada, quebra muitos martelos. Não nos proporcionou este silêncio do Cordeiro de Deus um enorme exemplo impregnado de toda a sabedoria? Perante uma condenação se oferecia a ocasião para cada palavra se transformar numa nova blasfémia e por essa razão seria dever da santidade não dar ocasião para aquela chama do pecado arder ainda mais. O ambíguo e o falso, o injusto e o desprezível, logo se irão arruinar, frustrar-se e a verdade, portanto permite-se ficar calada e achar que o silêncio é a única sabedoria a dar como resposta clarividente. Evidentemente que nosso Senhor com seu silêncio, cumpriu de forma notável as profecias que falavam de si. Caso se viesse a defender a Si mesmo teria sido contrariada a profecia de Isaías. "Como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca", Is.53:7. Através do Seu silêncio, Ele provou exclusivamente ser o verdadeiro Cordeiro de Deus. Por isso, saudamo-lo esta manhã. Sê connosco, Senhor Jesus e no silêncio de nosso coração, permite-nos também ouvir a voz do teu amor.

# NOITE

“Verá a sua posteridade, prolongará os seus dias, e a vontade do Senhor prosperará nas suas mãos”, **Is.53:10**

Supliquem pelo rápido cumprimento desta promessa, todos vós os que pertenceis ao Senhor. É um trabalho de fácil acesso em oração principalmente quando estamos arraigados e compenetrados sobre as promessas de Deus, mesmo a nível de desejo. Como pode Ele que prometeu descomprometer-se em seu cumprimento? Veracidade imutável nunca poderá ser diminuída pela mentira, nem fidelidade eterna terá como vir a ser denegrida pela sua própria negligencia. Tudo aquilo que as Escrituras nos comprometem a pedir de Jesus por Ele, será apenas o que o próprio Deus decretou dar-Lhe para sempre. Sempre que estiver orando e pedindo que até nós venha o reino de Cristo, permita que seus olhos se banqueteiem na visão da vinda daquele dia glorioso no qual o Crucificado receberá Sua Coroa eterna no lugar onde foi crucificado e vituperado. Coragem a todos vós que têm por obra orar para que tudo isto se venha a passar, mesmo que sua obra (de oração) seja insignificante aos olhos de outros, logo verá que por causa da oração outros podem pregar e estar na frente de batalha. Nem sempre será insignificante e desvalorizado esse seu trabalho. Embora seus olhos não vejam o futuro daquilo que pede, peça emprestado os binóculos da fé; limpe essa mancha de névoa duvidosa de diante do vidro das suas lentes; olhe por ele, bem distante e fixe aquela glória vindoura desde logo. Caro leitor, perguntamos, será esta a sua oração de facto? Recorde-se que o mesmo Cristo que disse “o pão-nosso de cada dia se nos dê hoje”, também nos ensinou que pedíssemos “Santificado seja Teu nome; venha Teu Reino; Tua vontade seja feita aqui na Terra como no Céu”. Que suas orações deixem apenas de flutuar em “perdoa os nossos pecados” e sobre suas necessidades, suas imperfeições, suas provações, mas suba bem alto nesta escada e chegue até Cristo mesmo e, de seguida, assim que estiver bem próximo do trono de misericórdia purgado em Sangue, ofereça esta petição, “Senhor, que o Reino do Teu Amado Filho venha até nós”. Tal pedido, apresentado com o fervor dum santo, elevará todo o espírito do resto de suas devoções todas. Persiga então no labor daquilo porque ora e pede, manifestando assim toda a sinceridade daquilo que pede laborando na quilo que pede também.

José Mateus
zemateus@msn.com

## ABRIL 3

# MANHÃ

"E tomaram a Jesus e o levaram." João 19.16

Esteve toda a noite em agonia. Passou também a manhã seguinte no pátio de Caifás, dali foi levado a Pilatos, de Pilatos a Herodes, e de Herodes de volta novamente a Pilatos. Enfraqueceu fisicamente e não houve intervalo que lhe permitisse descanso. Eles estavam ansiosos para derramar Seu sangue e por essa razão O levaram para fora da cidade para morrer ali, para onde carregou Sua própria cruz. Que dolorosa procissão! Bem que choraram as filhas de Salém. Minha alma, chora também.

Que aprendemos aqui vendo nosso bendito Salvador a ser levado? Entendemos aquela verdade sobre o bode expiatório? O Sumo-sacerdote trazia esse bode expiatório e colocaria ambas as mãos sobre a cabeça do animal, confessando os pecados do povo, para que daquela forma, os pecados confessados fossem lançados sobre o bode, cessando assim a culpa do povo. Então o bode era levado para o deserto por um homem escolhido e o animal levava sobre si os pecados do povo, simbolizando que não poderiam ser achados caso fossem procurados. Agora vemos Jesus posto perante os sacerdotes e autoridades do Seu próprio povo, que o julgaram e culparam; o próprio Deus colocou todos os nossos pecados sobre Ele, "o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos"; "Ele foi feito pecado por nós"; e, como remidor de nossa própria culpa, carregou nosso pecado sobre si, representados pela cruz que levou sobre seus ombros para fora da cidade; vemos o grande Bode Expiatório ser levado para fora sob ordens dos oficiais da Justiça. Amado, pode estar seguro de que Ele levou seu pecado? Confessou-os? Quando olha para a cruz nos Seus ombros, ela representa para si seus pecados? Há um jeito de saber se Ele levou o nosso pecado ou não. Colocou sua mão sobre a cabeça d'Ele, confessou seu pecado e confiou n'Ele também? Então seu pecado já não repousa sobre si; foi todo transferido e colocado sobre Cristo e Ele o carregou sobre Seus próprios ombros sua uma carga mais pesada que a cruz.

Não permitas que essa imagem real se desvaneça até que se regozije em sua própria libertação adorado este amado Redentor sobre quem suas iniquidades foram depositadas.

# NOITE

“Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós”, Is.53:6

Eis aqui uma confissão de pecado muito usual nos escolhidos de Deus. Eles decaíram da graça divina e por essa razão, como um coro uniforme, todos eles dirão em uníssono assim que entrarem nos céus, desde o primeiro ao último que entrar: “Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas”. Esta confissão enquanto algo unânime será também muito particular (individual) e especial: “cada um se desviava pelo seu caminho”. Existe sempre uma enorme particularidade em cada pecado individual; todos pecaram, mas cada qual com uma agravante que nunca se achará em seu igual, em seu parceiro. É esta particular e individual marca que se distingue pelo verdadeiro arrependimento, o qual se associa com outros numa das mais puras penitencias e que no entanto se acha particularmente solitária e a sós com Deus. “Cada um se desviava pelo SEU caminho”, será sempre uma confissão real de cada individuo que pecou pessoalmente contra uma luz muito sua e muito peculiar a ele próprio apenas, pecando com agravantes individuais as quais nunca achará nos outros à sua volta. Esta confissão também nunca será reservada e fingida. Nada existirá que a tenha como desviar do seu poder, nem uma singular sílaba como se duma desculpa se tratasse. É sempre uma confissão entregando todas as lamúrias de justiça própria. É uma simples declaração de “Culpado” em todas as acusações, sem desculpas possíveis. Eles trazem suas próprias armas de rebelião quebrantadas e quebradas ao meio e em voz de choro clamam: “Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho”. Não ouviremos no entanto choros irreversíveis e dolorosos nesta confissão de pecado: a frase que se lhe segue diz que “mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós”. Esta é a mais pura, a mais triste destas três frases que se seguem umas às outras. Mas não deixa de trazer o conforto necessário ao restabelecimento total de quem se sente quebrado pela convicção. Estranho nos parecerá a misericórdia vir reinar precisamente onde a miséria abundava antes. Precisamente onde a mágoa prevalecia, ali mesmo as almas acham seu descanso. Este Salvador pisado, nos cura e trata através de Suas feridas. Veja como a mais pura das penitências dará sempre lugar à mais bela confiança por um simples olhar para Cristo em pessoa real pendurado numa cruz.

# Abril 4

## MANHÃ

"Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus", 2 Cor.5.21

Cristão queixoso! Por que razão chora? Lamenta-se por sua própria corrupção? Olhe para seu Senhor perfeito e lembre-se: você está por inteiro n'Ele; você é, perante Deus perfeito como se nunca tivesse pecado; não, mais do que isto, o Senhor Justiça Nossa colocou Sua veste divina sobre si, para que tenha mais do que a justiça do homem em si mesmo – tem a justiça de Deus. Você que se lamenta e clama devido ao pecado da sua própria depravação, lembre-se: nenhum de seus pecados poderá mais condená-lo. Aprendeu a odiar o pecado; mas também aprendeu a saber que o pecado já não é sua herança, pois foi lançado sobre a cabeça de Cristo. Sua posição não está em si mesmo – está em Cristo; sua aceitação não lhe cabe a si outorgá-la, mas a seu Senhor; você é um ser perfeitamente aceite diante de Deus, com toda a sua pecaminosamente antecedente, como o será verdadeiramente assim estiver colocado diante de seu trono, livre de toda corrupção e de sua tentação. Olhe! Suplico-lhe que se apegue à ideia preciosa que lhe é colocada como factos finais e finalizados: perfeição em Cristo! Pois você é "completo n'Ele". Com as próprias vestes do seu Salvador sobre si, você é santo tal Aquele que é Santo. "Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós", Rom.8.34. Crente, regozije-se de coração, pois você é "aceite no Amado" – que tem você a temer ainda? Permita que seu rosto sorria sempre e ininterruptamente e viva perto de seu Mestre; viva pelos subúrbios da Cidade celestial; pois logo, assim que seu próprio tempo chegar também, subirá igualmente até onde Jesus está sentado e reinará com Ele; e tudo porque o Senhor se "fez pecado por nós; para que n'Ele fôssemos feitos justiça de Deus".

## NOITE

"Vinde, e subamos ao monte do Senhor", Is.2:3

É de primordial importância que nossas almas subam bem alto acima do mal de todo este mundo profano, até que algo muito mais nobre e muito acima das vicissitudes deste presente século. Os cuidados deste mundo iníquo, o engano das riquezas, tudo está devidamente apto a sufocar nossa vida já de si angustiada pela sofridão, tendo assim como nos tornar desrespeitosos, orgulhosos e carnais. Será sempre bom para nós, de maior proveito mesmo, vermo-nos inteiramente libertos destes espinhosos afazeres, pois a semente celestial entre eles nunca produzirá nada de facto. E onde acharemos melhor foice que a foice daquela comunhão intima com Deus em pessoa com a qual possamos cortá-los de todo? Nas planícies da Suiça, muitos dos habitantes locais são deformados e todos carregam consigo mesmos um aspecto doentio, pois a atmosfera está sobrecarregada com miasma, é fechada e quase estagnada em seu movimento de ar. Mas mais acima nas montanhas, desvendamos lá uma raça de gente forte, a qual respira o ar corrente de enorme pureza virgem vinda da neve, dos altos dos Alpes. Seria muito bom que os resistentes naqueles vales pudessem deixar para trás seus afazeres e propriedades ficando estes dentro daquele denso nevoeiro para terem como respirar o ar puro das montanhas duma vez. Mas é uma aventura deveras dificultada ao máximo aquela escalada montanha acima. É isto o que vos proponho esta noite. Que o Espírito de Deus nos assista, deixando para trás de nós os receios e os medos e febres de ansiedade, tal como todos os vales que tenham como estagnar nosso ar nesta vida imprudente, para que possamos ascender aos montes acima de nós, antecipando assim a alegria de viver e também sua bênção de regozijo. Que Deus pelo Seu Espírito Santo tenha porque cortar nossos umbigos incoerentes com a vida e que assim nos assista na subida desta montanha. Assentamo-nos muitas vezes como águias presas a correntes que nos impedem de voar, só que, ao contrário dessas águias de caçadores, nós começamos por amar essas correntes que nos aprisionam e, caso nos viessem libertar delas, certamente poderiam encontrar rancor oposicionista de nossa parte. Que seja Deus a nos conceder graça para termos como escapar destas correntes ameaçadoras, pois se não tivermos como escapar fisicamente delas, que ao menos nosso espírito se liberte por inteiro delas. E deixando o corpo como um servo, no sopé do monte, que ao menos nossa alma possa subir bem alto, até ao topo da montanha, para lá termos nossa comunhão com Deus Altíssimo.

José Mateus
zemateus@msn.com

## ABRIL 5

# MANHÃ

"Puseram-lhe a cruz sobre os ombros, para que a levasse após Jesus.", Lucas 23.26

Vimos neste acto de Simão, o cireneu, ao carregar a cruz, um retrato fiel de toda a obra da Igreja ao longo das gerações; ela é a portadora da cruz de Cristo. Note-se, cristão, que Jesus não toma consciência de Seu próprio sofrimento ao ponto de deixar de ver o nosso. Ele leva uma cruz não para que nos possamos ver livres dela, mas para que possamos suportá-la por Ele. Cristo isenta-nos do pecado, mas não da aflição. Lembremo-nos disto e esperemos sofrimentos.

Mas confortemo-nos com a ideia que no nosso caso, como se deu com Simão, não é a nossa cruz, mas a cruz de Cristo, que carregamos. Quando somos importunados devido à nossa devoção, assim que nossa religião traz sobre nós a provação e reprovação da crueldade, lembremo-nos de que não é nossa a cruz que levamos, mas a de Cristo; e que prazer nos deve dar carregar a cruz de nosso Senhor Jesus!

Você carrega a cruz e segue-O. Você tem diante de si uma bendita companhia; seu caminho ficou marcado pelas pegadas de seu Deus. A mancha vermelha do sangue de seus ombros está debaixo daquele pesado fardo. É a sua cruz e Ele vai à frente como o bom pastor vai à frente de suas ovelhas. Tome diariamente sua cruz e siga-o de perto.

Recorde-se também que suporta esta cruz em parceria com Ele. É a opinião de alguns que Simão carregou uma ponta da cruz e não toda ela. Isto é bem provável haver sido assim de facto; Cristo pode ter carregado a parte mais pesada, a dos braços da cruz, enquanto Simão pode ter suportado a extremidade inferior menos pesada. Certamente que se passa o mesmo consigo, pois pode estar a carregar apenas uma das extremidades da cruz; Cristo já carregou a parte mais pesada.

E lembre-se também: embora Simão tivesse carregado a cruz numa curta distancia apenas, esse acto acedeu-lhe honra permanente. Mesmo tendo de carregar a cruz também, o que a acontecer pode no máximo ser por alguns breves instantes, receberemos d'Ele depois a coroa da Vida em glória. Certamente que podemos amar esta cruz, em vez de nos afastarmos dela; considere-a como uma preciosidade, pois ela "produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação", 2 Cor.4.17.

# NOITE

"Adiante da honra, vai a humildade", Prov.15:33.

Humilhação de alma sempre trouxe uma segura bênção positiva a quem a experimentou. Se esvaziarmos nosso coração de nós próprios, o próprio Deus o encherá prontamente com Seu próprio amor real. Aquele que deseja obter comunhão íntima com Deus, deveria ter sempre em mente que, "mas eis para quem olharei: para o humilde e contrito de espírito, que treme da minha palavra", Isa 66:2. Seja nivelado, caso sua intenção seja subir bem alto. Não dizemos nós de Jesus, "Aquele que desceu é também o mesmo que subiu muito acima de todos os céus"? Ef. 4:10. Assim terá necessariamente de acontecer consigo também. Tem de descender para subir. A mais doce comunhão com os Céus, é sermos possessos de almas destituídas, humildes de facto. Deus nunca negará uma singular bênção a uma alma devidamente humilhada em si mesma. "Bem-aventurados são os pobres de espírito, pois a eles pertence o reino dos céus", juntamente com todas as suas riquezas. Toda a troca e oferta será sempre uma oferta àquela alma que é suficientemente humilde para que a possa vir a receber sem que se ensoberbeça por isso. Deus abençoa todos nós com um uma medida recalcada e transbordante, conquanto Lhe seja possível fazê-lo. Caso nunca receba sua bênção oportunamente, será tão só porque não será uma coisa segura para si. Se seu Pai permitisse que você vencesse uma batalha na Sua guerra Santa, sem que fosse humilde de espírito, logo coroar-se-ia a si mesmo com ela e acharia em si mesmo um novo inimigo contra sua própria alma. Por essa razão você é mantido fora da bênção, para sua própria segurança pessoal. Quando um certo homem é verdadeiramente humilde ao ponto de nunca se atrever tocar sequer em qualquer pedaço de honra para si mesmo, nunca existirão limites ao que Deus pode executar através de tal pessoa. Humildade torna possível a bênção vinda do Deus de toda a graça, capacitando-nos mesmo a sermos inteiramente eficientes no trato com nosso próximo. Verdadeira humildade é uma corrente que regará qualquer jardim precioso. É um molho de pureza que regará toda a comida servida em seu prato. Assim achará que pode progredir em todos os aspectos de toda a sua vida. Sendo esse aspecto a oração ou mesmo o louvor, seja trabalho ou sofrimento – nunca o sal da humildade será um excesso.

## ABRIL 6

# MANHÃ

"Saiamos, pois, a ele, fora do arraial", Heb.13.13

Ao carregar sua cruz, Jesus foi sofrer fora do arraial. A razão porque todo o cristão deve deixar o acampamento do pecado e da religião perversa que segue o curso do mundo, não é porque ele gosta de ser peculiar e distinto, mas porque Jesus também o fez; e qualquer discípulo seguirá sempre seu Mestre. Cristo não "era do mundo". Sua vida e o Seu testemunho foram um protesto constante contra a conformidade ao mundo. Nunca houve uma tal afeição transbordante pelos homens como a que se encontra n'Ele; mas mesmo assim, Ele ainda estará sempre separado dos pecadores. De igual modo, o povo de Cristo deve "sair a Ele". Deverão todos tomar suas posições "fora do arraial", como testemunhas portadoras da verdade que são. Devem obter seu coração corajoso, inflexível, de leão, amando primeiro a Cristo e, de seguida, a sua verdade, também, após isso, a Cristo e à sua verdade acima de todo o mundo. Jesus deseja que seu povo "saia para fora do arraial" por sua própria escolha. Você não tem como crescer e subir a um grau mais elevado da graça, enquanto se estiver aceitando coisas do mundo. A vida de separação pode ser urna senda de aflições, mas é a estrada segura; e mesmo que a vida separada lhe tenha que custar ainda muitas angústias e tornar cada dia uma batalha renhida, será apesar de tudo, uma vida feliz. Nenhuma alegria será mais realista que a dum soldado de Cristo. Jesus manifesta-se tão graciosamente, proporcionando mesmo um doce refrigério tal que o guerreiro sente maior calma e paz em sua luta diária do que qualquer dos outros em suas horas de sono. A caminhada da santidade é o da comunhão. É assim que esperamos obter a nossa coroa, se formos capacitados pela graça divina para seguir Cristo fielmente para "fora do arraial". A coroa de toda a glória seguir-se-á sempre uma cruz de toda a separação também. Uma vergonha de momento será bem recompensada coma pompa duma honra eterna; uns momentos de expressão em testemunho parecerão insignificantes assim que estivermos "para sempre com o Senhor".

# NOITE

"Pois em nome do Senhor as exterminei." Sal.118:12

O Senhor Jesus pela Sua morte, nunca comprou os direitos sobre uma parte de nosso ser apenas, mas sobre nós por inteiro. Ele contemplou na Sua paixão a nossa santificação integral e incondicional, tanto de espírito, como de corpo e alma. É neste triplo reino que é nosso ser, que Ele pretende reinar sem rival. É por isso obra e afazer de todo o recém-nascido de Deus, de qualquer regenerado numa nova natureza divina que nos é gratuitamente oferecida por Deus, garantir os direitos que Jesus detém sobre ele. Minha alma, conquanto és filho de Deus, terás de conquistar todo o resto do teu ser para Ele também, sem que nada deixe de pertencer-Lhe. Terás de subjugar todos os teus poderes a Ele, ao Ceptro gracioso do reinado de Jesus por inteiro. Nunca te dês por satisfeito até que Ele, que já é Rei por te haver adquirido com Seu próprio sangue santo, também se torne Rei em ti pela graciosidade coroada, reinando teu coração soberanamente. Assumindo e verificando que nenhum pecado terá mais qualquer domínio sobre nosso corpo e alma, entregamo-nos de todo coração a uma guerra santa para reaver tudo de volta ao nosso Deus sem demoras. Ó meu corpo, também és de Cristo, pertences-Lhe por inteiro: poderei eu sofrer que sejas entregue ao príncipe das trevas por mais um momento que seja? Minha alma, foi Cristo quem sofreu imenso pelos pecados que tu cometeste e te redimiu através de Seu sangue precioso: como vou tolerar que sejas um silo de memórias de maldades, paixões infames enaltecidas por fogos infernais? Entregarei eu meu entendimento para ser pervertido pelo errar, ou minha vontade para ser dirigida pelas plumas da iniquidade? Nunca minha alma, te permitirei tal coisa, pois pertences a Cristo e o pecado, Seu rival, não mais terá qualquer direito sobre tua vida.

Seja corajoso quanto a esta grande questão crente e nunca se deixe ir abaixo em seu ânimo, como se seus inimigos mortais nunca pudessem vir a ser destituídos e eliminados radicalmente. É normal vencer teus inimigos agora – nunca pela tua força, pois acho que o mais fraco deles te venceria facilmente caso lutasses por ela. Mas tens e podes vencer tudo isso pelo sangue do Cordeiro. Não perguntes "como os destituirei, pois são mais fortes e maiores que eu?" Mas entra no Santuário da força, entra e fala com o mais forte de todos, espera em Deus pacientemente em temor solidário com Ele, o Deus Todo-Poderoso de Jacob. O qual virá em teu socorro, pelo qual cantarás victória por causa de toda a Sua graça abundante.

## ABRIL 7

# MANHÃ

"Ó homens, até quando tornareis a minha glória em vexame?" Sal.4.2

Um escritor fez urna lista das honras deploráveis que o povo cego de Israel conferiu ao Rei que esperavam há muito tempo.

1. Fizeram-lhe uma procissão de honra, na qual os romanos legionários, sacerdotes judeus, homens e mulheres participaram, enquanto Ele carregava uma cruz. Esta é a ovação com a qual recebem aquele transformar os mais directos inimigos do homem. Gritam ironicamente enquanto aclamam, soltam sarcasmos cruéis como cânticos de louvor.
2. Eles presentearam-no com vinho da praxe. Em vez duma taça de ouro do generoso vinho, ofereceram-lhe um gole daquele vinho que davam aos criminosos sedentos, mas que Ele rejeitou porque quis preservar incólume o gosto que provaria a morte; e quando clamou "Tenho sede", deram-lhe vinagre misturado com absinto numa esponja. Oh! Que miserável e detestável hospitalidade tiveram para com o Filho do Rei!
3. Foi providenciada uma guarda de honra para Ele, a qual revelou quanto O estimava fazendo sorteio de suas vestes, que garantiram como seu despojo. Foi essa a guarda oficial do adorado do céu; um bando de quatro de jogadores brutais.
4. Um trono de honra foi-Lhe providenciado sobre o madeiro sangrento; nenhum lugar de maior conforto e mais cruel descanso ofereceram os homens rebeldes ao Senhor que é soberano. A cruz foi, na verdade, a real expressão do pulsar e do sentimento do mundo para com Ele. "Oh", pareciam eles dizer, "Tu, ó Filho de Deus, esta é a forma como o próprio Deus seria tratado, se pudéssemos pôr as mãos n'Ele."
5. 0 Seu título de honra foi o "Rei dos Judeus", que, porém, a nação cega repudiou ostensivamente e de fato trataram-no como "Rei dos ladrões", por haverem preferido Barrabás apenas para colocarem Jesus no lugar mais repudiante entre dois ladrões. Sua glória foi, assim, em todas as suas facetas, tida como algo vergonhoso de ser visto pelos filhos dos homens, a qual ainda alegrará os olhos dos santos e anjos, por toda a eternidade.

# NOITE

"Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua cantará alegremente a tua justiça" Sal.51:14

Através desta solene confissão, é gratificante notar que David nomeia seu pecado pelo nome. Ele não lhe chama de auto-defesa, nem imprudentemente lhe chama um mero acidente de percurso ocorrido sobre um homem inocente, pois ele chama o que fez de "crimes de sangue". Ele não matou virtualmente o marido de Betseba, mas foi ele que esquematizou toda a ocorrência da sua morte, que Urias viesse a perecer e que ele mesmo ainda assim se considerasse o real assassino deste homem. Aprenda a ser integral na confissão a Deus também, minucioso e preciso. Não dê outros nomes aos seus pecados, pois chame você a estes o que chamar, nunca por essa razão se tornarão mais doces ao seu paladar. Aquilo que Deus os acha serem, isso mesmo deve poder ver que são, sem lhe pôr nem tirar. Com abertura de espírito declare seu pecado pelo seu verdadeiro carácter. Observe que o Rei David se sentia invulgarmente oprimido pela consciência da gravidade do seu pecado. É-nos fácil usar palavras que até descrevam a magnitude real do nosso pecar, mas é-nos mais difícil experimentar o sentimento e a amargura daquilo que cometemos. Todo o Sal 51 revela qual o seu verdadeiro estado de espírito em contrição absoluta. Por muito excelentes que nossas palavras possam ser, se nosso coração não sentir o quanto merece o inferno pelos pecados que cometeu, nunca teremos como alcançar real misericórdia da parte de Deus.

Todo o nosso texto traz-nos uma oração séria – é endereçada ao Deus de toda a salvação. É de Sua total autoria perdoar-nos por inteiro. É Seu ofício perdoar e salvar integralmente aqueles que buscam Sua face. Mas melhor ainda, o texto chama toda a nossa atenção para o facto de Ele ser o Deus da sua salvação. Sim, que Seu Nome seja elevado acima de todos, enquanto eu ainda me vou aproximando d'Ele em nome do Seu sangue, poderei ainda assim regozijar-me no Deus da minha salvação.

O Salmista termina sua exposição com um voto recomendável: se Deus o livrar desses pecados, ele cantará alegremente da Sal justiça. Quem terá como cantar de outra forma diante dum Deus assim? Mas note-se o contexto deste cântico: SUA JUSTIÇA! Temos de cantar sobre a obra do Calvário do nosso Salvador. E aquele que experimentar maior perdão, mais alto fará ouvir sua voz em louvor.

José Mateus
zemateus@msn.com

# MAIO 1

## NOITE

"Eu sou a rosa de Sarom", Can.2:1

Tudo que possa existir neste mundo material, Jesus Cristo possui no mundo espiritual mas multiplicado por dez. Entre as flores, a rosa é tida como a flôr-mor, mas Jesus pode ainda ser muito mais nos nossos jardins espirituais do que esta é para nos jardins de terra. Ele toma sempre o primeiro lugar entre os melhores, entre dez mil. Ele é o sol de nossa Vida, enquanto outros podem vir a ser as estrelas. Todo o céu juntamente com a terra, nada são se comparáveis a Ele, pois o Rei transcende tudo em glória. "Eu sou a rosa de Sarom". Esta era a melhor e a mais rara de todas as rosas. Ele não será apenas a rosa entre as flores, mas sim "a rosa de Sarom", a rosa entre todas as rosas, tal como ele chama à Sua justiça de "ouro", mas adjectivando-a de "ouro de Ofir" – o melhor entre os melhores. Ele é extremamente belo, supramente adjectivado de, "o mais belo". A variedade e a multiplicidade só terão como destacá-Lo ainda mais. Toda a rosa é bela aos olhos de quem a contempla e seu perfume é suave e atraente a todos. Nesse mesmo sentido, todos os sentidos de nossa alma, sejam estes a nível de sentimentos, de ouvido, de visão ou mesmo do sentido de olfacto espiritual, acham em Jesus sua extremidade em gratificação contínua. Mesmo na recolha das memórias de Seu amor, Ele nos continua doce. Peguemos na Rosa de Sarom e desfolhemos cada folhinha dela, peguemos também em cada folha caída no Outono de nossas memórias e veremos como cada uma delas tem uma fragrância, a qual perdura infinitamente, enchendo toda a casa. Cristo satisfaz os gostos dos espíritos mais requintados e educados até transbordarem. Um amador em perfumaria satisfaz-se com uma simples rosa: mas assim que uma alma tiver chegado ao mais alto pico de todos os bons gostos, ela ainda se terá como satisfazer com Cristo, ou melhor, ela O terá como vir a apreciar muito mais ainda. Nem os céus possuem algo que exceda esta Rosa de Sarom. Que insígnia poderá representar toda esta beleza de Cristo? Nem a linguagem humana terá vocabulário, nem nas coisas terrenas se achará algo à altura duma discrição real de tudo quanto Cristo é e representa. Todos os encantos de nossa terra e céu juntos, muito palidamente descreverão tanta beleza junta numa só Pessoa. Abençoada Rosa de Sarom, abre-Te em nós.

José Mateus
zemateus@msn.com

"32">

ml>

## MAIO 2

# NOITE

"Todos estes morreram na fé", Heb.11:13

Eis em analogia toda a história destes santos abençoados, os quais dormiram muito antes do nosso Senhor ter vindo! Tão pouco importante nos será como morreram, seja em idade avançada ou através da violência. Este ponto comum a todos eles, dá-lhes o relevo duma coisa que lhes será característico a todos: "Todos morreram na fé"! Pela fé viveram – esta sempre foi seu conforto consolador, seu guia e motivação, seu apoio incondicional. Nessa mesma graça persistiram até à morte, terminando assim suas vidas com chave de ouro, depois duma luta doce comum a todos eles, na qual persistiram até ao fim. Não morreram na carne esperando em força própria. Nunca progrediram até Deus sem que haja sido pela fé, mantendo-a até ao fim de suas carreiras frutuosas. Pela fé se morre e se vive eternamente de forma preciosa, tanto na morte com na vida se persiste.

Morrer na fé traz-nos distintamente ao passado. Eles creram nas promessas que lhes haviam sido feitas, muito tempo antes, havendo sido assegurados que os seus pecados também haviam sido perdoados e apagados para sempre, pela misericórdia de Deus. Morrer na fé traz-nos ao presente momento também. Todos estes santos estariam muitos confiantes sobre sua aceitação diante de Deus, eles gozaram os raios de seu sol e amor, descansando em Sua fidelidade contínua. Morrer nesta fé também nos levará ao futuro. Eles morriam manifestando esperança no futuro dum Messias que ainda estava para vir e que iria ressurgir nos últimos dias desta terra para os ressuscitar também, para assim O contemplarem ainda. Para estes, todas as dores que a morte lhes provocou, eram apenas dores de renascimento para um melhor e mais exaltado estado. Seja encorajado, grande homem, quando estiver lendo estas letrinhas. Sua carreira pela graça, será uma de fé na qual tudo aquilo que vê, nada de verdade lhe transmitirá. Foi este o curso que tomaram todos quantos lhe antecederam. Fé é a órbita sobre a qual giraram estas estrelas cintilantes, desta primeira fase de brilho. E muito feliz será você se esta carreira lhe vier a ser comum também. Olhe de novo para Jesus esta noite, o Autor e o Consumador desta nossa fé e tenha como e porque agradecê-Lo pessoalmente por Ele lhe haver concedido fé igual também, igual à de quem já está na glória cantando para sempre.

José Mateus
zemateus@msn.com

t="32">

ml>

## MAIO 3

# NOITE

"Socorro bem presente", Sal.46:1

Bênçãos que partem do pacto, não serão apenas para serem vistas, mas mais para serem apropriadas. Até mesmo o próprio Senhor Jesus nos é dado como alguém de presente usufruto. Crente, acho que nunca fez uso de Cristo como deveria ter feito. Assim que se achar em sarilhos, em angústia, será que Lhe torna conhecida sua dor? Será que Ele não tem n'Ele um coração o qual simpatiza, que pode ser movido a ser-lhe útil em qualquer circunstância? Não, mas sai contando sua história a todos os amigos que encontra pelo caminho, nunca se entregando ao Grandioso Amigo – aninha-se em tudo quanto é lugar, com excepção do seio do Senhor. Será que voltaram seus sentimentos de culpa maiores? Ainda assim, Cristo a tem como remover uma e outra vez. Acerque-se d'Ele logo, de uma vez, para sair limpo e embranquecido. Resvala em sua fraqueza e não quer mais continuar assim? Ele ainda é sua força – porque não se apodera d'Ele ainda? Sente-se nu e desprezado? Entre, alma perdida, coloque o manto de Jesus sobre si mesmo, aquele manto de Sua justiça. Não pare para olhar para ele primeiro, mas use-o logo. Dispa-se logo ali de todas as suas justiças muito próprias, todos seus muitos temores e vista-se de linho fino, branco, pois para isso Ele veio ao mundo. Sente-se doente de novo? Toque em sua campainha de oração, pela noite, na sua dor e chame pelo seu médico pessoal! Ele mesmo virá e o fará reviver logo. Está você empobrecido? Mas como? Tem um "homem poderoso e rico" tão perto de si! Porque não fala com Ele então? Ele tem em grande abundância para distribuir por si também, pois assim que chegar o momento de Suas promessas serem suas atributivamente, será co-herdeiro com Ele também. Nada existe que desaponte Cristo mais do que colocá-Lo a servir de "faz-de-conta" em nossas vidas. Ele aspira a que O coloquemos para trabalhar. Quantos mais jugos colocarmos sobre Ele, tanto mais precioso Ele nos será.

> "Que sejamos simples,
> Sem recuar, endurecer ou esfriar
> Como se nosso Belém pudesse ser para nós
> O Que Sinai foi antigamente"

José Mateus
zemateus@msn.com

ight="32">

ml>

## MAIO 4

## NOITE

“Tendo renascido, não de semente corruptível, mas de incorruptível”, 1Ped.1:23

Pedro exortou veementemente todos os santos espalhados pelo mundo inteiro a amarem-se “ardentemente uns aos outros” e foi buscar seus argumentos, não à lei, nem à natureza ou filosofia, mas na natureza divina, a qual Deus implementou nos corações de todo Seu povomplementou nos corações de todo Seu povo. Tal como faria um qualquer Tutor de Justiça aos príncipes, trabalhou e operou para que obtivessem um espírito real o qual era digno de ser visto em reis, acumulando neles os argumentos tanto de sua ascendência, como de sua descendência, olhando para os filhos de Deus apenas como herdeiros de toda a glória, príncipes do Rei dos reis, daquela autocracia mais antiga de toda a Terra. Pedro disse-lhes assim: “vejam que se amem, por razão da vossa ascendência, pois pertenceis à semente incorruptível. Sois descendentes de Deus, o Criador de todas as coisas e devido àquela vossa imortalidade destinada – pois vós nunca mais passareis, mesmo quando todas as outras coisas passam, deixando de existir para sempre. Seria bom se, no espírito de toda a humildade, reconhecêssemos toda a verdadeira dignidade da nossa natureza regenerada para vivermos em conformidade com a mesma. O que é um Crente? Se o compararmos a um rei, teremos de lhe adicionar ainda – ao rei – santidade e toda a dignidade possível. As coisas que se têm como dignas de um rei por cá, espelham-se apenas em sua coroa, mas quando falamos dum crente, chega mesmo à sua própria natureza. Cada crente está tão acima de todos pelos direitos de seu novo nascimento, como estarão as bestas para os homens. Cada crente deveria carregar nele mesmo, em todos os seus afazeres múltiplos, toda a responsabilidade de ser distinto, como não pertencendo àquela grande multidão envolvente e como sendo um dos escolhidos para ser real, distinguindo-se pela soberana graça em si, o tal “povo peculiar” conforme diz Pedro, dos que não podem vir a sucumbir no pó do pecado como os outros mortais, como sendo iguais a todos os moradores deste mundo. Que a dignificante natureza que herdamos, toda a perspectiva brilhante que nos espera receber, tenha como constrangi-lo, ó crente, a apoderar-se de toda a santidade e a afastar-se de toda a aparência do mal!

José Mateus
zemateus@msn.com

## MAIO 5

# NOITE

"O que atenta prudentemente para a palavra prosperará; e feliz é aquele que confia no Senhor", Prov.16:20

A sabedoria vinda de Deus será sempre uma verdadeira força para todo homem. Sob sua vigilância, todo homem consegue os maiores feitos da sua vida. Saber lidar com questões de Vida de forma sábia, fornece ao coração do homem um regozijo infindável e também a mais nobre forma de se ocupar em tudo quanto possa fazer para Deus. Pela sabedoria, achará sempre o maior dos sentidos para todo seu viver. Sem esta sabedoria, cada homem é igual ao potro duma mula que corre e nunca sabe para onde, desgastando-se sem necessidade, despendendo forças que lhe podem vir a ser úteis mais tarde, noutras ocasiões. A sabedoria é a bússola pela qual se pode guiar qualquer marinheiro em todos os oceanos de sua vida, onde lhe é impossível ver um caminho talhado à frente. Sem ela, este marinheiro será sempre um barco à deriva, uma chacota para os ventos tolos desta vida. Cada homem tem de ter como manter sua prudência ao mais alto nível de alerta, ou descobrirá tudo do que não é bom, para ser traído e atraído pelo aspecto das coisas. Qualquer peregrino estará destinado a ferir seus calcanhares nos espinhosos caminhos desta floresta, caso não saiba fazer uso de toda a sabedoria que Deus dá, com a maior das responsabilidades. Todo aquele que anda por uma floresta selvagem, impregnada de ladrões e salteadores, tem de saber guiar seus passos pelos caminhos que pode seguir. Caso seja também treinado pelo Grande Mestre, seguindo para onde Ele guia também, aqui mesmo nesta selva escurecida pelo pecado, achar-se-á perante frutificação eterna neste meio. Existem frutos celestiais neste lado do Éden e muitas músicas do paraíso para cantar dentro das paredes desta terra imunda. Mas onde se achará esta sabedoria? Muitos até sonham em obtê-la, mas em vão. Como a aprenderemos então? Vamos começar por ouvir a voz do Bom Senhor, pois só Ele nos declarará todo Seu segredo, seu trilho. Ele manifestou aos filhos dos homens, onde pára a fonte de toda a sabedoria e lemos mesmo neste texto que, "feliz é aquele que confia no Senhor". A maneira mais sábia de lidar com todas as nossas coisas será tão só confiar no Senhor. Este é o segredo de todas as coisas, o desvendar de todos os labirintos desta vida profana, o seguir daquele sopro que em todos nós pode ser implantado. Todo aquele que consegue confiar no Senhor, terá um diploma de aprovação diante de todos os homens, que lhe é fornecido pela inspiração. Feliz será ele agora, mas muito mais depois, lá em cima, pois aprendeu com seu Senhor. Senhor nesta doce quietude, anda comigo neste jardim e ensina-me a sabedoria da fé em Ti.

José Mateus
zemateus@msn.com

="32">

ml>

# MAIO 6

# NOITE

"Todos os dias da minha lida esperaria eu", Job 14:14

Um pouco de tempo passado nesta terra tornará o céu mais celestial ainda. Nada terá como tornar mais doce o descanso, que o labor. Nada fornece mais doçura à segurança, que um alarme de insegurança no meio duma guerra. O azedume destes copos de amargura que tragamos aqui na terra, tornará mais doce aquele novo vinho, o qual beberemos em glória, em proporções redobradas, em vasilhas enormes. Nossas armaduras fustigadas e nossas faces cheias de cicatrizes, tornará nossa victória ainda mais relevante, quando formos chamados aos tronos que, para todos nós, estão ainda reservados para aqueles que venceram o mundo. Não deveríamos ter comunhão com Cristo, se, quando estivemos em terra, lá em baixo, nunca fomos baptizados pelos Seus próprios sofrimentos, os quais partilhamos em Seu Reinado aqui na Terra. A comunhão com Cristo é tão honrosa, quanto nos for a alegria em todos os maus momentos que possamos passar aqui ainda. Outra das razões para nosso rodar aqui nesta Terra má e ruim, é o bem dos outros. Nunca deveríamos desejar entrar nos céus se nossa obra não estiver completa, pois pode ser que ainda estejamos a ser ordenados a ministrar a almas perdidas neste desertificado panorama que se desenrola ainda diante de nós repleto de todo tipo de pecado. Nossa estadia prolongada aqui em terrenos baldios, será sem dúvida para engrandecer Deus ainda mais. Qualquer santo experimentado, provado, como um diamante bem lapidado, lustrará na Coroa do Rei. Nada reflectirá mais honra à obra, ao labor, dum qualquer obreiro, que a severidade da dureza de toda a sua laboriosa provação, sua triunfante victória final, sua perseverança na qual nunca cedeu em nenhum de todos os seus maus encontros. Nós somos os obreiros do Deus Altíssimo, Aquele que glorificará todas as nossas aflições. Será a honra de Jesus nós conseguirmos manter nossa alegria em crucial brilhantismo, durante esta peregrinação que nos prova minuciosa e ininterruptamente. Que cada homem se entregue por inteiro, com todos os seus anseios e temores, ao Glorioso Jesus. Que se diga que, "se eu viver no pó desta terra e Cristo for elevado com isso, nem que seja um pequeno milímetro, que eu seja assíduo frequentador dos desertos desta terra. Se eu viver nesta terra para sempre e meu Senhor se glorificar ainda mais por isso, seria o céu para mim as portas dos céus me serem cerradas e fechadas". Nossos tempos estão pré-determinados através de decretos eternos. Não mais nos angustiemos com isso, mas esperemos pacientemente até que os portões de toda a abundância se abram para nos engolir e envolver nela.

José Mateus
zemateus@msn.com

"32">

ml>

## MAIO 7

# NOITE

"Disse-lhe Jesus: Levanta-te, toma o teu leito e anda", João 5:8

Como já aconteceu a muitos outros, este homem impotente esperou por um milagre, que um sinal o despertasse. Pesadamente olhava para aquele tanque e nenhum anjo descia para mexer as águas e quando mexia nada lhe servia nem nada lhe caberia pessoalmente. Mas, sabendo que era a sua única chance de vida, ele esperou mesmo sem saber que alguém se aproximou dele que o podia curar instantaneamente. Muita gente se acha neste mesmo barco: esperam por uma peculiar manifestação de vida em forma de emoção, uma impressão radical, uma certa visão celestial; esperam assim em vão e vigiam por nada. Mesmo supondo que em alguns casos são vistos sinais prodigiosos, sabemos que são raros e nenhum homem se pode achar no direito de se sentar e esperar que lhe toque um sinal também, especialmente se este se sente impotente quando as águas também se revolvem à sua volta. É uma tristeza saber que milhares de crentes esperam receber tanto de meios, de ordenanças, votos, resoluções e esperam tempos intermináveis em vão, desperdiçando todo seu tempo para sempre. Entretanto, estas pobres almas esquecem-se do Salvador presente que lhes implora que antes olhem para Ele e sejam salvos. Ele tem como curá-los num ápice, mas escolhem esperar que seja a manifestação dum anjo a determinar que seja feito um certo milagre que só eles desejam. Confiando n'Ele, é o único modo de vir a receber uma bênção duradoura e implica uma confiança exclusiva de realce n'Ele. Mas a incredulidade leva-os quase sempre a assentarem-se nas pedras frias de Betesda, preferido isso acima do calor no seio de todo Seu amor real. Ó que o Senhor tenha como se voltar para as multidões que se possam encontrar nesta situação hoje, pela noite. Que Ele arranje como e porque perdoar aqueles que menosprezam todo Seu poder e os tenha como chamar at menosprezam todo Seu poder e os tenha como chamar através da sua voz poderosa para se erguerem do seu leito de lamúrias e desespero e que pela força da fé se levantem, levem suas camas e andem. Senhor, escuta nossa súplica sobre todos estes nestas horas calmas de pôr-do-sol e quando o sol se tornar a erguer, se sintam vivo e revigorados e se ergam também.

Caro leitor, existe algo aqui que seja sua porção pessoal também?

José Mateus
zemateus@msn.com

# JUNHO 1

## MANHÃ
## NOITE

"E fará o seu deserto como o Edén", Is.51:3

Na minha imaginação vejo um deserto inóspito, imenso e terrível, como o Sahara. Não consigo ver com meus próprios olhos algo que signifique alívio a toda a volta, a não ser areia árida e seca, impregnada de cadáveres de homens que pereceram por todo lado em angustia de alma, depois de haverem perdido seus caminhos naquela imensidão vazia. Que vista desoladora! Que terrível deve ser estar nessa situação assim! Imagine-se um mar de areia sem fim à vista, sem um único oásis, um cemitério sem dó adornado de muitas caveiras, uma ilusão. Mas maravilhemo-nos! De lado nenhum, muito de repente, uma fonte de água saindo daquela areia estorricada e dando vida a algumas plantas à sua volta, plantas essas que florescem e dão botões – uma rosa aqui, um lírio ali de forma modéstia e peculiar. Milagre dos milagres! E do mesmo jeito que a fragrância dessas flores se espalha no ar daquele deserto, as sementes também se vão espalhando e a vida renasce do nada, de onde se pensaria ser pouco provável. Esse deserto se transforma num campo fértil, brotando e rebentando por todo lado, sendo-lhe dada da glória do Líbano, da excelência do monte Carmelo e Sarom! Não chame mais a tal lugar de Sahara, mas sim de Paraíso! Não se fale mais de tal lugar como sendo um lugar sombrio e cheio de mortandade, pois onde as caveiras antes estiveram lançadas no sol abrasador, eis que uma ressurreição se deu, uma renovação se achou feita e um exército de gente de todos os lados ressurgiu dali, cheio de vida e imortal. Jesus é essa planta, o Renovo e apenas pela Sua presença real todas as coisas se transformam. Saiba-se, no entanto, que a salvação que se dá dentro de cada homem que vem a Cristo, em nada será inferior a tudo isto. Deixe-me olhar para si de alto a baixo, caro leitor, pois vejo uma criança, desprezada, atirada fora, doente, infectada, suja e por lavar, suja com seu próprio sangue em suas mãos, pronta para ser transformada em comida para as feras e os montros do deserto. Mas eis que uma preciosidade entrou em sua alma, uma mão divina o alcançou e para Sua honra e glória sentiu dó de si e providenciou uma salvação e uma limpeza de alma geral para quem à partida estaria em situação irrecuperável. Foi mesmo adoptado para pertencer àquela família celestial que canta louvores de todo coração, tendo agora também um selo permanente em sua fronte e um anel de fidelidade em seu dedo. É agora um príncipe do Rei dos Reis, antes sendo órfão aterrorizado e repudiado por todos. Que tenha agora como enaltecer esse poder infinito, essa graça sem fim, a qual transforma desertos em jardins e faz com que um coração estéril siga cantando com alegria.

José Mateus
zemateus@msn.com

## JUNHO 2

"Bom Mestre", Mat.19:16

Se este jovem usou mesmo este título para com o Senhor Jesus, com maior propriedade ainda poderei ser eu a endereçar meu Deus dessa forma. Ele é de facto meu Mestre, em ambos os sentidos, tanto de reinado como de ensino. Delicio-me em andar nos seus caminhos errantes, de me sentar a seus pés também. Sou tanto seu discípulo quanto posso ser seu servo e tenho como honra poder usufruir de ambos esses títulos em mim mesmo. Se Ele me perguntasse um dia porque razão Lhe chamo de "Bom Mestre", é óbvio que terei de Lhe responder de pronto. É verdade que "Um só é bom, isto é Deus". Mas ele é Deus e toda a bondade da Divindade está n'Ele expressa e presente. Na minha curta experiência, descobri que Ele é bom de facto e mesmo que tudo de bem que detenho em mim mesmo veio d'Ele. Ele se revelou muito bondoso quando eu ainda me achava morto em meus pecados e ressuscitou-me dos mortos através do Seu poder infinito. Ele tem sido bom nas minhas necessidades, dentro das minhas tribulações, problemas e tristezas. Não poderia haver um Mestre melhor, pois seu serve a liberdade, Sua regra é o amor. Que me fosse possível ser um milésimo daquilo que Cristo é em bondade! Quando Ele me ensina como Rabi, Ele se manifesta incomparavelmente bondoso, Sua doutrina é divina, Sua maneira de a revelar e manifestar é única e precisa, Seu Espírito consolador e delicioso de ser ouvido. Nenhum erro sai de Sua boca santa para se misturar com a instrução, pura é toda a verdade que brota de Seus lábios e todos os Seus ensinos nos levam àquela fonte de toda a bondade e beleza de espírito, santificando tanto quanto edifica, cada discípulo. Os anjos acham-No ser um Bom Mestre também e deliciam-se em Lhe fazer as honras da casa diante de Seu trono. Os santos anteriores a nós comprovaram que Ele era de facto um Bom Mestre e cada um deles aprendeu que era verdade quando se cantava "Eu sou Teus servo Senhor!" Meu testemunho simples deve também fazer-se ouvir em igual sentido ao deles. Serei testemunha fiel de Sua boa bondade real diante de meus familiares e vizinhos, pois cada um deles poderá ainda vir a conhecer meu Senhor pessoalmente como Seu Mestre também. Que bom seria que todos assim fizessem! Nunca se arrependeriam desse gesto tão oportuno e sábio. Caso resolvessem levar sobre si mesmos aquele jugo suave, descobririam suas almas no mais intenso paraíso, em serviço real no qual se alistariam de forma eterna.

José Mateus
zemateus@msn.com

# JUNHO 3

"Humilhou-se a si mesmo", Fil.2:8

Jesus é e será sempre o melhor instrutor de mansidão e humildade de espírito em todo o universo. Devemos aprender d'Ele diariamente. Vejamos como o próprio Mestre pegou numa toalha para lavar os pés dos Seus discípulos, um a um. Seguidor de Cristo, vai humilhar-se a si próprio também hoje? Olhe para o Servo-mor, o Servo dos servos e logo verá que nunca mais terá porque se exaltar a si mesmo. Este trecho é o compacto de Sua biografia: "humilhou-se a Si mesmo"! Ele não chegou aqui na terra para se aproveitar de cada momento de glória que achasse disponível e conceber glória para Si mesmo, mas sim para se despir de cada vestimenta dela, até que, finalmente na cruz, derramou até Seu próprio sangue, dando tudo quanto tinha, chegando a estar mesmo sem nada pendurado num madeiro e servindo-se duma sepultura emprestada. Até onde foi levado nosso Redentor! Como poderemos nós ainda pensar em ser orgulhosos? Segure seu espírito – se puder – diante da cruz e olhe para Ele, contando as gotas avermelhadas que caem de lá, pelas quais é limpo de tudo quanto possui. Olhe para aquela coroa espinhosa, os ombros dilacerados, cortados. Olhe para as mãos e pés trespassados por metal ferrugento, criando um ambiente à Sua volta de escárnio e gozação! Veja toda aquela amargura que O atingiu, as pancadas que furaram seus pés limpos no andar, aquele espectáculo sangrento que se exibiu em Seu próprio rosto. Oiça o grito "Meu Deus, Meu Deus, porque Me abandonaste?" E se mesmo assim não cair sobre seu rosto, prostrado diante d'Ele, então será porque nada viu. Se não se sentir constrangido a humilhar-se diante de Jesus, não o conhece na realidade. Está tão perdido que apenas aqueles sacrifícios do Filho do Homem o terão como salvar. Pense nisso e tal como Jesus se deteve ali por si, pare em solidão de espírito, humildemente e de cabisbaixo a Seus pés. Ganhe aquele sentido de toda a realidade do o Seu amor por si também, que preferiu sempre humilhar-se, do que levar em conta que somos culpados diante d'Ele. Que o Senhor nos leve a tomar consciência do Calvário, para que assim, nessa posição, nos humilhemos ao ponto de deixarmos de ser iracundos e presunçosos de vez, cheios de todo o orgulho, mas antes tenhamos o coração de quem ama muito por lhe haver sido perdoado bastante. O orgulho nunca sobreviverá diante da contemplação da Cruz. Sentemo-nos por ali mesmo para aprendermos essa grande lição para de seguida nos erguermos e levarmos para a prática de tudo quanto pudemos aprender.

José Mateus
zemateus@msn.com

## JUNHO 4

"Recebido acima na glória", 1Tim.3:16

Vimos o nosso amado Senhor aqui, nos dias da Sua carne, humilhado e severamente caluniado e atingido. "Era desprezado e rejeitado dos homens; homem de dores e experimentado nos sofrimentos", Is.53:3. Ele, cuja luz é como o sol da manhã, vestiu-se diariamente de saco de amargura. A vergonha foi Seu manto, a agressão seu calçado. Mesmo assim, tanto quanto Ele triunfou diante dos poderes das trevas sobre um madeiro sangrento, nossos olhos vêm nosso próprio Rei subindo com vestes de Edom manchadas sim, mas de glória e esplendorosa victória. Quão glorioso deve ter sido esse momento aos olhos dos Seus serafins, quando aquela nuvem o envolveu e escondeu para além do alcance da visão mortal, ascendendo até aos lugares mais impenetráveis dos céus. Como Ele se revestiu de toda a glória, a qual sempre deteve em Si mesmo desde tempos antigos! Mas quão mais excelsa será esta glória presente, a de ter saído vencedor na luta contra o pecado, contra a morte e o inferno. Como triunfador subiu e usou aquela coroa que já era Sua. Veja como essa melodia sobe bem alto! É de facto um novo cântico "que com grande voz diziam: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder e riqueza e sabedoria e força e honra e glória e louvor", Apoc.5:12. Ele detém toda aquela glória de um Intercessor eterno, o qual nunca poderá falhar em nada de tudo quanto faz, um Príncipe que nunca será derrotado, um Vencedor que dispersou todos os Seus adversários, um Senhor com coração para se ocupar com todos os pormenores de todas as coisas. Jesus se reveste desta glória imensa, a qual apenas os Céus lhe podem auferir, a qual também apenas milhares de milhares de anjos muitas milhares de vezes podem ministrar para com ele. Nunca terá como ou porque, mesmo esticando toda a Sua imaginação ao expoente máximo da sua cultura, conceber tal glória grandiosa e sem fim. Mas, mesmo assim, muita dela ainda sobra para aquele dia quando Ele descender de novo em grande poder, como todos os Seus anjos, triunfando finalmente; "então se assentará no trono da sua glória". Que esplêndido será esse momento para sempre! Os corações dos Seus serão arrebatados. Mas mesmo assim, não será o fim de tanta glória, pois a eternidade ainda terá uma palavra a dizer: "O teu trono, ó Deus, subsiste pelos séculos dos séculos", Sal 45:6. Caro leitor, se tem como se alegrar com toda aquela glória de Cristo, tanto agora como depois, Ele é quem tem de ser glorioso a seus olhos agora e não a Sua glória. É Ele glorioso para si?

José Mateus
zemateus@msn.com

# JUNHO 5

MANHÃ

NOITE

"Aquele que não ama não conhece a Deus", 1João4:8

O sinal que marca um crente real é a sua absoluta dependência no amor de Cristo e o carinho com que devolve esse mesmo amor. Em primeiro lugar, a fé assenta seu selo sobre o coração para capacitar a alma a clamar como o apóstolo "o filho de Deus, o qual me amou, se entregou a si mesmo por mim". De seguida, o amor fornece o contra-selo e solidifica a gratidão sobre o mesmo coração devolvendo todo o amor a Cristo. "Nós O amamos porque Ele primeiro nos amou". Naqueles anos dourados, os quais são os momentos mais heróicos de todo o historial evangélico, esta dupla selagem distinguia-se claramente entre os crentes de então. Eram homens que de facto conheciam o amor de Cristo em Sua plenitude real e descansavam sobre essa experiência divina, a qual foi duramente testada sob fogo. O amor que sentiam para com o seu Senhor não era uma simples emoção sonegada, a qual escondiam dentro de si secretamente, ou sobre a qual falavam nas suas assembleias particulares quando se reuniam no primeiro dia da semana, aproveitando para cantar uns hinos para honrar o Cristo crucificado por eles também, mas era uma paixão de fogo que consumia tudo aquilo que eram, tal era a veemência com que se dedicavam à causa, sendo mesmo visível em todas as suas acções, falando pelas suas muitas palavras, ressaltando do seu olhar, nos olhares mais invulgares até. O amor por Jesus era uma chama que se alimentava a partir do núcleo de todo seu ser, de seu mais intimo coração e que por essa razão saia queimando para o exterior, brilhando intensamente. O zelo pela glória do Senhor era a sua marca selada e todos os crentes reais se distinguiam por isso. Porque toda a sua dependência do amor de Cristo os levava a fazer tudo zelosamente, o mesmo se passa hoje com quem vive de facto. Os verdadeiros filhos de Deus são reinados e geridos pelo amor a partir do lugar mais íntimo de toda a sua alma, pois esse amor de Cristo os constrange a isso. Alegram-se imenso apenas porque esse amor foi colocado sobre eles, sentem tal presença real neles mesmos, através do Espírito Santo, o Qual lhes foi assegurado e o Qual os leva a amarem Cristo através duma gratidão tal que só se acha num coração deveras puro e fervoroso. Meu caro leitor, será que O ama assim? Agora, antes de dormir dê uma resposta honesta a esta pergunta de peso.

José Mateus
zemateus@msn.com

# JUNHO 6

"São hebreus? também eu", 2Cor.11:22

Aqui temos uma reivindicação pessoal, uma que nem necessita de comprovação. O apóstolo sabia que sua cláusula era um facto, mas por outro lado existe muita gente que reclama pertencer ao Israel de Deus sem que tal seja verdade. Se declaramos com absoluta confiança "Pois, eu também sou um Israelita", pensemos no que afirmamos depois de uma minuciosa investigação de nosso próprio coração de homem, só que na presença de Deus. Se tivermos como comprovar de facto nossa linhagem, de estarmos a seguir Cristo realmente, se nosso coração puder assumir que de facto confia n'Ele somente, totalmente, simplesmente e deforma peculiar e exclusiva e para sempre também, então a reclamação é genuína e deveras nos pertence. Todos os seus deleites são possessões genuínas e mesmo sendo insignificantes em Israel, "o menor de todos os santos", sendo pertença do amor de Cristo por inteiro como santos que são e nunca como santos promíscuos, ou muito sábios e exclusivos mesmo, podemos colocar nossa questão dessa mesma forma que o apóstolo colocou, exclamando "São Hebreus? Também eu! Por isso as promessas de Cristo me dizem respeito exclusivamente, Sua graça é para mim, Sua glória me pertencerá também". Esta afirmação muito bem delineada será uma tal que trará conforto sem igual a quem for verdadeiro. Quando o povo de Deus se regozija por Lhe pertencerem por inteiro, com quanta felicidade exclamam "TAMBÉM EU!" Quando falam do perdão que receberam, de sua justificação oportuna, de Sua adopção no Amado, Qual a alegria quando exclamam "Pela graça de Deus, também eu!" Mas esta assunção reclama não apenas sobre privilégios e deleites reais, mas sobre suas condições e despesas de responsabilidade. Temos necessariamente de ser também participantes nas aflições de Cristo, tanto quando está nublado como quando faz sol. Quando ouvimos as pessoas reclamarem do ódio que sentem contra os crentes, ridicularizando a verdade de Cristo, temos então de avançar dizendo, "Também eu!" Quando vermos as pessoas trabalhando incessantemente para Deus, dando todo seu tempo, seus talentos, seu coração na totalidade a Jesus somente, que possamos também sair para dizer "Também, eu!" Que provemos nossa gratidão pela devoção que usufruímos e possamos viver como aqueles que, tendo reclamado poucos ou mesmo nenhuns privilégios, estão do mesmo modo dispostos a se entregarem à responsabilidade resultante de amar a Deus.

José Mateus
zemateus@msn.com

# JUNHO 7

## MANHÃ
## NOITE

"Sê pois zeloso", Apoc.3:19

Se quer ver almas a converterem-se, caso queira ouvir "O reino do mundo passou a ser de nosso Senhor e do seu Cristo", Apoc.11:15, se quer realmente coroar seu Rei e Salvador e elevar Seu Trono acima de tudo, então eleve e configure seu próprio zelo também, pois a conversão do mundo sob o auspício de Deus, depende em grande parte dele. Cada graça trará despojos para o Senhor, estando na linha da frente; mas prudência, conhecimento, paciência e coragem seguirão em seu devido lugar, caso o zelo tome a liderança destacada dessa caravana. Não será pela quantidade de conhecimentos que temos de salvar o povo, embora tal seja de necessidade absoluta também; nem pelo talento de cada um, mesmo que não seja de desprezar tal coisa; será o seu zelo que fará o maior rombo na embarcação do inimigo. Esse zelo é o fruto do Espírito Santo: retira sua força e vitalidade das contínuas operações e movimentações do Espírito de Deus dentro da alma. Na vida interior de cada homem mexe algo, caso nossos corações se consigam aquietar diante de Deus também e ali o zelo nascerá e ninguém lhe porá rédeas mais. Mas se alguém for de facto forte e capacitado por dentro, não podemos passar sem sentir uma ansiedade santa e penetrante, desejando que a vinda de Deus se dê logo e que Sua vontade seja feita na terra como ela é feita nos céus. Um sentimento de gratidão profundo emanará de dentro de nós, de tal modo que o zelo nascerá e florescerá para obras que permanecem. Olhando para dentro do vácuo do lago de fogo e para o lamaçal do pecado de onde fomos retirados, descobrimos razões mais que suficientes para nos desgastarmos por Deus e Seu reino. E o zelo também passa a ser estimulado pelo pensamento do futuro eterno que se segue depois da morte. Olha com olhos lavados em lágrimas para as chamas do inferno que queimarão todo pecado para sempre e continuadamente, como também para a beleza de todo céu infinito e não pode deixar de se comover com ansiedade santa. Sente que o tempo se encurta e se escasseia, vendo a quantidade de trabalho que ainda se encontra por fazer e por essa razão acha motivos quanto bastem para se dedicar mais intensamente a toda a causa do Senhor. Também é embelezada e fortalecida pela lembrança da cruz do Calvário e pelo exemplo que o Senhor nos deixou. Ele próprio se revestiu de todo zelo como manto. Como se tornaram ligeiras as rodas da responsabilidade perante tais factos reais! Ele não foi impedido pelo caminho por nada. Provemos que somos Seus discípulos de facto, manifestando o mesmo espírito de entrega até ao fim de toda a nossa caminhada.

José Mateus
zemateus@msn.com

## ABRIL 8

# MANHÃ

"Se em lenho verde jazem isto, que será do lenho seco?" Luc.23.31

Existem muitas interpretações para esta pergunta sugestiva, mas a que se segue é instrui-nos: "Se o substituto o qual sempre foi inocente perante todos os pecadores, sofreu desta maneira, o que acontecerá quando o próprio pecador – o lenho seco – cair nas mãos de um Deus irado?" Quando Deus viu Jesus no lugar do pecador, Ele não o poupou; mas quando Ele encontrar os não-regenerados sem Cristo, Ele não os poupará. Ó pecador, Jesus foi levado por seus inimigos ao matadouro; do mesmo modo será você arrastado pelo seu inimigo para aquele lugar que lhe foi destinado. Jesus foi abandonado por Deus; e se Ele, que foi apenas alguém sobre quem descansava pecado imputado, sendo inocente e foi abandonado, quanto mais será você? "Eli, Eli, lemá sabactâni?" – que clamor horrível! Mas qual será o seu quando disser: "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?" e ouvir a resposta: "Porque não Me deste ouvidos sobre todo o meu conselho e não fizeste caso de minha repreensão. Eu também rirei em tua calamidade; Eu escarnecerei quando vier o teu temor." Se Deus não poupou a seu próprio Filho, muito menos o poupará a si! Como será dilacerado com correntes abrasadoras quando a sua consciência o atingir com todos os terrores. Vós, os mais ricos; também os mais alegres, ou mesmo os pecadores mais farisaicos – quem tomará vosso lugar quando Deus disser: "Desperta, ó espada, contra o homem que me rejeitou; fira-o e deixe-o sentir a dor para sempre"? Não podemos expressar numa palavra a magnitude dos horrores que se compactaram sobre a cabeça de Jesus no momento que morreu por nós; portanto, ser-nos-á impossível dizer que correntes torrenciais de ira, que oceanos de angústia deverão desabar sobre o seu espírito, caso morra no estado em que está agora, se estiver sem Cristo. Sabe que pode vir a morrer assim, pode mesmo morrer agora. Pelas agonias de Cristo, por suas feridas e sangue, não evite trazer ainda sobre si a ira vindoura! Confie no Filho de Deus para nunca mais morrer.

# NOITE

"Não temerei mal algum, porque tu estás comigo." Sal.23:4

Note-se como O Espírito Santo pode tornar todo crente firme, independentemente das circunstâncias onde se possa achar. Que luz forte brilha em nós quando tudo está escuro do lado de fora. Quão firme, quão calmo, que paz tem o espírito e a alma de quem tem Jesus quando os fundamentos do mundo são abalados, quando os pilares da terra são destruídos. Nem a própria morte, com toda a sua influência nefasta, terá como e porque vir a suspender toda a melodia dentro do coração de quem está deveras limpo. Terá, isso sim, como torná-la mais doce ainda, mais clara, mais celestial, pois o ultimo acto de caridade que a morte terá sobre nós, será colocar-nos em uníssono e em sintonia com os coros celestiais, tornando um coro temporário num de dimensão celestial para sempre. Tenhamos paz em Deus, absoluta confiança no pleno poder do Espírito para nos vir confortar. Caro leitor, está de caras com a pobreza? Nada tema. O Espírito divino tem como lhe fornecer uma provisão do dia em dia, muito acima do que qualquer rico poderá usufruir em toda a sua abundância. Nem sonha que alegrias estarão reservadas para si na cabana onde a graça abunda, pois lá plantará suas rosas de contentamento. Tem consciência da quebra e da crescente falta de forças em seu corpo ultimamente? Espera estar em sofrimento breve, passando noites em claro e dias de agonia e dor? Olhe, nunca se entristeça por essa razão! Essa cama de sofrimento tornar-se-á num trono de glória para si. Pouco sabe de como cada picada dolorosa em seu corpo lhe possibilitará viver dentro dos raios de glória que emergirão no secreto da sua alma, precisamente devido a esse trabalho de preparação em dor em si. Estarão seus olhos se tornando opacos e sem luz? Jesus será sua luz. O Delicado Nome de Jesus será a sua melhor melodia e a Sua pessoa o seu mais elevado contentamento. Sócrates dizia que os filósofos tinham como ser felizes sem música. Mas digo que os crentes terão sempre como ser mais felizes que esses filósofos todos juntos, quando todas as razões exteriores para sua felicidade desvanecerem de diante de si. Em Ti, ó meu Deus, meu coração triunfará continuamente, apareçam as montanhas que aparecerem, do lado de fora apenas. Pelo Teu imenso poder, ó grandioso Espírito, meu coração se tornará numa fonte de alegria sem fim, mesmo quando todas as coisas exteriores me neguem sua companhia.

José Mateus
zemateus@msn.com

## ABRIL 9

# MANHÃ

"Seguia-o numerosa multidão de povo, e também mulheres que batiam rui peito e o lamentavam.', Luc.23.27

No meio da turbulenta agitação, que açulava todos os ânimos atrás do Redentor a caminho da condenação, apareceram algumas almas graciosas, cuja angústia procurava se desafogou entre choros e lamentações – era a música apropriada para acompanhar aquela marcha pesada de emoção, saturada de sentimentos contraditórios. Quando minha alma em imaginação chega a ver o Salvador levando sua cruz para o Calvário, esta também se faz a parte daquelas mulheres piedosas e chora mesmo com elas; pois, há certamente uma razão comum para nos angustiarmos em conjunto – razão essa que se aprofunda muito para ale daquilo que aquelas mulheres imaginavam a chorar. Elas lamentavam-se pela inocência estar a ser vituperada e maltratada, a bondade estar a ser perseguida injustamente, o amor sangrando, a mansidão caminhando para a morte; porém meu coração tem um motivo mais profundo e mais amargo para se vir a lamentar. Meus pecados foram o chicote que dilacerou aquelas costas benditas e coroaram com espinhos aquela fronte que sangrou: Meus pecados clamaram também em conjunto, "Crucifica-o! Crucifica-o!" e lançaram a cruz sobre suas costas. O acto de ser levado para morrer é dor para uma eternidade se lamentar, mas o acto de ser eu o principal culpado de toda aquela cena, é infinitamente mais do que uma pobre de lágrima pode expressar por Ele.

Não é difícil imaginar por que razão aquelas mulheres se compadeceram e choraram assim. Mas elas não podiam ter motivos maiores para se compadecerem e chorar do que os do seu coração. A viúva de Naim viu seu filho restaurado à vida – eu porém fui pessoalmente retirado dos mortos e trazido a uma novidade de vida sem fim. A sogra de Pedro foi curada da febre – mas eu fui curado da praga do pecado infernal. Madalena viu sete demónios serem expulsos do seu corpo – porém toda uma legião foi expulsa de mim. Maria e Marta foram brindadas com as visitas de Cristo – mas Ele mora em mim. Sua mãe formou seu corpo – porém Ele é formado em mim em toda a esperança e glória. Em nada sendo ou permanecendo devedor àquelas santas mulheres, permitam-me apenas não vir a ser-lhes devedor em gratidão e tristeza.

> "Amor e tristeza dividiu meu coração, Com minhas lágrimas seus pés lavo, permanente no coração morando, Chorem por Ele que morreu para me salvar."

# NOITE

“E a tua mansidão me engrandeceu” Sal.18:35

Estas palavras também poderiam ser traduzidas assim: “Tua bondade me engrandeceu”. David atribuiu toda a sua grandeza, não à sua bondade, mas à de Deus. “À Tua providencia” seria outra possível tradução. E a Providencia não é nada mais que bondade em acção. Bondade é o botão de onde nasce a flor da providência, ou então a semente e a providência a sega. Alguns traduzem “tua ajuda”, a qual é apenas outra palavra para providência. A providencia é tudo de quanto dependem os santos, ajudando-os na obra do Senhor. Também podemos traduzir “Tua humildade me engrandeceu”. “Tua clemência” talvez seja mais útil ainda para uma leitura mais compreensiva deste texto, combinando tudo o que significa real humildade. É Deus a fazer-se pequeno diante de nós por amor que faz com que Ele seja ainda mais elevado acima de todos. Nós somos tão pequenos que, caso Deus não revelasse sua grandeza através de Sua condescendência, seríamos prontamente esmagados por ela. Mas Deus que se coloca de pé para ver o universo por inteiro, que se baixa para poder ver o que fazem os anjos, baixa mais ainda Seus olhos para os pobres de espírito e contritos de coração e torna-os grandiosos. Existem outras traduções que dizem por exemplo “Tua disciplina – aquela correcção de Pai – me engrandeceu”. Outras ainda “Tuas palavras me engrandeceram”. Em todo caso, a ideia é sempre a mesma. David atribui a Deus toda a sua grandeza à bondade de seu Pai nos Céus que condescendeu até ele. Que este sentimento ache poiso e eco em nossos corações esta noite, enquanto lançamos nossas coroas aos pés de Jesus clamando também “Tua mansidão me engrandeceu”! Quão gentis (cheias de toda a mansidão) foram todas as Suas correcções para connosco. Quão gentis Suas tolerâncias, Seus ensinos! Quão gentilmente nos foram traçadas Suas linhas! Medite neste tema, crente. Que a gratidão encha todo o seu coração. Que sua humildade se torne mais real e que seu amor aumente mesmo antes de adormecer hoje à noite.

José Mateus

## ABRIL 10

# MANHÃ

"Lugar chamado Calvário" Luc.23.33

O monte de todo o conforto é o do Calvário; a casa de toda a consolação é construída através da madeira da cruz; o templo de bênçãos celestiais foi fundamentado sobre rocha fendida – fendida pela lança que abriu o seu seio. Nenhum cenário em toda a história sacra fornece maior prazer à alma do que a tragédia ocorrida no Calvário.

> "Não é de estranhar que a mais escura hora
> Que desceu sobre esta terra pecaminosa
> Toque o coração com poder mais suave,
> confortando mais uma alegria angélica?
> E que para a Cruz, os olhos de todos os pranteadores devem se voltem,
> Mais cedo do que onde as estrelas de Belém podem clamar e anunciar?"

À luz proveniente do meio-dia daquela noite escurecida de Gólgota e faz com que cada planta do campo germine suavidade sob sombra daquela árvore que se tornou amaldiçoada para salvar. Naquele lugar sedento, a graça escavou uma fonte que irá jorrar água mais pura que cristal para sempre, cada gota sendo capaz de aliviar os ais de todo o género humano. Você que tem vivido seus momentos de aflição, confesse que não foi até ao monte das Oliveiras para ali achar conforto sem igual e que nem o monte Sinai, nem o Tabor, mais que o Getsêmani, Gábata* e Gólgota têm resolvido ser um meio de conforto para si. As ervas amargas de Getsêmani têm muitas vezes afastado a visão da amargura de toda a sua vida; as chicotadas do Gábata têm muitas vezes ignorado as chicotadas de todas as suas inquietações, tal como os gemidos do Calvário nos podem proporcionar um conforto raro e enriquecedor. Nunca teríamos conhecido o amor de Cristo em todas dimensão, se Ele não tivesse morrido por nós; nem poderíamos ter porque supor algo sobre a enorme e profunda afeição que o Pai nos tem, se Ele não nos tivesse dado seu Filho para morrer por nós. As misericórdias comuns que desfrutamos, todas destilam favos de amor, exactamente como uma concha do mar, que quando a colocamos nos nossos ouvidos, sussurra sons do mar profundo de onde ela saiu; porém, se desejamos ouvir o próprio oceano, não devemos olhar para as bênçãos do dia-a-dia, mas para as alianças da crucificação. Aquele que quer conhecer o amor, que se volte para o Calvário e veja morrer o Varão de todas as dores.

* "Pavimento", provavelmente em frente da chamada Torre de David, em Jerusalém

# NOITE

"Porque esta mesma noite o anjo de Deus, de quem eu sou, e a quem sirvo, esteve comigo" Act.27:23

Uma tempestade e trevas, a par da possibilidade eminente de naufrágio, levou a tripulação deste barco a um estado caótico e triste de se ver. Apenas um homem permaneceu firme entre eles, perfeitamente calmo, o qual pela sua palavra acalmou todos também. Paulo foi o único homem que se ergueu dizendo "ó senhores, tende bom ânimo". Havia ali veteranos soldados de César, marinheiros experientes e bravos e mesmo assim foi necessário que fosse este pobre prisioneiro judeu a fortalecê-los devido ao seu espírito estar elevado acima do de todos os problemas. Ele mantinha relações secretas com seu Amigo Valente, o Qual segurava seu próprio ânimo por ele. Jesus enviou um correio angélico para sussurrar umas palavras de consolação ao ouvido deste Seu servo fiel e por essa razão ele mantinha seu semblante radiante e falou como um homem confiante e calmo.

Se tememos ao Senhor, podemos achar muitas interposições da parte de Deus para connosco precisamente quando as coisas nos correm mal. Os anjos nunca serão afastados de nós por tempestades, nem tropeçarão na escuridão. Os serafins não se sentem usurpados por visitarem o mais humilde entre as famílias terrenas. Se as visitas de anjos já são poucas e de tempos em tempos apenas, estas serão mais frequentes em nossas noites de perigos e tempestades. Amigos podem nos faltar quando parecer que estamos em queda livre, mas nossa comunhão assídua com seres angélicos será ainda maior. E na força das palavras de amor trazidas até nós desde o trono da graça, descendo toda a escadaria de Jacob, nos fortaleceremos para grandes conquistas. Caro

leitor: é esta hora uma daquelas impossíveis de suportar para si também? Então clame por ajuda do alto. Jesus é este anjo do concerto e caso Sua presença seja buscada atempadamente, agora, nunca será negado. Tudo o que esta presença pode trazer em forma de alegria a um coração, todos se recordarão perpetuamente e por isso Paulo teve um anjo ao seu lado durante aquela noite tempestuosa, precisamente quando ancoras não tinham onde se segurar onde muitas rochas havia escondidas debaixo de água.

> "Ó anjo do meu Deus, fica por perto,
> Nas trevas acalma meus temores
> Alto ressoa este mar tempestuoso,
> Mas Tua presença me confortará, ó Senhor"

José Mateus
zemateus@msn.com

magens/back_t.gif" width="100" height="32">

## ABRIL 11

# MANHÃ

"Derramei-me como água e todos os meus ossos se desconjuntaram", Sal.22.14

Será que a terra ou o céu já alguma vez contemplaram um espectáculo mais triste? Na alma e em Seu corpo, nosso Senhor sentiu-se tão fraco como água caindo ao chão. Ao colocar da cruz na cavidade fê-Lo estremecer com grande violência, rebentando todos os seus tendões, repuxando cada nervo e deslocando todos os seus ossos. Sucumbindo sob seu próprio peso, este sofredor ilustre sentiu que sua extenuação aumentava em cada momento das seis longas horas que se seguiram. A Sua sensação de desfalecimento e fraqueza geral afectou-O muitíssimo; para uma própria percepção, Ele tornou-se nada mais do que uma massa de espiritual falida, entorpecimento físico e turvo mentalmente. Quando Daniel teve quela grande visão, ele descreveu assim as suas próprias sensações: "Não restou força em mim; o meu rosto mudou de cor e se desfigurou, e não retive força alguma", Dan.10.8. Como dever ter sido ainda mais aquela prostração do nosso grande Profeta, quando foi provado pela ira de Deus sentindo-a mesmo em sua própria alma! Para nós humanos, tais sensações como as que nosso Senhor suportou teriam sido insuportáveis demais e caso desmaiássemos, tal coisa teria sido uma bênção para nós; mas Ele estava ferido e sentia a espada; Ele esvaziou a taça e provou aquele fel.

> "Rei da Aflição! (título estranho a ti devido, mas verdadeiro, Entre todos os reis); Ó Rei de todas as Chagas! Como me afligirei por ti também, pois me livras de toda aflição!"

Ao nos ajoelharmos diante do trono do nosso Salvador que subiu aos céus também, recordemo-nos bem como foi que Ele o preparou para nós, sendo agora um trono de graça para nós; vamos em espírito beber de seu cálice também, para que possamos ser fortalecidos para podermos resistir na hora de opressão e aflição como Ele, sempre que ela vier. Em seu corpo cada membro sofreu conjuntamente e assim deve ter sido com cada membro espiritual também; mas, liberto de todas de todas as suas angústias e desventuras, seu corpo ressurgiu ileso para a glória e o poder e ainda assim seu corpo passou ileso pela fornalha mas nem apanhou o cheiro do fumo e do fogo.

# NOITE

"Olha para a minha aflição e para a minha dor e perdoa todos os meus pecados." Sal.25:18

É bom para todos nós quando nossas orações de aflição e dor estão ligadas a pedidos sobre nossos próprios pecados. Quando sob a mão de Deus, nós não somos devidamente perturbados pelo peso da mesma, é bom que nos recordemos então apenas dos nossos muitos pecados. É bom também carregar tanto o nosso pecado como a nossa dor até ao mesmo local de despejo. Foi até Deus que David levou toda a sua dor; foi a Deus também que ele confessou todo seu pecado. Observe então que todos nós deveremos sempre carregar todos os nossos muitos pecados até Deus também. Até as suas dores minúsculas pode depositá-las aos pés de Deus, ou na cavidade da palma de Sua mão, pois Ele tem contados até seus muitos cabelos. E também as suas grandes dores podem ser deixadas com Ele, pois até um oceano cabe na palma da Sua Mão. Dirija-se a Ele, seja qual for seu problema e descobrirá que Ele está mais que disposto em lhe oferecer solução e amor prontamente. Mas lembre-se de levar seus pecados também. Devemos carregá-los e depositá-los no sopé da cruz, para que o sangue de Cristo os tire de vista para sempre, purgando por inteiro nossa culpa, destituindo seu poder acusatório.

A lição especial deste texto é: que temos de nos aproximar de Deus com nossas dores e todos os nossos muitos pecados no espírito certo. Note-se que tudo quanto David pede a Deus no que toca sua dor, é "Olha para a minha aflição e para a minha dor", para logo de seguida acrescentar-lhe "e perdoa todos os meus pecados". Muitos sofredores clamariam apenas "Retira a minha aflição e a minha dor e olha para os meus pecados". Mas David não fazia isso. Ele apenas dizia em forma concisa e "Senhor, minhas dores, eu as submeto à Tua grande sabedoria e não vou mandar em Ti para as retirares de mim, olha por elas, mas no tocante aos meus pecados Senhor, sobre isso eu sei o que quero: eu quero-os todos perdoados, pois não mais suporto estar sob eles por mais um momento que seja". Um Cristão argumenta sempre que a dor é sempre mais leve quando colocada numa balança com seus pecados. Ele suporta a ideia de que seu sofrimento se possa prolongar ainda por muito, mas não suporta nem por mais um momento o jugo que suas transgressões impõem sobre si.

# ABRIL 12

## MANHÃ

"Meu coração fez-se como cera, derreteu-se dentro de mim", Sal.22.14

Nosso Senhor abençoado experimentou na sua própria alma uma terrível frustração como se estivesse se dissolvendo e derretendo. "0 espírito firme sustém o homem na sua doença, mas o espírito abatido quem o pode suportar?" A depressão do espírito profunda pode ser a mais penosa de todas as provações; tudo em volta deixa de ter qualquer sentido e valor. Este Salvador agonizando, bem poderia o clamar a Deus dizendo: "Não te afastes de mim", pois em todas as ocasiões um homem necessita de seu Deus quando seu coração fica oprimido através da aflição. Crente, aproxime-se da cruz esta manhã e humildemente adore o Rei da glória, havendo sido extremamente abatido por si, quer através de todo o tormento mental como em angústia interior, mais do que qualquer um de nós alguma vez pode vir a experimentar. Observe sua prontidão em se tornar seu Sumo-sacerdote fiel, o qual pode sensibilizar-se com as nossas enfermidades pessoalmente. E em especial, façamos com que os tristes entre nós, cuja tristeza deriva directamente do tratamento presente do amor de nosso Pai, entrem e penetrem na mais íntima comunhão com Cristo. Não podemos da ocasião ao desalento, uma vez que o Mestre já passou por esta ala escura antes de nós. Nossa alma pode até desejar desfalecer algumas vezes e experimentar sede acima de toda a angústia, para poder contemplar a luz do Seu semblante também. Mas nesses momentos, fiquemo-nos pelo facto aprazível da experiência da simpatia de nosso grande Sumo-sacerdote. As nossas gotas de aflição bem podem ser esquecidas dentro do oceano das Suas angústias d'Ele; mas como deve elevar-se o nosso amor e a que alturas! Entra, penetra em nós, ó forte e profundo amor de Jesus; como o mar faz com as marés-cheias da primavera, assim vem cobrir tudo o que sou, afoga todos os meus pecados em teu seio, remove todos os meus cuidados e preocupações, levanta minha alma ainda ligada à terra e transporta-a colocando-a de seguida aos pés de meu Senhor. E lá permite-me estender, tal pobre concha partida e quebrantada pelo seu amor sem qualquer virtude ou valor e atrever-me a sussurrar apenas para Ele, caso Ele estenda seus ouvidos para mim. Ele ouvirá a partir do meu coração desfalecido ecos de ondas sonoras do seu próprio amor, o qual me trouxe até aonde deve aninhar-se todo o meu deleite, exactamente aqui a seus pés para sempre.

## NOITE

"Ao pé do jardim do rei" Ne.3:15

Só mencionar o jardim do rei, leva-nos a recordar logo o Jardim que o Rei dos reis preparou para Adão. O pecado destruiu completamente aquele lugar de delícias incalculáveis, levando os homens todos a trabalhar a terra que produz espinhos abrolhos com seu labor. Minha alma, lembra-te da queda, pois ali começou tua própria também. Lamente o seu Senhor haver sido tratado daquela maneira pelo cabeça de toda raça humana, da qual você é membro efectivo, levado pela sua consequente corrente como todos os outros que são seus iguais. Note como dragões e demónios habitam esta terra agora, a qual já uma vez foi um jardim paradisíaco.

Veja muito para além do Jardim do Rei, o qual Ele próprio regou com o sangue que verteu em Getsemane e no qual a ervas mais amargas são mais doces que os frutos melhor escolhidos de todo Éden. Ali, no Calvário, aquele engano da serpente no primeiro Jardim foi corrompido para sempre, pois ali foi levantada a maldição de sobre toda a terra e se produziu a semente da mulher que salvaria o mundo. Minha alma, considera a realidade daquela agonia e paixão; tente voltar ao jardim das oliveiras e olhe lá o grande e fiel Redentor que lhe veio oferecer a salvação desse seu estado lastimável. Este é o Jardim dos jardins de facto, onde a alma pode ver seu pecado e suas culpas mediante todo o poder do amor, duas visões que se sobrepõem a todas as outras.

Não existe mais um Jardim para nosso Rei? Claro que sim, meu coração, pois tu és ou no mínimo deverias ser esse jardim. Como estão as flores se dando nele? Nascem de ti frutos desejáveis e aprazíveis? Passeia teu Rei em teu Jardim também, acomodando-se nas abas de teu espírito? É permitido que suas plantas sejam devidamente podadas e arranjadas por Ele e as raposas que se escondem sob ela sejam retiradas de seus esconderijos permanentemente. Vem Senhor, para que os ventos celestiais soprem sob teu auspício quando vieres e que os ingredientes do Teu jardim transbordem para fora dele. Também não posso esquecer do Jardim que se chama igreja hoje. Ó Senhor, envia prosperidade a ela. Reconstrói todas as suas muralhas decaídas, cuida de suas plantinhas, colhe seus frutos pessoalmente e reclama desta grande selvajaria o porquê de seu estado pouco fértil desde – torna-a de novo um Jardim para o Rei.

# ABRIL 13

## NOITE

“E porá a sua mão sobre a cabeça do holocausto, para que seja aceito a favor dele, para a sua expiação.” Lev.1:4

O nosso Senhor que foi tornado pecado por nós, é-nos demonstrado aqui pela transferência do pecado de alguém sendo colocada sobre a cabeça da grinalda, acto o qual era feito pelos anciões do povo. O colocar das mãos não era um mero contacto e toque, porque em outros lugares da Escritura lemos que a palavra original seria um colocar com pesar, como naquela expressão “Sobre mim pesa o teu furor” Sal.88:7. Com toda a certeza que esta é a verdadeira essência da a natureza da verdadeira fé, a qual não apenas nos coloca em contacto com o grande Substituto, mas nos ensina a depender d’Ele por inteiro e a recostarmo-nos n’Ele devido à grande culpa de nossos pecados. O Senhor colocou sobre a cabeça desse Substituto todas as ofensas do povo do Seu contentamento, mas mesmo assim, cada um dos que são incluídos neste Novo Pacto, terão necessariamente de rectificar este Acto solene, quando, pela fé, ganha forças para colocar sua mão sobre a Cabeça do Cordeiro degolado por nós, desde a fundação do mundo. Crente, recorda-se daquele primeiro dia quando pela primeira vez se apoderou do perdão sem igual em Jesus, Aquele que carregou sobre Si suas transgressões? Como poderemos ainda estar em falta, não confessando com nossos lábios a todo mundo, juntamente com quem escreveu “Minha alma recorda seu dia de libertação com alegria. Carregada de culpa e cheia de temores sem fim, vi meu Salvador como meu Substituto e sobre Ele coloquei minha mão. Ó, como me aproximei d’Ele tão timidamente de início, mas logo a coragem cresceu e a confiança se expandiu e eu me recostei por inteiro sobre Ele. E agora é de meu total agrado rever a forma como meus pecados não mais me chegarão a ser imputados, pois Ele os carregou sobre Si e como as dívidas do Samaritano viajante, Jesus, o Bom Samaritano, se pronunciou sobre todas as minhas falhas exclamando, “coloca na minha conta”! Que descoberta excelente! É um solário para um coração refortalecido e regozijante.

> “Meus inúmeros pecados transferidos p’ra Ele,
> Nunca mais virão a ser achados,
> Perdidos para sempre nas correntes do Seu sangue,
> Onde tudo que é crime foi afogado para sempre”.

José Mateus
zemateus@msn.com

José Mateus
zemateus@msn.com

## ABRIL 14

# NOITE

"Dizei ao justo que bem lhe irá." Is.3:10

Tudo corre bem ao justo SEMPRE. Se aqui estivesse escrito "Dizei ao justo que bem lhe irá quando estiver em prosperidade", por certo estaríamos obcecados com as promessas de Deus e muito agradecidos mesmo, pois toda a prosperidade é um tesouro vindo dos céus, um dom para ser guardado da tentação dos espinhos que sufocam. Ou caso se dissesse "Dizei ao justo que bem lhe irá sob perseguição", também estaríamos igualmente agradecidos a Deus, pois toda a perseguição é difícil de ser suportada. Mas como nenhum tempo está adjacente e directamente ligado a estas palavras, deduz-se que Deus fala aqui de todos os tempos. Esta palavra "irá", tem de ser alargada até alcançar todo o seu real significado. Desde o início ao fim do ano, desde as primeiras sombras da noite até que os primeiros raios do dia brilharem, em todas as circunstancias e sob todas as circunstancias, SEMPRE irá bem com todo o justo. Irá tão bem com ele que nunca poderemos conceber algo de maior excelência – ele é devidamente e oportunamente nutrido e alimentado, pois come e bebe do verdadeiro sangue do senhor Jesus. Está sempre bem vestido porque se revestiu de toda a justiça de Cristo; está albergado pois anda em Deus; está bem casado pois está unido com Jesus; está bem pastoreado pois o Senhor é seu pastor; está bem revestido porque o Espírito dos Céus é a sua herança verdadeira. "Ao justo sempre lhe irá bem, mesmo no tocante à autoridade celestial. A boca de Deus foi quem lhe forneceu essa segurança maior. Ó amados, se Deus declara que tudo nos irá bem, mesmo que dez mil demónios digam o contrário, nos riremos deles de todo peito. Louvado seja o Senhor por esta fé que nos tem como capacitar a crer em Deus mesmo quando Suas criaturas contradizem isso ao nosso ouvido. É a Palavra que diz que Sempre irá bem contigo, ó tu que és justo! Por isso amados, se não chegarem a ver nada de bom diante de vós, que a Palavra de Deus se firme ainda assim em todo vosso coração, pois mais segura é ela que tudo quanto possa vir a ver ainda. Sim, creia nessa divina autoridade sem fim à vista, mais do que tudo quanto seus olhos e seus sentimentos lhe possam transmitir ainda. Aquele a quem Deus abençoa, será abençoado de verdade, pois o que Seus próprios lábios pronunciaram é seguro e firme até ao fim.

José Mateus
zemateus@msn.com

## MAIO 8

# NOITE

"Apega-te, pois, a Deus e tem paz", Job 22:21

Se por acaso tivéssemos como nos apegar ao próprio Deus e obter nossa paz prontamente, teríamos de o vir a conhecer conforme Ele é, não apenas na união da Sua própria essência e substância, mas em toda a Sua pluralidade. Deus disse: "Façamos o homem à *nossa* imagem" – que nenhum homem se dê por satisfeito sem haver contemplado algo deste "Nós" de onde saímos como imagem perfeita. Esforce-se para vir a conhecer o Pai; enterre sua cabeça profundamente em Seu seio, arrependendo-se e confesse-Lhe, crendo, que não é digno de vir a ser chamado mais Seu filho. Receba também o beijo do Seu amor e que o anel do Seu contentamento e fidelidade ornem seu dedo. Assente-se comodamente em Sua mesa e permita que seu coração se regozija na Sua graça. Depois persista e entre no conhecimento do Filho de Deus, o Qual é o real reflexo de toda a glória do Pai e desceu para se tornar igual aos homens por nós. Conheça-o assim na Sua singularidade complexa de toda a Sua natureza envolvente: Deus eterno e contudo, homem de grandes dores e finito. Siga-O por onde quer que Ele vá marchando pelas águas desta Sua divindade e também quando se assentar em todo Seu cansaço de sofridão humana. Nunca se aquiete nem se dê por satisfeito a menos que conheça o bastante sobre Jesus, ao ponto de Ele se tornar seu amigo pessoal, seu irmão íntimo, seu esposo, seu tudo. Depois tente não se esquecer do Espírito Santo; faça tudo ao seu alcance para obter uma visão muito clara de toda a Sua natureza, Seus atributos, Suas muitas obras e operações. Maravilhe-se com o Espírito de Deus, o Qual mesmo no inicio se moveu sobre o caos e dali ergueu ordem e que agora visita todo o caos da sua alma e recria a santidade em si. Olhe para Ele, o Senhor e dador da sua vida espiritual, sua luz, seu instrutor, seu conforto e consolo, seu santificador. Olhe para Ele, como unção santificadora que é, o Qual já desceu sobre a cabeça de Jesus e depois descansou sobre si também, que se acha nos arredores de Seus átrios santificadores. Tal experiência em fé inteligente, conforme as Escrituras, nesta Trindade unida num, todo Ele é prontamente seu também e tal conhecimento traz-nos sempre paz de facto.

José Mateus
zemateus@msn.com

"32">

ml>

# MAIO 9

# NOITE

"Vem, ó amado meu, saiamos ao campo (...) vejamos se florescem as vides", Can.7:11,12

A igreja estava prestes a entregar-se a sério labor e desejava que Jesus a acompanhasse nisso. Ela não dizia, "Eu irei", mas sim, "vamos!" Toda a obra é abençoada quando Jesus nos é companheiro. É o trabalho de todo o povo de Deus podarem Sua vinha. Tal como nossos pais da antiguidade, somos colocados hoje dentro do Jardim de Deus para lá sermos de grande utilidade. Vamos para os campos, então. Observe-se que a igreja, quando está revestida com a atitude mais certa, em todo seu labor, deseja sempre manter seu acesso contínuo à comunhão com o Senhor ainda. Muitos imaginam que não podem ser activos por Cristo mantendo Sua comunhão com Ele. Estão soberbamente enganados. É a coisa mais fácil do mundo entrar e sair da nossa vida interior e estando ainda assim de todo activo na supra obra de Cristo, aproximando-se d'Ele com aquele queixume de que "Me puseram por guarda de vinhas; a minha vinha, porém, não guardei", Can.1:6. Só não poderia vir a ser assim por culpa e negligência própria. Certo é que qualquer um que só ensina, pode também tornar-se morto e opaco, tanto quanto aqueles que estão hiper-activos. Maria não foi elogiada por haver estado quieta e parada, mas sim por estar aos pés de Jesus, ouvindo! Do mesmo modo os crentes nunca serão elogiados negligenciando seus deveres sob pretexto de irem buscar comunhão com Cristo: não é assentarmo-nos que nos é proveitoso, mas sim assentarmo-nos aos pés de Jesus. Não imagine a actividade como algo pretensamente prejudicial, pois será algo de grande bênção mesmo e será um meio de graça que assim, dessa forma, nos pode chegar. Paulo chamou de graça o facto de ele ainda poder pregar o evangelho; e cada pedaço de Obra para Deus deve ser tornado numa bênção pessoal para quem está ocupado nela. Aqueles que têm muita comunhão com Cristo, não são reclusos ou ermidas, que podem usar do tempo que quiserem sem fazer nada, mas são obreiros activos, laborando por Cristo, os quais, em sua obra, têm-no sempre com eles, para que ajuntem sempre COM Ele. Lembremo-nos de que, em cada coisa que possamos ter que fazer por Jesus, que pudemos e teremos necessariamente de o fazer com Ele, com Sua presença contínua.

José Mateus
zemateus@msn.com

2">

ml>

## MAIO 10

# NOITE

“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade”, João 1:14

Crente, você pode ser testemunha de como Cristo ressuscitou dos mortos e de como Ele é o Filho unigénito de Deus. Você tem como dizer “Ele é divinal para mim, mesmo sendo apenas humano para o mundo ao meu redor. Ele fez coisas por mim que apenas sendo Deus o poderia haver conseguido. Ele submeteu minha vontade, subjugou meu querer, eliminou meu coração de pedra, ornou meus portões com preciosidades, colocando neles barras de ferro impenetráveis. Ele tornou minhas lágrimas em riso, minha desolação em gozo inefável. Ele tornou minha prisão cativa nela mesma e ornou meu coração com um tipo de alegria, infinita e repleta de glória para sempre. Que os outros pensem de mim tudo aquilo que queiram e desejem pensar, pois para mim Ele sempre foi e será o Filho de todo homem, mas Deus omnipotente também. Que Seu nome seja glorificado! E como Ele está cheio de toda a graça! Oh, se não estivesse nunca me salvaria assim deste jeito! Ele fez-me aproximar d’Ele mesmo quando eu queria era escapar de Sua mão poderosa. Mas assim que me aproximei d’Ele, tremendo como um condenado diante do Seu Trono de misericórdia, ouvi-o dizer, “teus pecados te estão perdoados: tem bom ânimo!” E Ele está cheio de toda a verdade também. Verdadeiras me têm sido todas as Suas promessas, nenhuma delas falhou ainda. Eu próprio tenho sido testemunha disso, de que nunca um servo teve Senhor assim; nunca um Mestre e Senhor foi mais íntimo que um irmão nesta terra; nunca houve parceiro como Cristo tem sido para a minha alma; nunca pecador algum teve melhor salvador; nenhum tristonho melhor consolador e nenhum pobre maior riqueza; na própria doença, Ele mesmo se torna meu leito, nas trevas minha estrela brilhante e em brilhante dia, meu sol. Ele é o maná no campo da minha vida e Ele também será as novidades da minha Terra de Canaã, assim que lá entrar. Jesus é para mim graça sobre graça, sem ira, toda a verdade sem falsidade, pois de graça e verdade está Ele repleto, infinitamente cheio. Minha alma, abençoa teu Senhor com tudo aquilo que lhe podes oferecer ainda: ao Filho Unigénito de Deus”.

José Mateus
zemateus@msn.com

"32">

ml>

## MAIO 11

# NOITE

"Tão-somente esforça-te e tem mui bom ânimo", Jos.1:7

O amor terno de nosso Bom Deus para com Seus servos, torna-O em Alguém inclinado a se aperceber e tomar nota de todos os seus sentimentos mais íntimos. Ele deseja que todos nós tenhamos bom ânimo, boa coragem. Alguns acham pouca coisa que um crente seja vituperado pela dúvida e pelo temor, mas Deus acha que não deve ser assim. A partir deste texto, vemos que Deus cuida para que ninguém se esteja ocupando com aquilo que teme. Ele requer-nos para Ele, mas sem cuidados nem temores, sem qualquer espécie de dúvidas, sem cobardias. Nosso Mestre não pensa de leve sobre nossa incredulidade como nós possamos pensar dela. Quando o desapontamos, tornamo-nos numa melodia tristonha, a qual nem se pode entoar, mas que deve ser levada desde logo ao Médico de nossos males. Nosso amado Senhor não deseja ver nosso semblante caído e tristonho. Era lei no tempo de Assuero que ninguém entrasse nos átrios do rei vestido de trajes de lamentação. Esta não é a Lei do Rei dos reis, pois, perante Ele podemos entrar conforme estamos. Mas mesmo assim deseja e pede de todos nós que nos dispamos destas vestes de amargura e coloquemos sobre nós os mantos do louvor, pois temos muitas mais razões para nos alegrarmos que para nos entristecermos. Todo homem crente tem de ter nele mesmo um espírito cheio de coragem, para que assim possa glorificar seu Senhor perseverando em seu caminho de forma heróica. Se for temeroso e sem coragem em seu espírito, desonra a Deus em tudo que faz. Por outro lado, é um mau exemplo para o resto do rebanho. Esta doença da dúvida e falta de coragem é sempre uma epidemia maléfica que facilmente se espalha por outros no rebanho de Deus. Um crente contristado, coloca na tristeza mais de vinte outros. Mais, a menos que sua coragem seja valente, Satanás será sempre poderoso demais para si. Que seu espírito se torne alegre em seu Senhor, em seu Salvador, pois a alegria do Senhor será a sua força e nenhuma força do inferno terá porque prevalecer. Mas é um facto que os cobardes baixam sua bandeira e deixam que pisem nela. Mas o sucesso espera todo aquele que se alegra no Senhor ainda. O homem que trabalha, alegrando-se em seu Deus, crendo em seu Deus de todo coração, tem seu sucesso garantido. Aquele que semeia em esperança, voltará recolhendo seus molhos com alegria. Por isso, caro leitor, "tão somente esforce-se e tenha muito bom ânimo" agora também.

José Mateus
zemateus@msn.com

="32">

ml>

## MAIO 12

# NOITE

“Não temas descer para o Egipto; porque eu te farei ali uma grande nação. Eu descerei contigo para o Egipto, e certamente te farei tornar a subir”, Gen.46:3,4

Jacob teve ter tremido ao pensar que teria de abandonar a terra que lhe havia sido prometida desde seus pais, para ir habitar entre um povos pagão e, para ele, estranho. Era uma cena nova e por certo, uma provação também: quem se pode aventurar para um país estrangeiro sem se sentir amedrontado e ansioso? Mas, temos que era isto que lhe estaria apontado por Deus e por essa razão teria de caminhar para lá com passo firme. É esta, com muita frequência, a situação dos crentes ainda hoje. Eles são colocados perante situações adversas e difíceis, mas que se subjuguem sempre a dar glória a Deus em oração e em sacrifícios voluntários pela oração, buscando Sua direcção ainda; e que nunca se atrevam a dar um simples passo sem que o Senhor haja saído para os abençoar. Assim, farão companhia a Jacob em lugares celestiais também. Como seremos abençoados ao sermos assegurados que o próprio Senhor está connosco em nossos caminhos, condescendendo para nossas próprias humilhações, participando delas também, por onde quer que vamos. Mesmo para além dos oceanos, os raios do nosso Sol nos seguirão oportunamente. Nunca devemos hesitar, nem por um momento sequer, tendo Suas promessas e Sua presença nelas garantida. Até as sombras da morte resplandecem com raios de Vida caso Ele esteja connosco em tudo aquilo que fazemos e por onde possamos ir dentro de Sua vontade. Marchemos também sob as promessas de Deus e obteremos tudo aquilo que Jacob obteve, do mesmo Deus. Deus nos trará de volta também, seja da tribulação, seja das catacumbas de todo tipo de morte. Exercitemo-nos na confiança de Jacob. “Nada temas”, é a palavra do Senhor e seu mandamento divinal para todos os que se estão preparando para se lançarem em oceanos novos; a divina preservação não permite que um singular medo esteja presente em quem está com Deus. Sem Deus deveríamos temer andar; Mas quando é Ele quem nos leva e faz movimentar, o perigo está em ficar onde estamos. Leitor, siga em frente e nada tema mais!

José Mateus
zemateus@msn.com

32">

ml>

## MAIO 13

"O Senhor é o meu quinhão", Sal.119:57

Olhe bem para tudo aquilo que possui, crente e perca algum tempo comparando a sua porção com a dos demais humanos. Alguns deles têm sua porção exclusivamente nos seus campos; querem ser ricos e suas colheitas dão a oportunidade de se afastarem de Deus pelo ouro. Mas que serão estas colheitas perto de tudo aquilo que Deus é, o Deus de todas as colheitas? Para que servem ganadarias a transbordar se as colocarmos diante de Deus com a finalidade de os comparar? Ele é quem lhe fornece do Pão que desceu dos céus. Outras pessoas têm suas porções nas cidades; suas riquezas lhes são sempre abundantes e flúem alimentando seu engano sem interrupção, até pensarem que alcançaram seu tesouro desejado. Mas que é o ouro se o colocarmos em comparação com seu Deus? Tu já não terias como viver nesse ouro. Tua vida espiritual nunca se sustentaria com toda a sua riqueza do mundo. Coloque ouro como bálsamo numa consciência em conflito e veja se consegue acalmá-la! Ou aplique num coração ferido e veja se tal bálsamo tem como derrotar a dor, se tem como evitar aqueles grunhidos de solidão ou aliviar a saudade. Mas tu tens Deus e n'Ele achas mais que todo ouro e mais do que aquilo que esse ouro pode comprar. Muitos outros terão seu quinhão no aplauso e naquilo que os outros podem pensar deles. Mas pergunta-te a ti mesmo se teu Deus não significa muito mais que tudo quanto isso pode vir a oferecer!? Mesmo que uma multidão do clero te viesse aplaudir efusivamente por muito tempo, será que te conseguiriam transportar para além do Jordão, ou mesmo aplaudir de forma a poder evitar o dia de juízo de Deus? Não, existem dores que a riqueza nunca terá como anular nem aliviar; e existe ainda a grande necessidade da hora da morte, na qual todas as riquezas juntas nunca terão como demonstrar como ajuda. Mas quando se tem Deus de facto como nossa porção, tem-se mais que todos juntos. N'ele apenas conseguimos sustentar todas as necessidades humanas e celestiais, tanto na morte como em toda a vida. Com Deus como tua porção, és sobejamente rico de facto, pois Ele mesmo assegura todo teu sustento, tua necessidade, teu conforto no coração, teu óleo na dor, guiando todos os teus muitos passos, estando e enfrentando contigo os vales da morte e ainda assim carregar-te até casa para lá então entrares e gozares do descanso de tua própria porção eternamente. Esaú disse que tinha tudo quanto desejava, pois era tudo o que um homem terreno poderia imaginar poder adquirir; Mas Jacob, mesmo assim, dizia e afirmava que detinha nele mesmo todas as coisas, algo que é um recital com notas agudas e altas demais para uma mente carnal poder entoar!

José Mateus
zemateus@msn.com

# MAIO 14

"Entre os seus braços recolherá os cordeirinhos, e os levará no seu regaço; as que amamentam, ele as guiará mansamente", Is.40:11

Quem é Este de Quem se falam coisas assim tão esplendorosas? Ele é nem mais nem menos que o BOM PASTOR! Porque razão carrega Ele seus cordeirinhos debaixo do Seu braço? Porque tem um coração terno e qualquer fraqueza de imediato influencia todo Seu coração. Os suspiros, a ignorância, a fraqueza dos pequeninos do Seu rebanho, atraem sua atenção e carinho. É Seu ofício com Sumo-sacerdote cuidar dos fracos. Para além disso, Ele os comprou através do Seu próprio sangue, serão sempre propriedade exclusivamente Sua: Ele mesmo cuidará de tudo quanto Lhe custou tão caro! Ele também é directamente responsável por cada cordeirinho, devido ao pacto eterno que fez de nunca perder um deles sequer. Mais ainda: eles todos são sua própria recompensa e glória pessoal.

Que outra forma teremos para entender estas palavras "Ele os levará no Seu regaço"? Por vezes Ele leva-os quando estão colocados sob provas duras de enfrentar. A providência de Deus cuida de todos eles ternamente. Por vezes são carregados através dum derramamento excelente de amor em seus corações para que possam suportar todo tipo de adversidade. Em seus conhecimentos nunca acharão provisão quanto baste, mas isso nunca impedirá de serem doces e leves de trato sobre aquelas questões de que sabem algo. Muito frequentemente Ele carrega-os fornecendo-lhes uma doce provisão de fé quente aquecendo seus corações, conseguindo ver nas promessas precisamente aquilo que estas dizem e por essa razão se acercam de Jesus com qualquer coisa que os possa perturbar minimamente. A simplicidade com que se aproximam d'Ele, fornece-lhes um grau de confiança oportuna, que os coloca muito acima de todo mundo.

Ele leva os pequeninos, os que ainda se amamentam, nos seus braços. Aqui vemos afeição infinita, sem limites. Será que Ele as colocaria em seu colo se não os amasse em demasia? Aqui também se reflecte a ideia de proximidade: tão chegados estão eles ao seu deus, que mais próximo seria coisa impossível de ser vista. Aqui também se detecta uma familiaridade conjugal, própria da santidade: existem passagens lindas sobre esta proximidade entre Cristo e Seus pequeninos. Também vemos aqui perfeita segurança: no Seu seio, quem os poderá vir ferir? Terão de passar por cima do Pastor primeiro! Aqui também podemos detectar paz em perfeição e descanso no conforto de Seus braços. Seguramente, estamos infinitamente alertados para a infinita doçura de Bom Pastor, Jesus Cristo.

José Mateus
zemateus@msn.com

00" height="32">

## JUNHO 8

"Agora mesmo verás se a minha palavra se há de cumprir ou não", Num.11:23

Deus fez literalmente uma promessa positiva a Moisés de que durante um mês inteiro iria sustentar com carne toda aquela multidão no deserto. Moisés, sendo levado por um ataque de incredulidade, olhando mais para os meios exteriores de que dispunha então, sentiu-se perdido quanto a como tal milagre se poderia vir a dar. Ele olhou mais para a criação que para o Criador de tudo. Mas será que o Criador espera que seja sempre a criação a cumprir as Suas promessas? É óbvio que não! Aquele que fez a promessa, cumpre-a sempre através da Sua própria omnipotência pessoal. Se Ele diz algo, faz logo também. Suas muitas promessas nunca dependem da cooperação dos homens, nem por um momento sequer! Pudemos logo aqui apercebermo-nos do erro cometido por Moisés aqui. E quantas vezes enveredamos pelo mesmo erro de sempre! Deus prometeu providenciar todas as nossas necessidades e para isso olhamos para a criação para vir cumprir aquilo que foi o Criador quem prometeu! Depois, por vermos como a criatura é fraca e insignificante, entramos pelas vias da incredulidade! Por que razão olhamos sempre para o prisma a partir desse ângulo? Será que olha para o pólo norte para ver suas colheitas crescerem no campo? Claro que não seria tolo a esse ponto caso os fracos fizessem crescer as coisas, olhando para onde nasce o sol para que tal coisa viesse a suceder mesmo. Não encetaria por tal acto tolo caso dependesse da criatura tudo quanto se faz aqui na terra! Vamos, então, colocar a questão sob a perspectiva correcta. No terreno da fé, os meios visíveis nunca bastam para nos fornecer razões para a efectivação das coisas que Deus promete fazer por nós. Mas a presença invisível de Deus é o quanto nos basta para nos assegurar tudo quanto Ele próprio nos prometeu. Caso vejamos claramente que tudo depende apenas do Senhor e nunca da criatura, nunca mais nos atreveremos na aventura da incredulidade, nas perguntas se Deus virá em nosso auxílio ou não. "Porventura tem-se encurtado a mão do Senhor?" Que tal coisa lhe suceda também, que pela Sua grande misericórdia, a pergunta suja perante si vinda d'Ele também: "agora mesmo verás se a minha palavra se há de cumprir ou não"!

José Mateus
zemateus@msn.com

# JUNHO 9

"Examinais as Escrituras", João 5:39

A palavra grega que nos leva a este "Examinais", originalmente implica uma estruturada, diligente, minuciosa e concludente busca como aquela que os homens fazem quando buscam ouro, ou um animal caso sejam caçadores. Não nos podemos dar por satisfeitos lendo um ou mesmo dois capítulos de toda a Bíblia, sem que a chama do Espírito se acenda em nós na nossa busca deliberada sobre tudo quanto essa mesma palavra é realmente. As Escrituras sagradas requerem de todos nós uma minuciosa busca de toda a verdade, muita da qual será adquirida apenas através dum estudo aprofundado das coisas que lemos. Existe leite para crianças nas suas páginas, mas ali também achamos comida para os homens fortes. Os Rabis diziam mesmo que uma grande montanha se escondia sob cada palavra das Escrituras, sob cada título. Tertúlio dizia "adoro a forma como as Escrituras se apresentam completas e minuciosas". Nenhum homem poderá por si passar e repassar as sagradas folhas de Deus sem tirar algum proveito delas. Temos de escavar uma mina para que o tesouro saia dela. A porta de toda a Palavra abre-se apenas com a chave da diligência. As Escrituras requerem estudo intensificado. Nelas estão contidos os escritos de Deus, revelando o Seu divino selo – quem se atreverá a ser leviano para com elas? Todo aquele que despreza aquilo que Deus fez escrever, despreza Deus de facto. Que Deus nunca permita que nossas Bíblias se tornem uma testemunha veloz contra nós naquele dia de todas as contas! Mas a Palavra de Deus nos dará seu retorno caso a busquemos com todo cuidado e precisão. Deus nunca pede de nenhum de nós que achemos trigo dentro duma montanha de palha – o que temos simplesmente a fazer, é abrir os depósitos e os celeiros guarnecidos para nos susterem na caminhada. As Escrituras crescem e se multiplicam sobre cada estudante. Ela está cheia de surpresas. Sob a tutela do Espírito Santo, todo o olho que busca ver, resplandecerá com a revelação, como se fosse um templo revestido em ouro, ornamentado com rubis nos tectos, esmeraldas e outras preciosidades sem fim. Nenhum mercado oferece tanta especialidade em conjunto como o mercado das Escrituras. Por fim, as Escrituras revelam Jesus: "E são elas que dão testemunho de Mim". Não existe maior motivo para buscarmos algo dentro da Bíblia que este: aquele que conseguir achar Cristo, achará sua vida, os céus sendo derramados em sua própria alma. Bem-aventurado será todo aquele que, ao buscar nas Escrituras, acha ali o seu Salvador.

José Mateus
zemateus@msn.com

# JUNHO 10

“E são elas que dão testemunho de mim”, João 5:39

Jesus é o Alfa e o Ómega de toda a Bíblia. Ele é a constante matéria de todas as Suas muitas páginas sagradas. Desde a primeira à última página, elas atestam sobre Ele. Já na criação desvendamos logo ali aquele triângulo da trindade de Deus. Destaca-se um suave cheiro deste Salvador já na promessa da semente feita à mulher. Vemo-Lo também tipificado na arca de Noé, como analogia real; andamos com Ele com Abraão, estando este olhando para o dia do Messias; convivemos dentro de todas as tendas de Isaac e de Jacob, alimentando-nos com eles na mesma promessa; Vemos aquelas palavras veneráveis em Siloé, também nas inúmeras leis das quais pouco entendemos; ali desvendamos todo o nosso Redentor espelhado perante todos nós. Tanto profetas como reis, pregadores e inúmeros sacerdotes, todos eles olharam em uma só direcção: todos eles eram como os querubins os quais olhavam para a arca da consagração, tentando desvendar todo aquele mistério. Mais intensamente se nos revela o Messias em todo o Novo Testamento, pois Ele é o único tema de todo ele. Não vemos um lingote de ouro aqui e outro acolá nesta mina, ou um pó de ouro caído em certos lugares apenas, mas desfrutamos ali dum filão do ouro mais puro. Toda a substância do todo o Novo Testamento é Jesus crucificado e até na ultima palavra é referido o nosso Senhor! É a partir desta perspectiva que devemos ler todas as Escrituras. Devemos saber que as Escrituras são apenas um espelhar, um reflexo de Cristo com a virtude dos céus n’Ele contida. E após havermos investigado minuciosamente sobre este reflexo puro, mesmo que nos seja como que vendo sem ver, pensemos na verdade que é tudo quanto nos propomos entender e como tal coisa será apenas uma breve preparação de como é Cristo. Este volume contém tudo quanto Cristo nos escreveu e delegou para entendermos profundamente. Estas páginas emanam e reflectem todo Seu amor por nós, são as vestiduras do nosso Rei e cheiram a mirra e aloés intensamente. As Escrituras são a caravana real sobre a qual Jesus é delegado. Estão pavimentadas para andarem nelas cheias de alegria todas as muitas virgens de Israel. As Escrituras são a sela onde o Menino Santo se senta e coloca Seus pés. Abra o pergaminho e logo descobrirá quem está envolvendo tal peça em amor. A essência de toda a Escritura é Cristo – sempre.

José Mateus
zemateus@msn.com

"Ali quebrou ele as flechas do arco, o escudo, a espada e a guerra", Sal.76:3

O grito de triunfo do nosso Redentor "Está consumado!", foi o encerrar de qualquer tipo de morte para todos os Seus, o real quebrar das "flechas do arco, o escudo, a espada e a guerra". Olhem e vejam o Herói de Golgota, usando Sua Cruz redentora como arma e seus clamores como um martelo, desmanchando cada um dos nossos pecados, aquelas setas envenenadas que saíam do arco, pisando cada ameaça, destituindo cada acusação. Que gloriosa victória se conseguiu através deste Conquistador imparável que conseguiu tudo sem ferro nem lança. Como os dardos diabólicos sucumbiram e se fragmentaram, como as suas vestimentas de guerra, suas couraças se desfizeram! Olhem como o inimigo retirava suas forças de esquemas infernais dentro de nossas almas! Jesus pegou nesse poder e tal qual alguém colocaria um pedaço de madeira sobre seu joelho e o quebraria, jogando-o no fogo, assim fez Jesus com esse poder. Amados, nenhum pecado poderá atingir um crente em Jesus, nenhuma seta mortal, nenhuma condenação poderá vir a ser uma espada que mata, pois todo o poder que nossos pecados detinham sobre nós, foi despedaçado por Cristo, uma reconciliação memorável conseguida por nosso Criador e Redentor. Quem intentará acusação contra Seus filhos? Quem os condenará? Cristo morreu por eles todos, ou antes, ressuscitou de entre os mortos e triunfou. Jesus esvaziou as aljava de suas setas de acusação e morte, quebrando-lhes as pontas mortíferas para sempre. O Chão sujou-se com as pontas e os pedaços de todas as armas do inferno quebradas, as quais se encontram ali ainda à vista para nos fazerem recordar os perigos porque passamos e sobre nossa grande salvação também. O pecado não tem mais domínio sobre uma vida liberta. Jesus acabou com essa situação de vez. Ó inimigo, as tuas destruições tiveram fim perpétuo. E vós, santos, falem das Suas grandes obras, todos os que mencionais o Nome do Senhor e nunca mais guardem silencio nem de dia, nem pela noite quando o sol entra para descansar. Abençoa ao Senhor minha alma!

José Mateus
zemateus@msn.com

## JUNHO 12

"Que nos salvou, e chamou com uma santa vocação", 2Tim.1:9.

O apóstolo aqui expressa muito bem todo o sentido da verdade: "O qual nos salvou". Crentes em Cristo estão salvos. Eles não são tidos como pessoas que se encontram em marinada de esperança, os quais serão salvos eventualmente, mas encontram-se salvos. Salvação nunca será algo que se acha no leito da morte, mas algo que deve ser obtida, comprometida e experimentada aqui e agora. Cada crente está perfeitamente salvo dentro dos propósitos de Deus. Deus lhe ordenou a salvação, mas esse propósito é completo e exaustivo: "Está consumado", foi o grito de clamor do Salvador. O salvador também estará salvo sob o pacto do Seu Redentor, pois havendo caído por Adão, reviveu em Cristo. Isto completa toda a salvação com a chamada à santidade. Aqueles os quais o Salvador salvou na cruz, são os que irão ser chamados pelo poder de Deus para viverem em toda a santidade: eles abandonam seus pecados! Saem para serem iguais a Cristo, podem agora escolher ser santos, não impulsivamente pelo stress da natureza, mas porque são refeitos por dentro. Agora alegram-se tanto no serem santos como antes se regozijavam no obter prazer a partir do pecado. Deus não os chamou por serem santos, mas antes para serem santos e essa santidade é o diadema de toda a sua beleza para sempre. As excelências nas quais cada crente vive e se delicia agora, são tanto obra actual como serão obra fluente desde o Calvário. É assim que se consegue toda esta doce Obra da graça de Deus. Salvação provém da graça, pois o Senhor é autor de toda ela. Que outro motivo para salvar os culpados teria Deus? Salvação provém da graça porque o Senhor opera de tal modo que a nossa justiça própria será sempre excluída dela. Tais são os privilégios de todos os crentes que estão em Cristo realmente: uma salvação de tempo presente. Essa será a evidencia que Ele nos chamou para sermos salvos: uma vida casta e santa.

José Mateus
zemateus@msn.com

# JUNHO 13

## MANHÃ
## NOITE

"Alonga de mim a falsidade e a mentira", Prov.30:8

"Não me desampares, ó Senhor; Deus meu, não te alongues de mim", Sal.38:21

Temos aqui duas grandes lições – o que depreciar e o que suplicar e pedir. O estado mais feliz de cada crente é estado mais santo. Tal como se está mais quente quanto mais perto do sol estivermos, assim será a nossa felicidade quanto mais próximos estivermos de Cristo. Nenhum filho de Deus tem prazer quando seus olhos miram a falsidade e a vaidade da ilusão. Só descobre real deleite quando tem como achar os caminhos de Deus. O mundo até pode usufruir e concorrer à felicidade em outras esquinas, mas nenhum crente consegue. Até que nem censuro os ímpios por se apressarem a obter seus deleites – porque razão o faria? Que se encham de mal, que obtenham sua medida completa! Será só isso que terão como prazer. Uma vez, uma senhora convertida me disse assim sobre seu marido, sendo muito meiga com ele: "temo que este seja o único mundo onde meu marido obterá felicidade e por essa razão decidi fazer tudo para que ele se torne o mais feliz que pode nele". Mas os crentes terão necessariamente de buscar muito acima de tudo quanto este mundo busca, fora de toda a frivolidade e escarnecimento mundano. Caminhos vãos apenas colocam suas almas em perigo. Ouvimos falar dum certo filósofo que, enquanto andava e olhava para as estrelas, caiu num buraco; mas como cairão aqueles que olham apenas para baixo! Sua queda lhes será fatal! Nenhum crente estará seguro quando sua alma é irresponsável, colocando seu próprio Deus para longe de si. Cada crente deve sempre seu estado de saúde à forma como está em Cristo, mas nunca estará assegurado sem santidade e uma experiência real de toda a santidade, através da comunhão de Cristo em sua vida. Satanás dificilmente ataca quem anda muito chegado a Deus. Será quando um crente se afasta de seu Deus, assim que se torna esfomeado espiritualmente, buscando a partir de então veleidades como alimento, que o diabo acha maneira de entrar em sua vida. Essa será a hora das trevas na sua vida. Ele até pode andar de igual para igual, ao lado dum verdadeiro filho de Deus, o qual possa estar activo na obra de seu Mestre, mas sua batalha é de forma geral curta. Mas todo aquele que escorrega sempre que entra naquele vale da humilhação, convida Satanás a entrar e obter um festim dentro de si mesmo. Que achemos graça para andarmos em nosso Deus!

José Mateus
zemateus@msn.com

## JUNHO 14

“A nós pertence a confusão de rosto(...) porque temos pecado contra ti”, Dan.9:8

Um sentido profundo e uma visão real de todos os nossos pecados, seu horror e o castigo que tal coisa merece, deveria-nos tornar humilhados diante do Trono de toda a graça. Nós todos pecamos quando nunca o deveríamos ter feito! Sagrados como escolhidos, sem gratidão de facto, privilegiados acima de muitos, será que trouxemos fruto quanto baste e na devida proporção até nosso Deus? Quem há que, mesmo havendo entrado na guerra santa de Deus há muito tempo, nunca se envergonhe olhando para seu passado? Dos dias antes de havermos sido regenerados, que tais pecados sejam esquecidos! Mas desde então, mesmo não havendo pecado como então, quantas vezes pecámos contra a luz de Deus e contra Seu amor? Aquela luz que penetrou em nossas mentes e aquele amor que nos fez regozijar? Que atrocidade serão esses pecados numa alma que antes foi perdoada! Um pecador que nunca conheceu o perdão, quando peca, nunca será de se lhe comparar com um crente que peca, pois quem tem comunhão com Cristo e se recostou sobre o ombro de Jesus, tem maior culpa. Olhe para David! Muitos falarão dos seus pecados, mas olhe para o seu arrependimento! Oiça seus ossos estalarem, cada um com um som ensurdecedor, quando confessa seu pecado diante de seu Deus! Olhemos para suas lágrimas, quando estas caem sobre o solo e escutemos aqueles suspiros de dor que as acompanha! Nós erramos: que busquemos nos penitenciar diante de Deus por isso! Vejamos Pedro. Muito se fala por aí sobre Pedro haver negado seu Mestre três vezes. Mas lembremo-nos que está escrito que ele “chorou amargamente”! Será que não temos também umas confissões a fazer sobre as vezes que o chegamos a negar? Que horror, estes pecados nossos, tanto antes como após nossa conversão! Caso fossemos detidos em chamas eternas por causa deles, teríamos apenas quanto merecemos de facto. Mas apenas pela graça de Deus escapamos de tal forma de vida promíscua e leviana, havendo-nos arrebatado do fogo devorador e intenso que nos atraía. Minha alma, baixa tua cabeça e busca saber a gravidade com que pecaste perante o Senhor e adora teu Deus hoje ainda! Admira-te pela graça que recebeste, da misericórdia que te poupou e de todo o amor que te perdoou.

José Mateus
zemateus@msn.com

# ABRIL 16

# NOITE

"Assim ficaram as suas mãos firmes até o pôr-do-sol." Ex.17:12

Tão ardente era esta oração de Moisés; ele sentia como se tudo dela dependesse. As petições de Moisés descompuseram seus inimigos mais que as lutas de Josué. No entanto, ambas as coisas eram necessárias. Não apenas isso, mas naqueles conflitos de alma, força e fervor, poder de decisão e devoção, valor e veemência, tudo isso tem necessariamente de unir esforços para que tudo corra bem. Você tem de lutar contra seu pecado, mas a grande parte dessas lutas, terão de ser empreendidas no interior de nossos quartos em privado. A oração, como a de Moisés, simbolizará sempre aquele concerto que Deus fez connosco. A vara de Moisés fatigou-se e seus amigos o assistiram. Esta vara será sempre o símbolo o qual detém o significado de ser Deus a reinar em Israel. Aprenda crente suplicante, a manter erguida diante d'Ele a promessa e o pacto que Deus fez consigo. Deus nunca deverá negar aquilo que prometeu. Afirme as promessas e obtenha tudo quanto quiser.

Moisés cansou-se e seus amigos o assistiram. Quando a dado momento sua oração murchar, que a fé segure e levante um dos seus braços e que santidade e esperança levantem o outro e assim a oração confirmará Deus sobre o trono de Israel, aquela rocha da salvação eterna, prevalecerá. Cuide-se contra desfalecer em sua devoção continua. Se o próprio Moisés sentiu seu braço enfraquecer, imagine se algum dia poderá escapar de tal situação! É de realçar que Josué nunca se sentiu cansado durante essa luta, mas Moisés foi quem se cansou em oração! Quanto mais espiritual vier a ser um exercício, mais difícil se torna para a carne e o sangue terem como mantê-lo activo ainda. Clamemos então, com força redobrada e que o Espírito de Deus, o qual nos assiste em nossas fraquezas todas, o mesmo que ajudou a Moisés, esse mesmo tenha como segurar nossos braços "firmes até o pôr-do-sol" também – até que esta vida termine eventualmente, até que saiamos a desfrutar um sol inteiramente novo numa terra onde toda a oração será prontamente engolida pelo louvor ardente.

José Mateus
zemateus@msn.com

# ABRIL 17

## MANHÃ

"Chegamos ao sangue da aspersão que fala coisas superiores ao que fala o próprio Abel.", Heb.12.24

Leitor, você também chegou ao sangue da aspersão? A questão não é se chegamos a conhecer toda a doutrina, ou a se observamos todas as cerimónias, ou certa forma de experiência relativa, mas se chegou ao sangue de Jesus de facto também. O sangue de Jesus é a vida e a tal piedade vital para si. Se veio verdadeiramente ter com Jesus, sabemos como veio - o Espírito Santo trouxe-o a Ele. Você veio ao sangue da aspersão sem nenhum mérito próprio. Culpado, perdido e desamparado, acercou-se e veio tomar daquele sangue – daquele somente – como sua eterna esperança. Você se chegou à cruz de Cristo com o coração tremendo e doendo; oh! Como foi precioso foi para si ouvir aquela voz do sangue de Jesus! O gotejar de seu sangue é como música celestial para os penitentes em toda a terra. Estamos cobertos de todo pecado, mas mesmo assim o Salvador ainda nos convida a erguer nossos olhos até Ele e, à medida que formos olhando para o sangue que vertem as Suas feridas, cada gota de sangue proclama enquanto cai: "Está consumado; dei um fim ao pecado; trouxe comigo a justiça eterna." Oh! doce linguagem esta da beleza do sangue de Jesus! Se de facto teve como chegar àquele sangue por uma vez, sabemos que virá a Ele vezes sem conta a partir de agora também. Seu mote de vida será "olhar para Jesus". Toda a sua conduta se resume com nisto – "a quem vier". Não a quem vim, mas a quem estou vindo. Se já chegou ao sangue da aspersão, terá oportunidade de sentir aquela necessidade constante de se acercar d'Ele dia após dia. Qualquer um que não deseja lavar-se com ele continuamente, na verdade nunca se lavou. 0 Crente sente sempre que é sua alegria e privilégio poder se aproximar ainda duma fonte aberta. As experiências passadas são comida suspeita para os filhos de Cristo; apenas uma vinda a Cristo agora nos tem com fornecer alegria e conforto. Que durante esta manhã, possamos ainda purgar a verga e as ombreiras de nossa porta com o Seu sangue e, de seguida, regozijarmo-nos com o Cordeiro, certos de que o anjo destruidor passará ao largo, longe de nós.

## NOITE

"Senhor, queríamos ver a Jesus", João 12:21

Cada dia mais todo residente deste mundo dirá: "Quem nos mostrará aquilo que é bom"? Ele busca todo seu conforto nas coisas e afazeres do mundo, nas riquezas. Mas o pecador de quem os olhos foram abertos, conhece apenas uma súplica: Sabem onde posso achar Jesus?" Quando tal pecador está deveras despertado e se sente culpado, mesmo colocando a seus pés todo o ouro da Índia, ele logo repostaria: "tirem-me isso daqui! Eu só quero a Ele, quero achá-Lo!" É uma bênção para qualquer homem quando ele tem como colocar todos os seus desejos e anseios na perspective correcta, mediante a luz, para que seu objectivo se centralize em Cristo apenas. Mesmo tendo nele mais de cinquenta desejos diferentes ainda, seu coração se assemelhará a águas paradas em relação a eles, apodrecendo pela sua quietude, sufocando e tornando todo o ar pestilento à volta do pecado. Por essa razão, todos os seus muitos desejos são colocados num único canal de esgoto e seu coração se torna numa certa fonte de águas vivas, correndo livremente, irrigando suas colheitas e seus campos à volta livre e oportunamente. Bem-aventurados serão todos aqueles que têm um único desejo em si, Cristo, mesmo que este ainda nunca haja sido realizado ainda. Se todo o desejo duma alma chegar a ser Jesus, é sinal de saúde e perspectiva certa e realizada dentro de si, sinal duma obra realizada por dentro. Tal homem nunca se contentará com leis e regras apenas – ele antes dirá: "eu quero Cristo! Tenho de possuí-Lo logo, a Ele, o próprio – não me ofereçam tais banalidades mais. Deêm-me água, senão morro. É Jesus que desejo. Eu quero ver Jesus!".

É esta a condição de sua alma, caro leitor, neste preciso momento? Tem você apenas este desejo, o de conhecer a Cristo? Então, não estará longe do reino de Deus! Tem você apenas este singular desejo em todo seu coração? O de poder vir a ser lavado de todos os seus muitos pecados através de Seu sangue? Pode você dizer: "Entregarei tudo para ser crente, tudo quanto me faz ter esperança falsa, tudo com quanto sonhei! Desde que sinta que estou verdadeiramente interessado em Cristo e Sua Própria vida!" Assim a despeito de todos os seus muitos temores, tenha bom ânimo, pois o Senhor o ama imensamente e logo entrará na luz do dia, a manhã nascerá para si também, onde se regozijará naquela liberdade pela qual Cristo torna todo ser vivente livre de seus próprios pecados oportunamente.

José Mateus
zemateus@msn.com

# ABRIL 18

## MANHÃ

"Ela atou o cordão de escarlata à janela", Josué 2.21

Raab dependia da promessa dos espiões para ter como ser preservada, os quais ela considerou como sendo representantes legítimos do Deus de Israel. Sua fé era simples e firme, além de muito obediente. Atar à sua janela um cordão de escarlata era um acto bastante trivial só por si, mas ela não ousou correr o risco absurdo de esquecer de o fazer. Vem, minha alma, olha, não podes tirar daqui uma lição para ti também? Tens estado atenta a toda a vontade de teu Senhor, mesmo quando alguns de seus mandamentos não te pareçam vitais? Observaste as duas ordenanças, a do baptismo dos crentes e a da ceia do Senhor? Negligenciar estas ordenanças implica numa desobediência ao impulsos do amor que está em teu coração. Que seja doravante irrepreensível em todas as coisas, mesmo num simples atar dum cordão, se isto for uma questão de ordem do Senhor.

Este acto de Raab manifesta uma clara lição ainda mais solene. Confio eu implicitamente no precioso sangue de Jesus para me preservar também? Atei o cordão de escarlata, como com um nó forte e seguro à minha janela, de forma que minha confiança nunca possa sair e ser abalada? Ou posso olhar na direcção ao mar Morto dos meus pecados, ou para a Jerusalém das minhas esperanças, sem chegar a ver o sangue e antes ver todas as coisas associadas ao Seu bendito poder apenas? Quem passasse por ali podia ver um cordão com uma cor muito ostensiva, caso estivesse pendendo na janela: será bom para que minha vida tenha como levar à notoriedade desta reconciliação eficaz perante todos os que pudessem assistir. Que existe para se envergonhar deste cordão? Que todos os homens ou todos os demónios olhem, se quiserem quando quiserem; o sangue é meu meio de gloriar-me e o meu cântico. Minha alma, existe Um que verá o teu cordão de escarlata, mesmo quando, na fraqueza da tua fé, tu não possas vê-Lo por ti; Deus, o Vingador, verá e passará ao largo com a destruição. As muralhas de Jericó desmoronaram-se. Mas toda a casa de Raab que estava junto a essa mesma muralha, permaneceu intacta. Minha natureza foi construída sobre a muralha da humanidade, mas, quando a destruição atingir esta espécie, estarei seguro e livre da destruição. Minha alma, ata esse cordão de escarlata na janela novamente e descansa, dormindo em toda a paz.

## NOITE

"Pois tu mesmo disseste: Certamente te farei bem" Gen.32:12

Quando Jacob passou para o outro lado do riacho Jaboque, estando Esaú se aproximando com muitos homens armados, ele levou Deus a sério e O buscou de todo coração, a fim de ser Seu protegido e como razão mestra, ele lembrou Deus do que ele próprio não se esquecia, "Pois tu mesmo disseste: Certamente te farei bem". Quanta força tinha aquele argumento, essa súplica – ele tomou Deus como responsável por Sua palavra: "Tu MESMO disseste!" Esta atribuição à fidelidade de Deus é uma esplêndida corneta para tocar bem alto nos ouvidos de Deus. Mas, a promessa, na qual estão atributos tais e ainda muitos mais que isso, existe algo onde nos agarrarmos solidamente: "Pois tu mesmo disseste: Certamente te farei bem". E se ele mesmo disse, não se cumprirá? "Seja Deus verdadeiro e todo homem mentiroso" Rom 3:4. Terá Ele como poder falhar? Não cumprirá Ele Sua palavra? Não se dará o caso de cada palavra de Sua boca se manter e se vier a cumprir oportunamente? Salomão, na inauguração do Templo em Jerusalém, usou este mesmo argumento poderoso. Ele implorou a Deus que se lembrasse das palavras proferidas a seu pai David, pedindo-Lhe que por essa razão abençoasse aquele lugar. Quando é um homem a dar a alguém uma promissória, sua honra está em jogo, dependendo ela do cumprimento daquilo com que se comprometeu. Ele coloca lá sua assinatura e terá necessariamente de resgatar essa promissória no devido tempo. Caso não o faça, perde todo seu crédito. Nunca será dito de Deus que Ele desonra Seus compromissos. O crédito do Todo-Poderoso nunca foi avassalado e nunca o será. Ele é pontual no cumprimento, nunca está nem antes nem depois do tempo. Busque na Palavra de Deus e compare-a com sua experiência pessoal e com a experiência de todo o povo de Deus. Verá que Deus nunca falhou com eles. Muitos dos patriarcas tiveram a oportunidade de dizer diante dos homens que "e vós sabeis em vossos corações e em vossas almas que não tem falhado uma só palavra de todas as boas coisas que a vosso respeito falou o Senhor vosso Deus; nenhuma delas falhou, mas todas se cumpriram". Se por acaso você carrega consigo uma forte e real promessa, nunca deve colocar nela a palavra "SE", pois pode estar segura dela. Foi Deus quem cumpriu tudo até ao dia de hoje, ou Ele nunca se haveria comprometido com isso. Deus não dá Sua palavra em vão, para nos calar apenas e para nos manter em viva esperança por um certo tempo mais, com aquela intenção de prorrogar prazos e adiar coisas. Mas quando Ele fala, será apenas porque Ele quer mesmo dizer tudo quanto disse.

José Mateus
zemateus@msn.com

# ABRIL 19

# NOITE

"O Amém." Rev.3:14

A pequena palavra "Amém" personifica solenemente tudo quanto ocorreu anteriormente. E Jesus é o grande Confirmador. Imutável de todas as coisas, de tudo quanto existe, Ele sempre será o "Amém" de todas as Suas promessas. Pecador, eu quereria vir confortá-lo com esta reflexão sobre Jesus. Cristo disse "Vinde a mim, todos os que estai cansados e oprimidos e Eu vos aliviarei", Mat 11:28. Caso venha até Ele, Ele mesmo será o "Amem" de toda sua alma também. Sua promessa será validada em si. Ele confirmou quando ainda era carne cá na terra, que "A cana trilhada não a quebrará, nem apagará o pavio que fumega". Você de coração contrito e trilhado, se vier até Ele, Ele logo dirá "Amem" a si também. Será tão verdade em si, quanto o foi em milhares de outras pessoas de todos os séculos passados. Crente, não será isto confortável, oportuno para si também, que nunca nenhuma das palavras do Salvador caíram da Sua boca sem querer? Quando o Céu e a terra houverem passado, ainda se manterão todas as palavras de Jesus. Se conseguir segurar-se, firmar-se nelas, também você se manterá. Se conseguir apenas segurar-se em metade da promessa, descobrirá quão verdadeiro Ele é de facto. Mas tenha todo cuidado com aquele que também compromete paralelamente, o qual retira todo conforta da Palavra de Deus.

Jesus é o "Sim e o Amem" de tudo, em todos Seus muitos ofícios. Ele foi Sumo-Sacerdote para limpar e lavar de todo pecado duma só vez, mas mesmo assim ainda é esse mesmo Sacerdote. Ele foi Rei para governar e dirigir Seu povo e para defendê-lo com seu braço poderoso, pois como Rei também será "Amem" para sempre, como sempre ainda. Ele foi o Profeta de todos os tempos, para nos proclamar as boas novas vindouras; Seus lábios são mais doces que o mel e ainda gotejam desse líquido – Ele é o profeta "Amem". Ele será sempre "Amem" quanto aos efeitos de seu sangue em todos nós, também no que toca toda a Sua justiça incontornável. Aquelas vestes sagradas manter-se-ão eternamente, enquanto os grandes homens da natureza entrarão em corrosão. Ele será sempre o "Amem" mais sério que existiu, sobre qualquer um de todos os seus títulos. Como Pastor, como Marido que nuca buscará um divórcio; Seu amigo, mais chegado que os irmãos de sangue; seu Pastor sobre o vale escuro da morte; sua Ajuda preciosa e seu Redentor para sempre; seu Castelo Forte, sua Torre de toda Segurança; Sua força, toda sua Confiança, sua Alegria, tudo em todos, seu Amem em tudo que possui e é.

José Mateus
zemateus@msn.com

# ABRIL 20

## NOITE

"Guerreia as guerras do Senhor", 1Sam.18:17

Toda a sagrada multidão dos eleitos de Deus ainda sobre a terra, guerreiam ininterruptamente tendo Jesus como seu capitão Salvador. Ele bem lhes disse: "Eis que estou convosco até à consumação dos séculos". Ouça os alaridos de guerra. Agora, que o povo de Deus se coloque em posição de guerra, preenchendo cada um seu lugar nas trincheiras e que nenhum coração desmaie. É bem verdade que esta batalha aqui em Inglaterra está se virando contra nós e não fosse Jesus a levantar e segurar pessoalmente nossa espada por nós, mantendo-a erguida, nunca iríamos saber o que seria de nós em tempos futuros ainda, nem do futuro da Sua igreja neste País. Mas, animemo-nos uns aos outros e sejamos homens diante do confronto. Nunca houve uma época aqui onde o Protestantismo tremesse tanto como agora, colocado que está na balança contra este esforço violento do anticristo de Roma em seu assento de veludo. Corajosamente manteremos toda a nossa voz forte e audível para proclamar a Velha História da cruz, pela qual muitos mártires abnegados morreram, professando-O. O Salvador encontra-se Ele próprio sobre a terra através de Seu Espírito. Que isto tenha porque nos animar. Ele estará sempre no meio do calor da guerra e por essa razão a batalha nunca será duvidosa, desde que empreendida oportunamente. E na medida que o conflito se espalha, que doce satisfação será essa de saber que Jesus, em Seu ofício de perfeito Redentor e Intercessor, está na linha da frente pelo Seu evangelho, pelo Seu povo. Ó angustiado espectador, não olhe tanto para a disputa em si, a qual se desenrola lá em baixo, pois caso desça, lá será envolto pela nuvem de fumo e estará vestido do Seu sangue precioso. Antes, erga seus olhos acima dos céus, para seu Salvador que pleiteia sua causa por si em si, pois enquanto Ele fizer assim, toda a causa de Deus está assegurada. Lutemos pois, como se tudo de nós dependesse, mas sabendo que no fundo, tudo depende d'Ele, somente.

Assim, pelos lírios da pureza Evangélica e pelas rosas do pacto imutável do Salvador, pela frente e pela retaguarda do campo de batalha, exortamo-vos a todos vós que luteis pela causa de Cristo, a verdadeira Guerra Santa pela justiça e através de toda a verdade, por todas as jóias preciosas da coroa do vosso Mestre. Prossigamos, pois "a peleja não vos a vós, mas ao Senhor"

José Mateus
zemateus@msn.com

# ABRIL 21

# NOITE

"O qual está à direita de Deus" Rom.8:34

Aquele que uma vez foi despedaçado e desprezado pelos homens de toda a terra, agora ocupa um lugar como Filho amado e estimando. A mão direita de Deus significa Majestade e favorecimento. O nosso Senhor Jesus é o fiel representante de todo Seu povo. Assim que morreu, eles ganharam d'Ele seu descanso de alma e repouso. Ressurgiu dos mortos de seguida, para os erguer em liberdade. Mas assentando-se à mão direita do Pai, Seu povo ganhou com isso toda a majestade, todo poder e dignidade. A ressurreição de Cristo significa para todos os Seus, sua elevação aos céus, sua aceitação e sua coroação eterna, pois Ele se tornou em seu representante eterno, sua cabeça. Este assentar à mão direita de Deus é, pois, visto como sendo toda a sua aceitação em eterno Selo de segurança, a recepção do Representante deles a isso induz e desse mesmo modo, a a consequente aceitação de suas almas. Ó santificados, vejam nisto vossa assegurada liberdade. "Quem vos condenará?" Quem intentará acusação contra aqueles que estão em Jesus, que por Sua vez está à direita de Deus?

A mão direita é o lugar distinto de todo poder. Cristo na mão direita do Pai, detém todo Poder dos céus e da terra. Quem intentará lutar contra alguém assim, contra um povo que está revestido de Jesus à direita do Pai? Ó alma minha, o que te pode destruir se a omnipotência é quem te assegura e ajuda para sempre? Se o escudo do Omnipotente te alberga, quem te poderá ferir? Descanse em todo sossego. Se Jesus é o seu todo, Ele será seu Rei também, o Qual pisa os seus inimigos mortais com seus pés; se o pecado, a morte e o inferno juntos foram todos derrotados por Ele e você é representado por Alguém assim, de maneira nenhuma poderá alguém destruir sua alma mais.

"O Nome Tremendo de Jesus
coloca em pé de Guerra todos inimigos,
Jesus, o dócil, o Cordeiro irado,
Como leão é na batalha

"Contra toda a hoste de Satanás
todas as multidões do inferno derrotaremos
E conquistando-as pelo Sangue de Jesus,
Nós assim iremos enfrentar para vencer ainda"

José Mateus
zemateus@msn.com

# MAIO 15

“Os justos aperfeiçoados”, Heb.12:23

Recolha na sua memória que existem duas partes distintas de toda a perfeição da qual qualquer crente necessita ser participante: a perfeição em toda a justificação e na santificação operada também através do próprio Espírito Santo. Neste presente momento, toda a corrupção mantém-se perto de quem crê – a experiência nos revela assim. Dentro de nós ainda aparecem situações de sentimentos que nos servem de provações e tentações. Mas alegro-me ao saborear o que Deus faz em mim, sabendo que terminará oportunamente toda a obra que começou em meu ser e apresentará meu espírito e corpo, não apenas aperfeiçoado em Cristo, mas sem mácula e sem qualquer mancha perante o Pai. Pode este coração ainda mudar e ser santo como é Deus? Pode meu espírito que de vez em quando clama “Ó miserável homem que sou! quem me livrará do corpo desta morte” ficar completamente imune e intocável perante Deus, de forma que nada perturbará mais meus ouvidos e que nem um pensamento iníquo seja meu, nunca mais perturbando minha paz? Ó que dia feliz este! Que chegue logo, pois desejo passar este Jordão pela obra de toda a santificação, onde tudo se conclua aqui. Mas nem lá poderei atribuir a mim mesmo esta santidade que me veio oferecida pelo sangue do Senhor. Meu espírito terá assim seu último Baptismo no Fogo Espírito Santo. Mas como anseio chegar aos céus onde até deste corpo terreno me verei livre, onde toda a purificação se consumará. Nenhum anjo será mais puro que eu, pois terei porque dizer e exclamar, nem duplo sentido, “estou perfeitamente limpo e purificado” pelo sangue de Jesus e através da operação do Espírito Santo em mim. Ó, como deveríamos irromper em altos urros de alegria por termos à disposição de todos este poder do Espírito Santo, capaz de nos tornado assim eficazes a herdar tamanha herança irredutível, para que assim cumpramos nossas carreiras apresentando-nos perfeitos diante do Pai da santidade. Mas que esta esperança de perfeição não nos incite ainda a viver sem ela. Se ela consegue tudo isto em nós mesmos, nossa esperança não pode ser tornada vã pela promiscuidade: nossa fé só é genuína quando aceitarmos a perfeição como algo que nos purifica aqui e agora. Toda a obra da graça tem de obter lugar permanente em nós mesmos, ou então nunca terá como aperfeiçoar quem que se queira apresentar diante de Deus. Oremos para sermos cheios do Espírito Santo, para que assim possamos produzir frutos incessantes de justiça e perfeição.

José Mateus
zemateus@msn.com

## MAIO 16

## MANHÃ

## NOITE

"E ele disse: Assim diz o Senhor: Fazei neste vale muitos poços. Porque assim diz o Senhor: Não vereis vento, nem vereis chuva; contudo este vale se encherá de água, e bebereis vós, os vossos servos e os vossos animais", 2 Reis 3:16,17

Os exércitos dos três reis estavam a extinguir-se lentamente à fome pela falta de água: mas Deus enviou essa água dos céus e foram estas palavras do profeta que anunciaram em primeira-mão toda aquela bênção vindoura. Eis aqui um caso típico de incapacidade e insuficiência humana: nem uma pequena gota de água aqueles valentes todos juntos podiam fazer cair dos céus ressequidos, abrindo as fontes da terra acima deles. É assim que se passa com alguma frequência indesejável com o povo de Deus também. Eles vêm toda a vanglória e inércia de todo o exército humano à sua volta, de toda a criatura e só assim apreendem de onde vem todo o seu socorro. Mesmo assim, sob a palavra do profeta, todo o povo deveria encetar por uma preparação crente para receberem esta divina promessa do precioso líquido. A igreja em si mesma, tem necessariamente de enveredar por um caminho coerente de súplicas e esforços, de orações para assim se ir preparando para uma colheita de bênçãos, preparando mesmo tanques inteiros  para receberem as provisões do Pai dos Céus. Isto terá de ser desencadeado na mais pura fé que, sob a palavra de Deus, esta bênção descerá oportunamente. Pouco a pouco foi fornecida esta bênção para suprir todas as necessidades do povo e dos exércitos ali presentes. Mas não sucedeu como no caso de Elias onde uma chuva tempestuosa desceu das nuvens, mas de forma silenciosa e precisa, misteriosa mesmo, seus tanques foram preenchendo suas reservas. O Senhor tem os Seus desígnios polivalentes de acção soberana. Ele não se deixa amarrar ao módulo de efectuar as coisas e aos tempos de encetá-las, como nós estamos, mas opera como quer entre os filhos dos homens. É nossa obrigação prioritária poder vir a receber d'Ele com toda a gratidão, sem ser necessário ser achado a ditar a Deus tudo quanto deve fazer e como. Temos também de reparar necessariamente na abundância da provisão também – chegou para todos. Também é assim quando toca o evangelho: todas as necessidades de toda a congregação são prontamente abastecidas e o poder desce pela oração em forma de todo o poder sobre eles. E acima de tudo isso, a victória ressurgirá oportunamente aos exércitos de Deus e ficam-Lhe a dever infinitamente mais ainda.

Estarei eu a fazer algo por Jesus assim desse mesmo modo? Que trincheiras estarei escavando paras abastecer todo o seu povo com as bênçãos vindouras? Ele bem as quer providenciar…

José Mateus
zemateus@msn.com

eight="32">

ml>

# MAIO 17

"Mas depois produz um fruto", Heb.12:11

Como são seres felizes os crentes depois duma provação. Não há calma que suplante a sua após uma tempestade. Quem não se alegra com os raios de sol "depois" duma chuva forte e tempestuosa? Banquetes vitoriosos são feitos por todos os soldados bem exercitados. Após matarem o leão, comem seu mel. Depois de haverem subido ao pico do Monte da Dificuldade, sentam-se no porto do descanso. Havendo passado o Vale da Humilhação, vencido Apoleão, o Ser Brilhante aparece com um ramo da Árvore da Vida que sara as suas feridas de guerra após a luta. Nossas mágoas e amarguras, tal como os barcos que passam sobre o mar, deixam para trás uma linha branca sobre as águas "depois". É essa a paz que conseguem aqueles que lutaram e venceram, uma paz duradoura, a qual se segue ao horrível e turbulento reinado que queria assolar nossos corações. Vejam agora como está feliz cada crente real! Ele estará no seu melhor "depois" de haver recebido do pior que este mundo lhe pode vir a fazer ainda. Mas mesmo essas coisas "depois" serão oportunamente coisas boas, por muito más que tivessem sido. A lavoura produz sempre abundantes segas. Ainda agora, nestes tempos do fim, o crente se enriquece com suas perdas, levanta-se pelas suas quedas, vive quando morre e se nega a si mesmo e se enche assim que se esvazia. Se, pois, as coisas que são duras de suportar lhe trazem tanto bem, tais frutos, o que será no "depois" lá nos céus? Se nas noites tudo lhe é claro, que será dele quando for tudo luz, à sua volta, brilhante e celestial? Mesmo que seus dias houvessem sido mais brilhantes que o sol, qual não será seu esplendor "depois". Se canta numa masmorra, como será seu cântico nos céus então! Se pôde louvar ao Senhor sob fogo intenso do inimigo, como não se alegrará quando receber do Senhor seu trono em vida. Se o ruim é belo para si, se lhe faz bem, que será quando experimentar apenas bondade infinita quando vir Deus face a face? Que abençoado será o "depois"! Quem há ainda que não deseja ser crente? Quem não suporta toda a adversidade duma cruz presente pela sua coroa "depois"? Mas aqui jaz todo o trabalho da paciência e da esperança viva, pois sabemos que o dia de descanso vem, pois triunfo será sempre "depois" de lutar. Espera alma cansada e deixa que a "perseverança tenha a sua obra perfeita", Tiago1:4.

José Mateus
zemateus@msn.com

ight="32">

ml>

## MAIO 18

"Tu és o meu servo, a ti te escolhi e não te rejeitei", Is.41:9

Se por acaso já recebemos da graça de Deus em nossos corações, o efeito prático de tudo isso é sermos tornados servos de Deus... Podemos até vir a ser servos infiéis mais tarde, ou por certo improdutivos, mas não será por essa razão que Deus que ocorrerá que deixamos de comer à sua mesa agora. Antes chegamos mesmo a ser servos de todo pecado, mas Ele veio e nos libertou para que nos tornássemos família Sua e assim conseguíssemos ser obedientes dentro da Sua vontade. Podemos não servir nosso Mestre na perfeição, mas por certo gostaríamos de o poder fazer, caso tal oportunidade se nos ofereça prontamente. Quando ouvimos aquela voz de Deus dizendo "tu és o meu servo", sentimos, como David sentiu, uma vontade enorme de responder "Ó Senhor, deveras sou teu servo; sou teu servo, soltaste as minhas ataduras", Sal.116:16. Mas o senhor não apenas nos diz que somos servos seus, mas que somos escolhidos por si: "A ti te escolhi". Não o escolhemos a Ele em primeiro lugar, mas Ele a nós. Se formos capazes de ser transformados em servos de Deus, não será porque sempre o fomos. Pela graça fomos transformados e regenerados para sermos obedientes. O Olho prudente da Soberania nos seleccionou e a voz da graça imutável declarou "De longe o Senhor me apareceu, dizendo: Pois que com amor eterno te amei, também com benignidade te atraí", Jer 31:3. Tempos antes, quando Deus criou o mundo, Ele destinou que Lhe fossem fiéis a serem conforme a imagem de Seu Filho, ordenando-os a serem tal qual Ele, cheios e repletos de toda a graça, amor e de Sua glória pessoal. Uns conseguirão, outros não. Mas que conforto é para nós os que conseguimos, saber que somos escolhidos Seus e nunca seremos abandonados por Ele. Ele sabia como poderíamos ser duros de coração e difíceis de dobrar, compreendeu que nossos corações seriam maus e logo ali fez a Sua escolha. O Salvador, não é um amante ocasional. Não se encanta por um momento e depois afasta seu olho sobre quem o colocou, quando Sua igreja se regala ao vê-Lo, para depois os abandonar quando Lhe são infiéis, mas antes os capacita e os torna fiéis. Ele se casou com ela, com Sua igreja. Está escrito que "Pois eu detesto o divórcio, diz o Senhor Deus de Israel", Mal 2:16. A escolha eterna é uma aliança sobre a nossa gratidão e sobre Sua fidelidade que nunca poderá desonrar eternamente.

José Mateus
zemateus@msn.com

100" height="32">

ml>

## MAIO 19

"E pediu para si a morte", 1Reis19:4

Foi algo de excepcional que o homem que nunca morreria, para quem Deus achou por bem dar privilégios sem conta, sendo carregado até ao céu em carros de fogo, transladado sem nunca ver a morte, este mesmo houvesse pedido para morrer dizendo que em nada era melhor que os seus antepassados. Temos aqui uma memorável prova que Deus nem sempre ouve as orações em sua generalidade, mas sim em seu contexto, em seus efeitos, dentro de Sua vontade. Elias recebeu algo superior a quanto pediu e por essa razão podemos assumir que Deus de facto o ouviu. Estranho é acharmos que Elias-coração-de-leão se tivesse abatido assim tanto pela impureza de Jezabel ao ponto de desejar que Deus o levasse. Mas lindo foi o que o Pai dos céus lhe deu, não levando em conta suas palavras ainda. Existem limitações a toda a oração de fé. Nem sempre podemos esperar de Deus uma resposta sobre aquilo que escolhemos para nós. Sabemos que por vezes pedimos e nunca recebemos porque pedimos mal. Se chegarmos a pedir aquilo que não nos foi prometido, correndo contra a corrente de espírito que Deus nos deu, contrariando Sua vontade ou os decretos de sua Providencia, ou pedindo para nos gratificarmos e congratularmos a nós mesmos, para nos espreguiçarmos não dando mérito a toda a Sua glória, nunca podemos esperar receber algo d'Ele em oração. Mas, pedindo ainda assim em fé, correndo o risco de nunca vir a receber aquilo que pedimos, podemos ainda receber o equivalente. Como alguém diz, "se Deus nunca pagar em prata, é porque pagará em ouro fino nca pagar em prata, é porque pagará em ouro fino ou em diamantes". Caso Deus nunca lhe dê precisamente aquilo que pede, é porque lhe dará de tudo quando pode pedir de forma múltipla, algo pelo qual se regozijará imenso nos céus ainda. Mas logo, caro leitor, orando ainda esta noite, seja hábil em sua intercessão, mas vendo aquilo que pode pedir.

José Mateus
zemateus@msn.com

## MAIO 20

“Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor”, Os.11:4

Nosso Pai celestial, muitas vezes nos atrai a Ele mesmo com cordas de amor. Mas, como nos recusamos ir ter com Ele prontamente, mesmo assim, respondendo contrariados aos Seus impulsos. Mas temos de alcançar aquela confiança que Abraão detinha em sua alma. Não descarregamos nossas preocupações neste mundo diante dos pés de Deus, mas antes fazemos como Marta, preferindo antes servir bastante. Nossa fé emagrecida, traz-nos a uma certa pobreza de espírito, pois nunca abrimos nossas bocas muito bem quando foi Deus quem prometeu enchê-la. Não nos atrai a confiar mais? Ouvimos Sua voz dizendo, “vem filhinho, confia em mim e crê. O véu foi rasgado ao meio, entra na minha presença e aproxima-te com doçura corajosa, entrega todos os teus cuidados a mim. Sacode tua alma do pó que apanhou e reveste-te de vestes de louvor”. Mas, enfim, mesmo sendo chamados com cordões amorosos e em tons de melodia de amor com toda esta graça confortadora, mesmo assim se torna difícil a aproximação a Ele. Noutras ocasiões Ele atrai-nos a uma mais íntima comunhão com Ele, em nosso quarto. Sentamo-nos na soleira da porta de Deus, enquanto Ele nos convida e incita a entrar para o banquete de Sua festa. Mas declinamos essa honra. Existem quartos secretos que ainda nunca nos foram abertos. Jesus convida-nos a entrar mais fundo e nós simplesmente recusamos! Que vergonha deveríamos sentir em nossos corações por isso! Somos amantes pobres do nosso doce e majestoso senhor Jesus, incompletos como servos Seus, quanto mais para sermos noiva Sua! No entanto exaltou-nos ao ponto de sermos parte de si, sangue de Seu próprio sangue, osso do Seus ossos! Pelo Testamento, através do pacto, Ele se casou connosco duma vez por todas. Nisto está todo o Seu amor por nós! Mas é amor que nunca aceita uma recusa de nossa parte, em tempo nenhum. Caso nunca obedeçamos às movimentações suaves de todo Seu amor, Ele pode ainda enviar aflição para que assim nos acerquemos d’Ele, de Sua intimidade. Claro que nos quererá muito chegados a Ele! Como poderemos escapar? Que filhos tolos podemos ser, recusando estes laços de todo o amor! E, como se não bastasse, contentarmo-nos apenas com pequenos lacinhos, deixando e abandonando para trás de nós aqueles com os quais Jesus nos atrai ainda!

José Mateus
zemateus@msn.com

="32">

ml>

## MAIO 21

“Há trigo no Egipto”, Gen.42:2

A fome espalhou-se por todas as nações e pareceu a Jacob inevitável que sua própria família passasse necessidades. Mas o Deus de toda a providência, que nunca se esquece dos objectos do seu amor, encheu os silos do Egipto de grão havendo avisado os Egípcios da época das vacas magras, levando-os mesmo a armazenar muita quantidade durante sete anos de abastança. Pouco sabia Jacob da salvação que viria do Egipto para salvar sua família, mas foi lá que Deus decidiu armazenar comida para ele. Crente, mesmo que as coisas aparentemente lhe pareçam adversas de vez em quando, descanse na segurança que Deus tem uma provisão armazenada para si também. Entre as suas muitas dolorosas provas, existe uma cláusula salvadora para si. Seja de um modo ou de outro, Ele pessoalmente desencadeará a salvação para si. A forma como Ele lhe apresenta essa salvação é que lhe pode parecer estranha, mas no final será uma ajuda preciosa e poderá então glorificar o nome do seu Deus. Se os homens nunca o alimentarem, os corvos o farão! Se a terra não lhe fornecer de seu grão, os céus destilarão maná. Tenha bom ânimo descansando e repousando em seu bom Deus. Deus pode fazer o sol erguer-se a oeste se quiser e tornar o início de toda a dor numa fonte de alívio. Todo o trigo do Egipto estava entregue nas mãos fiéis de José. José era quem fechava e abria todos os silos. Assim, desse mesmo modo, todos os muitos silos estão entregues nas portentosas mãos de Jesus, os quais Ele abrirá para distribuir aos seus. José socorreu sua família com abundância; e não fará Jesus o mesmo por si, Seu irmão? Nosso trabalho é ir atrás daquilo que Ele armazenou para nós. Não podemos assentarmo-nos na dependência, mas devemos de nos erguer e andar em direcção aos silos. A oração logo nos permitirá entrar na comunhão da abundante graça de no Irmão Jesus. Assim que chegarmos ao Seu trono, teremos tanto quanto nos sobre, pois seus celeiros estão cheios e a transbordar. Existe ainda muito trigo para nos sustentar. Senhor, perdoa-nos nossa incredulidade e durante esta noite ainda constrange-nos a acercarmo-nos em grande escala de toda a Tua abundância provedora e recebe-nos ainda em graça e toda a gratidão.

José Mateus
zemateus@msn.com

"32">

ml>

## JUNHO 15

“Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que abre e ninguém fecha”, Apoc.3:7

Jesus é guarda vitalício dos portões do Paraíso e perante cada alma decente, Ele coloca uma porta aberta. Essa porta nem os demónios serão capazes de fechar. Que alegria é descobrir isto dentro da fé n’Ele e que Ele detém essas chaves de ouro pelos séculos dos séculos! Minha alma, levas contigo esta chave também? Ou confias numa fechadura enferrujada que deixará de funcionar breve, engatando? Escuta esta parábola dum pregador e lembre-se sempre dela. Um grande rei fez um banquete e proclamou a todo mundo que nenhum homem entraria no seu banquete, a menos que trouxesse a mais bela das flores. Os espíritos dos homens acometeram-se no portão aos milhares, cada qual com a flor que estimava como a rainha de todas as flores. Mas às centenas foram expelidos da presença do Rei e nunca entraram para o salão daquele banquete, pois muitos levaram em sua mão uma flor de superstição, outros do jardim de Roma, outros um lírio de justiça própria; mas nenhuma destas pôde agradar ao exigente Rei e por essa razão, os seus pajens encerraram os portões do palácio. Minha alma, colheste tu a rosa de Sarom? Tens contigo o Lírio dos vales e O guardas em teu seio para não ser esmagado pela multidão? Se assim é de facto, quando te apresentares diante do Portão do Rei, verás que valor tem tal flor, pois escolheste a mais bela das flores e por essa razão o Porteiro te abrirá: não apenas para um momento, mas a tua admissão será eterna se quiseres ficar por lá. Descobrirás teu caminho para o Trono do Rei com essa Rosa na mão, pois nem os céus conseguirão obter algo mais belo que essa rosa, mesmo que queiram e entre todas as muitas flores que florescem dento do Paraíso, nenhuma se achará de tamanha beleza. Minha alma, colhe para ti aquela rosa vermelha do sangue de Cristo e leva-a em tua mão pela fé, em amor segura-a, pela comunhão preserva-a, através de toda a vigilância torna-a tua para sempre e serás abençoada muito para além daquilo que esperas, muito acima de quanto possas sonhar. Jesus, sê meu para sempre, meu Deus, meu Céu, meu tudo.

José Mateus
zemateus@msn.com

# JUNHO 16

## MANHÃ
## NOITE

"O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida; de quem me recearei?", Sal.27:1

"O Senhor é a minha luz e salvação". Eis aqui um interesse que parece pessoal: "minha luz" e "minha salvação". A alma se assegura dela e por essa razão declara a verdade. A luz raia para dentro da alma para o novo nascimento se dar como percursor da salvação. Onde não existe luz suficiente para iluminar todas as nossas trevas e para nos tornar desejosos do Senhor Jesus, não existe qualquer evidência de qualquer salvação. Após a conversão, o nosso Deus se torna a nossa alegria, conforto, guia, instrutor e em todos os sentidos a nossa única luz possível. Ele é luz dentro da alma revelando Jesus, luz fora dela, luz que reflecte de dentro para fora também, mostrando e revelando como Ele é. Note-se que, não se afirma aqui apenas que o Senhor reflecte luz, mas que Ele é que é a luz. Também lemos que Ele é essa salvação e não que tem salvação. Todo aquele que através dessa fé se apodera deste pacto eterno, obterá todas as regalias duma salvação eterna. Isto havendo sido tornado um facto assumido, um argumento sério é colocado em forma de pergunta: "Aquém temerei?" Esta é uma pergunta que responde e corresponde ao mesmo tempo. Os poderes das trevas não são de se temer, pois o Senhor que é nossa luz as destrói por inteiro. Pela mesma razão, as influências do inferno já não são algo a nos provocar medo, pois é o Senhor quem é nossa salvação. Esta afirmação é muito distinta da presunçosa ironia dum Golias que se exalta a si mesmo e depende do conceito de vigor da carne do seu próprio braço, pois baseia-se no poder dum omnipotente "Eu sou" para sempre. "O Senhor é a força da minha vida". Eis aqui uma terceira afirmação correcta, para revelar e manifestar a esperança do escritor deste Salmo num triângulo de verdade inquebrável. Podemos até acumular muito mais terminologia que exale louvor a este Senhor de toda a graça. Nossa vida deriva duma força real no poder de Deus. E caso Ele nos torne fortes e fortalecidos, nunca poderemos ser tornados fracos por nenhum mecanismo do adversário. ""De que me recearei?" Esta pergunta audaz olha para a questão de forma real, pois afirma apenas que "se Deus é por nós, quem será contra nós" agora ou em tempos vindouros?

José Mateus
zemateus@msn.com

# JUNHO 17

"Então Israel cantou este cântico: Brota, ó poço! E vós, entoai-lhe cânticos!", Num.21:17

Famoso era aquele poço natural de Beer no deserto, pois era algo prometido: "esse é o poço do qual o Senhor disse a Moisés: Ajunta o povo e lhe darei água". O povo de Deus necessitava de água a qual Deus lhes prometeu fornecer. Nós todos também necessitamos de provisões frescas vindas dos céus e pelo pacto que Deus também fez connosco, Ele mesmo se comprometeu a fornecer desde logo tudo quanto necessitamos para a vida eterna. Aquela fonte, de seguida, tornou-se em tema para um cântico. Antes mesmo que a água brotasse dela, a fé triunfante levou as pessoas a cantar e vendo as águas cristalinas brotarem da rocha, a melodia tornou-se ainda mais coerente e fidedigna. Do mesmo modo, todos quantos cremos nas promessas de Deus, deveremos nos regozijar sempre com a perspectiva de bênção, com o derramamento do Seu Espírito, dum avivamento genuíno, um movimento real da presença de Deus entre todos nós, experimentando-a na medida que nossas almas a possam conter. Têm sede? Não murmuremos então, mas antes cantemos. A sede espiritual é coisa difícil de suportar, mas necessitamos confrontá-la, pois é uma promessa que aponta para uma fonte. Vamo-nos animar e ter bom ânimo, pois só assim acharemos essa fonte, buscando-a desde logo. "Brota ó poço!" O que Deus se compromete a dar, que nos comprometamos em buscar, pois se nunca o fizermos, apenas nos descomprometemos e de facto não cremos nem o desejámos. Que nos perguntemos esta noite se esta porção das Escrituras que lemos aqui, não se tornou numa formalidade inútil, quando deveria ser algo brotando de nossas almas ainda de verdade. Que o Espírito Santo tenha como operar em todos nós, através de todo Seu poder, recheando-nos com toda a plenitude desejável para um avivamento! E por ultimo, esta fonte era um objecto de esforço. "O poço que os príncipes cavaram, que os nobres do povo escavaram com o bastão e com os seus bordões". Deus quer-nos activos dentro de toda a Sua graça. Os nossos bastões estão muito mal adaptados para escavar um poço de tão grande dimensão, mas temos mesmo assim de escavá-lo no melhor das nossas capacidades. A Oração não deverá ser negligenciada, a comunhão entre todos os santos em Cristo não deve ser desprezada e as ordenanças do Senhor nunca devem ser menosprezadas. O Senhor nos dará da Sua paz em quantidades redobradas e nunca antes vistas, mas nunca superfluamente nem levianamente. Vamos então remexer nas nossas capacidades santificadas de onde nascem todas as nossas fontes de água cristalina.

José Mateus
zemateus@msn.com

## JUNHO 18

"Venho ao meu jardim, minha irmã, noiva minha, para colher a minha mirra", Cant.5:1

O coração de cada crente é o Jardim de Cristo. Ele compro-o pagando o preço com o Seu precioso sangue e Ele entra nele reclamando para Si a sua posse de imediato. Um jardim implica ser algo separado para Ele, pois tal coisa será sempre coisa invulgar de mais de ser visto num deserto. Está cercado, tratado, limpo e separado da terra árida. Que pudéssemos separar a igreja do mundo dessa forma e que a parede que nos separa se tornasse numa muralha forte e mais larga. Torna-me triste ouvir crentes clamarem, "olha, não existe nada de mal nisto, nem naquilo!" Aproximam-se de tal forma ao mundo que deixam de saber distinguir entre as coisas para sempre. A graça está em maré muito baixa dentro das almas e em tais que se questionam sempre até onde podem ir cavalgando para terrenos do mundo de hoje também. Mas um jardim é um lugar de beleza, pois torna-se mais excelente que as terras vazias à sua volta. Todo o crente genuíno deve buscar maior excelência ainda para toda a sua vida, deve conseguir ser mais moral, só que de coração, que todos os moralistas juntos, pois o jardim de Cristo deve sempre poder produzir de raiz as melhores flores do mundo. Até mesmo o melhor será sempre pobremente classificado se o compararmos com quanto Cristo merece receber de nós. Que não o desapontemos como aquelas plantas que demoram a crescer, que deitam odor, mas antes busquemos ser das melhores rosas, dos Lírios mais escolhidos, para os colocarmos ao dispor da jarra de Cristo. Todo o Jardim também deve ser lugar de crescimento. Os santificados nunca devem permanecer sem se poderem desenvolver, mas antes deverão brotar tanto durante sua época, como fora de época. Temos de vir a crescer dentro de toda a graça do Senhor Jesus e no conhecimento profundo do Senhor dos Céus. Crescimento é sempre rápido onde Jesus é o noivo e onde o Espírito Santo é o orvalho que rega esse mesmo jardim. Um Jardim é um lugar selectivo de descanso. O Senhor requer de nós que reservemos todas as nossas almas como lugar no qual Ele se pode manifestar pela paz abundante para que o mundo obtenha desse cheiro suave como atractivo real e empolgante, atraindo na direcção do Senhor. Ó crentes, nunca se reformem, mas descansem sempre n'Ele, para que Ele tenha como e porque se manter num lugar quieto e sossegado, mais fechados a Cristo apenas, isolados para Ele para sempre. Quantas vezes fomos como Marta que queria rejeitar o descanso diante d'Ele por serviço comprometedor, tanto que não achamos espaço para sermos antes conforme a Maria, sentando-nos também a Seus pés, imperturbáveis com as acusações de nossos irmãos. Que o Senhor conceda que estas chuvas serôdias da Sua graça venham regar este nosso jardim neste dia ainda.

José Mateus
zemateus@msn.com

# JUNHO 19

## MANHÃ

## NOITE

"O meu amado é meu e eu sou dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios. Antes que refresque o dia, e fujam as sombras, volta, amado meu, e faze-te semelhante ao gamo ou ao filho dos veados sobre os montes de Beter" Cant.2:16,17

Com toda a segurança podemos afirmar que este versículo nos será um dos mais belos em toda a Bíblia: "O meu Amado é meu e eu sou o deleite d'Ele". Tão pacífico é o fruto disto que aqui lemos, tão seguro é, tão despontante e repleto de toda a felicidade e contentamento, que bem poderia haver sido escrito através do mesmo escritor que escreveu o Salmo 23. Mas mesmo dentro desta perspectiva alucinante, é da maior excelência e amor, tal que nem toda a terra pode revelar, pois não será propriamente ou apenas uma paisagem bela e deslumbrante. Mas existe uma certa nuvem que ameaça esta situação; lemos "fujam as sombras", pois estas estão envolvendo o cenário de perto "antes que refresque o dia".

Existe aqui uma palavra também sobre "os montes de Beter", ou antes "os montes que dividem e separam", revelando que existem coisas que nos podem separar de todo Seu amor, algo como a amargura de espírito. Amados, este pode bem ser o estado actual de nossas mentes, embora pareça nunca estarmos a duvidar da nossa salvação em Cristo. Entenda a sua vital necessidade e dependência d'Ele, para que nada neste mundo, nenhuma sombra o venha a colocar em risco com a sua força. Uma tristeza sombria e escurecida é lançada sobre seu coração, talvez pela aflição, ou por certo pela ausência do Senhor em sua própria alma. De facto, mesmo exclamando "e eu sou d'Ele" é subjugado e levado a descer sobre seus joelhos para orar assim: "Antes que refresque o dia e as sombras fujam, volta amado meu".

"Onde estará Ele", pergunta a alma angustiada. E logo chega a resposta: "Ele encontra-se entre os Lírios do campo". Caso desejemos achar Cristo, temos de obter nossa comunhão com Ele e com Seu povo também, temos de nos entregar às ordenanças dos santos. Olhem, que bom seria obter uma visão nocturna d'Ele esta noite também. Quem pode, jante com Ele esta noite!

José Mateus
zemateus@msn.com

## JUNHO 20

"Então eles, deixando imediatamente as suas redes, o seguiram", Mar.1:18

Quando Simão e André como discípulos ouviram Jesus, o chamamento para o ministério, obedeceram instintivamente. Caso pudéssemos obedecer sempre assim, deste jeito, sendo pontuais e de extrema resolução na obediência, resolutos integralmente, paciente e calmos mas decididos e actuantes sobre aquilo que ouvimos vindo d'Ele também, ou ouvindo na primeira ocasião que se nos ofereça para virmos participar naquele banquete, nenhum de nossos muitos livros teriam alguma vez como nos impedir de enriquecer espiritualmente. Nunca perderá a sua fatia aquele que se decida comê-la de imediato, assim que lhe é entregue. Do mesmo, modo ninguém perderá nada pela doutrina de aceitar imediatamente aquilo que lhe é proposto. A maior parte dos leitores são tocados apenas a emendarem-se. Mas, que horror! Essa proposta é um vir a florescer sem ser podado. Por essa razão nenhum fruto brotará dali. Esperam, vacilam e acabam por se esquecer de tudo, tal como as pingas de gelo que se acham pela manhã se desvanecem mal o sol brilhe o seu calor sobre eles. Aquele amanhecer fatalício está ensanguentado de culpa pelo suicídio espiritual de resoluções auto impostas. É na verdade o degolar de inocentes. Estamos ocupados para que o nosso livro "Meditações Vespertinas" não volte a nós sem que traga fruto de volta e por essa razão oramos para que os leitores destas meditações nunca se fiquem por ser leitores apenas, mas praticantes conclusivos da palavra. A prática de toda a verdade é muito proveitosa e depende da sua leitura. Caso o leitor se impressione com a convicção para com o dever através destas meditações, que cumpra de imediato, abandonado suas redes e tudo quanto ache que pode vir a transformar-se num enredo de desobediência ao seu Senhor, para atender de pronto ao santo chamamento. Nunca dê lugar e espaço para o diabo actuar sobre sua demora. Apresse-se desde logo e alegre-se por aquela voz lhe haver tocado o coração. Que não seja apanhado com as redes em suas mãos, apanhando ainda aquilo que o mundo oferece, mas que impede de trazer glória tanto até si, como até outros por si. Feliz é o escritor que achar seus leitores resolutos e voluntariosos, fazendo e cumprindo todos os mandamentos do seu Senhor. A sua colheita será multiplicada por cem e seu Mestre será glorificado para sempre. Que Deus conceda tal poder que este seja nosso quinhão também e que estas meditações sejam provocações fidedignas a uma obediência espontânea e duradoura. Concede ao teu servo que isso assim seja meu Deus e Senhor.

José Mateus
zemateus@msn.com

## JUNHO 21

“Todavia o firme fundamento de Deus permanece”, 2Tim.2:19

O fundamento sobre o qual nossa fé descansa é este, seguramente: “pois que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões”, João 1:14. O grande facto sobre o qual a fé repousa é também que “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós”, “Porque também Cristo morreu uma só vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus”, 1Ped.3:18, “levando ele mesmo os nossos pecados em seu corpo sobre o madeiro”, 1Ped.2:24; “o castigo que nos trouxe a paz estava sobre Ele e pelas suas pisaduras fomos sarados”. Numa palavra, o grande pilar da fé evangélica é a esperança da substituição. O sacrifício supremo de Cristo pelos culpados, sendo feito pecado por eles, para que fossemos feitos justiça em Deus, Cristo oferecendo-se com sacrifício expiatório no lugar de todos quantos o Pai lhe deu a salvar, os gar de todos quantos o Pai lhe deu a salvar, os quais são conhecidos de Deus pelo nome e se acham confiando em Jesus dentro dos seus corações – esta é a palavra cardinal de todo o evangelho. Caso este fundamento fosse removido, que faríamos nós? Mas permanece como o Trono de Deus. Sabemos disso; conhecemos isso; descansamos sobre isso; alegramo-nos nisso; e todo o nosso deleite será apenas isso; proclamamos isso, meditamos sobre isso, enquanto ansiamos ser tornados gratos e movidos de tal gratidão por isso em cada partícula de toda a nossa vida e conversação. Nestes dias existem ataques directos a esta doutrina da reconciliação. Os homens não gostam duma doutrina de substituição. Mostram seus dentes contra a simples ideia dum Cordeiro de Deus carregando sobre ele os pecados da humanidade toda. Mas nós que conhecemos por experiência a preciosidade desta verdade, proclamaremos contra essa corrente de astúcia as verdades deste evangelho. Nunca diluiremos esta mensagem nem a mudaremos. Também não faremos dela uma conveniência para quem a quer filtrar na sua essência. Ela será sempre Cristo, um substituto real, levando sobre ele mesmo a culpa e o sofrimento de todo um povo. Não nos podemos atrever a deixar de lado esta mensagem, pois ela é toda a nossa vida e mesmo sob o fogo de toda a controvérsia, sentimos em nós que “Todavia o firme fundamento de Deus permanece”.

José Mateus
zemateus@msn.com

## ABRIL 22

# NOITE

"Não temerás os terrores da noite, nem a seta que voe de dia", Sal.91:5

Que terror é este do qual se fala aqui? Pode ser vindo por causa dum incêndio em casa, devido à obra dos ladrões da noite, da aparência da hipocrisia ou dum grito vindo duma doença súbita que traz morte no seu encalço. Vivemos actualmente num mundo de morte e dor; mais por essa razão poderemos estar a buscar sempre estar doentes durante nossas vigílias nocturnas ou sob o olhar dum sol que nos faz ver coisas. Nada disto nos deveria poder alarmar, pois seja o terror qual for, a promessa é que o crente não temerá. Porque temeria ele? Vamos personalizar mais ainda esta pergunta: porque razão temeríamos nós? Deus que é nosso único Pai, está aqui connosco e passará todo tempo aqui, mesmo os tempos das horas infinitas de solidão. Ele é um Vigia zeloso, um Guarda que não dorme, um Amigo extremamente fiel à Sua causa. Nada terá como acontecer connosco sem Sua direcção, pois até mesmo o inferno se acha controlado por Si. As trevas não são escuras para Ele. Ele comprometeu-se a ser uma parede de fogo, intransponível, à volta do Seu povo – quem poderá transpor tal obstáculo? Os mundanos podem muito bem, estar temerosos pois têm um Deus irado no seu encalço, uma consciência pesada demais para lhes dar sossego e um inferno expectante à sua espera. Mas nós os que esperamos em Jesus, seremos oportunamente salvos de todas estas coisas através da Sua misericórdia. Se cedermos perante um qualquer temor tolo, estaremos desonrando nossa profissão de fé e infringindo a lei do amor, guiando outros ao temor e à duvida sobre a realidade da santidade. Deveríamos temer de ter medo, pois poderemos assim, facilmente, ferir o Espírito Santo em nós, através de desconfiança desnecessária e injusta. Abaixo convosco temores indignos, por terra apreensões sem fundamento! Deus ainda não se esqueceu de ser gracioso, nem nunca fechará Sua porta de misericórdia terna. Pode ser até noite escura como breu em minha alma, mas nem mesmo assim necessitamos temer, pois nosso Deus de amor infinito nunca mudará um mínimo de tudo aquilo que Ele é por nós. Os filhos da luz podem andar momentaneamente em trevas absolutas, mas nunca se poderão considerar como foragidos desprezados – pelo contrário, terão sempre muitas e infindáveis razões para confiarem sem temor em Seu Pai como nenhum hipócrita o conseguirá fazer!

"Mesmo que a noite seja escura e amedronte
As densas trevas nunca nos esconderão de Ti
Tu serás sempre Aquele que nunca se fatiga,
E cuida de todo Seu rebanho eternamente".

José Mateus
zemateus@msn.com

# ABRIL 23

# NOITE

“Nisto vi, entre o trono (...) um Cordeiro em pé, como havendo sido morto”, Apoc 5:6

Porque razão apareceria nosso Salvador exaltado através das suas feridas em Sua glória? São as feridas de Jesus que são a Sua glória, os ornamentos que carrega, Suas jóias. Para todo olho apurado, Jesus é visto como belo porque Ele se apresenta em vestes brancas e ensanguentado; o branco é a cor da inocência e o Seu sangue fala por Si. Vemos n’Ele a brandura de toda a inocência e como uma roseira que foi podada e se cicatrizou em seu próprio sangue. Cristo é querido sobre o monte das Oliveiras e em Tabor, perto do mar, mas nunca se achará um mais belo que aquele pendurado numa Cruz. Ali exemplificou toda a Sua beleza infinita, todos Seus atributos reais, todo Seu verdadeiro carácter expressado. Amados, as cicatrizes de Cristo são a nossos próprios olhos mais esplêndidos que toda pompa e luxo dos reis mais audazes de circunstancia. A Sua coroa espinhosa tem nela mesma, um diadema imperial. É verdade que agora já não se ilustra com um Ceptro de cana partida, mas de Ouro flamejante. Jesus ainda aparece com todo a sumptuosidade dum Cordeiro degolado, revestido de uma coberta de nossas próprias almas n’Ele mesmo, as quais resgatou valentemente através de todo Seu sangue Redentor. Estes não serão apenas ornamentos de Jesus: eles constituirão para sempre os Seus troféus pessoais de verdadeiro amor em realce e de victória. Ele bateu-se pelo despojo com os mais valentes. Resgatou para Ele mesmo uma numerosa multidão, a qual nunca ninguém poderá contar e aquelas feridas serão o diadema das Suas cicatrizes mais profundas, a insígnia de toda a batalha. Se Cristo assim nos ama, ao ponto de nos querer manter em viva memória sobre Seu sofrimento por nós, quão preciosas nos deveriam ainda ser Suas feridas!

> “Vejam como cada pisadura Sua,
> Destila um odor de Salvação,
> O qual cura a ferida que o pecado fez em nós,
> E também todas as suas doenças mortais”.
>
> “Essas feridas são bocas que proclamam Sua Graça,
> As insígnias de todo Seu amor,
> Os selos de todo amor que usufruímos,
> Aqui e no Paraíso acima”

José Mateus
zemateus@msn.com

## ABRIL 24

# NOITE

"Aparecem as flores na terra; já chegou o tempo de cantarem as aves, e a voz da rola ouve-se em nossa terra", Can.2:12

Doce é o cheiro de primavera: o longo e dramático inverno ajudam a apreciar esta vinda de calor genuíno, a sua promessa de verão também enaltece seu poder de nos poder agradar. Após longos períodos depreciativos e deprimentes de espírito, torna-se agradável encararmos este Sol de toda a Justiça. Logo de seguida, as múltiplas graças vão-se erguendo de suas liturgias bocejantes, como as doces papoilas e malmequeres que se abrem de suas noites de profundos sonos. Assim, nossos corações são tornados alegres e em festim, pelo aparecer destas deliciosas notas de gratidão profunda, muito mais melódicas que todo cantar dos belos pássaros e também por aquela paz duradoura a qual conforta sempre, muito mais brilhante que as notas de uma pombinha – tais serão as notas discernidas dentro de nosso espírito primaveril. Agora é que se fez tempo de uma alma buscar aquela intimidade com o seu Amado. Agora poderá a alma elevar-se de toda a sua natividade sórdida e melancólica, afastando-se das suas velhas companhias de associação. Quando não erguemos a nossa vela em tempos favoráveis de ventos prometedores, seremos oportunamente inculpados de tal conduta negligente e promiscuamente leviana, pois os tempos de temperança deveriam passar por nós sem que nunca tivessem como vir a ser impedidos. Quando o Senhor Jesus nos visita em terno carinho e nos comanda a erguer de nossa própria sonolência profunda, como escaparemos impunes se rejeitarmos tais tempos de benesse? Ele próprio se ergueu daquela morte, para assim nos atrair a Ele mesmo: Ele agora, vive em nós pelo Seu Espírito Santíssimo, para nos fazer reviver de nossas cinzas, em total novidade de vida, para nos levar ao mais profundo dos céus da comunhão com Ele. Que baste termos estado frios e indiferentes durante nossos tempos de inverno profundo e amedrontador. Quando é o Senhor quem cria em nós uma fonte de águas vivas, que nossa suculenta virtude seja espontânea e cheia de vigor e altamente resoluta. Ó Esplêndido e Cândido Senhor, se não houver primavera brilhando ainda em meu coração gelado, Te peço que o faças degelar, pois estou inteiramente cansado de viver continuamente distante de Ti. Ó, que longo e drástico inverno este meu! Quando lhe darás fim? Vem espírito Santo, renova minha alma toda. Refaz-me por dentro, restaura-me por completo e tem misericórdia de mim. Este direito, eu imploro de Ti, para que cuides de teu servo enviando-lhe um oportuno avivamento espiritual continuado.

José Mateus
zemateus@msn.com

# ABRIL 25

## NOITE

"Se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei e ele comigo", Apoc.3:20.

Qual o seu maior desejo esta noite? Estará ele virado para coisas celestiais? Anseia experimentar aquilo que a doutrina do amor eterno expõe? Anseia por liberdade numa comunhão com Deus íntima? Aspira a tomar conhecimento da altura, da largura, das profundidades do amor de Deus? Se assim for, só precisa se aproximar de Jesus. Tem de obter um quadro preciso dea toda a Sua imagem e de Sua completa e finalizada preciosidade. Tem de vir a apreciá-Lo nos Seus muitos ofícios, naquilo que Ele é, tudo quanto representa. Todo aquele que entende Cristo, é porque recebeu uma unção especial do Espírito Santo, pela qual sabe e conhece todas as coisas. Cristo é a chave para todos os aposentos de Deus. Não existirá aposento guardado na casa dos tesouros de Deus, ao qual alguém que esteja com Cristo não tenha pleno acesso. Oiço-o dizendo, "ó que seja Jesus a andar comigo"? "Que ele transforme meu coração numa habitação eterna"? Abra a sua porta! Seja você a abrir-Lhe a sua porta! Amados, abram logo e Ele entrará! Há muito que bate e apenas com este objectivo supremo, o de inundar todo seu ser e você se perca dentro d'Ele! Ele ceia consigo porque pode achar em si uma habitação para Ele mesmo, em seu coração e você habitará seguro com Ele porque Ele é a provisão. Ele não tem porque envolvê-lo se não for através de todo seu coração, sendo você Seu lar. Ele não tem como cear consigo, nem você com ele, a não ser em seu coração. Se você já é uma mesa, Ele trará as provisões para a ceia. Ele próprio trará amor para distribuir e crescer florescendo, aquele amor que você anseia experimentar. Ele mesmo operará a alegria que elevará sua alma oprimida. Ele trará aquela paz única que aumentará de dia para dia. Ele trará os odres do vinho novo e os rebentos novos do amor para florescerem logo. Logo sua alma não trará mais doença alguma, mas a do amor por Ele, Amor sem fim, amor abundante. Sugiro que abra sua porta apenas a Ele, expulse Seus inimigos de dentro de si, entregue as chaves de todos os seus aposentos íntimos a Ele pessoalmente e Ele mesmo permanecerá por ali para sempre e sempre. Ó amor sem igual – traz contigo um hóspede inigualável também!

José Mateus
zemateus@msn.com

## ABRIL 26

# NOITE

"Bem-aventurado aquele que vigia", Apoc.16:15

"Morro todos os dias", clama o apóstolo. Esta era a vida dos crentes de outrora. Eles andavam sempre com suas vidas colocadas em suas mãos, ao sabor de perigos constantes. Hoje não somos chamados a perseguições tais: se fossemos, Deus também nos daria toda a graça necessária a suportá-la. Mas o grande teste de toda a vida cristã, neste presente momento, mesmo não sendo assim tão dramático exteriormente, será aquele que nos vence com a maior das facilidades. Nós temos de suportar o lixo que o mundo atira sobre nós. Suas leviandades, seus palavrões, seu palavreado doce e fácil, sua hipocrisia, seus fingimentos, serão coisas muito mais difíceis de encarar e vencer oportunamente. Nossos perigos serão os de vir a enriquecer e assim nos tornarmos vãos na conduta orgulhosa, entregando-nos à vaidade promíscua, anulando assim toda a nossa fé através dela. Todos os cuidados do mundo serão sempre enganadores à nossa alma. Se o feroz leão que ronda nossos quarteirões inteiros, não mais nos despedaça, podemos ainda vir a ser esmagados pelo abraço dum urso peludo, pois o diabo nunca se importará como perecemos, contando apenas que todo o amor por Cristo seja de nós retirado, tal como nossa confiança n'Ele. Temo que a igreja evangélica de hoje corra maiores riscos de vir a perder toda a sua integridade que naqueles tempos. Temos por isso, de estar atentos, pois caminhamos e atravessamos terrenos de encanto e feitiço, os quais podem vir a ser transformados numa grande soneira por nada estarmos a fazer, a menos que nosso amor por Cristo se transforme num real e realista, uma verdadeira chamam imparável. Muita gente, nos dias de hoje, nos quais facilmente se professa Cristo, terão muito mais probabilidades de produzir mais palha que grão. Hipócritas mascarados, sem nunca haverem sido tornados filhos de Jesus de verdade, o Deus vivente! Crente, nunca augure que estes tempos lhe venham a ser tornados fáceis, nos quais pode assumir descurar de sua vigilância oportuna por um momento através de sua ardente santidade! Está necessitado destas coisas mais que ninguém, mais do que nunca e que o Espírito de Deus lhe conceda um despacho de acesso a toda a Sua omnipotência, vivendo em si mesmo, pela qual tenha porque exclamar e dizer, tanto nestas coisas moles como na dureza de outros tempos, que "somos mais que vencedores por Ele que nos amou!"

José Mateus
zemateus@msn.com

# ABRIL 27

# NOITE

"O Senhor é Rei sempre e eternamente", Sal.10:16

O senhor Jesus nunca foi nenhum déspota exigindo direitos divinos que não detenha. Mas Ele é de facto Rei eterno. "Porque aprouve a Deus que nele habitasse toda a plenitude", Col 1:19. Deus concedeu-Lhe todo o poder, toda a autoridade possível. Ele é o Filho do homem, a cabeça de toda a igreja, o detentor de todo poder tanto no céu, como na terra e no inferno e detém as chaves do Hades em Seu manto branco, no cinto que o prende. Certos príncipes anelaram ser chamados de reis pelo voto popular e de certa forma até o senhor Jesus será Rei assim também, dentro de toda a Sua igreja. Se fossemos votar em nossas igrejas, Jesus ganharia sem margem para qualquer dúvida – Ele seria coroado. Mas, que possamos coroá-Lo de maior glória do que aquela que lhe queremos conceder! Nunca acharíamos custoso demais termos algo com que glorificar Deus na presença de todos. Todo sofrer seria de nosso agrado, todo e qualquer espécie de prejuízo seria ganho para nós, se apenas com isso pudéssemos coroar Sua cabeça com coroas mais cintilantes, tornando-O ainda mais portentoso aos olhos dos homens e dos anjos. Claro que Ele reinará para sempre! Que viva o Rei! "Eis o Rei"! Saiam, vós que sois almas virgens ainda, amem vosso Senhor de todo coração! Dobrem vossos joelhos, coloquem em Seu caminho as flores do vosso contentamento: "tragam convosco o diadema real e coroem-No Rei sobre todos os viventes!" Mais ainda, o nosso Senhor Jesus será Rei em Sião, pelos direitos que reconquistou por Ele mesmo: Ele apoderou-se através duma forte tempestade de todos os corações que lá se encontram presentes, massacrando todos os inimigos que os detinham contra vontade e em cruel servidão. No Mar Avermelhado pelo Seu próprio sangue vertido por nós todos, Cristo afogou o Faraó de todos os nossos pecados para sempre! Não será Ele também Rei na Jerusalém do seu coração? Ele despedaçou de nós aquele jugo de ferro, o qual jazia pesadamente sobre nossas consciências! Não poderá este Libertador também vir a ser coroado por todos nós em uníssono? Somos a Sua porção especial, a qual ele despojou das mãos fortes dos Amoritas selvagens, pela força da Sua espada, segurando Seu escudo defensor a nosso favor! Quem poderá impedir Sua victória, quem poderá retardar sua conquista? Bendito aquele que vem em nome do Senhor! Nós todos O teremos também como nossa herança! Governa, rege nossos corações, Senhor, Tu que és o Príncipe de toda a paz!

José Mateus
zemateus@msn.com

## ABRIL 28

# NOITE

"Porque toda a casa de Israel é de fronte obstinada e dura de coração", Ez.3:7

Não existem excepções a isto? Não, nem uma, infelizmente. Até mesmo as pessoas mais escolhidas deste planeta, são assim descritos por Deus. Os melhores são assim tão maus? O que será dos piores então? Vem coração, analisa justamente o quanto contribuíste para que assim seja universalmente, quanto deves a esta acusação. E enquanto consideras tal coisa, aproveita para te envergonhares profundamente em tudo quanto for tua culpa. A primeira das acusações é obstinação, ou "dureza de testa", uma ausência clara de vergonha santa, uma audácia para pecar. Antes de me haver convertido, eu pecava e não sentia qualquer pudor a essa ocorrência, ouvia falar de minhas muitas culpas sem que tal coisa me fizesse sentir humilhado. Eu até confessava minhas faltas para que tivesse como mostrar a vergonha que não sentia. Para um pecador ir à casa de Deus e pretender orar e louvá-lo, manifesta uma dureza altamente contagiante da maior espécie. Acho que não deve existir maior dureza que essa. Horror! Desde o dia que me converti, duvidei do meu Senhor mesmo na Sua cara, murmurei sem corar em Sua presença, adorei-O de forma desleixada, pequei sem me haver lamentado sobre isso. Se minha testa não era dura como aço, por certo teria sido mais temente em meu coração e obteria uma mais profunda dor na minha contrição! Ai de mim, pois sou um dos tais obstinados de Israel. A segunda acusação é dureza e nem me atreverei a querer passar por inocente nesta grande questão também. Antes, nada tinha em mim senão um coração de pedra e mesmo que agora haja obtido um coração novíssimo de carne, muitas réstias de minha dureza antecedente permanece comigo ainda. Eu não sou afectado pela morte de Jesus como deveria ser; nem tão pouco sou tocado pela perdição do meu próximo à minha volta! Muito menos contra a impureza crescente dos tempos, ou a favor dos castigos do Pai, das minhas próprias falhas, tanto quanto devia pelo menos! Ó Senhor, concede que todo meu coração se derreta em Tua presença, ao recitar os sofrimentos do meu Salvador! Que Deus me conceda que me veja logo livre desta dura pedra de moinho que se acha dentro de minha alma, este odioso corpo de morte! E que o Nome do meu Senhor seja exaltado em mim, que Seu sangue seja um solvente universal e que eu, mesmo eu, me derreta como cera diante duma chama.

José Mateus
zemateus@msn.com

# MAIO 22

“Eis que és formoso, ó amado meu”, Cant.1:16

De todos os pontos de vista, nosso Amado é o mais belo entre os mais belos. Nossas variadas experiências são fornecimentos de pontos de vista frescos para deles nos arregalarmos com a vista de toda a doçura de Jesus. Como nos parecerão amenos todos os nossos pesos e tormentos quando são estes que nos levam ao mais alto louvor, tendo lá uma melhor percepção do verdadeiro Jesus. Vemo-Lo “desde o cume de Amana, desde o cume de Senir e de Hermom” Cant.4:8 e Ele brilha sobre nós todos, como o sol sobre algo que tem de crescer. Mas também o vemos “desde os covis dos leões, desde os montes dos leopardos”, Cant. 4:8. Desde o penar dum certo leito de sofrimento, nas portas duma sepultura, mesmo ali nunca removemos nossos olhos da figura de nosso Noivo e Ele nunca nos foi mais belo até então. Muitos dos Seus santos olharam para Ele desde masmorras, dentro de fogo abrasador e nem mesmo ali se pronunciaram com azedume contra Ele. Alguns morreram exaltando Seu Nome. Que belo prazer, que nome mais doce pode existir que o do Senhor Jesus! Não é doce conhecer Jesus em todos os Seus muitos ofícios, obter a real percepção de todo Ele? Podemos olhar para Ele através de lentes de graça poderosa, admirando todas as admiráveis virtudes e combinações? Desde a pobre manjedoura aos céus, desde o jardim ao Reino, entre ladrões ou querubins, Ele é sempre “excelente e belo”. Examine cada acto de toda a Sua plenitude e cada traço do Seu majestoso carácter – verá como Ele é belo tanto num ápice dum singular minuto, como também majestoso pela eternidade fora. Julgue-O conforme julgar, nunca terá porque O censurar sendo verdadeiro e real. Todas as eternidades nunca descobrirão erro ou falha n’Ele. Antes, todas as gerações terão apenas como e porque exaltá-Lo ainda mais, cada dia que passa por Ele. Sua beleza e plenitude será sempre majestosa e radiante pelos séculos dos séculos.

José Mateus
zemateus@msn.com

2">

ml>

## MAIO 23

# MANHÃ

# NOITE

“Não me compraste por dinheiro cana aromática”, Is.43:24

Os adoradores do templo falhavam ao deixar de trazer presentes de fragrâncias doces e agradáveis para os colocar sobre o altar de Deus: Israel, ao desviar-se do seu Deus, tornou-se degenerada, fazendo e cumprindo poucos votos feitos perante o Senhor. Era essa a frieza com a qual tratou ao Senhor. Leitor, será que isto se passa consigo também? Pode-se dar o caso de este versículo ser uma queixa directa contra si também ocasionalmente, se não frequentemente? Aqueles que são pobres monetariamente, caso sejam ricos em fé, serão aceites diante de Deus com suas ofertas aprazíveis ao Senhor, mesmo que as considerem pequenas demais. Mas caro leitor, será que dá na devida proporção da sua fé, ou poder-se-á dar o caso que a oferta da viúva já não é tudo o que ela tem? O dador abastado deveria estar agradecido a Deus por tudo aquilo que lhe foi confiado, mas sem se esquecer da responsabilidade a crescida que repousa sobre sua alma, pois a quem muito for dado, muito maislhe será requerido. Mas caro leitor rico e abastado, está consciente de todas as suas obrigações, dando ao Senhor em conformidade com quanto recebeu d’Ele? Nós somos d’Ele, pertencendo-Lhe por inteiro, pois comprou-nos para si – podemos ainda assim andar e viver como se fossemos de nós mesmos? Que haja uma maior entrega e consagração de tudo quanto somos! E para essa finalidade, mais amor ainda! Querido Jesus, quão bom é poderes receber de todos nós nossa cana aromática comprada por dinheiro! Nada é caro demais desde que seja tributo ao teu amor sem rival à altura, pois recebes mesmo o mais insignificante sinal de amor de cada um de nós. Recebes de nós nossos não-Te-esquecemos e oferendas de amor como se fossem algo precioso demais, mesmo sendo parecidos a um ramo de flores selvagens o qual uma criança oferece a sua mãe. Que nunca nos tornemos magros para contigo e que a partir desta hora nunca mais oiçamos que te queixas a nosso respeito por nos estarmos a conter nas nossas ofertas de amor. Daremos a Ti os primeiros frutos da Tua abundância, pagaremos nossos dízimos e ofertas a tempo e confessaremos que “daquilo que é Teu, te retornamos”.

José Mateus
zemateus@msn.com

="32">

ml>

## MAIO 24

“Somente, portai-vos dum modo digno do evangelho de Cristo”, Fil.1:27

Esta palavra, “portai-vos”, não apenas implica que nos demos a conhecer como eloquentes e polidos em nossas conversações com outras pessoas, mas em todos os muitos aspectos de todo nosso curso de vida diante do mundo. A palavra grega significa na realidade “acções e privilégios de cidadania”: temos de ter nossa conduta como cidadãos da nova Jerusalém, que reflicta todo o evangelho de Cristo, tudo quanto Ele pode fazer em nós. Que tipo de comportamento será este então? Em primeiro lugar, todo o evangelho é coisa simples. Por essa razão, todo crente deverá sempre ser simples e conciso em todo seu menu de hábitos, belos até na simplicidade. Nossos hábitos de vestir, falar, comportamento em palavra, devem reflectir sempre tudo quanto Cristo fez por nós também. O Evangelho tem uma sobrecarga de verdade e realidade, pois é ouro sem escória. E toda a vida dum crente deve reflectir isso mesmo, deve ter um lustre próprio dos céus, de jóia que nunca perecerá. Todo o evangelho é sempre destemido, proclama TODA a verdade em qualquer circunstância, quer os homens o recebam ou rejeitem, gostem ou desgostem dele: temos de ser fiéis por igual numa e noutra circunstância. Dentro de tudo isso, o Evangelho é sempre gentil. Tomem devida nota do verdadeiro Espírito do fundador de todo este evangelho: “A cana trilhada, não a quebrará, nem apagará o pavio que fumega”, Is. 42:3. Muitos dos que professam o evangelho são mais cortantes que uma foice; tais homens não são como Jesus. Busquemos alcançar os outros pela gentileza e leveza de nosso trato em palavra e acções, pois todo o conteúdo do evangelho é amor. O evangelho é amor. É a mensagem deste Deus de amor para uma raça sem escrúpulos e decaída. O último mandamento de Cristo aos seus discípulos foi, “Amem-se uns aos outros”. Que haja maior unidade de espírito em amor entre aqueles que professam! Maior compaixão para com quem se perde, para o mais vil dos pecadores! Mas também não podemos esquecer que todo o evangelho também é santo. Nunca desculpa ou inclui qualquer pecado. Perdoa sim, mas apenas numa total erradicação de culpa. Se nossas vidas são as que reflectem o evangelho, devemos não apenas afirmar nosso ódio ao mais vil vício e pecado, mas a qualquer coisa que nos pareça bela e que mesmo assim afecta nossa comunhão com Cristo, que evita que nos conformemos apenas com Ele. Pela Sua causa, para nosso bem também e para bem de todos à nossa volta, temos de nos esticar ainda mais para que todo nosso comportamento seja real e efectivo, mais de acordo com o todo do evangelho.

José Mateus
zemateus@msn.com

ight="32">

ml>

## MAIO 25

"E na mesma hora levantaram-se e voltaram para Jerusalém (...) Então os dois contaram o que acontecera no caminho e como se lhes fizera conhecer no partir do pão", Luc.24:33,35

Quando estes dois discípulos chegaram a Emaús e se foram recompor com uma refeição vespertina, Aquele estranho misterioso que os encantou por um longo percurso, tomou do seu pão e distribui-o. Foi assim que se identificou perante eles para logo de seguida sumir de sua vista. Constrangiam-no a ficar com eles porque o dia já havia passado. Mas, mesmo sendo muito mais tarde então, todo o seu amor era uma lamparina para seus pés, pode-se dizer que asas mesmo. Eles esqueceram-se que já era tarde, que seu cansaço existia e fizeram todo aquele percurso de volta apenas para comunicar aos seus irmãos que Jesus havia ressuscitado e que lhes apareceu no caminho. Alcançaram os crentes em Jerusalém e foram eles próprios assolados por notícias iguais às suas mesmo antes de poderem contar a sua própria história aos outros. Estes crentes que se podem considerar das primícias do evangelho, estavam todos em brasas para contar sobre a ressurreição do Senhor Jesus e para proclamar tudo o que eles sabiam sobre o seu Senhor. Suas próprias experiências se tornaram em histórias comuns a todos, andando de boca em boca. Que durante esta noite seu exemplo nos impressione tanto quanto possível. Todos nós deveríamos ter um testemunho pessoal sobre o nosso Senhor Jesus. Toda a narração de João sobre a sepultura de Jesus teve de ser colmatada através da experiência de Pedro. Mesmo Maria tinha como dizer algo de sua justiça também. Todos os muitos relatos combinados, deram num testemunho real entre todos, para que nenhum pormenor de toda a verdade escapasse. Cada um de nós tem seus dons e manifestações pessoais desde o Senhor. Mas o único objectivo que o Pai tem em mente, é que haja entre todos um global aperfeiçoamento de toda a realidade sobre Cristo. Temos, por essa razão, que trazer as nossas possessões espirituais para as colocar aos pés dos apóstolos, para que estes façam a distribuição desses mesmos bens a todos, de tudo quanto Deus nos deu. Nunca retenha nada desta preciosa verdade, mas fale alto e a bom som tudo quanto sabe e testemunhe apenas de quanto viu de facto. Que nem uma nuvem negra se interponha na sua obra, que nem a incredulidade alheia, nem a opinião dos seus amigos e irmãos, nem o quanto o labor pode vir a ser dispendioso venham a pesar na balança de todas as suas decisões. Erga-se e marche desde já para o seu posto de responsabilidade e amor e conte as magníficas coisas que Deus também fez por si.

José Mateus
zemateus@msn.com

0" height="32">

ml>

## MAIO 26

“Exortando-os a perseverarem na fé”, Act.14:22

Perseverança é o estímulo de cada santo em Cristo. Toda a vida cristã, não é apenas um começo nos caminhos do Senhor, mas também uma continuidade genuína enquanto a vida for eterna. Sucede com todo o crente tal qual sucedia com o conhecido Napoleão: “A conquista fez de mim aquilo que sou hoje e a conquista manterá quem sou também”. Assim, sob Deus meu querido irmão da fé, a conquista fez de si aquilo que hoje é e essa mesma conquista o susterá eternamente também. Sua visão tem de ser Cristo, pois Ele sempre venceu e será coroado no fim apenas quem vence como Ele e segue vencendo enquanto a trombeta das batalhas forem ouvidas. Não admira que nossa própria perseverança seja o alvo predilecto de nossos inimigos. O mundo não colocará qualquer objecção a que creia em Deus durante algum tempo – até pode achar uma coisa boa. Mas logo o desencorajará de persistir em sua peregrinação até ao fim e o convidará a sentar-se na Estalagem da Vaidade para descansar. Ali a carne buscará amordaçá-lo e detê-lo para evitar que prossiga em seu percurso difícil até à glória. “É trabalho árduo ser peregrino; venha, entre e desista. Tenho eu que ser colocada de lado, a tua própria carne? Nunca mais me darás atenção? Concede-me algum descanso desta luta sem tréguas!” Satanás será o primeiro a destacar-se nos ataques cerrados à sua perseverança. Ela será o alvo de todos os seus dardos inflamados. Ele tudo fará para perverter suas obras, insinuará que você nada faz e nada alcança, que não descansa e mesmo assim não dá fruto. Encetará por meios de o cansarem e desgastarem profundamente e depois virá ainda sussurrar em seus ouvidos “Amaldiçoa Deus e morre”. Ele também pode atacar sua determinação dizendo: “De que proveito é esforçares-te assim tanto? Aquieta-te como os outros! Deixa que teu azeite se esgote como fizeram as outras virgens!” Ou então assolará seus meios doutrinários: “Porque crês ainda em tais coisas? Todos os homens sensíveis estão cada vez mais liberais! Eles retiraram do seus lugares as marcas de divisão antigas! Que se passa contigo? Tens de ser como os outros também! Sê moderno!” Cuide-se crente, levante seu escudo contra estes ataques cerrados e ajude seus irmãos a defenderem-se convenientemente deles também, clamando ao Altíssimo que, através do Seu Espírito possam todos continuar até ao fim.

José Mateus
zemateus@msn.com

ight="32">

ml>

# MAIO 27

"Que é o teu servo, para teres olhado para um cão morto tal como eu?" 2Sam.9:8

Caso seja mesmo verdade que Mefibosete estivesse naquela situação privilegiada de humildade diante de David e de toda a sua bondade, que seremos nós diante de toda a bondade de Jesus então? Quanto mais graça recebermos, tanto menos pensaremos em nós próprios, pois a graça, como a luz, manifesta a impureza e torna-a clara. Santos eminentes nunca conseguiram achar algo com que se compararem a eles mesmos, tal era o seu sentimento de inutilidade profundamente enraizada. Rutherford dizia assim: "Eu sou um ramo seco e sem vida, uma espécie de carcaça morta, ossos secos e sem capacidade de saltar sobre uma palha!" Noutro local escreve ainda: "Com excepção de alguns rasgos esporádicos de bem, eu pouco mais tenho que Caim e Judas". O objecto mais insignificante deste universo manifesta sempre uma mente humilde como tendo sempre preferência de tudo sobre si mesmo, por nunca haver contraído pecado. Um cão pode ser rude e cruel, sujo, mas não tem consciência para violar, nem Espírito Santo para resistir. Um cachorro pode mesmo ser um animal sem qualquer valor, mas mesmo assim, manifestando-lhe um pouco de carinho, ele é ganho para amar seu dono e pode-lhe mesmo ser fiel até à morte. Mas nós que não somos cachorros, logo nos esquecemos de toda a bondade do Senhor e deixamos de seguir seu chamamento real. O termo "cão morto" que aqui é usado, é a mais expressiva forma de descontentamento que se pode expressar, mas nunca será o suficiente para revelar e manifestar o quanto um crente se ressente contra aquilo que é. Eles, quando são genuínos, não aceitam palavras fingidas de ninguém, quando falam dizem precisamente o que pensam, pesaram suas consciências nas balanças do Santuário de Cristo, descobrindo ali a invalidez de todo seu pesar de carácter. Na melhor de todas as hipóteses, somos barro, pó animado, sombras andantes! Mas vistos como pecadores, somos verdadeiras monstruosidades. Que seja publicado nos céus como sinal que o Senhor Jesus colocou em Seu coração amar quem somos. Somos pó e cinza e sendo pouco mais que isso, somos levados a enaltecer "a suprema grandeza do seu poder para connosco, os que cremos", Ef.1:19. Será que seu coração não acharia descanso ficando-se pelos céus? Necessitava Ele de vir buscar uma esposa para Si nas tendas sujas de Kedar, uma noiva escolhida para que até o sol a sirva? Ó céus e toda a terra, maravilhem-se disto, rejubilem em cânticos e deiam toda a glória a este nosso Deus para sempre!

José Mateus
zemateus@msn.com

" height="32">

ml>

## MAIO 28

"Torno a trazer isso à mente, portanto tenho esperança", Lam.3:21

A memória que temos torna-se sempre subjugada ao desânimo quando este desponta. Mentes em fase de desespero chamam sempre, de longe e de perto, cada pedaço de trevas porque passaram e que as ameaçou nos tempos passados, apagando assim cada verdade que toca o presente momento. Assim, a memória ajuda no festim onde as minhocas se juntam no banquete dos vermes. Não existe nenhuma necessidade para isto ser assim, pois a sabedoria pode transformar a memória num anjo de todo conforto também. As mesmas recolhas que recolhe de tempos longínquos e que trazem amargura à lembrança, podem ser treinadas a carregar em seu seio alguns sinais de esperança. Ela não necessita de colocar sobre si mesma uma coroa de ferro, quando pode muito bem ornamentar-se com uma de ouro resplandecente brilhando com todas as suas estrelas. Era esta a experiência de Jeremias: no versículo anterior, a memória trouxe-lhe amargura profunda e uma humilhação de alma sem paralelo. Diz: "Minha alma ainda os conserva na memória e se abate dentro de mim". E aqui vemos que esta mesma memória restaurou dentro dele a vida e o conforto da verdade: "Torno a trazer isso à mente, portanto tenho esperança". Tal como uma espada de dois gumes, a sua própria memória em primeiro lugar lhe cortou seu orgulho aos pedaços à esquerda, enquanto que à direita esmiuçou todo o seu desespero com o outro gume. Como princípio básico, caso exercitemos nossa própria memória com mais integridade e sabedoria, poderemos ainda assim, entre nossas mais escuras sombras, acender uma luz de conforto as quais iluminem nossas almas. Não existe qualquer necessidade para Deus ter de criar algo novo sobre a terra para que assim os crentes tenham porque se regozijar. Se estes em todo o espírito de oração desmantelarem as cinzas do seu passado, acharãom luz para seu presente. E caso se voltem para o Livro de toda a verdade e para o Trono de toda a graça, suas lamparinas logo ganhariam seu brilho naturalmente, iluminado como nunca antes. Que seja nosso querer recordarmo-nos de todo Seu amor por todos nós, realçando Seus muitos feitos acima de tudo. Abramos aqueles volumes da nossa memória que são luzes reais de tudo quanto fez por nós e logo nos sentiremos animados, nos alegrando na sua misericórdia que sempre nos foi real. Por isso, a memória pode ser para nós, como Coleridge afirma, "a fonte íntima de toda a alegria"; é assim que o divino Consolador verga essa mesma memória ao Seu laborioso serviço, a qual pode vir a ser tornada numa arma de conforto precioso para todos nós!

José Mateus
zemateus@msn.com

## JUNHO 22

“Para que permaneçam as coisas inabaláveis”, Heb.12:27

Temos muitas coisas em nossa possessão neste presente momento, as quais não terão como ser abaladas por nada deste mundo e fica muito mal a cada crente que armazene bens neste mundo como se de algo seguro se tratasse, mesmo sabendo que nada na face de todo o universo permanecerá. A mudança está inscrita sobre todas as coisas nesta terra. Mesmo assim, podemos ter a certeza que ainda existem coisas que nunca virão a ser abaladas e esta noite convido-vos a pensar nelas, pois se chegássemos a ver todas as coisas que podem ser abaladas serem-nos retiradas, podíamos ainda assim retirar pleno conforto nas que irão permanecer. Sejam quais forem as suas perdas, ou ainda venham a ser, entre na experiência da presente salvação que existe em Cristo Jesus. Você está em pé diante do sopé da cruz, confiando apenas nos méritos de Cristo e de Seu sangue e nenhuma queda comercial dos mercados poderá afectar e interferir com a nossa salvação. Mesmo que assaltem um banco, que falências sejam declaradas, nada disso nos pode afectar. Se for um filho de Deus esta noite, Deus sendo seu Pai, nada das circunstâncias terrenas poderão abalar essa verdade imutável. Mesmo que por perdas seja levado à pobreza, que saia nu, mesmo assim terá como dizer: “Ele ainda é meu Pai; na casa de meu Pai existem muitas moradas; por essa razão nunca me perturbarei nem se turvará meu coração”. Temos ainda uma outra bênção permanente, isto é, o amor de Jesus Cristo. Ele que é Deus e Homem, ama-o com tudo o que tem em Sua natureza – nada poderá mudar isso. A figueira pode não florescer e o rebanho pode perecer, mas nada disso conta para o homem que tem em seu coração este cântico: “O meu amado é meu e eu sou o deleite dele”. A nossa melhor porção e a mais rica herança, não iremos perder. Venham os problemas que vierem, vamos ainda orar e ser homens valentes; mostremos que não somos dos tais filhos que se deixam ir abaixo pelas circunstâncias adversas desta vida passageira. Nossa pátria é Emanuel, nossa esperança está acima dos céus e, por essa razão, calma e segura como um oceano. Decerto que veremos toda a ruína destes elementos presentes, mas mesmo assim nos regozijaremos no Senhor ainda.

José Mateus
zemateus@msn.com

## JUNHO 23

"Aguardando a nossa adoração", Rom.8:23

Mesmo presentes neste mundo imenso, os santos são filhos de Deus. Se os homens os reconhecerem como tal, será porque têm neles certas características morais que os distinguem dos outros. A adopção nunca é manifesta, mas os crentes são claros em suas vidas. Entre os Romanos, um homem poderia adoptar um filho e manter isso em segredo durante longos períodos de tempo. Mas existia uma segunda adopção pública dessa mesma criança, onde era trazida perante as autoridades, suas roupas eram retiradas e vestia umas novas que simbolizavam a sua nova vida. "Amados, agora somos filhos de Deus e ainda não é manifesto o que havemos de ser", 1João 3:2. Ainda não estamos preparados e vestidos com aquelas vestimentas que nos beneficiarão directamente, as quais nos tornam casa real. Ainda nos revestimos de Sua Carne e de Seu sangue, andando como descendência de Abraão. "Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele", Ele que foi o primogénito entre muitos irmãos. Pode você imaginar esta noite o que será retirar uma criança da mais infame sociedade deste presente século e torná-la filha de um Senador rico? Que diria ele? "Anseio pelo dia quando for adoptado publicamente. Então deixarei de usar estas roupas imundas e vestirei umas que se adaptam às minhas novas condições de vida!" Feliz será tal homem em tudo quanto recebeu, pois essa mesma pessoa suplica através de gemidos inexprimíveis por tudo quanto lhe foi prometido. Estamos nós esperando esta adopção, quando vestirmos as nossas novas roupas e seja manifesto que somos filhos de Deus de facto? Somos nobres novatos e ainda não chegamos ao dia da adopção final. Somos uma noiva e o dia do casamento que está marcado ainda não chegou. Mas pelo amor que o Esposo nos tem, somos levados a exprimir através de gemidos tudo quanto se passa em nós mesmos, ansiando pela manhã do dia que nos casaremos finalmente. Nossa felicidade nos leva a estar inquietos; nossas alegrias, tal como uma fonte rica em água, deseja ardentemente brotar em fluxo contínuo, jorrando água até aos céus e por essa razão a criança salta e pontapeia dentro de nós para sair e seja manifesto que somos de facto filhos de Deus.

José Mateus
zemateus@msn.com

## JUNHO 24

"Responderam Sadraque, Mesaque e Abednego (...) não necessitamos de te responder sobre este negócio, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste", Dan.3:16,18

Esta narrativa destes homens corajosos e desta maravilhosa libertação destes filhinhos santos de Deus, ou melhor, destes campeões da fé, é expressamente calculada a excitar os crentes a uma firmeza de espírito e a uma segurança na verdade até ao fim, mesmo se por isso depararmos com um ataque de tirania e sermos jogados para a boca da morte. Que os crentes jovens aprendam com o exemplo destes homens simples, tanto na grande questão da fé, como na da rectidão em negócios terrenos, para nunca sacrificarem ali suas consciências. Antes perca tudo o que tem, antes que perder a sua integridade e quando já tiver perdido tudo, mesmo assim faça por manter sua consciência limpa, pois essa será a pérola mais perfeita que pode usar um ser vivente. Não se deixe guiar pela vontade e a política do povo, mas simplesmente pela estrela da manhã, através da autoridade de todos os tempos. Siga o direito em todo o tempo, ande na fé e nunca pela vista. Honre a Deus e confie n'Ele mesmo quando se trata de coisas simples de princípios básicos de pureza. Pergunte-se a si mesmo se Deus será seu credor naquilo que faz. Veja se Ele não comprova nesta vida mesmo que "Piedade e santidade, com contentamento é ganho" e "buscai primeiro a Reino de Deus e toda a Sua justiça e todas estas coisas vos serão acrescentadas". Caso aconteça que, na providência de Deus, você perca para manter sua consciência limpa, saberá que Deus lhe pagará e não em prata e ouro que se desgastam e corroem mesmo na prosperidade desta terra, mas lhe fornecerá da alegria que nunca ninguém terá como furtar de si. Recorde-se que a vida dum homem nunca consiste na abundância que tem. Manter em si mesmo um espírito limpo e recto, um coração livre de qualquer ofensa, obtendo assim o sorriso e o favor de Deus, é uma maior riqueza do que a que as minas de Ofir alguma vez lhe poderão oferecer e que o comércio de Tiro lhe possam fazer lucrar. "Melhor é um prato de hortaliça, onde há amor, do que o boi gordo e com ele o ódio", Prov.15:17. Uma onça de descanso de coração e consciência, vale mais que uma tonelada de ouro.

José Mateus
zemateus@msn.com

## JUNHO 25

“Mas a pomba não achou onde pousar a planta do pé”, Gen.8:9

Leitor, tem você como achar descanso longe da arca de Deus, Jesus Cristo? Se for esse o caso, pode ter a certeza que tudo que faz será em vão. Encontra-se satisfeito com qualquer coisa que se assemelha e nunca é uma consciência real da presença de Deus em si pela união com Cristo? Então ai de si! Se professa ser crente e mesmo assim tem seu prazer nas coisas do mundo, toda a sua vida é vã. Se sua alma se estica e se acha descansada, acha a cama do mundo do tamanho ideal e nem ela nem a sua coberta são curtas demais para cobrir o seu pecado por inteiro, então você é seguramente um hipócrita e bem distante de todos os pensamentos e percepções reais de toda a beleza de Cristo. Mas, se por outro lado sentisse que poderia gozar o pecado sem castigo e no entanto odiasse fazê-lo, desprezando esse mesmo pecado, o gozo do qual seria uma afronta para si; mesmo que pudesse desfrutar de todo o desplante do mundo, permanecendo por lá, se isso fosse algo miserável e desprezível para si, pois o seu Deus – O SEU DEUS – é a única coisa que você deseja, então tenha ânimo, pois é um filho de Deus. Em todas as suas muitas imperfeições, sinta-se confortado: se sua alma não acha poiso nem descanso fora da arca, você já não é como os pecadores! Se clama e reclama por algo superior em forma de vida real, Cristo não se esquecerá de si, pois você nunca se esqueceu d’Ele. O crente não pode passar sem seu Senhor. Todas as palavras serão sempre inadequadas ao seu pesado pensar se achar que não passa um singular momento sem seu Senhor. Nenhum crente terá como e porque viver das areias do deserto na sua vida, pois anseia pelo maná que goteja do céu cada dia. Os nossos odres já não suportam uma gota de água do mundo, pois bebemos da Rocha que é eterna, a qual nos segue e é Cristo. Quando se alimenta d’Ele somente, sua alma tem como cantar “É Ele quem te supre de todo o bem, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia”; mas caso ainda não o experimente assim, os seus celeiros logo se romperão e sua satisfação nunca será alcançada: antes lamente-se e chore sobre eles e clame “Vaidade das vaidades”!

José Mateus
zemateus@msn.com

# JUNHO 26

## MANHÃ

## NOITE

"Havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo", 2Ped.1:4

Que suma de si cada pensamento que ainda desfruta indulgentemente para com qualquer pecadinho, caso viva de facto dentro dos átrios do poder do seu Deus. É de lamentar que, quando um homem se tornou num ser vivente em Cristo, ainda assim se deixe engodar pelo prazer do pecado. "Porque buscais o Vivo entre os mortos?". Foram essas palavras que o anjo usou quando falou com Madalena. Será que os viventes também tenham como viver dos sepulcros ainda? Poderá a vida divina ainda ser manchada da carne, comendo da mesa de Jezabel? Como podemos ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demónios ao mesmo tempo ainda? Certamente, crente, que é de todo pecado que você é salvo: será que tenta não escapar daquele lodo que engoda e faz escorregar através da goma satânica que tem? Saiu sua alma do engodo e do brilho da vaidade e de todo tipo de orgulho? De preguiça e desleixe e irresponsabilidade para com Deus? Saiu por completo das seguranças inseguras de toda a carne? Busca viver em seu dia-a-dia acima do mundo, do orgulha desta vida e dos seus laços manhosos da avareza? Recorde-se que será para isso que você é enriquecido com os tesouros de santidade em Cristo. Se é de facto um dos preferidos de Deus, amado e acarinhado por Ele, não sofra nem em forma de resistência qualquer coisa que o mundo lhe possa vir. Siga a santidade exclusivamente, pois essa será a sua coroa de glória. Uma igreja pecadora – onde já se viu? Uma que nem o respeito dos homens ganha! Que abominação enorme! Em vez de igreja é a chacota, o riso satírico do inferno e uma desonra para os céus. Os maiores males de sempre que acometeram este mundo foram trazidos por uma igreja impura e prostituída. Ó crente, os votos de Deus estão sobre si! Você é um dos sacerdotes de Deus: aja como um! Você é rei – reine como um e não se deixe dominar pela tagarelice do pecado. É um dos escolhidos de Deus: porque se associa ainda a Belial? Se o céu é a sua única porção de facto, viva então como um anjo e comprove que existe toda a verdade na fé em Jesus, pois essa fé nunca existirá de facto, a menos que seja dentro dum coração puro e santificado – exclusivamente de Deus!

"Senhor, desejo ardentemente ser,
Como um que vive do Teu sangue,
Alguém que teme ofender-Te apenas.
E não conhece outra vergonha senão essa"

José Mateus
zemateus@msn.com

## JUNHO 27

"Cada um fique no estado em que foi chamado", 1Cor.7:20

Algumas pessoas têm a infeliz noção que a única maneira de se viver para Deus é vir a ser ministro do evangelho, missionário algures ou homens e mulheres de ensino Bíblico! Que desculpa! Quantos seriam assim excluídos dum ministério real, de magnificar Deus! Amados, ser crente nunca é ofício, mas é seriedade para com a verdade; nunca é posição que se ocupa, mas é graça que nos capacita para glorificarmos nosso Deus onde estamos. Deus nunca será glorificado num estábulo de vacas se um trabalhador crente que viva por lá, quando arruma a palha para o gado, não manifesta, não canta do amor de Cristo. Acho que tal homem tem tudo para glorificar Deus muito mais que um presbítero dentro dum salão de culto. O grande nome de Jesus é glorificado pelo pobre, iletrado carroceiro cumpridor, quando anda com seu cavalo glorificando Deus com sua vida, andando e falando, espalhando a sua semente de felicidade e glória por onde quer que passe, seja pelo paraíso ou pelo vale da sombra da morte. Alcança mais esse homem que aquele ministro popular dentro de sua vila que, como os filhos de Boanerges, andam proclamando o evangelho para assim se assentarem à esquerda de Deus. Deus é tanto glorificando pelo nosso trabalho, como pela nossa pregação, pois nossa vida fala também. Cuide-se, caro leitor, para que não deixe seu Deus de lado abandonando o caminho responsável de viver para Deus com tudo quanto tem ao seu alcance, abandonado seu ofício, seu trabalho e labor para seguir outra carreira, desonrando assim seu Deus quando o pode glorificar ainda mais mantendo-se onde está! Pense pouco e pequeno sobre si mesmo, mas nunca pense baixo nem pouco do chamamento em si, do ofício de ser crente que Deus colocou sobre si. Cada ofício leal e justo pode ser desenvolvido e sacrificado para Deus. Olhemos para a Bíblia e veremos como as mais triviais formas de trabalho serviram para enaltecer os maiores feitos que a fé conheceu, através de pessoas cujas vidas eram um lustre de santidade naquilo que faziam! Por isso, nunca se deixe desencorajar com aquilo que está em sua mão fazer, caso seja essa a sua parte no reino dos céus! Cada pedaço de obra formará em breve um todo onde todos seremos participantes da obra uns dos outros. Seja o que for que Deus lhe concedeu a fazer, qual o posto em que foi colocado, permaneça por ali mesmo, a menos que esteja certo que Deus o está a chamar para algo diferente em termos de ofício humano também. Que seu maior cuidado seja glorificar seu Deus ao extremo daquilo que pode – mas onde está neste momento! Preencha sua esfera actual com louvores, com uma vida casta e santa quando canta e caso Ele necessite de si algures noutro lugar, logo Ele o fará saber. Que esta noite possa colocar de lado toda a pretensão que ainda possa existir em si e abrace a paz e contentamento onde e como está.

José Mateus
zemateus@msn.com

## JUNHO 28

“Pois cada um deles lançou a sua vara, e elas se tornaram em serpentes; mas a vara de Araão tragou as varas deles”, Ex.7:12

Este incidente é-nos de grande valor instrutivo, pois manifesta a victória segura da obra divina sobre as artimanhas do mal. Sempre que um princípio divino é colocado dentro dum coração, mesmo que Satanás designe e invente uma imitação audaz, produzindo dessa forma dezenas de oponentes que parecem ser credíveis, tão certo como é Deus estar fazendo essa mesma obra, será a destruição dessas artimanhas e aquilo que Deus fez engolirá o que o diabo inventou. Caso Deus e Sua graça tomem posse de toda a alma dum homem, que se cheguem a ele todos os mágicos deste mundo e atirem seus ceptros de vaidade para a frente da obra de Deus q1ue é esse homem! Mesmo que cada ceptro se transforme numa serpente grande e mortalmente venenosa, o Ceptro de Araão as engolirá uma a uma! As atracções mais doces da cruz vencerão de pronto o coração de cada homem e todos quantos ainda vivem do engano deste mundo irão ter de olhar mais alto caso queiram viver também neles próprios. Quando a graça ganhar, todo o mundano buscará o mundo vindouro como refúgio. Este mesmo fenómeno se dá e se pode ver na vida dum crente real. Que multidões de inimigos a nossa fé tem de enfrentar! Os nossos pecados antiquados – o diabo lança-os até nós para nos vir amedrontar e fazer duvidar, pois viram serpentes. E que quantidade delas, perto da nossa que é única! Mas esta nossa, que é Jesus, as traga todas por inteiro! Fé em Cristo transtorna tudo quanto pode ser pecado em nós mesmos. Mesmo que então o diabo lance mais umas quantas serpentes diante de nossos medos trémulos na forma de tribulações neste mundo, tentações finitas, incredulidade, a fé que temos em Cristo será como um fósforo sobre elas que se são palha seca. O mesmo princípio que absorve, brilha em verdade ao serviço de Deus para sempre! Com um certo entusiasmo no amor que temos e detemos por Deus em nossos corações, todas as dificuldades serão prontamente superadas e vencidas categoricamente e ali todo o sacrifício se tornará alegria, sofrimento virará honra. Mas caso a piedade consuma um coração pela paixão viva, é de esperar que muitos se cruzarão em seu caminho para se lhe oporem, os quais também professam a mesma fé e no entanto são opositores de Cristo. Tudo quanto têm nunca passarão o teste da nossa vida. Examine-se cada um dos meus leitores sobre este ponto fulcral. A vara de Araão comprovou ser real, cheia do poder dos céus. É a sua religião igual e de efeitos semelhantes sobre todo o mal? Caso Cristo possa vir a ser algo por si em si, Ele terá necessariamente de ser tudo também. Olhe, nunca descanse até que o amor real de Cristo e toda a fé sejam as verdadeiras locomotivas da sua alma para sempre!

José Mateus
zemateus@msn.com

# ABRIL 29

## NOITE

"O Senhor se agrada do seu povo", Sal.149:4

Quão compreensivo será este amor de Jesus por nós. Não existe nem uma ínfima parte de todos os interesses de todo Seu povo pela qual Ele nunca se interesse, a qual não considere e nada existe em toda a tua existência que alguma vez Lhe passe despercebido. Nem só pensa Ele em ti, filho de Deus, como um ser mortal, mas também como imortal que és. Nem por sombras negues tal coisa, nem nunca duvides dela. "Até os cabelos de vossa cabeça estão contados"! "Confirmados pelo Senhor são os passos do homem em cujo caminho ele se deleita", Sal. 37:23. Seria desastroso para todos nós se este manto de grandes cuidados, não desse cobertura também a nossas inquietações. Que grandes danos se dariam caso nossos negócios nunca fossem inspeccionados pelo Senhor! Crente, descanse seu coração sobre os cuidados de Jesus no tocante a assuntos de menor importância. A largura de todo Seu terno amor é tal que pode sempre recorrer a Ele com tudo o que se acomete a seu coração. Em todas as suas aflições, Ele também é afligido e tal como um Pai se dói pelos seus filhos, assim Ele se manifesta em relação a si também. O interesse mais desprezado por todos os seus muitos santos, estão todos subscritos diante de Deus. Ó, que coração terá Ele, que não apenas entende o estado de todo Seu povo, mas também entende a sua própria diversidade em todos eles. Pensas crente, que terás como e porque medir toda a imensidão do amor de Deus por ti pessoalmente? Pensa só em tudo quanto Ele trouxe até ti: justificação, adopção, santificação da mais pura, vida eterna! Toda a riqueza da Sua imensa bondade, será sempre inexcrutável por ti – nunca terá fim o entendimento de todo Seu muito amor por ti. Ó imensidão do amor de Cristo, pode tal amor nunca vir a afectar nossos próprios corações? Terá como resposta uma recepção fria da nossa parte? Poderá todo o amor de nosso Senhor Jesus em Seus ternos cuidados de todo género apenas encontrar em nós uma pequena resposta em forma de repercussão e compreensão tardias? Ó minha alma, não sejas tu a permitir tal coisa nunca! Acerta teu passo, tua harpa melódica num som de profundo agradecimento! Penetra em teu descanso alegrando-te mais ainda, pois nunca serás um peregrino isolado do Seu amor, mas um muito amado, querido, assegurado, suprido e defendido pelo próprio Senhor!

José Mateus
zemateus@msn.com

## ABRIL 30

# NOITE

"E quão preciosos me são, ó Deus, os teus pensamentos", Sal.139:17

A omnisciência divina nunca apresenta qualquer descanso a uma mente perversa, mas para um filho de Deus, esta representará sempre uma enorme fonte de consolo e conforto. Deus sempre está pensando em nós, nunca virando sua atenção máxima para longe de nenhum de nós, tendo-nos sempre diante de Sua atenção. E será assim mesmo que mais O desejamos, pois seria para nós coisa dramática demais existir um simples momento fora do raio de observação do nosso Criador. Seus pensamentos são sempre ternos, amorosos, sábios, prudentes, de longo alcance e olhando o futuro e traz-nos sempre muitíssimos benefícios. Daí que nos seja sempre algo delicioso poder desfrutar d'Ele, lembrando tudo quanto pensa sobre nós. O senhor sempre despendeu seu tempo pensando em Seu povo. Desde aí foi assegurada a salvação deles pelo pacto de toda a graça. Ele sempre pensa neles e daí também nasce o desejo de todo Seu povo de perseverar até ao fim até que Ele pessoalmente os possa trazer aos átrios do descanso eterno. Em todos os nossos caminhos, o olhar atento do nosso Eterno Guarda, sempre será fixado em nós – nunca estaremos afastados para além do alcance do olhar deste atento Pastor. Em todas as nossas angústias, Ele observa sobre nós com ternura ininterrupta e nem uma pequena beliscadura Lhe escapa. Em nossos muitos Labores, Ele segue de muito perto nossas fadigas e escreve em Seus Livros todas as lutas que possamos enfrentar como Seus fiéis que somos. Estes muitos pensamentos de nosso Senhor cruzam connosco em todos nossos caminhos e têm como penetrar até ao mais fundo de toda nossa alma. Nem um tecido, nem um nervo, nenhuma válvula, nenhum vaso sanguíneo de toda a nossa organização física Lhe tem como ou porque escapar. Todas as coisas minúsculas de todo nosso mundo pequenino, têm contínua atenção por parte do nosso grandioso e omnipotente Deus – para sempre.

Caro leitor, este pensamento tem como lhe ser precioso ainda? Se for, prenda-se a ele! Nunca se deixe enganar por pensamentos levianos daqueles tolos filosóficos que pregam um Deus impessoal e falam mesmo duma auto-existência em auto-preservação. O Senhor vive e vive pensando em nós todos. Esta é uma verdade ímpar, preciosa demais para ser avaliada. Que nunca sejamos levianamente roubados desta preciosidade nossa. As notícias de um homem honrado, quando chegam até nós, é sempre avaliada e colocada em alta estima e consideração, tanto que muitos que a possam receber, acredita nelas como se duma grande fortuna se tratasse. Mas que doçura será para nós saber que o Rei dos reis pensa em nós; Se o Senhor de facto assim pensa em nós, tudo está bem connosco e podemos nos começar a regozijar eternamente.

José Mateus
zemateus@msn.com

# MAIO 29

"Maldito diante do Senhor seja o homem que se levantar e reedificar esta cidade de Jericó", Jos.6:26

Se Josué amaldiçoou quem tornasse a reconstruir Jericó, imagine-se que acontecerá a quem tentar reconstruir O Papismo entre nós de novo. Nos dias de nossos pais, o gigante de Roma caiu pelo poder da fé, pelo efeito de sua obra de perseverança e no tocar das trombetas do evangelho; e agora vêm alguns querer reconstruir esse sistema religioso amaldiçoado sobre fundamentos antigos. Ó Senhor, que Te agrade deitar por terra todos os seus muitos planos sem proveito e faz cair cada pedra que eles recolocarem na sua parede. Deveria ser uma grande ocupação diária destituir todo o erro que apenas solidifique a ideia dum Papa e seu espírito, para que assim que tenhamos conseguido limpar toda a nossa eira, sigamos nosso curso por este mundo fora para nos opormos através de toda a verdade contra os cordões de malícia deste sistema de todo o engano que rapidamente se espalha entre nós e no mundo inteiro. Isto pode por fim vir a ser alcançado através de oração secreta intensificante, de declinarmos publicamente todos os seus testemunhos iracundos e eliminarmos suas doutrinas pervertidas através da verdade, o que na verdade não constitui nenhuma dificuldade aparente pelo erro que propagam ser grosseiro e clarividente demais. Temos de poder accionar todos os meios legais corajosamente, contra a fortificação daqueles que se propõem em seus corações tornar a edificar Roma e seus muitos erros óbvios. Temos de instruir os jovens na verdade do evangelho, contando-lhes também tudo que sabemos sobre a história negra dos feitos dos Papistas em tempos passados. Temos de contribuir com tudo que temos para espalhar pelo mundo toda a luz por todos por igual, pois os sacerdotes tal como as corujas nocturnas, odeiam a luz. Estaremos nós fazendo o quanto baste pelo e através do evangelho de Cristo? Se não, pela nossa negligencia fortaleceremos ainda mais todas as suas obras de feitiçaria. Que esforços empreendemos para dilatar e espalhar a verdade da Bíblia, a qual é veneno para o Papa? Estaremos nós a contribuir para a distribuição da palavra, dos escritos minuciosos e impregnados de verdade? Lutero uma vez disse que "O diabo odeia que o galo cante", pois muitos escritores, através da bênção do Espírito Santo, fizeram enormes rombos na embarcação de Roma. Se os milhares de pessoas que forem ler este pequeno trecho da palavra esta noite pudessem resistir à reconstrução desta Jericó amaldiçoada, a glória de Deus rapidamente se espalharia pelos filhos dos homens. Leitor, pense em algo que pode fazer e faça-o, pois pode.

José Mateus
zemateus@msn.com

## MAIO 30

“A fim de não servirmos mais ao pecado”, Rom.6:6

Crente, que tem sua vida ainda a haver com o pecado? Não custou a vida do Senhor desfazê-lo para sempre? Criança queimada, porque brincas ainda com o fogo? Já se achou já dentro da boca do monstro e saiu, agora irá entrar lá de novo? Não visite mais a sua caverna! Não sofreu já quanto baste nas mãos da Velha Serpente? Será que seu veneno que circulava em suas veias anteriormente ainda é desejado por si? Vai entrar onde ela se acha e colocar sua mão onde sabe que aquela áspide vai picar de novo uma e outra vez? Não seja assim tão tolo, tão louco! Será mesmo verdade que o complexo pecado alguma vez lhe deu prazer realmente? Achou em seus silos grandes algum contentamento que durasse muito tempo? Se existe felicidade por lá, então use as correntes de escravatura de novo, caso isso o deleite ainda! Mas do mesmo modo que o pecado nunca conseguiu cumprir nenhuma de todas as promessas que fez ao seu coração até aqui, mas antes desapontou-o profundamente com mentiras, saiba que pode desapontá-lo a ele também sendo livre para voar e nunca mais permitir que as memórias de capturas recentes em sua toca lhe levem a desejar reentrar na escravatura dos seus sentimentos enganadores! É contrário ao desenlace dos desígnios eternos do amor, pensar que o pecado ainda tem algo de bom para oferecer, contrariando a santidade e a pureza de espírito que está ali mesmo ao nosso alcance. Por essa razão, não entre em colisão pela persistência contra aquilo que sabe ser a vontade e o bem de Deus para toda a sua vida por inteiro. Cada pensamento seu deveria ter uma certa resistência e relutância para tornar a atender quando o pecado lhe bater à porta. Os crentes nunca mais serão frívolos em relação a qualquer pecado. Eles sabem e experimentaram que pagaram um alto preço pelos pecados que cometeram anteriormente. A transgressão destrói e corrói a paz de nossa mente e espírito, obscurece todo e qualquer tipo de relacionamento com o Senhor Jesus, endurece na oração, leva trevas até às portas da alma. Por essa razão, não leve para o cativeiro de novo quem já se livrou do mal: você. Existe porém um maior argumento contra esse procedimento promíscuo e leviano: toda a vez que pecar e servir sua carne, estará “crucificando de novo o Filho de Deus, expondo-o ao vitupério” uma vez mais! Pode viver ainda com esse remorso de estar a crucificar Jesus uma e outra vez de novo, ainda? Olhe, caso tenha recaído num pecado especial hoje outra vez, talvez se dê o caso do Senhor mandar uma de Suas pragas para o exortarem a ser são esta noite, para lhe devolver o estado mais recente de boa saúde em seu espírito, antes que caia para longe d’Ele, se distancie ainda para mais. Volte-se logo para Jesus. Ele não se esqueceu de amar ainda. Sua graça ainda permanece a mesma de sempre. Pelo choro e lágrimas de verdadeiro arrependimento, coloque-se onde pode experimentar perdão, mesmo diante do escabelo de Seus pés benditos. Tornará a receber um coração renovado, será recolocado sobre a Rocha e todos os seus muitos caminhos serão prontamente estabelecidos.

José Mateus
zemateus@msn.com

# MAIO 31

"É ele quem perdoa todas as tuas iniquidades, quem sara todas as tuas enfermidades", Sal.103:3

Por muito humilhantes que lhe possam ser estas afirmações ainda, o facto permanece tal qual ele é, isto é, que sofremos dor e doença devido a uma doença maior: o pecado. Que conforto saber que temos mesmo assim um super-médico, que tanto é quem pode curar como é quem perdoa. Pensemos n'Ele um pouco esta noite de novo. Suas curas são muito espontâneas e rápidas – por um simples olhar fixado n'Ele, achamos vida sem fim. Suas curas também são radicais: Ele penetra até mesmo ao centro nevrálgico de toda a doença! E depois, suas curas são duradouras e certas. Ele nunca falha, nunca volta atrás. Não existe nenhuma recaída quando é Cristo quem os cura. Por essa razão não temamos que os Seus pacientes permanecer e estar bem apenas durante um tempo, pois Ele mesmo os transforma e faz deles homens completamente renovados e novos: aproveita e dá-lhes um coração novo, um espírito correcto e recto é colocado dentro deles todos também. Ele bem sabe o que faz quando cura qualquer doença. Os médicos, por norma, têm sempre uma especialização qualquer. Mesmo sabendo pouco sobre tudo quanto se passa dentro de nós pela dor e doença de forma generalizada, estarão sempre melhor capacitados dentro duma área de especialização. Mas Jesus será o único médico especializado em todas as áreas de possíveis doenças que nos possam vir ainda afectar. Ele sente-se bem e á-vontade tratando um ou mesmo outro doente e nunca encontrou diante d'Ele um caso estranho ou impossível de resolver. Sempre teve a peculiaridade especial de saber tratar de qualquer complicação, de qualquer doença, pois sabe logo qual a raiz de todo mal com um simples olhar para dentro do coração do homem. É o único médico que se pode considerar universal. Ele trata todos e a medicina que Ele dá a beber trata no local, curando sem excepção. Seja qual for a nossa dramática doença, devemos marcar uma consulta com este médico desde logo. Não existe coração que se quebrante para além do alcance de Sua mão poderosa, pois "Seu sangue nos limpa de todo pecado". Podemos nos ir recordando das grandes multidões que foram sanadas pelo simples toque deste grande Cirurgião. Por essa razão nos entregaremos também em Suas mãos. Confiaremos n'Ele e logo morre todo nosso pecado. Amamos Seu Nome e a graça abundará em todos nós também. Esperamos e esta expectativa nos trará forças regeneradoras prontamente. Se o chegarmos a ver como Ele é, a graça nos aperfeiçoará também.

José Mateus
zemateus@msn.com

# JUNHO 29

"Contudo, no negócio dos embaixadores dos príncipes de Babilônia, que lhe foram enviados a perguntarem acerca do prodígio que fora feito na sua terra, Deus o desamparou para experimentá-lo, e para saber tudo o que havia no seu coração", 2Cron.32:31

Ezequias cresceu tanto por dentro, orgulhando-se de tudo sobre fundamentos de Deus, de tudo quanto Deus lhe havia dado, que uma justiça muito próprio penetrou em todo seu viver e, sentindo-se seguro na sua própria carnalidade, a graça de Deus lhe foi retirada nas suas mais conclusivas operações. Retiramos quanto baste daqui para aprender, através destes Babilónios. Caso a graça de Deus abandone um crente, existe dali em diante pecado quanto sobre para se tornar no maior de todos os transgressores. Sendo deixados e entregues ao nosso próprio coração, cada um de vós que mais e maior amor tem para com Deus hoje, se transformará num criminoso sem precedentes e na melhor das hipóteses, tornar-se apenas morno como os de Ladodiceia. Todos vós que são sãos na fé agora, tornar-se-iam brancos com as lepras das doutrinas falsas! Os que andais com o Senhor em toda a integridade e excelência de testemunho, andariam cambaleando pelas ruas com vossa bebedeira alcoolizada. Tal como a lua, teríamos de pedir nossa luz emprestada. Por muito brilhantes e cintilantes que sejamos agora, seremos puras e densas trevas caso o Sol De Toda a Justiça nos abandone por uns momentos. Clamemos, por essa razão, ao Senhor para que nunca nos abandone! "Senhor, não retires de mim Teu Espírito Santo, Não deixes de viver em nós pela graça! Não disseste Tu que "Eu, o Senhor, a guardo e a cada momento a regarei; para que ninguém lhe faça dano, de noite e de dia a guardarei"? Is.27:3. Senhor, guarda-nos em todo lado e preserva-nos em vida! Guarda-nos pelos vales, para que nunca murmuremos contra Ti, quando Tua mão nos humilhar. Guarda-nos também pela juventude fora, quando nossas paixões arrasam mais ainda. Guarda-nos quando formos velhinhos, quando formos achados sábios e que nunca sejamos preconceituosos, provando na prática que somos mais tolos que muitos. Guarda-nos e segura-nos na morte para que, em circunstancia alguma, Te abandonemos na hora da morte. Mantém-nos vivos em Ti, mantém-nos mortos para o pecado e a trabalhar em Tua vinha e aprisco, mantém-nos lutando e descansando, em todos os lugares para onde nos enviares, ó meu Deus!"

José Mateus
zemateus@msn.com

## JUNHO 30

"Ah! Senhor Deus! És tu que fizeste os céus e a terra com o teu grande poder e com o teu braço estendido! Nada há que te seja demasiado difícil!", Jer.32:17

Quando os Caldeus cercaram Jerusalém e assim que a espada, a fome e a pestilência desolaram toda a terra, Jeremias foi comissionado por Deus a comprar um campo e selar a transacção legalmente diante das autoridades, com testemunhas. Esta era na verdade uma estranha compra, pois nenhum homem racional a faria. Toda a prudência nunca justificaria tal coisa, pois era uma compra dentro da probabilidade de vir a perdê-la em breve trecho, sem nunca vir a gozar o que comprou. Mas bastou a Jeremias haver sido Deus quem falou, pois ele mais que ninguém sabia como era Deus quem justificaria os Seus. Ele raciocinou assim: "Oh Senhor, só Tu podes virar meu cativeiro contra quem me prendeu, só Tu podes libertar esta terra de todos os seus opressores! Tu ainda me colocarás à sombra desta vinha e desta figueira na herança que eu próprio comprei. És tu que fizeste os céus e a terra com o teu grande poder e com o teu braço estendido! Nada há que Te seja demasiado difícil". Foi esta a majestade que Deus concedeu aos santos de então, os quais encetaram por obedecer a Deus sob quaisquer circunstâncias adversas, mesmo tendo as mentes carnais criticando e menosprezando por perto. Mesmo sendo um Noé a construir uma enorme embarcação em terra seca sem uma pinga de água à sua volta, um Abraão a sacrificar seu próprio filho sobre um altar de obediência, ou um Moisés que despreza as riquezas dum Egipto cintilante, ou um Josué que tem de sitiar uma nova Jericó durante sete dias, usando poucas ou mesmo nenhumas armas, com excepção dumas cornetas que destroem sob o comando de Deus, tudo contrariando as conclusões da mente carnal, será nessas circunstancias que Deus irromperá e se manifestará de pronto em resultado da fé mais pura e obediente. Que Deus tenha porque conceder uma fé viva nestes últimos tempos, heróica mesmo, mas em Deus. Caso nos pudéssemos aventurar mais e melhor sobre as promessas de nosso Deus, entraríamos por certo nos átrios dum vale de milagres da mais pura casta, aos quais a grande maioria de todos os crentes são ainda estranhos. Que este lugar de Jeremias coloque em todos nós uma confiança tal que possa afirmar também: "Senhor, nada é difícil para Ti, pois Tu criaste os céus e a Terra".

José Mateus
zemateus@msn.com

## JULHO 1

"E, ouvindo a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim à tardinha", Gen.3:8

Minha alma, agora que a noite chegou e aquela brisa da tardinha está aqui, retira-te um pouco para a solidão dos teus aposentos e escuta a voz de Deus. Ele sempre esteve pronto a falar desde que estejas pronto a ouvir também. Se existe alguma frieza que te impeça de te comunicares com Ele, a qual não é relutância da Sua parte, mas da tua, pois eis que Ele está à porta e bate e se Seu povo fizer caso disso, Ele entrará para cear com eles com toda a alegria. Mas em que estado se acha o meu coração actualmente, o qual é o jardim do Senhor também? Que me aventure a esperar d'Ele que este jardim seja bem podado e tratado, regado continuamente, dando de seus frutos a seu tempo. Mas se não me aventuro, Ele terá muito com que me reprovar, mas mesmo assim oro para que se achegue a mim, pois nada deste mundo me poderá colocar em perfeitas condições como o Sol da Justiça, o Qual traz cura e saúde nas Suas asas. Vem então, Senhor meu Deus, minha alma te convida seriamente e espera por Ti com toda a ansiedade. Vem até mim Senhor Jesus, meu Amado e planta flores novas neste jardim que é meu coração, tais que floresçam em tal perfeição que apenas iguale Teu próprio carácter. Vem meu Pai, Tu que és o esposo, mas lida comigo em tua ternura e prudência sem fim. Vem Espírito Santo e deixa cair teu orvalho sobre toda minha natureza, como as ervas são molhadas na calada da noite, assim faz também comigo. Ó, que Deus falasse comigo também! Fala Senhor, pois teu servo ouve! Que Ele andasse comigo! Estou disposto a entregar todo meu viver para Ti Senhor, meu coração e mente e cada pensamento que dali nasça. Estou a pedir apenas aquilo que Te deleita dar também. Estou seguro que Ele descenderá sobre mim, para usufruirmos duma comunhão sem igual daqui em diante e um com o outro, pois me deu do Seu Espírito para permanecermos juntos para sempre. Doce é este entardecer, quando cada estrela parece ser um dos muitos olhos dos céus e fresca será a brisa deste fôlego celestial. Meu querido Paizinho, meu irmão primogénito, meu Conforto e alegria, fala agora em todo o amor e bondade, pois me abriste meu ouvido e nunca Te sou rebelde.

José Mateus
zemateus@msn.com

# JULHO 2

## MANHÃ

## NOITE

"A ti clamo, ó Senhor; rocha minha, não emudeças para comigo; não suceda que, calando-te a meu respeito, eu me torne semelhante aos que descem à cova", Sal.28:1

Um clamor é uma expressão natural de sofrimento e uma real semelhança dum estado de espírito que obtemos quando todos os outros modos de se ser ouvido falharam. Mas este clamor deve ser solidário e exclusivo ao Senhor, pois clamar perante um homem é a mais pura perda de tempo e um gastar inútil de nosso fôlego. Assim que pudermos considerar a nossa espontaneidade e prontidão para ouvir ao Senhor e nos apercebermos da Sua habilidade em nos ajudar prontamente, veremos uma boa razão para direccionar todas as súplicas ao Deus de toda a nossa salvação apenas. Será em vão clamar às rochas inócuas até no dia do juízo, mas nossa Rocha Eterna ouvirá sempre e continuamente nossos clamores.

"Não estejas em silêncio para comigo". Muitos conformados e formalistas contentar-se-ão sempre com meras orações sem respostas, mas suplicantes genuínos nunca se sentirão satisfeitos com tal coisa. Eles nunca se sentirão satisfeitos nem com as próprias respostas à oração, pois irão sempre mais distante ainda, pois recebem reais feitos dos céus, ou então não acharão seu descanso. E as respostas que eles anseiam vir a receber logo ali, fazem-nos temer que Deus se silencie por um simples momento. A voz de Deus é frequentemente terrível, de tal modo que abala as rochas num deserto. Mas o Seu silêncio é igualmente cheio de terror para um suplicante sério. Quando Deus parece estar a fechar os Seus ouvidos, nunca podemos fechar nossas bocas, mas antes devemos clamar ainda mais. Assim que o tom de nossa voz se identificar com a ansiedade real de se ser ouvido, Ele nunca nos negará uma resposta sequer. Que caso medonho seremos nós se nosso Senhor nunca mais nos ouvir! "Não suceda que, calando-te a meu respeito, eu me torne semelhante aos que descem à cova". Se estamos privados do Deus que ouve as orações, deveríamos estar num estado de desconsolo tal que nem a cova nos calasse, pois cairíamos mais fundo que o inferno. Temos de obter respostas para as nossas orações. O nosso caso é um dos que não podem esperar; certamente que Deus nos trará a paz de espírito a nossas mentes agitadas, pois Ele nunca descobrirá em Seu coração razão para que Seus próprios filhos se atormentem.

José Mateus
zemateus@msn.com

## JULHO 3

"Se perseveramos, com ele também reinaremos", 2Tim.2:12

Nunca deveríamos sequer imaginar que estamos sofrendo por e como Cristo, caso não estejamos em Cristo. Amado amigo, confia em Jesus apenas? Se não o faz, é óbvio que tudo quanto o possa fazer-se lamentar nunca será "perseverar com Cristo em Seus sofrimentos" e nenhuma esperança haverá de vir a reinar com Ele nos céus. Também não podemos concluir que todos os sofrimentos dum crente sejam sofrimentos com Cristo, pois é essencial que tal pessoa haja sido chamada para ser participante desses sofrimentos. Se formos apressados e imprudentes e nos metemos em situações que nem a graça nem a providencia de Deus criaram para nós, devemos inquirir se por acaso, em vez de estarmos a comungar com Cristo, se antes não estamos pecando. Se permitirmos que a paixão e a emoção das coisas tomem a dianteira da nossa conduta, em vez das Escrituras serem a regra de autoridade, seremos antes nós a decidir sobre quanto fazemos. Estaremos então batalhando dentro de palavras do evangelho com as armas de Satanás. Se ali cortamos nossos dedos, porque nos lamentamos ainda? Nada disso nos deveria surpreender sequer! Antes, dentro de problemas nascidos como resultado de pecado, não podemos aspirar nem sonhar que estamos a sofrer com Cristo. Quando a Miriam falou mal de Moisés e a lepra lhe caiu em cima, ela não estava sofrendo por Deus. Para além do mais, o sofrimento que Deus aceita de nós, terá necessariamente de ter como intuito e alvo final a glorificação de Deus apenas. Se sofro para me tornar conhecido de alguém, ou porque quero que me aplaudam, terei a mesma recompensa que uns dos muitos fariseus tiveram. Também é um requisito deste sofrimento um certo amor por Jesus e pela causa como fonte de para essa prontidão em passar por dificuldades. Temos de manifestar em nós mesmos a mesma paciência, o mesmo Espírito, a mesma bondade, o mesmo sentido de perdão em nós em cada momento. Vamos investigar a ver se de facto sofremos por Jesus. Se na verdade sofrermos por Ele, nossas aflições serão sempre leves, pois que serão elas à luz do reinado que d'Ele iremos receber ainda? Olhem, é uma bênção esta fornalha onde Cristo está connosco e uma honra podermos estar com Ele nisso e caso nem viéssemos a obter uma futura recompensa, mesmo assim vale a pena a honra de ser Seu companheiro em tais momentos. Mas a verdade é que a recompensa eterna será infinitamente maior e mais duradoura do que aquilo que merecemos e por essa razão pegamos a nossa cruz e a erguemos com a alegria de quem é resoluto no seu andar.

José Mateus
zemateus@msn.com

# JULHO 4

"Aquele que é limpo de mãos e puro de coração; que não entrega a sua alma à vaidade, nem jura enganosamente", Sal.24:4

A santidade prática exterior é um sinal claro e precioso de graça. Temo que muitos dos que professam perverteram as doutrinas da justificação pela fé de forma a se tratar as obras com despeito e antipatia. Mas isso o que fazem, também receberão o mesmo despeito e rejeição em proporções redobradas no último dia. Caso as nossas mãos não estejam limpas, que as lavemos ainda no precioso sangue de Jesus e possamos assim levantar mãos santas a Deus. Mas estas "mãos limpas" de nada nos valerão se o coração não for puro nisso. A verdadeira essência de todo o evangelho é obra de interior, de coração. Podemos lavar o exterior do prato e do copo tanto quanto desejarmos, mas caso as partes interiores se mantenham tal qual elas são, estaremos impuros e seremos reprovados diante de Deus, pois os nossos corações são na verdade mais nós do que as mãos. A genuína essência de nosso ser e vida está na natureza interior e daí o imperativo real de se ser puro por dentro. Os limpos de coração vêm Deus e os outros serão como morcegos os quais vivem das trevas. Todo o homem nascido do alto, nunca "entrega a sua alma à vaidade". Cada homem terá as suas próprias alegrias, através das quais suas almas elevam seu moral. Todo o homem mundano sente-se bem dentro dos seus deleites, os quais não passam de meras vaidades ocas e sem substância. Mas cada santo ama e devora coisas que tenham essência e substancia nelas mesmo. Tal como Jeosafat fez, ele ergue os seus olhos aos céus apenas e é motivado dentro dos caminhos do Senhor. Todo aquele que se contenta com cascas será companheiro dos suínos porcalhões futuramente. Terá sua recompensa nesta terra e muita dela sem nunca lhe oferecer alegria e gozo no uso.

"Nem jura enganosamente". Os santos ainda são homens de honra. Uma palavra dum homem crente é um verdadeiro juramento, Mas que juramento! Vale mais que dez juramentos dum jurado de homens. Falar falsamente encerrará as portas dos céus em definitivo a tal pessoa, pois nenhum mentiroso terá lugar na casa de Deus, seja qual for a fé que professa. Leitor, será que este texto colocado diante de si o condena? Ou absolve-o? Sobe também ao monte do Senhor e está no Seu lugar santo?

José Mateus
zemateus@msn.com

# JULHO 5

"Confiai sempre no Senhor; porque o Senhor Deus é uma rocha eterna", Is.26:4

Visto que temos um Deus assim, em quem podemos confiar de todo o coração, descansemos sobre Ele com todo o nosso peso. Vamos, resolutos, esmagar toda a nossa incredulidade e encetar os nossos espíritos a libertarem-se logo da dúvida, a qual nos retira tanto conforto em todos os aspectos possíveis. Não haverá mais desculpas para ter medo onde Deus é o firme fundamento em que nos baseamos e em Quem confiamos. Um Pai amoroso ofender-se-ia muito caso seu filhinho desconfiasse dele. Como essa conduta de dúvida nos torna desleais e ofensivos contra todo o bem senso! Temos um Pai que nunca falhou e nunca falhará. Seria bom de todo caso a dúvida deixasse de existir na casa e na causa de Deus. Mas é de temer que esta velha raposa da incredulidade esteja tão activa ainda hoje, como esteve naquele tempo em que o Salmista escreveu "Cessou para sempre a sua benignidade? Acabou-se a sua promessa para todas as gerações?" Psa 77:8. David não lutou atribulado durante muito tempo contra o gigante Golias e mesmo assim diria "Não existe nada igual!" Ele experimentara esta victória durante a sua juventude e comprovou que Deus é da matéria certa e por essa razão ele O adorou para o resto da sua vida. Do mesmo modo falamos bem de Deus (porque comprovamos) e agora sabemos que nunca haverá igual a Ele; "A quem, pois, me comparareis, para que Eu lhe seja semelhante? Diz o Santo", Isa 40:25. Não existe Rocha como nosso Deus, a Pedra de Jacob – os nossos inimigos que o digam! Devemos remover de nossos corações estes pensamentos de sofrimentos duvidosos, como Elias fez com todos os profetas de Baal, degolando-os na orla do ribeiro. E se necessitarmos uma correnteza para lavá-las de vez, escolheremos aquela que brotou do lado do nosso querido Senhor quando foi espetado com uma lança. Já passamos por muitas e inúmeras provações, mas nunca fomos lançados para além do alcance do nosso Deus em pessoa. Encorajemo-nos, pois e incitemo-nos para viajar no comboio da confiança do nosso Deus, seguros de que Suas forças serão eternas e duradouras, como sempre foram, nosso socorro que veio para ficar.

José Mateus
zemateus@msn.com

# JULHO 6

"Quantas iniquidades e pecados tenho eu?", Job13:23

Já algum dia considerou em seu coração quão grande é a culpa de todos os pecados do povo de Deus de facto? Pense em como são hediondas as nossas transgressões e logo verá como um pecado aqui e acolá trazem montanhas de criminalidade e culpa no cartório da inocência, acumulando culpas umas sobre as outras. Que agregar acumulado de pecados existe na vida de um único filho de Deus, caso estes não houvessem sido perdoados. Depois de ver esta figura de culpas de um só filho de Deus, multiplique-as pelo número total deles, sendo eles mais numerosos que a areia do mar. Assim terá o mínimo conceito de quantas coisas a morte de Jesus veio resolver através de um simples acto. Mas chegamos a uma ainda maior magnitude de todos os pecados do Seu povo, caso cheguemos a ver a dimensão da cura e o remédio usado para o efeito. É o próprio sangue do Cristo que se verteu, O Filho único e amado de Deus. Até anjos lograram atirar suas próprias coroas a Seus pés. Todo aquele coral imenso, de vozes belas e apropriadas cantam em alta voz e em uníssono: "Deus sobre todos! Bendito seja Ele para sempre entre nós! Amem". Mesmo assim Ele carrega sobre Ele mesmo um fardo de servo, é escoriado e perseguido, torturado e esmagado e por fim degolado como um cordeiro, pois nada mais teria como e porque demolir todas as nossas muitas culpas para sempre. Nenhuma mente humana pode, dentro das suas funções perfeitas, estimar o valor real desta morte divina, porque grandes são os pecados de todo o povo de Deus e por essa razão o sacrifício da reconciliação será infinitamente maior ainda. Por essa razão, crente, mesmo que seus pecados fluam como uma corrente de lama pela sua alma abaixo e que as recordações de todo seu passado lhe sejam amargas, pode ainda estar perante o trono de toda a graça para clamar com todo seu fôlego: "Quem os condenará? Cristo Jesus é quem morreu, ou antes quem ressurgiu dentre os mortos", Rom 8:34. Enquanto toda a reconciliação nos custou tão caro, se a recolha de nossos pecados nos preenche de todo o tipo de pensamento de vergonha, Ele tanto mais operará em todos nós para nos propagar que todas as nossas muitas culpas são apagadas pela brilhante graça que sobre nós resplandeceu. A culpa é escura e tardia, mas é onde a luz divina do amor de Deus tem como brilhar mais intensamente ainda, serena e esplendorosamente.

José Mateus
zemateus@msn.com

## JULHO 7

"E, passando eu por ti, vi-te banhada no teu sangue e disse-te: vive", Ez.16:6

Homem salvo, considere de todo seu coração este mandato de toda a graça. Note como esta fiança de Deus é gratuita e majestosa. Neste texto vemos um pecador que nada tem a não ser seu pecado, esperando receber nada menos que ira sobre sua própria cabeça. Mas o Deus eterno passa por ele em Sua glória; Ele olha e vê miséria, pausa e pronuncia aquela palavra real, "Vive!" Esta é a palavra dum Deus que já antes dissera "Que haja luz". Quem, a não ser Ele, o próprio, poderia dispensar todas as outras muitas palavras e ficar-se apenas por uma, tratando-se de questões de Vida? Esta fiança é também múltipla. Quando pronuncia a palavrinha "Vive", ela engloba uma série de coisas que à primeira vista perdemos da nossa percepção por inteiro. Aqui existe Vida judicial, eterna. O pecador está decidido a morrer pelos seus pecados, mas mesmo assim o Criador se pronuncia a seu favor dizendo-lhe, "Vive!" Este mesmo pecador ressuscita da sua condenação e é absolvido. Esta palavra também significa vida espiritual para sempre. Nunca antes conhecemos Jesus de verdade, pois nossos pecados nunca o poderiam ver sendo Ele Espírito em toda a essência mais pura. Nossos ouvidos também, mortos que estavam, não poderiam ouvir essa palavra e Ele nos vivificou por isso mesmo, pois estávamos mortos em nossas transgressões. Mais ainda, isto inclui uma vida em toda a glória, a qual é a perfeição de toda essa vida espiritual. "E disse-te: vive" Essa pequena palavra rolará pelos anos vindouros e soará em nossos ouvidos para sempre até que a morte nos bata à porta e nessas trevas densas da própria morte, nosso Mestre clamará de novo e pela última vez "Vive!" na manhã da ressurreição será essa mesma voz que será pronunciada pelas trombetas dos arcanjos de Deus: "Vive!" Todos os espíritos santos ressuscitarão para uma nova vida em Cristo em toda a glória de seu Pai Celestial e no pleno poder dessa mesma palavra "Vive". Note-se que é um mandato irresistível e impossível de conter. Saulo de Tarso na estrada para Damasco, onde se dirigia para aprisionar e acorrentar os crentes em Deus, clamou "Senhor, que tenho eu que fazer?" Este mandato de vida é também de pura graça. Quando os pecadores são salvos, será apenas porque o faz para alargar toda a Sua glória pela livre, imcomprável, nunca-buscada graça de Deus. Crentes, vejam qual a vossa posição, pois sois devedores da maior das graças. Manifeste toda a sua gratidão através da sua vida dedicada, simples e tal como Deus lhe ordenou que vivesse, veja que viva de hora em diante com toda a seriedade duma vida que nunca merece.

José Mateus
zemateus@msn.com

## AGOSTO 1

“Coroas o ano com a tua bondade”, Sal.65:11

Durante o ano inteiro, em cada hora de todo o dia, Deus nos pode estar abençoando ininterruptamente. Mesmo quando dormimos, depois quando acordamos, Sua benignidade nos acompanha e nos espera. O sol pode-nos estar a deixar as trevas agora, pela noite que se aproxima, mas Deus nunca cessa de brilhar e resplandecer sobre os Seus através de todos os Seus raios de amor. Tal como um rio, Sua bondade e bênção nos acompanha fluindo até nós sem cessar, uma plenitude que nunca se esgotará em Sua natureza. Tal como a atmosfera que constantemente rodeia a terra está sempre na pré-disposição de suportar e desenvolver a vida pelo homem, a benevolência de Deus cerca o homem noite e dia. N’Ele, como se estivessem em seu próprio elemento, eles se movimentam e vivem livre e espontaneamente. Ali seu ser subsiste para sempre. Mas, tal como todo aquele sol de verão nos alegra extremamente, pois está mais quente e mais acolhedor que durante outras alturas, tal como os rios todos se enchem pela época das chuvas e a própria natureza resplandece com a combinação das duas coisas, tornando-se mais fresca, mais convidativa, assim é com as misericórdias de Deus. Ela tem as suas horas e seus tempos de maior glória, seus dias de abundância, quando o Senhor torna magníficos os dias dos homens. Entre as bênçãos das fontes de água, os dias calorosos das colheitas de abundância, achamos épocas de favor especial. Mas será durante a glória do Outono que colhemos da abundância do verão da providência de Deus. Todo Outono, por muito pouco acolhedor que seja, é sempre a época que colhemos os frutos de verão, culminando a expectativa. É a época de realização, quando passamos pelo verão como época de toda a expectativa. Grandes são as alegrias por época das colheitas, felizes são os lavradores quando colhem. O Salmista reconta-nos que a época das colheitas é a coroa do ano. Por certo, esta coroação das misericórdias, encherão os silos dos céus com abundância divina. Imaginem a gratidão! Vamos render ao Senhor todos os nossos sentimentos de gratidão, que nossos corações se aqueçam muito por Ele. Que nossos espíritos triunfem e se lembrem, meditem e pensem mastigando toda a bondade de Deus. Vamos louvá-Lo com nossos lábios efervescentes em alta voz e a Seu grandioso Nome, a quem devemos toda esta plenitude. Magnifiquemos ao Senhor ao trazermos o nosso quinhão de todas as colheitas de bênção para a Sua causa também. A prova prática da nossa gratidão será uma oferta de gratidão por toda esta abundância ao Senhor de todas as colheitas.

José Mateus
zemateus@msn.com

# AGOSTO 2

“Assim ela respigou naquele campo até a tarde”, Rute2:17

Deixem-me aprender com esta Rute, a das colheitas. Conforme ela se adiantava na própria recolha daquelas espigas salvadoras, assim devo eu avançar nos campos da colheita da Palavra, da oração e suplica, meditação, ordenanças e vontade de Deus, perscrutando, vendo e assimilando a Palavra de Deus, comendo comida fresca todos os dias. Quem colhe seu trigo, colhe pouco a pouco: assim, nesse mesmo módulo, deverei dar-me por satisfeito em poder rebuscar ente os campos desbravados deste mundo e de toda a palavra de Deus. Se houver sobras, que eu as colha ainda assim. Cada grãozinho ajudará e contribuirá para nos encher nosso regaço e do mesmo modo, cada lição sobre todo o evangelho me será produtivo em tornar-me mais sábio, mais coerente com toda a globalidade da verdade sobre a salvação. Quem colhe, mantém seus olhos atentos, pois caso tropece em algo que se ache escondido sob a palha de toda a colheita deixada para trás, tudo que se encontra em seu regaço corre o risco de ser lançado ao chão de novo e não haveria alegria ao chegar a casa após um dia extenuante e cansativo. Tenho de estar atento em toda a minha vida com Deus, nos meus exercícios espirituais, pois podem-se virar contra mim. Temo haver perdido muito já – quem me dera que Deus me conceda poder avaliar melhor todas as minhas oportunidades fixas, com mais prudência e diligência, pois são os espíritos presunçosos que objectam contra e criticam sempre. Quem segue no encalço dos grandes segadores que têm como seu ofício a colheita principal e colhe atrás, devem prestar a maior atenção de tudo quanto nos é deixado para trás. Essas almas deverão estar recheadas de bondade e mansidão. Uma coluna vertebral que nunca se verga, terá grandes dificuldades em colher do que sobra. Que morras Sr. Orgulhoso, pois és um gatuno experiente, não deixando que eu coma das colheitas do Senhor! Não te posso suportar mais, és vil! Tudo quanto Rute colhe, recolhe e o acumula em seu regaço. Caso deixe cair uns grãos dos poucos que tem, seu fim de dia será de maior falta. Por essa razão, quem colhe atrás de quem trabalha nas colheitas, tem o maior dos cuidados acerca de cada pedaço de espigas que recolhe – cada grão é considerado por ela como algo de grande excelência e valor considerável. Mas quantas vezes me esqueço de me cuidar e lembrar de que estou colhendo algo precioso! A segunda verdade que empurra logo a primeira para fora de minha mente, será que minha lida e minha leitura muitas vezes terminam em nada! Sinto-me assim farto ao ponto de desprezar tudo quanto recolho com tanta dificuldade e dedicação? Um estômago vazio pode tornar um segador muito sábio. Se não houver trigo em minhas mãos, nunca haverá pão na minha mesa. Tal segadora, como Rute era, trabalha sob o sentido de toda a necessidade e responsabilidade e seus passos são firmes e seu pulso seguro e guarda tudo quanto recolhe sem tropeçar em nada. Tenho uma maior necessidade, Senhor, ajuda-me a senti-la sempre, para que me urja sempre a ser sábio em minha obra quando os campos dão de graça tão grande colheita que sobra bondosamente para mim também.

José Mateus
zemateus@msn.com

## AGOSTO 3

"Enquanto ele ia", Luc.8:42

Jesus estava passando pelas redondezas das portas de Jairo, para logo de seguida ressuscitar a sua filha dos mortos. Mas Ele é tão oportuno em Sua obra, que aproveita para fazer outro dos Seus milagres a "enquanto ia" para lá. Enquanto este ceptro de Araão florescer entre milagres por fazer ainda, Ele fornece os novos botões da Sua obra de graça perfeita. Para nós bastaria tão só chegar e fazer, caso tivessemos um certo propósito para efectuar algo. Seria de todo considerado imprudente desgastar nossas energias a caminho desse algo a fazer. Apressarmo-nos para salvar um amigo prestes a afogar-se, pensaríamos não nos esgotarmos pelo caminho num salvamento do mesmo género. Basta a uma árvore dar um fruto da cada vez e a cada homem preencher apenas aquilo para que foi chamado. Mas nosso Mestre nunca conheceu limites em Seu poder ou nas fronteiras do Seu dever. Ele é tão diverso na distribuição da graça, é tão radiante e efusivo na distribuição dos Seus dons, quanto o sol será de uma ponta à outra da sua órbita. Ele é uma seta leve e direccionada de amor que, não apenas alcança o alvo do Seu amor, como ainda exala o seu perfume pelo ar que corta até chegar onde deve e para onde foi levado a cumprir. A virtude exala de Jesus tal como o cheiro brota das flores. Seu odor emana sempre d'Ele, tal como a água brotando duma fonte límpida e clara. Que encorajamento exclusivo esta verdade nos faz auferir! Se o nosso Senhor está tão prontificado assim a curar todos os enfermos que se cruzam com Ele e a abençoar os necessitados, então, minha alma, nunca sejas lenta a ir ter com Ele e cruzar-Te em Seu caminho logo, para que Ele sorria para ti também. Não sejas erudito a pedir, lerdo na súplica, sendo Ele abundante na resposta oportuna. Dá toda a atenção ao que Ele faz, por onde anda, sempre, para que Jesus possa dirigir umas palavras ao teu coração. Onde achares que Ele está, podes ir lá obter teu quinhão da bênção, pois ela é livre de ser tomada de Sua mão. Quando Ele estiver presente para curar, pode-se dar o caso de não curar a ti também? Certamente que Ele se encontra presente aqui agora, pois achega-se sempre aos corações que necessitam d'Ele. E porque razão não terás tu necessidade d'Ele agora? Olha, Ele sabe muito sobre ti! Jesus, filho de David, vira teu olhar para mim e acolhe-me! Olha a minha miséria que coloco diante de ti e faz teu suplicante sair satisfeito diante de Ti.

José Mateus
zemateus@msn.com

## AGOSTO 4

# MANHÃ

# NOITE

"Feri-vos com mangra e com ferrugem, e com saraiva, em todas as obras das vossas mãos", Ag.2:17

Como podem ser destrutivos o granizo e a saraiva nas colheitas, batendo nos grãos inofensivos e atirando-os para o solo. Como devemos estar gratos quando as nossas colheitas são poupadas destas calamidades! Vamos dar graças a Deus por isso. Mas existem muitas mais coisas que nos podem estragar nosso dia, outras pragas: mangra, ferrugem, míldio. Muitas destas coisas afectam as colheitas de forma que apodreçam em si mesmas, muitas vezes antes de dar fruto, outras vezes em grão já colhido, coisas que nunca estão sob controlo dos humanos. Qualquer agricultor terá tendência para afirmar "isto é o dedo de Deus!" Muitas espécies de fungos podem causar enormes estragos em nossas colheitas e se não fosse pela bondade e misericórdia de Deus, tanto o cavaleiro com todos os cavalo estaria famintos nesta nossa terra. Misericórdia infinita poupa as coisas das quais o homem se alimenta. Mas olhando as coisas que podem avassalar directamente as culturas nas fazendas e nos campos, somos sabiamente enviados a orar a Deus: "Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia". A maldição passa ao largo. Temos uma necessidade incondicional de sermos abençoados caso queiramos ainda ser mantidos em vida. Quando a saraiva e o míldio nos chegam como castigos vindos dos céus, todos os homens devem aceitar a vara e verificar porque razão esta se fez sentir e ainda olhar para a face de quem a usa sobre nós.

Espiritualmente, o míldio não é um mal invulgar. Quando o nosso trabalho estiver a ser prometedor, estas pragas podem aparecer nela. Esperávamos que muitas e inúmeras conversões se dessem, mas eis a apatia! Eis os mundanos a tomarem seus postos onde deveria haver luz e verdade! Eis dureza de coração generalizada! Podem não existir pecados evidentes aos homens, mas se os houver para Deus, nosso labor também sofrerá por nós, caso exista uma falta de sinceridade e falha no aproveitamento de oportunidades claras. Aprendemos assim a nossa dependência de Deus e a necessidade absoluta de nos mantermos em sinal de oração para que nossa obra prospere. Orgulho espiritual, preguiça e desleixe, tudo isto tenderá a nos trazer malefícios a seu próprio tempo e hora. O Senhor das colheitas logo virá recolher aquilo que é d'Ele através de Seu exército, os gafanhotos. O míldio pode atacar nossos corações, ou espalhar nosso tempo para que fiquemos longe de nossas orações e comunhão com Deus. Que o Senhor se agrade em fazer estas pragas passarem ao largo e que a calamidade nunca nos bata à porta! Brilha, Sol de toda a Justiça e afugenta a maldade de nós.

José Mateus
zemateus@msn.com

# AGOSTO 5

"Irão vossos irmãos à peleja e ficareis vós sentados aqui?" Num.32:6

Uma família tem responsabilidades recíprocas. Os Rubenitas e os Gadistas teriam destoado de sua irmandade caso tivessem reclamado ali mesmo as terras que já haviam sido conquistadas e deixassem as outras tribos irem pelejar pelas suas respectivas porções de terra a sós. Já recebemos muito por meios e esforços de outros irmãos na fé, através de todos os sofrimentos de nossos irmãos no passado também e seríamos ingratos caso não devolvêssemos algo a toda a igreja de Cristo por aquilo que fizeram em prol da verdade: não seremos merecedores de pertencer às suas fileiras. Muitos dos irmãos lutam combatendo o erro e o pecado que se acumulou dentro das igrejas durante muitos séculos, ou escavando os poços da verdade, ou mesmo escavando os subterrados sob as ruínas da mentira e estamos nós por aqui esfregando as nossas mãos em relutância; não seremos dignos de vir a receber a mesma maldição de Meroz? Jos.5:23. O Mestre da Vinha Santa nos dirá: "Por que estais aqui ociosos o dia todo?" Mat 20:6. Qual serão as desculpas maiores dum ocioso? O serviço a Jesus torna-se o seu melhor mote e desculpa para nunca se arranjar e converter a ele próprio, sendo assim igual aos seus irmãos de tempos anteriores. O que é uma difícil tarefa para ele, era uma simplicidade para todos os santos. As suas muitas obras de entrega a ministros e igrejas devem envergonhá-los mirando a dedicação incondicional e fervorosa de quem é realmente santificado de raiz. Toda a indolência é sempre perversa e comprometedora. Se nos desviarmos do nosso dever porque somos promíscuos e indolentes, somos iguais aos que "vivem sossegados em Sião" e para quem o Senhor diz "AI deles!" Amos 6:1. Desviando-nos do dever e da tentação e provação, como seremos iguais ainda aos que fomentaram a verdade a qualquer custo? Será nossa coroa igual à deles? Aos tais coloco esta questão esta noite. Se os mais preciosos entre os preciosos são provados pelo fogo, como podemos nós pensar escapar dele ainda? Se os diamantes têm de ser colocados na roda do polimento, porque razão escaparemos nós do sofrimento ainda? Quem comandou os ventos a acalmarem-se quando nossa embarcação estava sendo assolada de um e outro lado? Porque razão haveríamos de ser tratados abaixo do nosso Senhor? O Primogénito experimentou a vara e estava de todo inocente – porque não a experimentarão os irmãos mais novos? É uma cobardia orgulhosa que escolhe acostar-se numa almofada que não lhe pertence e numa manta de seda tecida por um soldado da cruz. Muito mais sábio será aquele que, estando completamente resignado à vontade suprema de Deus, cresce em toda a graça e energia celestial para que seu Senhor se agrade dele e aprenda a colher os lírios do campo do sofrimento, no sopé da sua própria cruz, para que, como Sansão, ache mel dentro do leão morto.

José Mateus
zemateus@msn.com

# AGOSTO 6

“Encha-se da sua glória toda a terra. Amém e amem”, Sal.72:19

Esta petição é muito extensa. Interceder por uma cidade inteira necessitaria duma fé que se aproxime dos seus limites e existem ocasiões mesmo quando uma simples oração dum homem são suficientes para nos abalar de alto a baixo. Mas de que alcance foi esta petição do Salmista perto da sua morte! Como era compreensível! Quão sublime! “Que toda a terra se encha da Sua glória!” Não isenta uma única nação desta glória, nem as mais assoladas pela superstição e maldade. Não exclui uma nação bárbara. É um pedido feito tanto para o canibal como para o civilizado, para todas as raças e credos: todo o círculo de toda a terra está incluído neste pedido e nenhum dos filhos de Adão escapam dele. Temos de estar erguidos e fazendo a vontade do Mestre também, ou então nunca teremos fé para efectuar um tal pedido crendo ser alcançado ainda. A petição não é dirigida através dum coração honesto e sincero a menos que estejamos grandemente empenhados em reaver o mundo para nosso Senhor com laboriosos esforços. Existirão ainda pessoas que assumam tanto o pedir como o lutar para que assim seja de facto? Leitor, será esta a sua oração também? Olhe para o Calvário e veja nosso Senhor, o príncipe e autor da vida, com aquela coroa de espinhos, sangrando de sua cabeça, mãos e pés. Pode você ainda olhar para tal cenário daquele milagre dos milagres, a própria morte do Filho de Deus, sem sentir em si mesmo aquela enorme vontade de adoração que a linguagem nunca poderá expressar honestamente? E assim que sente o sangue a lavar sua consciência, sabendo que ele destituiu todos os seus muitos pecados, nunca será homem a menos que se possa erguer de seus joelhos e possa exclamar em todo o abono da verdade “Encha-se da Sua glória toda a terra, amem e amem!” poderá você também, ante a cruz do crucificado em amor e carinho, desejar ainda que seu Monarca real venha a ser o regedor de todo o mundo? A sua piedade de nada vale a menos que o tenha como levar a desejar ardentemente que esta mesma misericórdia se estenda a outros também, ou melhor, a todo o mundo! Senhor, já chegou a hora da grande colheita: coloca a Tua “foice, porque é chegada a ceifa”, Mar 4:29.

José Mateus
zemateus@msn.com

## AGOSTO 7

"Satanás nos impediu", 1Tes.2:18

Desde aquele primeiro momento em que o bem entrou em confronto directo com a raiz do mal, numa mais cessou de ser uma experiência espiritual real esta de Satanás nos estar sempre a impedir. Desde todos os pontos de partida, em toda a linha da batalha, na vanguarda e na retaguarda, pela noite ou de manhã, Satanás está de maneira a nos enfrentar e impedir. Se trabalhamos os campos, ele tenta quebrar a charrua; se construímos uma parede, ele tenta impedir que as pedras e os tijolos cheguem até nós. Ele impede até mesmo quando queremos vir a Jesus pela primeira vez. Existiram sempre conflitos violentíssimos contra Satanás e seus anjos desde que olhamos para a cruz pela primeira vez. Agora que nos salvamos e limpamos, ele tentará sempre que nunca cheguemos à devida plenitude de vida que nos foi prometida. Pode estar a congratular-se a si mesmo dizendo: "Cheguei até aqui e fui consistente; nenhum homem poderá desafiar a minha integridade". Tenha cuidado, pois pode estar a ser impedido de continuar e permanecer onde chegou. Satanás direccionará seus mecanismos contra essas mesmas virtudes que angariou no seu Senhor e pelas quais se tornou conhecido. Se sempre foi um crente firmado até aqui, sua fé foi atacada em muitas circunstâncias e venceu, pode crer que as lutas ainda não cessaram. Caso possua mansidão igual à de Moisés ou santidade como a de Job, espere ser tentado a pecar com seus lábios e palavras. Os pássaros do mal picarão as suas frutas mais maduras e um urso se encarregará de arranhar o tronco para tentar derrubar a árvore ou pelo menos deixar lá suas marcas selvagens e seu cheiro nauseabundo. Satanás, com toda a certeza, intentará contra a sua vida, quando se decidir entregar com toda a seriedade à oração. Ele espera sua oportunidade de se colocar de joelhos a seu lado também, esperando achar onde entrar para perturbar a bênção e derrotar a fé. Ele não está menos vigilante do que faz parecer e nem menos obstrutivo apenas porque se esconde nas trevas da tentação. Nunca existiu reavivamento sem um avivamento de oposição. Assim que Esdras e Neemias começaram a trabalhar na reconstrução das paredes de Jerusalém e do Templo de Deus, Sambalate, o horonita e Tobias, o servo amonita foram logo incitados a impedirem sua obra. E não era de esperar? Se somos alarmados e impedidos, é apenas porque o nosso Senhor está do nosso lado e nós estaremos a fazer a coisa certa dentro da obra do Senhor ainda. Mas na Sua força cantaremos victória e triunfaremos sobre todo o mal.

José Mateus
zemateus@msn.com

# SETEMBRO 1

## MANHÃ
## NOITE

"Confiai nele, ó povo, em todo o tempo", Sal.62:8

A fé tanto é necessária nas coisas terrenas como nas espirituais. Devemos crer e confiar pelas coisas terrenas tanto quanto pelas celestiais. Quando confiamos em Deus pelo que necessitamos diariamente, mantemos o nosso nível de vida interior acima daquele que o mundo conhece. Não temos por que ser fúteis, sabendo que isso manifesta que não confiamos no Senhor. Não nos devemos entregar à pressa trazida pela preocupação. Também não podemos ser imprudentes, pois assim nos estaríamos entregando ao acaso e à sorte. Deus é ordem e economia de recursos e de tempo. Toda a prudência e justiça interior nos são necessárias para confiarmos apenas no Senhor em todo o tempo.

Permita-me recomendar-lhe uma vida de confiança no Senhor no tocante a matérias temporárias também. Caso confie em Deus nunca se desgastará pelo sentimento de amargura por se haver entregue a actos pecaminosos para desenvolver-se em riquezas temporárias. Sirva Deus com toda a integridade pessoal e caso não haja obtido o sucesso que pretenderia, no mínimo livrou-se de todo pecado e sua consciência permaneceu intacta. Confiar em Deus permitir-lhe-á não entrar em contradição. Aquele que confia nas suas próprias artes de navegação, sai para o mar da complicação hoje e sairá ainda amanhã e os ventos próprios desse mar empurrarão sua embarcação para um lado e outro conforme os ventos. Mas todo aquele que confia no Senhor será como uma embarcação estimulada pelo vapor da vida, cortando as ondas, desafiando ventos e tempestades e deixando atrás de si uma linha de exemplo branca e fácil de ver pelos que querem seguir o mesmo caminho até lugares de descanso. Seja você um homem de descanso, vivendo por princípio da palavra interior. Nunca se submeta aos costumes deste mundo que estão sempre sujeitos a todo tipo de variações. Ande pelo seu caminho de integridade absoluta com passos firmes e revele que é infinitamente forte o quanto baste naquela confiança que crer em Deus lhe aufere em todo tempo. Será assim retirado de problemas de todo o tipo de ansiedade, pois nunca será assolado por más noticias e seu coração se fixará num propósito claro e de fácil obtenção porque confia em seu Senhor. Como é agradável flutuar nas correntes de toda a providência! Não existe melhor modo de vida do que a vida de confiança num Deus que cumpre pactos e promessas feitas, pois Ele é um Deus de grandes Concertos ainda. Não devemos estar preocupados, pois Ele cuida de nós e não temos problemas invulgarmente pesados, pois todos esses pesos são colocados sobre o Senhor.

José Mateus
zemateus@msn.com

## SETEMBRO 2

"Então Jesus lhe disse: Se não virdes sinais e prodígios, de modo algum crereis", João4:48

Uma desenfreada habituação e vício de andar acreditando pelos milagres que se vêm, era o sintoma principal da doença que assolava os corações dos homens nos dias do nosso Senhor. Recusavam alimentos mais sólidos porque andavam desenfreados atrás de sinais que os pudessem fazer crer. O evangelho que eles tanto necessitavam, não fazia parte desses milagres. Todos os milagres que Jesus empreendeu e determinou fazer, nunca levaram em linha de conta seus muitos anseios e desejos incrédulos. Muitos ainda hoje têm de ver milagres e sinais e mesmo assim não crerão. Muitos entre estes dirão, comungando em seu coração: "tenho de me sentir muito miserável por dentro, ou me será impossível crer em Jesus". Mas será que se nunca sentir, nunca vê? Irá parar no inferno apenas porque se ressente de seu Deus nunca lhe haver fornecido um sentimento de auto-critica abundante ou porque nunca passa pelas mesmas situações interiores que passaram muitos daqueles que você presenciou ou ouviu falar? Outros dirão ainda: "se eu tiver um sonho vindo de Deus, serei alertado e poderei vir a crer por essa razão". Assim se crê entre estes pobres mortais, pois acham que terão ainda de ensinar e de comandar Deus em certos aspectos de toda a sua vida. Em vez de serem mendigos à Sua porta de Sua graça impar, clamando por misericórdia, concebem antes regras e regulamentações que pensam terem ainda de impor a Deus como condições para a sua crença. Acha que Deus se submeterá a tal coisa alguma vez? Meu Mestre é Alguém de espírito generoso, mas de calibre real e justo, pois quem é Rei é quem comanda e mantém seu súbitos sob sua Soberania activa e activante. Porque razão então, meu caro leitor, caso seja um ditador destes que aqui falo, ainda prossegue atrás de milagres? Não será o evangelho o seu único sinal e milagre? Não é para si o milagre de todos os milagres na face de toda a terra ainda, o facto de Deus haver amado o mundo de tal maneira que deu Seu Filho unigénito para que todo aquele que n'Ele creia nunca se venha a perder? Certamente que esta palavra explica muita coisa: "ó vós, todos os que tendes sede, vinde às águas, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço", Is.55:1. E olhem ainda para esta promessa solene: "Todo aquele que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora". Estas promessas são mais que sinais para todos nós! Um Salvador proeminente e fiel pede para ser crido, pois Ele é a pureza em todo o sentido da verdade. Pedirá ainda por um sinal para poder ter Jesus como alguém que nunca poderá mentir? Os próprios demónios declararam que Jesus era o excelentíssimo Filho de Deus. E você desconfiará d'Ele ainda?

José Mateus
zemateus@msn.com

## SETEMBRO 3

“Senhor prova o justo e o ímpio”, Sal.11:5

Todos os eventos estão sob desejo da providência. Consequentemente, todas as possíveis provações de nossa vida exterior serão delineadas tendo em conta a Primeira Causa em toda a sua grandeza. Saindo dos portões dourados das ordenanças de Deus, os exércitos de situações que nos irão provar, marcham em uníssono, armados com suas armas de guerra e revestidos em suas armaduras de excelência. Todas as providências serão sempre oportunidades para provações. Até mesmos as nossas misericórdias nos chegam até nós, como as rosas, tendo espinhos. Os homens podem ser afogados nos mares de todo o género de prosperidade, tanto quanto em rios de aflição. As nossas montanhas nunca são altas de mais, nem nossos vales tão baixos assim que detenham as tribulações e tentações. A tribulação anda sobre qualquer superfície. Por todo lado, tanto abaixo como acima de nós, estaremos sempre rodeados de perigos. Mas mesmo assim, nenhuma chuva cai sem que saia da nuvem que ameaça. Cada gota que cai tem sua prerrogativa ordenada e tem sua pressa em cair sobre a terra. As provações provenientes de Deus são-nos sempre enviadas para nos provarem e para que a graça seja fortalecida e enrijecida e logo ali provar a real força da graça sobre nós, testando sua veracidade e virtude real e acrescentar à sua espontaneidade. O nosso Senhor na Sua infinita sabedoria e amor superabundante, coloca diante de todos nós tantos altos valores em relação à nossa fé, que nunca se deterá em incluir nela aquelas provas que a fortalecerão ainda mais. Nunca possuiria essa fé igualmente preciosa a qual suporta sua alma, caso a sua prova não servisse de prova de fogo para ela. Você é uma árvore a qual nunca criaria raízes conforme as que lhe compete ter, caso os ventos fortes nunca soprassem dum lado e doutro e não o obrigassem a firmar-se mais ainda sobre essas mesmas verdades preciosas do Pacto da graça. O desleixe mundano é, por exemplo, uma grande provação à fé. Desloca a essência do valor santo das juntas e das suas ossadas e fortalece todos os tendões daquela coragem que nos é sagrada. Nenhum balão sobe antes que as cordas que o prendem, sejam cortadas. É esta a obra que as aflições conseguem em almas que crêem. Enquanto o trigo dorme confortavelmente dentro da sua casca, nunca se torna útil a nenhum homem. Tem de ser batido e peneirado e expulso do seu lugar de descanso, antes que seu real valor se torne conhecido. É muito bom que Deus prove os justos, pois assegura seu crescimento naquilo que Deus considera como sendo riqueza.

José Mateus
zemateus@msn.com

## SETEMBRO 4

"Balanças justas, pesos justos, efa justa, e justo him tereis". Lev. 19:36

Balanças e pesos, medidas e tamanhos eram todos de acordo com justiça. Por certo, nenhum crente firme necessitará ser recordado de coisas destas em seu trabalho. Mesmo que toda a justiça fosse banida deste mundo, deveria achar poiso em todo coração crente, nos filhos de Deus. Existem, porém, outras balanças as quais pesam valores morais e estas necessitam de facto ser visionadas. Chamemos o oficial de justiça esta noite.

Está a balança na qual pesamos o nosso carácter e o de outros a funcionar com precisão? Será que nossos centavos de bondade não são pesados a peso de ouro enquanto as bondades dos outros mal servem para serem tidas como esmolas? Verifique se por acaso não tem dois pesos e duas medidas. Paulo, um homem que sofreu mais do que qualquer um de nós por certo irá algum dia sofrer, referiu-se sempre às suas próprias tribulações como "leves" no verdadeiro sentido de toda a palavra. Porque razão considera as suas pesadas demais? Temos de rever todos estes pesos nos quais nos regemos, não vá o Juiz exigir de nós contas justas quando estamos inculpados de fraudulência. Aqueles pesos dos quais nos servimos para pesarmos todos os nossos valores doutrinários, serão estes justos? Todas as nossas doutrinas sobre a graça deveriam ter os mesmos pesos, a mesma aceitação que todo o resto da Palavra de Deus – nem mais nem menos! Mas será de admitir que existem muitas coisas mal pesadas por aí. Tenha o máximo de cuidado com todas estas coisas. Se um homem rico nunca der mais a Deus do que tudo aquilo com que contribui um pobre, será este um efa justo, uma justa medida aos olhos de Deus? Quando os ministros estão a passar fome? Quando os pobres são desprezados, estando os ricos em alta estima e admiração numa sala de culto? Meu caro leitor, poderemos engrossar esta lista em muito, mas prefiro deixar esta sugestão descobrir por si todas essas balanças, pesos e medidas injustas e destruí-las.

José Mateus
zemateus@msn.com

# SETEMBRO 5

MANHÃ
NOITE

“Acaso tu entraste até os mananciais do mar?”, Job38:16

Algumas coisas na natureza ainda permanecem como mistério nas mentes dos mais inteligentes investigadores coerentes. Os conhecimentos humanos têm limites e nunca se alcançará caminho para além deles. O conhecimento universal pertence a Deus. Se esse facto é concluído até nas coisas terrenas das quais usufruímos, posso estar seguro de que o mesmo ocorre em termos espirituais e eternos também. Porque razão, então, tenho andado a torturar meu cérebro com especulações quanto ao destino e o destino afixado de todos os homens na terra? As verdades profundas e escondidas não terei como entender de melhor forma do que entenderei aquelas profundezas de onde os oceanos nasceram e ganharam suas reservas de água. Porque razão sou tão curioso assim quanto às providências de meu Deus, todos os motivos das Suas acções, os desígnios das Suas visitações? Terei eu como segurar o sol em minha mão fechada, segurar todo o Universo na palma da minha mão? Mas, para meu Deus, estas coisas não passam de mais uma gota água dentro dum balde. Que não perca meu tempo tentando entender a Sua infinidade, mas que gaste minhas foras em Seu amor profundo. Aquilo que não consigo pelo intelecto, posso sentir pela afeição e isso me bastará. Não conseguirei penetrar nos corações dos mares, mas posso obter aquele prazer de gozar as suas brisas que acompanham os mares de perto, podendo mesmo navegar por elas, cavalgando sobre aquelas ondas azuis celeste, apoderando-me dos ventos que sopram de feição. Caso pudesse penetrar nas fontes e nas origens do mar, isso nunca traria nenhum beneficio nem a mim nem a outros, não teria como impedir que uma embarcação afundasse, também não devolveria um marinheiro afogado com vida aos seus filhos e mulher em suas lamentações. Também saber qual a composição dos mistérios profundos em nada me ajudaria, pois o menor dos raios do Seu amor e o mais simples acto de obediência trazem sempre benefícios inigualáveis, os quais nem a mais profusa sabedoria trarão com ela. Meu Senhor, deixo o infinito Contigo e Te peço para retirares para longe de mim esta árvore do conhecimento a qual tenha como me impedir o acesso total à árvore da Vida.

José Mateus
zemateus@msn.com

# SETEMBRO 6

“Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei”, Gal.5:18

Todo aquele que perde tempo contemplando seu carácter e posição partindo dum ponto de vista legalista, não apenas entrará em profundo desespero assim que chegar às conclusões finais sobre si mesmo, mas poderá mesmo entrar nesse desespero logo de início, caso seja homem sábio. Se formos julgados mediante a luz da lei, nenhuma carne será justificada. Quão abençoado será nos movimentaros nas esferas de toda a graça e não da lei. Quando penso no meu estado real diante de Deus, a questão não será “Sou perfeito em mim mesmo pela lei?”; antes diremos, “Sou perfeito em Jesus?” Essa é uma vertente completamente distinta, pois assim não perguntaremos: “serei eu sem pecado naturalmente”, mas antes “Fui deveras lavado naquela Fonte aberta para o meu pecado e minha iniquidade?” Não se dirá também, “Sou por mim mesmo agradável a Deus”, mas antes “Sou aceite no Amado”. A visão dum crente quando parte do topo de Sinai, tende a entrar num real estado de preocupação no tocante à sua alma. Seria muito melhor ele olhar para seu título à luz do Calvário. “Porquê”, diria, “que a minha fé não me salva tendo incredulidade nela?” Suponha que tal pessoa em vez de olhar para toda a sua fé antes olhasse para o objecto dessa fé. Logo diria que “Não existe erro n’Ele e por essa razão estou seguro ali”. Ele suspira sobre sua esperança: “Ó minha esperança, estás vexada e mirrada por questões intranquilas de ansiedade deste momento presente; como poderei ser aceite assim ainda?” Mas caso olhasse para a questão de todo o vasto terreno de sua esperança, ele logo teria descortinado a fiel promessa de Deus e de como esta permanecerá para sempre e nunca falha. Pois é assim mesmo crente, está mais seguro sendo guiado pelo Espírito para todo o evangelho da liberdade em Cristo, do que se camuflar em penas de beleza. Julgue-se a si mesmo mais mediante aquilo que Cristo pode ser para si, do que aquilo que conheceu de si até então. Satanás atentará contra a sua paz perfeita em Cristo, fazendo-lhe lembrar-se de todas as suas iniquidades antigas e imperfeições: pode vir a fazer frente a todas as suas acusações aderindo fielmente à essência do evangelho e recusando tornar a levar sobre si o jugo da servidão.

José Mateus
zemateus@msn.com

## SETEMBRO 7

“Estão agitadas como o mar, que não pode aquietar-se”, Jer.49:23

Pouco devemos saber sobre qual o estado do mar neste momento. Estamos aqui quietos em nossos aposentos e afastados daquele mar salgado onde, quem sabe, um tufão pode estar a ser cruel na busca de vidas humanas. Oiça-se agora como estes inimigos sopram sua força e assobiam contra as cordas das embarcações, como estala cada pedaço de madeira tendo as ondas ainda a chocarem violentamente contra as embarcações. Que Deus vos seja por socorro almas desesperadas! Minha oração sai para o grandioso Senhor de todos os céus e mares, o único que tem como e porque aclamar o mar da tempestade e trazer-vos a bom porto. Mas nem devo oferecer esta oração apenas por estes, mas antes trazer benefícios claros a estes homens que arriscam suas próprias vidas diariamente. Será que já fiz algo por eles? Que poderei fazer? Quantos marinheiros o mar já engoliu? Milhares de cadáveres devem estar tão fundo quanto estão as pérolas do mar! Existe uma dor de morte no fundo dos mares, a qual alcança até as viúvas e os órfãos destes marinheiros. O sal do mar também se acha nas lágrimas dos olhos destas viúvas deixadas a sós em seus lares. Quantas ressurreições irão surgir das águas quando os mares entregarem seus mortos! Mas até lá irá haver dor no mar. Como que manifestando simpatia para com estas pessoas em pranto, este mar bate em todas as costas onde suas ondas choram em conjunto com seus pássaros que clamam, tornado tudo aquilo numa melodia de descontentamento e insegurança, tendo um clamor assolado pela rouquidão ou então acompanhado pelas milhares de vozes dos povos que habitam ali por perto. O rugir do mar pode parecer alegre a um espírito alegre, mas para qualquer filho da tristeza, o largo e vasto oceano é tanto mais tristonho que o resto do mundo em conjunto. Mas este nunca será o nosso descanso e estes sons nos afirmam isso mesmo. Existe uma terra prometida onde não existe mar assim e nossos olhos estão fixados nele. Nós nos dirigimos para o lugar do qual o Senhor nos falou. Até lá, colocaremos nossas angustias e tristezas sobre nosso Senhor, o Qual andou sobre o mar da antiguidade e também abriu um caminho seguro para os que lhe eram queridos e atravessaram pelas suas profundezas secas.

José Mateus
zemateus@msn.com

# JULHO 8

"Guia-me na tua verdade, e ensina-me; pois tu és o Deus da minha salvação; por ti espero o dia todo", Sal.25:5

Quando um crente começou por andar em direcção ao seu Deus, trémulo em seus passos ainda, ele ali pede-Lhe que o guie pela vida fora e para todo sempre. Tal criança abandonada segura a mão de sua mãe, este crente deseja, no fundo, que seja guiado até ao fim e para sempre em todo a alfabeto de toda a verdade. O ensino experimental do qual desfrutamos desde então, é nada mais que o espírito de oração. David sabia muito, mas sentia que era muito ignorante na verdade ainda e por essa razão desejou ardentemente ser guiado por Deus mesmo dentro da escola do próprio Deus. Quatro vezes em apenas dois versículos, ele pede para ser admitido na escola da graça, por inteiro. Seria bom que muitos daqueles que professam a fé, em vez de se entregarem e cansarem em seus esquemas e planos, cortando e desbravando para eles mesmos novos caminhos e linhas de pensamento, antes viessem inquirir do seu Deus sobre todos os Seus caminhos antigos mas nunca antiquados, buscando do próprio Deus que através de Seu Espírito Santo lhes conceda compreensões e caminhos santificados e que neles colocasse ainda espíritos dóceis e maleáveis a toda a instrução celestial. "Pois tu és o Deus da minha salvação". O Deus Triuno é o único Autor e aperfeiçoador de toda a salvação do Seu próprio povo. Caro leitor, é Ele de facto o Deus da sua salvação? Acha você no haver sido escolhido por Deus, na reconciliação do Filho, na virtude do Espírito Santo, terreno quanto baste para se colocar em pé sobre a esperança viva? Se assim é de facto, pode ter mais um argumento a seu favor para vir obter mais favor diante de Deus. Se é Deus quem o guia e ordenou assim toda a sua salvação, certamente que Ele nunca recusará ser o instrutor da Sua própria recriação em todos os seus caminhos. É uma coisa linda e feliz quando podemos nos acometer a Deus com confiança tal qual esta que David aqui revela e manifesta: fornece-nos directamente um enorme poder na oração, um grande conforto sob tribulações e provações. "Por Ti espero o dia todo!" Paciência é a serva e a filha da fé. Nós, em toda a alegria, esperamos com certezas fixas e reais, sabendo que nunca esperaremos em vão. É nosso sumo-dever e privilégio poder esperar no Senhor, ter esperança em forma de expectativa, tanto pelo nosso labor, serviço e expectativa, como em confiança, todos os dias de toda a nossa vida. A nossa fé poderá ser provada pelo fogo e caso esta seja da que é genuína de facto, ela suportará a experiência de provações contínuas sem nunca vir a ceder. Nunca nos cansaremos por estarmos a esperar em Deus, caso nos recordemos por quanto tempo Ele também esperou por nossa decisão.

José Mateus
zemateus@msn.com

## JULHO 9

“E fez separação entre a luz e as trevas”, Gen.1:4

O crente tem dois princípios que podem se tornar efectivos dentro dele mesmo. No seu estado sem Deus, sempre esteve sujeito a um único princípio, o qual eram as trevas. Mas a luz entrou e estes dois princípios de vida entraram em choque e desentendimento. Vemos que o Apóstolo Paulo decifra esta ocorrência em Rom 7 deste jeito: “Acho então esta lei em mim, que, mesmo querendo eu fazer o bem, o mal está comigo. (22) Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus; (23) mas vejo nos meus membros outra lei guerreando contra a lei do meu entendimento, e me levando cativo à lei do pecado, que está nos meus membros”, Rom 7:21-23. Como se dá tal coisa e se ocasiona este estado de coisas? “E Deus fez separação entre a luz e as trevas”. As trevas a sós estão quietas e sonegadas, mas assim que o Senhor envia da Sua luz, dá-se este conflito, pois um é o oposto do outro. Este é um conflito que cessará apenas assim que o crente for deveras e de todo, luz no Senhor. Caso ainda exista esta divisão que causa conflitos dentro dum certo indivíduo, com toda a certeza que existirá a mesma divisão do seu lado de fora também. Por essa razão, quando Deus opera pela luz dentro de alguém, Ele procede para separar o crente das trevas exteriorizadas e estereotipadas, desde logo também. Deus enfrenta e confronta seus males operando sempre contra uma formalidade de religiosidade fria e esfriada pela palavra sem vida, pois, a partir daquele momento nada mais que um evangelho vivo e real trará ao homem satisfação e paz de espírito. Porque apenas Cristo o terá como satisfazer, esse crente, caso seja sério, sairá das coisas do mundo, das gracinhas e piadas, das coisas que a sociedade em geral considera como aceitáveis e recomendáveis mesmo, começando desde logo por buscar apenas a companhia dos santos em Cristo. “Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama permanece na morte”, 1João 3:14. Todas as trevas se acumulam fora de si e a luz é apenas singular e separada. Tudo quanto Deus separou, que ninguém tente juntar de novo, pois até Cristo saiu do arraial e foi para fora dele, sofrendo sobre si mesmo fora a ignomínia do pecado. Por essa razão, saiamos também nós de entre os ímpios e sejamos desde logo um povo especial. Ele é Santo, genuíno, puro, separado dos pecadores; e como Ele foi, do mesmo jeito temos de ser nós, inteiramente inconformados com o mundo, desentendendo-nos com o pecado, destacando-nos e distinguindo-nos do resto do curso deste mundo perverso para bem deste mundo, sendo tal qual nosso próprio Mestre foi também.

José Mateus
zemateus@msn.com

# JULHO 10

## MANHÃ
## NOITE

"E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro", Gen.1:5

A noite foi escura e a manhã foi luz. Mas ambas as coisas juntas se chamam dia. Isto é de realçar, mas será também uma muito exacta analogia da experiência espiritual de cada crente em conflito. Quando as trevas se aproximam, ninguém terá porque se considerar pecador mais, apenas porque as trevas tentam penetrar em seu espaço interior, mas antes deverá ser considerado santo porque é a luz que habita em si e provoca todo este conflito dentro dele. Existe santidade dentro dele. Este pensamento é peculiar e interessante, pois muita gente haverá que se queixa continuamente das suas enfermidades e perguntam "Posso eu ainda ser um filho de Deus estando as trevas a apoquentarem-me assim ainda?" Mas claro! Você, como o dia, recebe seu nome porque existe a noite e a manhã e seu nome e característica principal são retirados da luz, pois logo apenas existirá apenas luz em si. Considere-se santo se o for, pois é um dos filhos de toda a luz, mesmo que as trevas tentem e separem para si alguns dos seus pensamentos. Você ganha seu nome predominante pelas qualidades inerentes em si, que lhe são outorgadas e livremente oferecidas. Olhe como a noite (tarde) vem mencionada primeiro. Naturalmente somos trevas antes de virmos a ser luz, pois a apreensão é sempre primeira coisa a destacar-se em nossos espíritos, a qual nos leva a clamar a Deus, "Senhor, tem muita misericórdia de mim, um pecador!" A manhã (luz) vem mencionada em segundo lugar, pois exemplifica a profunda humilhação que se sofre quando nossa natureza e aspirações são confrontadas e vista à realidade de toda a luz real. John Bunyan descreve isto assim: "Aquilo que vem por último, perdurará para sempre!". Aquilo que é primeiro, sucumbe ao que vem depois. Nada vem depois do fim. "Mas havendo sido trevas, agora sois luz"; agora que vieste ao Senhor e nenhuma noite mais te sobrevirá, pois está escrito que "Nunca mais se porá o teu sol, Is.60:20. O dia será o que resultará das trevas e da manhã, quando estas duas coisas se juntarem num. Mas nos segundo dia, quando chegarmos a ver Deus nos céus e para sempre, os dias nunca mais terão noite neles incluído, mas será uma sagrada e eterna luz contínua.

José Mateus
zemateus@msn.com

# JULHO 11

“Fazei sobre isto uma narração a vossos filhos, e vossos filhos a transmitam a seus filhos e os filhos destes à geração seguinte”, Joel1:3

Desde modo simples, dentro de todos os parâmetros da graça de Deus, um certo testemunho vivo é enaltecido, pois a verdade será sempre mantida como chama na terra dos viventes. O seu testemunho sobre o evangelho perdurará para sempre, pois esse é o pacto que Deus fez com todos eles até à sua descendência. Esta será a nossa primeira responsabilidade sempre que temos família terrena entre nós, quando a constituímos. Todos quantos pregam o evangelho, serão sempre pregadores ruins caso não comecem pelo seu próprio lar. Os pagãos devem ser buscados para a salvação por todo os meios possíveis, todas as vias e buracos rabiscados pelos que se podem e querem salvar, mas nossa prioridade e premente responsabilidade, será que nosso lar viva para Deus e não apenas em palavra. E ai de quantos se arranjam de outra forma, tendo o evangelho da verdade de Cristo obscurecido em seu próprio lar! Nunca devemos delegar os nossos filhos para uma escola dominical apenas, pois existe sempre uma forma de vida e de realidade em toda a santidade que estes terão necessariamente de vir a assimilar e que nunca será através de ajuda amiga. Está é uma obrigação sagrada e ai de quem a descure! Os meios exteriores e os que se acham professores para ensinarem apenas quem é filho dos outros, são homens e mulheres ímpias! Pais e mães, como Abraão, ordenaram todo seu lar dentro do temor de Deus e falaram a toda a sua descendência também dentro desse mesmo temor, proclamando os grandes feitos do seu Deus. O ensino através dos pais, quando acompanhado de exemplo vivente e vivificante, é nossa responsabilidade para com os filhos senão os próprios pais em seu lar, pois nenhum pai pode ensinar sem viver nem viver sem ensinar de facto. Quem mais terá maiores capacidade de tocar nossos filhos para a frente? Negligenciando a educação de nossos entes queridos, é a coisa mais brutal que pode existir na face de toda a terra! A religiosidade familiar, caso não seja vivida é uma afronta à verdade! Mas caso sejam viventes, os cultos caseiros e os exemplos simples de quanto vivem sem imposição, são uma necessidade dimensional e irrefutável. A Papismo está ainda em franco progresso na face da terra, mas mais porque os cultos familiares são pouco reais, negligenciados e o ensino dos caminhos que nossos filhos devem seguir e como o devem fazê-lo, é descurado. Não será por esses meios que a igreja se fortalecerá, pois a igreja é um composto de famílias de real ascendência. Ó, que os pais despertassem para as sua responsabilidades! Será sempre uma doce responsabilidade podermos falar de nosso Jesus através de exemplos práticos também! Que nossos filhinhos aprendam de nós e mais porque isto é comprovadamente uma obra admoestada e abençoada pelo próprio Senhor Jesus! Muitos filhos já foram salvos pela admoestação e repreensão de seus pais e através de suas orações. Que todos os santos lares onde entrem estas linhas, possam vir a honrar Deus através de suas vidas, conquistando assim o sorriso de Deus.

José Mateus
zemateus@msn.com

## JULHO 12

"O seu reino celestial", 2Tim.4:18

Dentro dos muros duma cidade dum Grande Rei, é lugar de grande Obra. Espíritos salvos servem-no ali noite e dia sem parar. Nunca cessam de contemplar os desejos do seu Rei no interior do Tempo. "Descansam" de facto no tocante a sua própria indolência e inactividade. Jerusalém revestida em ouro será sempre lugar de comunhão pura com quem reina ali. Verificaremos como Abraão, Isaac, Jacob e muitos outros estarão em real sintonia e eterna comunhão com Ele. Teremos conversas nobres com nobres filhos de Reis, todos reinando com Ele através de Seu amor, o qual os trouxe até ali. Nunca cantaremos sem ser em sintonia, apenas em coro para com nosso Deus e Senhor eternamente. O Céu será sempre lugar distinto de coroa pela Vitória conseguida sobre nossos pecados e sobre toda a concupiscência maligna do homem. Onde antes houve lutas entre vida e morte, a ultima tentação da morte sucumbirá a nossos pés. Logo verá a hora chegar quando o Senhor pisar sobre Satanás através de seus próprios pés e achar-se-á como mais que vencedor sobre tudo, triunfante e glorioso para sempre. O Paraíso será também um lugar seguro, onde a fé será coisa simples e sentir-se seguro será seu pão de cada dia. Você está comprometido a sentir-se seguro sendo um real cidadão da Nova Jerusalém. Ó Doce Lar, Jerusalém, Porto seguro, para onde se encaminha minha alma também! Agradeçam a Ele ainda, àquele que nos ensinou a amar. Mas, acima de tudo, agradeçam-No muito assim que entrarem naqueles portões sagrados e forem uma possessão partilhada.

"Minha alma provou o sabor das uvas,
Por isso anseia ir,
Para onde meu Senhor tem Sua vinha,
E onde seus cachos abundam"

"Sobre a Videira Verdadeira e Vivente,
Toda a minha alma se banqueteará,
Teremos ali um Real Banquete de fruta divina,
Festejando com um Convidado Eterno"

José Mateus
zemateus@msn.com

## JULHO 13

## NOITE

"No dia em que eu te invocar retrocederão os meus inimigos; isto eu sei, que Deus está comigo", Sal.56:9

É impossível qualquer linguagem humana expressar-se sobre o real significado desta frase deliciosa, "Deus está comigo". Ele foi por nós mesmo antes dos mundos haverem sido criados; Ele foi por nós ou então nunca nos teria oferecido seu Filho Unigénito amado. Ele sempre foi por nós quando esmagou esse mesmo filho, colocando o peso por inteiro em cima d'Ele; foi por nós mesmo estando contra Ele; esteve por nós quando ficamos arruinados na queda após a criação – Ele nos amou apesar de tudo. Foi por nós quando nos rebelávamos ainda contra Ele e pela teimosia o desfiávamos abertamente; Ele era por nós ou não haveríamos de ser levados a achar a Sua face. Foi por nós durante muitos problemas e lutas; é-nos perfeitamente normal esbarrar em grandes perigos constantemente, assolados por inúmeras tentações por dentro e por fora – como haveríamos de permanecer intactos a menos que tivesse estado connosco. Ele é por nós, com toda a infinidade de Seu ser; através da omnipotência do Seu poder e amor; com a Sua infalível sabedoria; revestido com todos os Seus atributos santos – imutável e eternamente por nós. Será também por nós quando o azul dos céus rolarem como um livro e se fecharem e será por nós pela eternidade dentro. E porque Ele é por nós, a voz da oração assegurará sempre e continuamente a Sua ajuda pronta. "No dia em que eu te invocar, os meus inimigos retrocederão". Não se trata duma esperança vã de glorificação, mas uma bem fundamentada segurança – "isto eu sei!" Vou direccionar a minha oração a Ti Senhor, olhando para o alto para obter uma resposta, seguro de que virá por certo e que meus inimigos também serão prontamente derrotados, pois "isto sei, que Deus está comigo". Ó crente, como você é feliz estando com o Rei dos reis como seu protegido! Como estará seguro com tal Protector! Como é certo que ganhará seu caso tendo este Advogado! Se Deus é por si, quem se atreverá a ser contra si senão um tolo?

José Mateus
zemateus@msn.com

# JULHO 14

“Quando já despontava o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro”, Mat.28:1

Vamos aprender com Maria Madalena como obter um certo tipo de relacionamento com o Senhor Jesus. Notem como ela O procurou. Ela buscou ao Senhor muito cedo pela manhã. Se você pode esperar por Cristo sendo paciente na esperança de vir a obter uma real comunhão com Ele a uma dada altura de sua vida, nunca obterá essa comunhão de jeito nenhum! O coração que obterá essa mesma comunhão é sempre um que tem sede e fome para ser saciado no momento. Ela buscou-O intensamente, com uma audácia tremenda! Outros discípulos fugiram do sepulcro, pois tremeram perante o medo e ficaram relutantes perante o perigo. Mas Maria permaneceu diante desse sepulcro, mesmo que tivesse estado ausente dali pela noite. Caso queira ter Cristo consigo também, busque-O audazmente. Que nada o impeça de buscá-Lo , desafie o mundo inteiro se for necessário. Persista onde outros no seu lugar fugirão. Ela também buscou Cristo fielmente – ela estava mesmo diante do sepulcro. Muitos acham difícil estar perante um Salvador real, vivo e vivente, mas ela permaneceu até perto de um que havia estado morto. Busquemos Cristo assim, deste mesmo modo, apegando-nos prontamente à coisa mais insignificante que lhe pertença, nem que seja um certo sepulcro aberto. Mesmo quando outros fogem para longe dali, permaneça buscando que O achará. Note ainda como ela buscou com toda a seriedade possível – ela estava chorando ali. Aquelas lágrimas caindo por terra, eram achados como que enigmáticos e atraentes “feitiços” reais que capturavam o Salvador dentro do seu coração. Caso deseje assim a presença de Jesus também, chore igualmente, mas não saia de diante do sepulcro. Foi ali que o Senhor se deixou achar por ela. Caso não tenha como vir a ser feliz a menos que diga: “Tu és o meu ‘único Amado”, logo ouvirá Sua voz prudente. Por último, ela buscava apenas o Salvador. Ela nem sequer se preocupou em ver a presença dos anjos, ela nem ligou que ali estivessem. Ela apenas buscava seu Senhor e Rei. Caso Cristo seja seu único e suficiente amor, se seu coração destronou todos os adversários e rivais d’Ele, não ficará sem experimentar a Sua presença durante muito tempo. Maria Madalena buscou assim dessa forma porque O amava muitíssimo. Vamos nos incitar a com a mesma intensidade de amor e afecto genuíno. Que nosso coração, tal como o de Maria, seja só para Cristo encher e preencher. Que nosso amor por Ele, como o dela, seja satisfeito na medida e na intensidade que O buscamos – nada menos do que quanto buscamos achar d’Ele. Ó Senhor, manifesta-te a nós também, esta noite.

José Mateus
zemateus@msn.com

# AGOSTO 8

“Tudo é possível ao que crê”, Marc.9:23

Muitos dos crentes que professam a sua fé estão constantemente a duvidar e a temer e estes pensam muito naturalmente que esse é o único estado possível de todos os crentes. Este é um erro crasso, “pois todas as coisas são possíveis a quem crê”. E é sempre possível para nós amontoarmos uma certa pilha de incredulidade costumeira, na qual uma forma de medo ou de temor incrédulo é tido como coisa normal num espírito que clama a Deus, desde que não permaneça nesses males. Mas quando lemos das frequentes doçuras de quanta comunhão um verdadeiro crente pode usufruir, logo reclamará profundamente e dirá: “Isto não será coisa para mim! É sublime demais!” Caso seu coração fale assim crente, recorde-se que ainda será colocado no pináculo do Templo, pois “todas as coisas são possíveis a quem crê”. Você teme enquanto ouve outros falarem das muitas proezas feitas por Jesus, de tudo quanto viram e ouviram a Seu lado. Como estes também foram como Ele foi! E agora afirma ainda: “Ó não, eu sou apenas um pequeno verme e nunca chegarei onde estes chegaram!” Mas não existe colmeia santa onde uma abelha entrou, onde você não possa ser abelha do mesmo género também. Não existem graus de exclusividade na graça, nenhum feito maior e mais magnífico que o outro, nem maior destreza na crença, nenhum posto de responsabilidade e dever, os quais não estejam abertos para si também, caso creia também. Coloque de lado seu saco e cinzas, erga-se perante a dignidade da sua posição em Cristo Jesus. Você é pequeno em Israel porque quer ser assim e nunca porque seja necessário ser desse jeito. Não é aconselhável que você esteja lambendo o pó e o rastro que a fé dos outros deixou para trás, filho de Rei Grandioso! Ascenda ao seu posto ao nível dos outros seus iguais! Aquele Trono dourado de toda a segurança terá de ser estabelecido por si também. Aquela coroa de comunhão com Jesus está pronta a ser colocada sobre si. Revista-se desse linho finíssimo e ande pelas ruas da glória e do encanto da fé. Se puder crer, comerá da gordura do Seu senhor e de toda a abundância das Suas colheitas oportunamente. Sua Terra fluirá de mel e leite, sua alma será satisfeita através das medulas dos povos. Recolha as abundâncias da graça para si também, pois “todas as coisas são sempre possíveis ao que crê”.

José Mateus
zemateus@msn.com

# AGOSTO 9

"Apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demónios", Marc.16:9

Maria Madalena era vítima de um mal horrível. Ela estava possessa não apenas de um, mas de sete demónios. Estes hóspedes terríveis causaram-lhe muita dor, sofrimento e poluição espiritual ocupando uma frágil habitação. Eis aqui um caso sem qualquer esperança de se libertar por ela mesmo, uma situação horrível e desesperante. Ela não teria como se vir a libertar destes poderes e forças demoníacas. Mas Jesus que passara por ali e, talvez sem haver sido procurado por ela porque, quem sabe, aqueles poderes resistiam dentro dela ao ponto de fazerem com que ela nunca se aproximasse de Jesus, libertou-a através duma simples palavra. Os sete demónios deixaram-na para sempre, ela voltou normalizada para seu lar de novo e todos se maravilharam vivendo de perto aquela mudança espectacular. Consequentemente, toda a sua família creu. Que maravilhosa transformação, que delírio de alegria deve ter havido naquele lar de novo, saindo do desespero para a vida real, do inferno para o céu. Ela devolveu sua gratidão havendo-se tornado de imediato numa seguidora fiel de Jesus, apanhando cada uma de todas as Suas palavras no ar, seguindo-O por todo lado, servindo-O com seus bens também, juntamente com outras mulheres supra agradecidas. Mas quando Jesus foi elevado à Cruz para ser crucificado, Maria permaneceu perto de toda aquela vergonha pela qual o Senhor Jesus passou individualmente. Ela estava de longe, vendo tudo a desenrolar-se, para depois se aproximar e ficar-se pelo sopé da cruz. Ela só não pode morrer naquela cruz por Ele, nem como Ele, mas esteve tão perto quanto podia e quando o Seu corpo maravilhoso acabou por ser retirado dali, ela vigiou de perto para ver onde o colocariam. Ela foi fiel a esse ponto, tal como um crente que vigia. Ela foi até aquele sepulcro vê-Lo ser colocado lá dentro e depois foi lá pela manhã do dia que Ele ressuscitou também. A sua fidelidade sentimental levou-a a fazer tudo aquilo e viu de perto tudo quanto fizeram ao seu Rabonni, o Qual, por Sua vez, chamava-a pelo seu nome e a tornou, por essa razão, uma fiel e alegre mensageira duma ressurreição que transformaria ainda muita gente, comunicando isso mesmo a Pedro e aos outros discípulos. Foi assim que a graça desbravou sua alma para uma fidelidade total, amando o Senhor de toda a sua alma e coração, tornando-a também numa ministrante testemunha fiel, sendo liberta do poder de Satanás para sempre e unida ao Rei dos céus pelo mesmo período de tempo. Que o mesmo possa acontecer comigo, tal milagre de graça sem fim.

José Mateus
zemateus@msn.com

# AGOSTO 10

"O Filho do homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados", Mat.9:6

Eis aqui uma das maiores qualidades deste médico sem igual em todo o Universo: Ele tem também o poder de perdoar os pecados, algo que outros médicos nunca têm como ministrar. Enquanto viveu aqui em baixo, mesmos antes do preço de qualquer resgate haver sido pago, antes do Seu próprio sangue haver sido derramado, Ele tinha esse poder já em Si de perdoar pecados. Não tem Ele como perdoar ainda melhor agora que morreu e já ressuscitou? Que poder deve emanar n'Ele agora, depois de haver deslocado as culpas do Seu povo sobre si mesmo! Ele tem n'Ele mesmo poder infinito agora que pagou o preço pelos pecados pelo mundo inteiro – o poder do pecado terminou ali. Caso ainda duvide desse facto então veja se consegue vê-Lo ressuscitado dos mortos ainda! Olhe para Ele a ascender aos céus, àquele esplendor que nunca terá como vir a ser medido, sendo o Mediador eterno entre o povo de Deus e o Pai, apontando para as Suas feridas, urgindo sobre Seus ferimentos visíveis e sobre Sua paixão pela salvação dos homens, grandes e pequenos. Quanto maior será este Seu poder agora e se já antes detinha poder de perdoar, imagine-se agora que "Subiu ao alto, levou cativo o cativeiro e deu dons aos homens"! Ef.4:8. "Ele foi exaltado acima dos Céus para ser propiciação e remissão de pecados para todo o homem". Os pecados mais escarlates são removidos pelo sangue mais vermelho que a terra conheceu. Neste momento Cristo tem todo o poder de perdoar seus muitos pecados infinitamente, tanto quanto terá para perdoar milhões entre muitos outros milhões – apenas uma simples palavra o conseguirá por si. Ele não tem nada mais para fazer a não ser conquistar o seu coração para o perdão consensual. Toda aquela obra de reconciliação já foi conseguida oportunamente. Ele pode, como forma de resposta às lágrimas, perdoar seus pecados todos hoje ainda e ainda transformá-lo em alguém novo que nunca mais peque. Ele tem ainda como e porque recolocar seu Sopro em si neste preciso momento e alcançar assim a sua paz com seu Criador, uma paz que ultrapassa a compreensão humana de tão real que pode ser. Mas será uma paz que surge dum perdão. Espero que você creia nisso também. Que possa vir a experimentar tal poder no sangue de Jesus que perdoa pecados assim, desse jeito eterno. Não perca mais tempo com lamúrias e marque logo uma consulta com este médico duma especialidade infinita. Aproxime-se d'Ele com palavras como estas:

> "Jesus! Mestre! Ouve todo o meu clamor;
> Salva-me e cura-me através duma simples palavra
> Pois desmaiado cheguei aos Teus pés,
> Para que nunca desistisse de ouvir a Tua voz"

José Mateus
zemateus@msn.com

# AGOSTO 11

"Uma eterna consolação e boa esperança”, 2Tes.2:16

“Consolação!” Existe um certo tom de melódico nesta palavra infinita. Parece soar como umas das muitas harpas de David, as quais afastam de quem está por perto, aquele espírito ruim de melancolia. É seguramente uma honra de distinção a Barnabé ser chamado de “filho da consolação”. Mas existe um nome de maior importância que este e é considerado com “A consolação de Israel”. Eis aqui o creme de toda esta palavrinha real, todo o conforto eterno que alguma vez se pode vir a possuir, a coroa de toda a glória que se pode usufruir através desta experiência sem igual. O que será esta “eterna consolação”? Inclui nela um sentido de todo o perdão, uma experiência que se sente e usufrui. Um crente recebeu em seu coração este testemunho do espírito de Deus, de que todas as Sua iniquidades desvanecem como uma nuvem que é consumida pelo sol abrasador. Caso o pecado nos seja perdoado, não nos servirá isso de eterna consolação também? Depois, o Senhor nos dá um certo sentido real de aceitação em Cristo. O crente sabe e reconhece que Deus e o crente são uma união perfeita em Jesus sob o auspício do perdão. União com o Cristo ressurrecto, é uma consolação de ordem eterna. É em todo o abono da verdade, algo eterno. Mesmo que a doença nos venha assolar, nunca vimos e desvendamos crentes mais felizes que quando se encontram enfermos fisicamente e em Cristo, pois os vem confortar grandemente. Tal experiência é mais sublime que uma de experimentar a cura divinal. Todas as suas setas de amor trespassam nosso coração, nosso inconformismo se torna ainda mais real e não percebemos, de início, qual a razão porque os crentes estão sempre seres alegres dentro de sua natureza peculiar. Porque se alegram estes daquele jeito genuíno perante a sua morte? Sim, um real sentido de toda a aceitação no Amado é sempre uma consolação real e exclusiva em termos pessoais – nunca ninguém experimenta a consolação uns pelos outros. Mais ainda, o crente tem sempre dentro dele mesmo uma certa convicção de segurança inabalável e confortante. Deus prometeu salvar todos quantos possam confiar em Jesus: o crente confia em Cristo e crê mesmo que Deus será tão fiel eternamente quanto será a Sua própria palavra, salvando-o de tudo até ao fim. Ele sente que está seguro pela virtude que emana a partir do seu ser por se achar incondicionalmente interligado com a própria pessoa de Cristo.

José Mateus
zemateus@msn.com

## AGOSTO 12

# MANHÃ

# NOITE

"Quando eu trouxer nuvens sobre a terra e aparecer o arco nas nuvens", Gen.9:14

O arco-íris, o símbolo do concerto feito com Noé, é algo típico dos nossos dias em relação Senhor Jesus também, o Qual é o símbolo do povo perante Deus. Quando podemos esperar de si ver este sinal dos céus? O arco-íris só se vê quando há nuvens no horizonte. Ali o Senhor se lembra de todo o concerto que fez connosco, lembrando-lhe assim o haver passado Ele próprio pelo pecado mortífero e Ele próprio se lamenta por quem ficou para trás agarrado nele ainda. Jesus Cristo é este símbolo revelado em forma de arco-íris, deslumbrando assim toda a glória do Pai em todo o Seu divino carácter e características, simbolizando a paz. Para o crente, assim que os testes e as provações o cercarem, logo aparecerá este arco-íris sangrado por nós, para que assim obtenhamos toda a redenção destes males que se manifestam no horizonte e antes mesmo que se cheguem a nós. Eis ali nosso Redentor intercedendo por nós também. O arco-íris de Deus estende sobre nós todos os que desejamos poder viver uma vida casta, assim que as nuvens do pecado, do sofrimento, da tristeza e dos ais aparecem e dão conta de si, profetizando a libertação antecipadamente. Também será verdade que não será uma nuvem a sós que formará este arco-íris, pois terá necessariamente que haver umas quantas gotas de água cristalina para reflectirem estes estranhos reflexos de luz no horizonte. Não teria havido Cristo para nenhum de nós caso a vingança irada de Deus fosse uma ameaça apenas. Porque é real a sentença sobre todo o pecado, por essa razão Cristo se propôs salvar dele também: o castigo teria antes de cair sobre alguém como as gotas caem sobre este mundo, para que Cristo fosse a Segurança de quem se quer vir a ser firme ainda. Existe uma angustiosa e dramática luta dentro de cada consciência de cada pecador, sobre a qual ele não obterá nenhuma victória singularmente visível, a menos que este arco-íris tenha como lembrar nosso Criador dum certo Pacto que Ele próprio fez connosco e que teremos de manter também para que se torne efectivo, pois enquanto esse castigo não se tornou real e realista, o Pacto nunca haveria de ser instituído sobre nós os que cremos na perfeição em Cristo Jesus também. A combinação entre estas gotas de água e o Sol é o que fazem nascer o arco-íris. Amados, o nosso Deus, o Qual é o sol da Justiça também, para nós os que cremos, brilhará sempre por cima de qualquer nuvem, mesmo que não o vejamos à distância. As nuvens encobrem sua face de todos nós, pois onde houver pecado no horizonte, a luz deixará de poder brilhar abertamente. Mas sob essas trevas imensas, as gotas caem na terra e o arco-íris reaparece sempre, lembrando-nos que Deus fez um certo pacto connosco. É-nos dito que quando podemos vislumbrar um arco-íris, as chuvas terminam. Certo é que, quando Cristo vem até nós, sobre Que descansa o nosso castigo infinito, as tentações saem do nosso horizonte e as tribulações desvanecem mesmo quando o autor delas se acha ainda por perto. Quando Jesus é visto e vislumbrado por nós, nossos muitos pecados desvanecem e os temores e duvidas que estes nos possam haver trazido, vão junto com eles. Quando Jesus anda sobre as águas que nos perturbam e afectam imenso, quão profunda será a calmaria que experimentamos!

José Mateus
zemateus@msn.com

# AGOSTO 13

## MANHÃ

## NOITE

"Então me lembrarei do meu pacto", Gen.9:15

Observe-se a forma da promessa feita. Deus não diz: "E assim que olharem para o arco-íris, vos lembrareis do Meu concerto e assim nunca destruirei a Terra de novo". Mas Deus coloca a questão de forma gloriosa, não para que nos usemos de nossa memória, a qual é falível e frágil, mas exclusivamente dependendo da memória de Deus, a qual é supra-infinita e imutável. "E acontecerá que, quando Eu trouxer nuvens sobre a terra e aparecer o arco nas nuvens, então me lembrarei do Meu pacto", Gen 9:14,15. Não será a minha lembrança de Deus que me salvará, mas será Deus a lembrar-se de me mostrar lugar seguro. Não será o meu exclusivo manter Deus em memória, mas antes este é este pacto que me traz à memória. A Deus seja dada a glória. Toda a destreza da nossa salvação, estão exclusivamente asseguradas através do poder divino que Ele tem em Seu pacto e até mesmo as torres de vigia mais pequenas que foram dadas aos homens a guardar, são pronta e exclusivamente guardadas pelo poder e força que Ele dá. Mesmo a lembrança do concerto não é deixado às nossas próprias recordações e exercícios de memória, pois poderíamos nos esquecer flagrantemente; mas nosso Senhor não tem como vir a esquecer os Seus santos, os quais Ele gravou nas palmas das Suas mãos. Dá-se connosco tal qual se deu quando o anjo da morte passou no Egipto; o sangue que estava nas portas e os dois postes do lado de fora, os livrou. Deus nunca lhes disse: "Quando vós verdes o sangue lá nas portas, eu me desviarei de vós"; antes disse, "Onde ver o sangue, eu passarei ao largo e não entrarei". Se eu olhar para Jesus, isso traz-me paz e alegria ao espírito, mas é o facto de Deus olhar para Jesus como pacto, a nossa segurança eterna, que torna impossível Sua ira sobre pecados nossos. Não, nem depende de nós a salvação, de nos lembrarmos desse pacto. Ninguém terá de trazer o linho que se vai tecer nesta fábrica – um simples fio dele arruinará a fábrica. Não cabe ao homem, nem será através de qualquer homem, salvar, mas a Deus. Deveremos nos fazer lembrar deste concerto que Deus fez connosco e empreenderemos assim pela divina graça. Mas a estrutura de toda a nossa segurança não depende de nossa força, mas da que temos de Deus. É porque Deus se lembra de nós que nos lembramos d'Ele. Por essa razão o concerto d'Ele será eterno.

José Mateus
zemateus@msn.com

# AGOSTO 14

## MANHÃ

"Pois me alegraste, Senhor, pelos teus feitos; exultarei nas obras das tuas mãos", **Sal. 92:4**

Podes crer que todos os teus pecados te foram perdoados? Que Cristo se propiciou por eles? Então, que alegre te deverias estar a sentir! Como deverias estar sobrevoando acima dos problemas desta vida comum demais, neste nosso mundo. Estando perdoado o pecado, que importância terá tudo aquilo que ainda te possa acontecer cá na terra? Lutero disse: "castiga-me Senhor, desde que meu pecado esteja perdoado. Se me perdoaste já, bate-me o quanto quiseres!" Do mesmo modo podes dizer: "que venham doenças, pobrezas, perdas ou prejuízos, perseguições, tudo aquilo que Tu entendas por bem e a minha alma se alegrará ainda assim". Filho de Deus, se deveras estás salvo, alegra-te, está agradecido e amoroso para com teu Deus. Agarra-te à Sua cruz que fez teus muitos pecados sumirem – serve assim Aquele que já te serviu.  "Porque pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não tenha de si mesmo mais alto conceito do que convém; mas que pense de si sobriamente, conforme a medida da fé que Deus, repartiu a cada um", Rom 12:3. Nunca permitas que nenhum do teu zelo se evapore numa eboliçãozita de canção mal-entoada! Mostra como amas em sinais e formas muito expressivas. Ama os irmãos d'Aquele que muito te amou! Se houver por aí algum Mefibosete, 2 Sam.4:4;9:6-13 que é aleijado ou defeituoso, ajuda-o por amor a Jonatas! Se há crente sendo provado pela sua pobreza de espírito, chora com ele e suporta assim com ele a sua cruz por amor a Ele que levou teus pecados e chorou por ti também. Desde que também sejas capaz de perdoar com tanta liberdade, quanta Cristo teve para contigo no perdoar, vai, põe-te a caminho, conta a todos o que te aconteceu, conta toda a história daquela rude cruz! Dá-te por feliz por a poderes experimentar, por teres achado o caminho para ti e para os outros e diz "vem" para que quem oiça também tenha com dizer "vem" – espalha a notícia longe e perto de ti. SANTA audácia e santa alegria não fingida, farão de ti um bom pregador e o mundo inteiro será um púlpito pequeno demais para ti. Santidade alegre é o melhor de todos os sermões, mas o Senhor terá de te dar essa alegria pessoalmente, pois não pode ser fictícia. Busca-a hoje ainda antes de saíres para enfrentar a ferocidade do mundo. Quando nos alegramos por causa do Senhor, porque é o Seu trabalho e obra, não temamos, pois, estar alegres, nem mostrar porquê.

## NOITE

"Porque conheço os seus sofrimentos", **Êxodo 3:7**

Toda a criança se alegra ao cantar – é uma virtude dela. Mas cantando, "isto tudo sabe meu pai" mais alegria lhe trará ainda. Quanto mais alegria teremos sabendo e aceitando que o nosso Amigo Jesus, o nosso companheiro íntimo de alma tudo sabe sobre nós? 1.Ele é um médico e se sabe tudo, também sabe o que necessita alguém doente. Cala-te coração apressado em temer, apressado em desconfiar, em sentir-se vitima sempre. Aquilo que agora você não sabe, virá a saber mais tarde, mas entretanto saiba que o médico Jesus tudo sabe, sabe que sua alma encontra-se sob ameaça e adversidade. Para que serve um paciente analisar todos os medicamentos que tem de tomar antes de os tomar? Ou porque se deve regular pelo sabor dos mesmos? Esse trabalho é para quem sabe distinguir e nunca para mim. A mim cabe apenas crer e confiar em tudo aquilo que ele me receita. Não confia você num médico normal? Espere pelos resultados e não demoram a provar que você estava errado ao temer. Se não conseguir decifrar a receita, não entender a letra do Médico, não tema. È a Sua maneira de trabalhar consigo. 2.Ele é seu Mestre e os Seus conhecimentos existem para si. Não os seus próprios conhecimentos, mas os d'Ele. Não O julgue por aquilo que você não entende. Lemos nos evangelhos, "os servos não sabem o que fazem os Mestres. Irá um arquitecto explicar a um servente o que pretende fazer? Se conhecermos o Arquitecto não nos bastará? E as suas intenções se forem de nós conhecidas, não nos bastará? Será que o vaso sabe que estilo de criação lhe assenta bem?. Nem a roda do oleiro sabe o que fazer a menos que haja um oleiro a guiá-lo. Que nos importamos com a ignorância do barro? Quanto mais questiono o meu Deus, mais ignorante me revelo, pois devia era confiar e manter-me limpo. Ele é o cabeça. Tudo entende. Todo o possível entendimento de todas as coisas se centra n'Ele. Que entendimento das coisas terá a perna, o pé ou o braço? Todo o poder se concentra na Cabeça do corpo. Porque haveria cada membro ter um cérebro próprio se a cabeça tem e pode muito favoravelmente pensar por todos, para todos? Aqui, se o crente estiver enfermo dentro da vontade de Deus, porque não descansar n'Ele sabendo que nada de mal lhe acontecerá? O Senhor dele sabe de tudo a seu respeito, o que o poderá separar daquele amor de Deus? Senhor querido, vem ser em nós não apenas a cabeça, mas o olho dela, a alma e que o resto do corpo que somos nós nos gloriemos em ti para sempre pela bondade que em nós mesmos manifestas, ou escolhes revelar.

# SETEMBRO 8

## MANHÃ
## NOITE

"E qual a suprema grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder, que operou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos", Ef.1:19,20

Na ressurreição de Cristo, tal como na nossa salvação, nada nos falta no tocante ao poder divino. Que diremos, pois, dos que dizem que a conversão é conseguida pela força do homem e deve-se à sua capacidade em ser melhor? Quando pudermos ver os mortos ressuscitarem das suas sepulturas através do seu próprio poder então poderemos também assistir a pecadores converterem-se através do seu próprio poder. Não é a palavra trazida, nem a Palavra das Escrituras lidas diante deles que os faz viver. Todo o poder de ressurreição procede do Espírito Santo. Este poder é irresistível. Todos os soldados e os sacerdotes de então nunca puderam segurar o corpo de Cristo na sepultura e na morte. A morte em si nunca terá capacidades de segurar Jesus em suas cadeias: deste mesmo modo irresistível será todo poder que Jesus manifesta para em todos os crentes que são ressurrectos numa nova vida em Cristo. Nenhum pecado, nenhuma corrupção, nenhum demónio nos infernos, nenhum dos muitos pecadores sobre a terra terão como impedir a mão poderosa de Deus quando esta se estende para converter um homem. Quando toda a omnipotência de Deus fala e diz "Assim será", nenhum homem dirá "eu não irei". Observe-se como o poder que ressuscitou Cristo de entre os mortos era glorioso. Reflectiu toda a honra de Deus e espantou todas as hostes do mal. Do mesmo jeito desponta a glória para Deus quando um pecador se converte. Este poder é duradouro e eterno. "Sabendo que, tendo Cristo ressurgido dentre os mortos, já não morre mais; a morte não mais tem domínio sobre Ele", Rom 6:9. Sendo que nós fomos ressuscitados de entre os mortos também, nunca mais voltemos a nenhuma das nossas obras de morte nem a nenhuma das nossas corrupções, mas antes vivamos para Deus. "Porque Ele vive, nós vivemos também". "Porque morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus", Col 3:3. "Fomos, pois, sepultados com ele pelo baptismo na morte, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida", Rom 6:4. Por ultimo, a partir deste texto, veja-se a união que existe entre a alma nova e a vida em Cristo Jesus. O mesmo poder que ressuscitou Jesus, ressuscitando a Cabeça, a Qual é e será a força dos membros. Quanta bênção ser assim ressuscitado com Cristo!

José Mateus
zemateus@msn.com

## SETEMBRO 9

"Havia também ao redor do trono vinte e quatro tronos; e sobre os tronos vi assentados vinte e quatro anciãos, vestidos de branco", Apoc.4:4

Estes representantes dos santos nos céus são-nos dados a conhecer como que estando à volta do Trono. Na sua passagem pelos Cantares, Salomão canta ao rei exaltado sentado à Sua mesa e nalgumas traduções se diz "mesa redonda" mesmo. Por essa razão alguns expositores da Palavra acham que existe uma igualdade entre santos; essa ideia provém pela igualdade entre os vinte e quatro anciãos. As condições dos espíritos glorificados nos céus são duma comunhão com Cristo, numa visão clara de toda a Sua glória, permanente acesso ao seu trono e uma comunhão familiar com toda a Sua pessoa: também não existe nenhuma diferença a esse respeito entre um santo e outro, sendo que todos filhos de Deus, santos apóstolos, mártires, ministros ou crentes obscurecidos por confraternizarem com Ele dentro dos seus aposentos solitários, todos estes se assentarão diante de Seu Trono e estarão perpetuamente admirando e louvando seu Rei e Senhor e serão satisfeitos pelo Seu amor. Todos eles estarão muito próximos de Cristo, todos inundados de Seu amor, todos comendo e bebendo da mesma mesa que Ele, todos amados de igual modo, todos sendo Seus favoritos e amigos íntimos igualmente galardoados como servos.

Que todos os crentes sobre a terra tenham como imitar estes santos nos céus em sua comunhão com Cristo. Que nós aqui na terra sejamos como estes anciãos nos céus à volta do trono. Que Cristo seja o objecto de todos os nossos pensamentos, o centro da nossa vida. Como poderemos permanecer vivendo ainda longe dum Amado? Senhor Jesus, atrai-nos para mais perto de Ti. Diz-nos também "Eu em vós e vós em Mim"; e permite-nos cantar a Ti: "Sua mão esquerda segura minha cabeça e Sua mão direita me envolve".

Ó, eleva-me mais alto Senhor, para mais perto de Ti,
E que cresça sendo ainda mais puro e ache assim,
Meu senhor, a humildade que minha alma pode ter,
Faz-me estar sossegado a Teus pés,
Menos confiante em mim para que mais possa provar,
Do conforto abençoado do Teu amor.

José Mateus
zemateus@msn.com

## SETEMBRO 10

"Os lobos da tarde", Hab.1:8

Enquanto preparava este presente volume, esta expressão particular insurgiu-se em mim diversas vezes e para me ver livre da sua importunação determinada, resolvi em mim mesmo dedicar-lhe esta página. O lobo da tarde, constrangido por um dia de fome, sempre foi mais voraz e mais perigoso e astuto do que seria pela manhã. Que esta feroz criatura represente as nossas dúvidas e temores após um dia de distracções mentais, perdas de negócios e quiçá apupos pouco generosos vindos de nosso próximo. Como os nossos pensamentos fazem com nossos ouvidos, exclamando "Onde está o teu Deus"! Quão vorazes e devoradores são eles, engolindo sugestões de conforto umas atrás das outras e mesmo assim permanecendo com a mesma fome de sempre! Grande Pastor, degola estes lobos da tarde e consegue que tuas ovelhas possam descansar em paz entre suas pastagens verdejantes, imperturbáveis e sem pensamentos mercenários de incredulidade. Como serão parecidos estes lobos da tarde com os seus amigos do inferno, pois assim que o rebanho de Cristo seja apanhado num dia escurecido pelas nuvens negras e seu sol parece estar se escondendo, eles logo se apressam para devorarem e assaltarem. Eles mal podem espancar um crente em plena luz do dia, quando sua fé o protege, mas nas trevas da alma em conflito atacam desprevenidamente. Ó Tu que entregaste Tua vida pelo resgate de Tuas ovelhas, preserva-as das garras desses lobos.

Os falsos apóstolos que através de engenharia e uma indústria de caça à alma e preciosa vida, devoram homens pela mentira e engano, são detestáveis e perigosos lobos da tarde também. As trevas são seu elemento preferido, decepção seu carácter visível, a destruição sua finalidade. Nós estaremos mais expostos a eles ainda assim que estes se vestem de ovelhas. Bem-aventurado será todo aquele que se conseguir livrar deles e ser ainda preservado pelo Senhor, pois milhares são presas destes lobos vorazes actualmente, os quais entram e saem do aprisco das ovelhas, na igreja.

Que bendita esta graça quando estes ferozes destruidores são convertidos, pois assim o leão dorme com a ovelha e são amigos e havendo sido homens de disposições cruéis e vorazes, tornam-se assim gentis e docilmente governáveis. Ó Senhor, converte muitos tais: por estes intercedemos esta noite.

José Mateus
zemateus@msn.com

# SETEMBRO 11

"Guia-me, Senhor, na tua justiça, por causa dos meus inimigos", Sal.5:8

Muito amarga é a inimizade do mundo contra o povo de Cristo. Homens do mundo perdoarão mil coisas aos seus iguais, mas ampliarão e tornarão magnifica toda e qualquer ofensa trivial achada em alguém que tente seguir Jesus. Em vez de estarmos em recessão devido a esse facto, vamos antes prestar-lhe a devida atenção sem nunca fugirmos ao assunto. Porque muitos estarão de olho em nossa queda, andemos tanto mais inteligentemente e com maiores certezas diante de Deus. Caso vivamos desenfreadamente, este mundo perspicaz logo tomará nota e os seus milhares de línguas logo tratarão de espalhar a história, exagerando e entoando-a de forma a certificar tudo quanto a má-língua quer fazer crer. Eles gritarão triunfantemente: "Eu sabia! Vejam só como estes crentes são! Não passam dum bando de hipócritas!" Isso logo arruinará a causa de Cristo entre nós e Seu nome será vituperado. A Cruz de Cristo em si mesma já é uma fonte de escândalo para o mundo; vamos tomar nossas precauções para não acrescentarmos às suas ofensas. "É para os Judeus Pedra de Tropeço": vamos ter o excelente cuidado de não colocar mais tropeços onde estes já existem por si. "Para os Gregos é loucura": não vamos agora acrescentar à nossa tolice o entregarmos nossos pontos aos escarnecedores com os quais estes sábios de sabedoria humana se desviaram do evangelho. Quão zelosos deveríamos ser perante estes obstáculos! Quão rígidas deveriam ser nossas consciências na presença de nossos adversários, os quais representarão de forma adulterada e premeditada todas as nossas acções, impugnando nossos motivos quando não censuram nossas acções. Como deveríamos ser circunspectos! Peregrinos andam e sempre como se de pessoas suspeitas se tratassem. Não apenas estaremos sob vigilância, mas existem mais espiões do que aqueles que possamos imaginar. A espionagem está instalada em cada esquina, em nossa própria casa e fora dela. Se cairmos nas mãos de nossos inimigos, mais depressa poderemos esperar bondade vinda de lobos vorazes, ou amizade dum inimigo, do que paciência para com nossas enfermidades diante dos homens, os quais vivem da infidelidade para com Deus e se alimentam dos escândalos contra Seu povo. Ó Senhor, guia-nos sempre, não vão nossos inimigos colocar-nos perante uma cilada.

José Mateus
zemateus@msn.com

# SETEMBRO 12

"Cantarei a benignidade e o juízo", Sal.101:1

Fé triunfa sobre a prova. Quando a razão e a racionalidade são lançadas na prisão, com os pés atados em blocos, a fé torna as paredes dessa prisão entoarem melodias em notas que clamam "Cantarei a benignidade e o juízo; a ti, Senhor, cantarei". A fé arranca a máscara da face perante a tortura e descobre um anjo sob ela. Fé encerra a nuvem negra e vê apenas que

> "Esta grandeza pela misericórdia irromperá,
> Em bênção sobre sua cabeça"

Existe letra para uma canção mesmo sob os justos juízos de Deus sobre todos nós. Mas, em primeiro lugar, a provação nunca é pesada ao ponto de ser o quanto devia; em segundo lugar, o castigo nunca será tão severo como o que mereceríamos. E as nossas aflições nada são se comparadas com as cargas que outras almas solitárias levam sobre si mesmas. A fé vê que nas suas mais dramáticas tribulações de tristeza, nada existe que seja penal. Não existe nelas nada que seja parecido com a ira de Deus. Tudo nos é enviado em amor. Fé tem como distinguir o amor que brilha nas jóias à volta do peito dum Deus irado. Fé expressa-se assim de suas dores: "Este é um diadema de honra, pois porque sou filho, sinto a vara". Após isso canta devido ao resultado da doçura que lhe advém das suas tristezas, pois operam em prol de seu bem espiritual. E não só, pois a fé afirma ainda: "Estas aflições são leves, pois virão apenas durante um momento e trarão até mim uma real glória excelsa". Assim, a fé anda sobre seu cavalo negro, conquistando e fazendo conquistar, pisando sobre nossas aptidões carnais de sentidos levianos e entoando notas de cânticos de victória entre a parte mais densa da batalha.

> "Tudo que encontro me assiste,
> Em meu caminho para a alegria celestial:
> Aqui, mesmo que tribulações me atendam,
> Provas nunca me transtornarão"
>
> "Abençoadas com um raio de glória,
> Este caminho nunca esquecerei,
> Mas exaltando clamarei e serei guiado,
> Até ao assento do meu Salvador"

José Mateus
zemateus@msn.com

## SETEMBRO 13

"Este recebe pecadores", Luc.15:2

Observemos toda a condescendência deste argumento. Este Homem, o qual está acima de todos os homens, santo, inofensivo, incontaminado e separado dos pecadores, "Este recebe pecadores". Este Homem, que não é nada menos que o Deus todo Poderoso, diante do qual os santos anjos encobrem suas faces resplandecentes, "Este recebe pecadores". Será essencialmente necessário uma língua de anjo para descrever tal manifestação de amor. Que andemos nós no encalço dos perdidos para os acharmos, não tem nada de especial, pois são da nossa própria raça. Mas que Ele, o Deus Ofendido por todos nós, contra quem unicamente pecamos, tomasse sobre Si mesmo esta forma de servo e resolver carregar os pecados de muitos, achando-se na posição de aceitar o mais vil entre os vis, a isto se pode chamar maravilha, na realidade.

"Este recebe pecadores"; mas não para que continuassem sendo pecadores, antes os recebe para que os possa perdoar pela conversão, tornando justas as suas pessoas, limpando seus corações através da palavra purificadora, preservando suas almas pelo Habitante Espírito Santo, capacitando-os para servirem-No, manifestando Seu louvor e obtendo preciosa comunhão com Ele. "Ele recebe pecadores" em todo amor de Seu profundo coração, retira-os dos lixos das suas vidas e coloca-os sobre Sua coroa como jóias preciosas. Puxa-os para fora da fogueira e preserva-os como sendo monumentos da sua misericórdia. Nenhum é mais precioso aos olhos de Jesus do o pecador por quem Ele resolveu dar Sua vida. Quando Jesus recebe os pecadores, ele não os recebe à porta formalmente, não lhes concede um aposento escolhido ocasionalmente devido a ser benigno e acolhedor apenas, entretendo-os como mendigos que são, antes abre as portas douradas de toda a Sua graciosidade, recebendo qualquer pecador dentro d'Ele mesmo, admitindo-o para dentro duma união exclusiva com Ele mesmo à cabeça, tornando tal pecador membro efectivo do Seu Corpo, de Sua própria Carne, osso do Seu osso. Este facto é tanto mais relevante esta noite, pois Ele "recebe pecadores": quem dera a Deus os pecadores receberem-No também.

José Mateus
zemateus@msn.com

# SETEMBRO 14

## MANHÃ
## NOITE

"Confessei-te o meu pecado, e a minha iniquidade não encobri. Disse eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a culpa do meu pecado", Sal.32:5

A dor de David devido ao seu pecado, era amarga. Os seus muitos efeitos eram palpáveis mesmo no seu semblante: "os meus ossos se consomem", "Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequidão de estio", Sal.32:4. Nenhum remédio se podia achar para Ele, até haver feito uma completa confissão dos mesmos perante o trono de toda a graça celestial. Ele relata-nos que por um certo tempo ele se mantinha em silêncio, seu coração se tornava mais e mais cheio de dor. Ele arranjava desculpas e meios de fugir, de desviar seus pensamentos, mas de nada lhe servia. Era como uma ferida interior que se fazia sentir quando não usava a arma da confissão e o tormento se apoderava de sua alma, não conhecendo descanso. Por fim, tudo aquilo deu nisto, ele voltou-se para seu Deus em penitência humilhante, ou então morreria no processo. Apressou-se assim para o trono de misericórdia e ali desenrolou os pergaminhos das suas iniquidades perante um Deus que tudo vê, reconhecendo até a impureza das suas palavras, tal como lemos no Sal.51 e outros Salmos de penitência. Havendo feito isto, uma obra tão simples e no entanto tão difícil para o orgulho individual, recebeu logo ali a selagem do perdão divino. Os ossos que se haviam partido, alegraram-se uma vez mais e ele saiu de seus aposentos cantando sob a bênção dum homem que foi perdoado. Veja-se o valor da graça – extrair uma confissão de pecado! É de louvar esta atitude, pois onde existe uma confissão integral genuína, a misericórdia é livremente outorgada, não porque o arrependimento e confissão mereçam perdão, mas por causa de Cristo. Abençoado Deus, existe sempre cura para um coração quebrantado; a fonte estará sempre fluindo para nos limpar de todos os nossos pecados. Na verdade, Senhor, és um Deus "pronto para perdoar"! Por essa razão reconheceremos nossas iniquidades.

José Mateus
zemateus@msn.com

# JULHO 15

## MANHÃ
## NOITE

"Ele apareceu primeiramente a Maria Madalena", Mar.16:9

Jesus "apareceu primeiramente a Maria Madalena", provavelmente não apenas porque ela de facto o amava muito e perseverou em achá-Lo, mas porque, conforme nos narra o contexto de onde retiramos este versículo, ela havia sido um troféu muito especial para o poder libertador de Deus. Aprenda a partir disto: que a grandeza do nosso pecado antes da nossa conversão, nunca nos deve deixar a pensar que não seremos de algum jeito especiais para com Deus ao ponto de merecermos sua atenção. Jesus era a única coisa que consumia o coração dela, que a levava a fazer o que fez. Muitos dos quais estariam em Cristo ou mesmo perto de Cristo, nunca o ajudaram a carregar Sua Cruz. Mas ela carregou. Ela gastava tudo quanto tinha para suprir as necessidades de Jesus. Se quisermos ver muito de Cristo, vamos servi-Lo com o dinheiro que ganhamos antes na nossa vida prostituída. Mostrem-me quem são os que mais vezes estão debaixo da tenda do Seu amor, os quais bebem das águas mais límpidas e se banham nelas mantendo sua próprias almas servindo e enaltecendo ao Senhor e eu tenho a certeza que estes darão de tudo o que têm, servirão coerentemente com tudo quanto são e possuem e se manterão mais próximos do Salvador até ao fim. Mas note-se de como Cristo se revelou a esta mulher: com um simples palavra"Maria". Muitos a chamavam de Maria Madalena. Foi necessária apenas uma palavra vinda de'Ele. Ela logo o reconheceu por essa razão. O coração dela palpitou e despertou com a recordação do amor do som daquela palavra e mais palavras seriam demasiadas, pois o coração dela estava cheio demais para serem necessárias mais para se expressarem. Aquela palavrinha simples dissera tudo. Ela logo correspondeu e respondeu estonteada "Mestre!" Não existe estado de espírito onde a confissão e o reconhecimento pareçam levianos ou leves. Não, nunca, pois assim que o seu estado de espírito se elevar por uma palavra, não existirá mais frieza para registrar. Obediência é sempre sintomática, incandescente, irreverente e espontânea quando se ama assim. Quando seu espírito estiver brilhando em uníssono e em reflexo da luz celestial, dirá de pronto e sem asfixia: "Ó Senhor, deveras sou teu servo; soltaste as minhas ataduras", Sal.16:16. Se puder dizer: "Mestre", sente então que a Sua vontade é a sua também, se estiver em sintonia de desejo e aspiração com Ele apenas, então será porque você tem seus pés colocados em solo santo. Ele teve de haver dito "Maria!", ou ela não diria como resposta "Rabonni!"; veja também aqui, como Cristo honra aqueles que o honram, como o amor atrai o nosso Amado até nós, como é necessária uma simples palavra apenas para revolver nossos espíritos quando estes amam, tornando alegres quantos choram, como a Sua simples presença faz um coração raiar e brilhar como o sol.

José Mateus
zemateus@msn.com

## JULHO 16

"Tu te levantarás e terás piedade de Sião; pois é o tempo de te compadeceres dela, sim, o tempo determinado já chegou.

Porque os teus servos têm prazer nas pedras dela, e se compadecem do seu pó", Sal.102:13,14

Qualquer homem atormentado pelo egoísmo, é gente difícil de confortar, pois depende integralmente dos seus recursos muito próprios para o fazer e, achando-se triste, nenhuma das suas fontes brotará água. Mas um homem de coração enorme e dedicado ao bem, tem sempre outros recursos com que se sentir animado tanto exterior como interiormente. Ele tem como se aproximar do seu Deus antes de tudo e achar recursos e ajuda em abundância. Terá mesmo como coleccionar uns argumentos atrás dos outros para consolação sua em todas as questões relacionadas tanto com ele próprio, como com seus familiares, País e mesmo com sua igreja. David, neste Salmo, estava completamente abatido. Escreveu "Sou semelhante ao pelicano no deserto; cheguei a ser como a coruja das ruínas", Sal.102:6. O único conforto que achava, foi na reflexão que fez sobre Deus que iria sair e ser misericordioso para com Sião. Mesmo estando triste e abatido, pensou que Sião deveria ser próspera. Não se importando com a baixa e a perda da sua própria felicidade, não deixou de pensar, mesmo assim, no bem-estar de Sião. Crente, aprenda com este homem a sentir todo o conforto que pode receber quando Deus opera dentro da sua igreja. Tudo quanto possa ser significativo e querido para seu Senhor, deve ser estimado acima de tudo quanto possa amar. Mesmo sendo seus caminhos envoltos e encobertos pelas trevas, terá você ainda como se alegrar com todos os triunfos da cruz à sua volta e com o espalhar da verdade pelo mundo fora? Os nossos problemas pessoais serão esquecidos enquanto olhamos, não apenas em direcção a Deus e tudo quanto Ele está fazendo ainda em Sião, mas em todas as coisas gloriosas que ainda irá fazer através da Sua igreja. Experimente esta receita, amado filho de Deus, pois assim que estiver de coração entristecido, tente esquecer-se de si mesmo e as suas preocupações pequenas e busque a prosperidade de Sião. Assim que dobrar seus joelhos diante de Deus, nunca tente limitar as suas orações ao seu círculo de vida própria e comum a todos, mas envie as petições de seus desejos no tocante à própria prosperidade espiritual de toda a igreja. "Orem pela prosperidade de Jerusalém" e vossa própria alma se sentirá refrescada também.

José Mateus
zemateus@msn.com

## JULHO 17

"Que nenhum deles escape", 1Reis 18:40

Assim que o profeta Elias recebeu a resposta sobre a sua oração e o fogo vindo dos céus acabou por consumir tanto o holocausto como a água que lá havia sido derramada na presença de todo o povo, chamou todos aqueles Israelitas para se desfazerem de seus pecados, matando os profetas de Baal e serem participantes activos nisso. Ele advertiu-os seriamente: "Que nenhum deles escape!" Levou-os até ao ribeiro de Quisom e matou-os ali mesmo. Assim deve ser feito a todos os nossos pecados também. Eles estão todos condenados e por essa razão, que nenhum escape! O nosso pecado mais querido deve morrer! Não poupemos mesmo que clame aos nossos ouvidos! Mate, mesmo que lhe seja tão querido como foi Isaac a Abraão. Arremeta-se, pois Deus lançou-se contra eles também, colocando-os sobre seu próprio Filho. Com um propósito decidido e que não recua perante o choro, condene quem lhe quer matar e sempre foi o ídolo de todo o seu coração. Está a perguntar como é que vai conseguir fazer isso? Jesus será seu poder. Você tem graça para vencer qualquer pecado em si mesmo. Tem quanta força necessita para clamar toda a victória nesta cruzada contra todos os seus prazeres carnais, porque Jesus Cristo simplesmente prometeu estar consigo até ao fim. Caso deseje triunfar sobre as trevas, coloque seu espírito na luz do sol de nossa inteira Justiça. Não existe lugar tão bem adaptado para se descobrir e colocar na luz todo pecado, recuperando todo nosso ser de suas culpas, acusações e poder, como na própria presença de Deus. Job nunca soube como resolver todo seu problema de pecado, mesmo sendo santificado ao máximo, até ter visto Deus e sua fé pode então descansar em seu Deus aborrecendo-se a si mesmo infinitamente, em saco e cinzas. O Ouro mais fino e brilhante de cada crente é muitas vezes sem brilho caso este seja colocado na presença de Deus. Vamos todos entrar e fugir para a real presença de Deus, que é um fogo consumidor. Ele nunca nos consumirá a nós, mas a nossos pecados! Deixemos que a bondade de Deus nos exercite numa cruzada santa de ciúme contra estes profetas interiores e nos leve a uma vingança sem precedentes contra toda e qualquer uma das nossas iniquidades, as quais são odiáveis à Sua vista. Entre nessa luta e nunca poupe Amalek, lute contra ele, pois na Sua força destrua toda aquela multidão maldita que o atormenta até quando dorme: mas que nenhum escape!

José Mateus
zemateus@msn.com

## JULHO 18

“Não empurram uns aos outros; marcham cada um pelo seu carreiro”, Joel 2:8

Os gafanhotos mantêm sempre o seu posto num enxame. Mesmo que em seu numero sejam uma legião, nunca se atropelam uns aos outros, como que desvirtuando o resto da companhia em confusão. Este feito preciso é uma parte da história natural e através dela o Senhor nos quer fazer passar que colocou o espírito de ordem e bonança no Seu universo, revelando que as criaturas mais insignificantes e menos inteligentes sabem como se controlar instintivamente, tal como acontece com as esféricas criações do nosso universo. Seria sábio da parte dos crentes serem regulados e regulamentados através da mesma influência em toda a sua vida espiritual. Dentro das graças recebidas de Deus, nem uma das muitas virtudes deveriam ser desperdiçadas, usurpando uma, o lugar da outra e retirando assim apoio de seu horizonte que lhe podia vir a ser precioso. A afeição nunca pode atropelar a honestidade, coragem não deve demolir a humildade e fraqueza de espírito; a modéstia não deve colocar entraves à energia e a paciência nunca deve degolar a resolução. Do mesmo modo, os nossos deveres nunca deverão interferir uns com os outros; a utilidade pública nunca deve usurpar o nosso tempo com Deus e vice-versa. A obra na igreja, não deve regular o tempo que passamos com nossos filhos em comunhão com Deus. Será sempre doentio oferecer a Deus um dever cumprido, estando este manchado com o sangue do outro. Cada coisa é bela autonomamente e em sua própria estação e esfera, mas nunca fora dela. Foi aos Fariseus que disse Jesus “estas coisas, porém, devíeis fazer, sem omitir aquelas”. A mesma regra pode ser aplicada à nossa posição pessoal perante Deus e os homens. Devemos tomar nosso posto e lugar nas trincheiras de Deus e nunca mais largá-lo. Devemos ministrar conforme os Espírito nos deu a fazer, cada qual naquilo que aprendeu de Deus e não entrar no território do nosso irmão e vizinho para o molestarmos e interrompermos. O próprio Senhor Jesus nos ensinou a nunca desejarmos ser os primeiros e obter para nós mesmo os lugares principais, mas antes sermos os mais pequenos de todos os irmãos. Que um espírito de inveja e de ultraje esteja sempre e continuamente distante de todos nós. Sintamos a força do mandamento do Mestre, tal qual Ele exigiu de todos nós, mantendo nosso posto como o resto da legião o faz também. Esta noite, busquemos ver se por acaso estamos dentro das nossas funções e isto dentro do Reino de Deus, mantendo toda a unidade do corpo e do Espírito no vínculo da paz. E que nossa oração seja que, em todas as igrejas que possam pertencer ao Senhor Jesus, a paz tenha porque e como vir a prevalecer.

José Mateus
zemateus@msn.com

# JULHO 19

“Não esmagará a cana quebrada, e não apagará o morrão que fumega”, Mat.12:20

Que haverá de mais fraco que uma cana trilhada ou um morrão que ainda fumega? Uma cana que cresça no canavial parte-se logo, caso um pato seja tolo ao ponto de poisar nele. Se o pé dum homem apenas tocar de leve sobre uma dessas canas, ela se partirá de pronto. Cada vento que sopra entre os canaviais, faz com que essas canas balancem dum lado para o outro. Não se pode conceber algo mais frágil, ou algo cuja existência seja mais insignificante do que uma dessas canas quebradas. Olhemos depois para o morrão que fumega – o que será demais também? Tem uma forma de chama dentro dele, é verdade, mas está quase gasta e sem vida. O sopro duma pequena criança pode apagar o resto da vida que tem. Nada tem uma existência mais precária que esta, a da sua chama. Assim são as coisas fracas e insignificantes desta terra. No entanto, Jesus diz que “não esmagará a cana quebrada e não apagará o morrão que fumega”. Alguns dos filhos de Deus são feitos fortes para fazerem obras poderosas para Deus. Deus tem Sansões espalhados por esta terra fora, os quais podem arrancar os portões de Gaza e levá-los até ao topo de qualquer montanha. Ele tem uns quantos poderosos assim ao Seu serviço, os quais podem destituir os leões da sua imponência. Mas, a grande maioria dos Seus filhos são fracos e tímidos, uma raça que tremelica. Serão como os pardais que se assustam com cada passo de cada pessoa que passa por perto – são um rebanho fraco. Quando a tentação se aproxima, são apanhados como um pássaro nas redes; caso a perseguição ameace aproximar-se, eles logo desmaiam de susto. A sua embarcação é sempre assolada para um e outro lado com o vento quando aparece, andando perdidos num oceano imenso – são realmente coisas fracas, desprovidas de força, sem sabedoria quanto baste, sem visão. Mesmo assim, fracos como são e por assim serem, esta promessa é-lhes especialmente dirigida. Eis aqui a chave da graça. Aqui está todo o amor e mansidão. Como isto nos abre para a compaixão de Jesus. Tão gentil, tão terno e cheio de toda a consideração. Necessitamos de nunca nos desviarmos do Seu toque pessoal em nossas vidas. Da parte d’Ele nunca necessitaremos temer, nem mesmo as palavras mais duras d’Ele. Mesmo que nos censure pela nossa fraqueza, Ele não nos repreende por ela. As canas quebradas nunca sofrerão golpes da Sua parte e sobre um morrão que fumega nunca será lançada água da Sua parte.

José Mateus
zemateus@msn.com

# JULHO 20

“Agora, pois, que te importa a ti o caminho do Egipto, para beberes as águas do Nilo?” Jer.2:18

Através de milagres, por dezenas de misericórdias, entre muitas libertações poderosas, o Senhor se manifestou ser digno de receber a confiança de todo o povo de Israel. Mas mesmo assim, quebraram a sua amizade com o Deus que os colocou como um Jardim sagrado no mundo. Eles deixaram para trás um Deus real e vivo, seguindo no encalço de deuses falsos e sem vida neles próprios. Constante foi a repreensão de Deus sobre eles por causa destas tolices e o nosso texto extrai precisamente uma pergunta pertinente contra este povo: “Agora, pois, que te importa a ti o caminho do Egipto, para beberes as águas do Nilo?” “Porque vagueaste a abandonaste as tuas correntes de águas frescas? Porque razão abandonaste o Senhor para te dedicares aos filhos de Mênfis e de Tapanes? Porque razão se entregaram tão levianamente ao vosso engano que nunca se contentam com o que é bom e saudável, mas seguem antes atrás de tudo quanto engana?” Não existe aqui uma palavra de persuasão e de exortação contra cada crente também? Ó crente genuíno, chamado pela graça e lavado no sangue precioso de Jesus, você provou algo de maior excelência a beber do que a lama que se colhe nos Nilos deste mundo. Obteve comunhão com o Senhor Jesus; obteve uma melhor porção da alegria que existe em Deus para beber continuamente e sempre que se recostar no seu seio. Será que as piadas, as musicas, as honras, todas as alegrias desta terra lhe são mais atraentes? Você comeu do pão dos anjos e agora acha que vai viver de comida putrefacta? Rutherford disse: “Provei do maná de Cristo e meu paladar deixou de apreciar o gosto do pão que este mundo oferece em todas as suas alegrias” Eu pessoalmente acho que deveria ser assim consigo também. Se está esticando seu braço para o Egipto ainda, volte-se depressa para a fonte de água mais pura de todo o universo. As águas do Nilo podem até ser gostosas e doces para os Egípcios, mas para si serão amargas como fel. Que tem ainda a haver com essas águas poluídas? Esta é a pergunta que Jesus lhe faz pessoalmente esta noite. Que resposta lhe dará?

José Mateus
zemateus@msn.com

# JULHO 21

"Por que ando em pranto?" Sal.42:9

Tem você como responder a isto crente? Pode você achar alguma razão porque anda em pranto em vez de se regozijar? Porque se entrega assim a antecipações de tristeza? Quem lhe contou que a noite não termina com a vinda da luz do dia? Quem lhe disse que o mar dos problemas iria levar tudo com suas ondas e deixariam para trás apenas aquela lama de pobreza inútil? Quem lhe provou que o inverno do seu descontentamento iria de gelo em gelo, de neve para gelo, depois de das gotas de água fria se haverem tornado em neve? Quem lhe garantiu que a sua tempestade de desespero iria aumentar ainda? Não sabe que o dia se segue à noite, que a inundação cessa quando a maré baixa, que a primavera expulsa todos os invernos e que o verão se instala no nosso agrado? Tenha esperança então! Mas tenha-a para sempre e não apenas ocasionalmente. Deus nunca falha nas estações do ano – porque falhará consigo? Quando as montanhas estão escondidas na escuridão da noite, deixam de existir? Só existem durante o dia? O amor de Deus não é apenas real durante um dia de luz. Nenhum Pai castiga e molesta para sempre! Seu Pai odeia e se repulsa ter de usar a vara sobre si. Ele a usa penas com o objectivo claro de você vir a aceitar a repreensão e acatar aquilo que Deus requer de si como ser perfeito e criado à Sua imagem que é, para que o bem prevaleça em si para sempre. Você ainda subirá a escadaria de Jacob com aqueles mesmos anjos e se alegrará por estar a vê-lo no topo esperando por si, Aquele que foi o concerto feito para si. Você ainda resplandecerá naquela eternidade esplêndida, esquecer-se-á de quantas tribulações passou cá nesta terra e se recordará apenas das bênçãos do seu Deus que o guiou até ali, através delas e colaborou para que elas todas lhe trouxessem bem apenas. Venha, cante agora no meio da tribulação. Alegre-se dentro da fornalha. Faça com que o deserto brote flores lindas ainda. Provoque o deserto a entrar no som de sua melodiosa gratidão, pois estas aflições ligeiras logo passarão e estará com o Senhor para sempre e sempre., pois o seu fôlego nunca mais cessará.

> "Nunca desmaie nem tema, Seus braços estão perto,
> Ele nunca mudará e você é-lhe muito querido,
> Apenas creia e logo verá que é verdade,
> Que Cristo é tudo quanto devia haver desejado"

José Mateus
zemateus@msn.com

# AGOSTO 15

## MANHÃ

"Saíra Isaac ao campo à tarde, para meditar", **Gen 24:63**

Admirável era a ocupação principal de Isaac. Se todos aqueles que gastam suas horas tão mal, em más e boas companhias, leitura de programa, passatempos sem finalidades eternas, pudessem aprender a sabedoria no lugar de tudo isso que fazem tão futilmente, viveriam numa melhor sociedade e as suas proveitosas meditações banalizariam o banal. Devemos saber melhor, antes vivendo perto de Deus, crescendo na graça caso passássemos mais tempo a sós. Meditação mastiga o troço do fruto, retirando-lhe toda a seiva, extraindo assim todos aqueles nutrientes necessários a uma subsistência sadia, mais sadia que a comida apanhada no lixo da rua. Quando Jesus é o nosso tema, a meditação torna-se doce e aprazível. Isaac encontrou e viu Rebeca pela primeiríssima vez quando estava acercado de Deus e meditação. Muitos outros acharam seus mais amados da mesma forma. Muito admirável mesmo, esta opção foi a melhor, ele escolheu a melhor parte mesmo na hora de trabalho. É no campo onde encontramos muitos índices para as nossas mais profundas meditações, desde o cedro ao pinheiro, desde o som agudo duma águia ao saltitar dum pequeno gafanhoto que por sinal também foi criado pelo mesmo Deus; desde a imensidão do azul celeste à pequenez duma simples gota de orvalho que se forma não se sabe bem como; deveras que todas as coisas estão saturadas de pequenas e grandes ciências e quando o nosso olho é ali aberto para tal coisa maravilhosa, mais avivada nos será toda a luz que obtemos através de livros. Nem nossos quartos podem ser tão sugestivos, tão inspiradores nem tão saudáveis quanto o campo aberto para as nossas meditações. Que não descuremos que as coisas criadas apontam para seu Criador. Muito admirável era a hora desta sua ocupação também. Quando aquele sol se punha, quando a nossa alma também anseia por ir descansar, tudo se insurge para nos levar a uma comunhão sem fim. Aquela glória dum pôr-do-sol e a solene aproximação das trevas desperta sempre em nós um santo despertar de todos os sentidos. Se o dia de hoje o permitir, seria de aproveitar caro leitor, caso pudesse sair um pouco da sua rotina e ir visitar o campo. Mas se não tiver como, na cidade também pode se pode encontrar com Deus, Pois até numa cidade Deus vem ter consigo. Ensine seu coração a achá-Lo.

## NOITE

"E vos darei um coração de carne", Ez.36:26

Um coração de carne é conhecido por nós por se referir à sua tendência meiga e estar sempre contra o pecado. Sermos indolentes no respeitante ao pecado, ou permitirmos que tenhamos desejos selvagens por breves momentos que seja, será o quanto baste para que um certo coração de carne se ressinta perante o Senhor. Um coração de pedra acha que a iniquidade nunca é nada de maior, mas não será assim um coração de carne.

> "Se me desequilibro p'ra a direita ou p'ra esquerda,
> Nesse mesmo momento, Senhor, repreende;
> Deixa-me a chorar se necessário toda a vida;
> Por haver magoado Teu amor infinito"

Um coração de carne é sensível à vontade de Deus. Meu Deus e Sua vontade me são sempre uma enorme honra e é coisa deveras dificultada sermos sujeitos a toda a vontade de Deus. Mas assim que nos é dado um coração de carne, a vontade se crava como uma seta ao sussurro de cada inspiração dos céus. Cada uma das brisas do Espírito é uma alegria enorme. A vontade da natureza humana é fria, dura como metal amolgado em certas formas convenientes, mas a vontade renovada é sempre como o metal derretido, pois é moldada pela mão da graça. O coração de carne também é símbolo de mansidão nos afectos. O coração endurecido nunca ama o Redentor, mas um coração renovado queima por dentro para com Ele. O coração de pedra é sempre duro e egoísta e reclama: "Porque razão me haveria de entristecer pelo meu pecado? Porque haveria de amar Deus?" Mas o coração de carne diz: "Senhor, sabes que te amo. Incentiva-me a amar-Te mais ainda". Muitos são os privilégios deste coração renovado. "Aqui o espírito vive e abunda; aqui Jesus descansa e repousa". É de se aceitar que se receba de todos os dons espirituais e que cada bênção seja possível num coração desses. Está sempre prontificado a uma entrega radiante para glória e louvor do Senhor. Por essa razão o Senhor se deleita nele também. Um coração terno será sempre a melhor das defesas na luta contra qualquer pecado e a melhor preparação para os céus. Um coração renovado está sempre colocado sobre as torres de vigia, esperando quando chega o Senhor, Tem você um coração de carne assim?

# AGOSTO 16

"Que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, aguardando a nossa adoração, a saber, a redenção do nosso corpo", **Romanos 8:23**

Esta posse é presente. Neste momento possuímos as primícias do Espírito. Assim obtemos o arrependimento, aquelas primeiras águas benvindas. De seguida temos a fé, uma das pérolas de preço incalculável; esperança, a esmeralda celestial; o amor, um rubi glorioso. Somos já uma nova natureza em Cristo, através da eficaz obra do espírito Santo. Esta é devidamente chamada de primícias porque, na verdade, são das primeiras a ocorrer dentro de nós mesmos. Como as folhas são sempre as primeiras coisas a aparecerem, assim se passa na vida espiritual e a graça que adorna essa vida são das primeiras coisas a darem-se em nossos espíritos. As primícias são a promessa da colheita futura. Quando um Israelita colhia os primeiros frutos amadurecidos, desde logo antecipava uma colheita mais abundante, quando as folhas se secassem sob os frutos amadurecidos. Assim, irmãos, Quando Deus nos dá as coisas que são puras, em amor, através da boa conduta, tal como a obra do Espírito Santo, estes são de certa forma um prognóstico da abundância que ainda nos advirá naquela glória vindoura. As primícias eram sempre exclusivas e santificadas ao Senhor. A nossa nova natureza, em toda a sua virtude eficaz, é algo consagrado também. A nova vida nunca é nossa, para que possamos atribuir a nossos próprios méritos a sua verdadeira excelência.É de facto toda a imagem de Cristo e recriação, estando plenamente ordenada para a glória. Mas as primícias nunca são as verdadeiras colheitas e do mesmo modo a obra do espírito Santo não é a consumação daquela perfeição vindoura. Não nos devemos gloriar por havermos obtido algo neste presente momento e considerar as primeiras aparições da folhagem como o fim de nosso percurso. Temos de ter sede de justiça e ansiar pelo dia de nossa redenção total ainda por vir. Caro leitor, esta noite abra sua boca o mais que pode e Deus a encherá. Que a alegria do pouco que possui agora, o inspire numa senda interminável de graça. Gemendo dentro de si mesmo por graus mais elevados de consagração, o Senhor lhe concederá tudo quanto pede, pois Ele pode fornecer muito acima de tudo quanto podemos pedir ainda.

José Mateus
zemateus@msn.com

# AGOSTO 17

"Esta enfermidade não é para a morte", João 11:4

A partir das Palavras do Senhor, aprendemos que não existem limitações no alcance das doenças. Eis aqui uma conclusão específica de como a finalidade não está restringida pelos meios que podem ser usados para alcançá-la. Lázaro pode ter experimentado a morte, mas essa morte nunca foi o ultimato dessa mesma enfermidade. Em todas as enfermidades, o Senhor nos diz àquelas ondas de dor: "até aqui irás e não mais longe que isso". Seu propósito fixado não terá a morte como fim, mas a instrução de todo Seu povo. A sabedoria segura o termómetro na boca da fornalha de fogo, para que a sua temperatura nunca suba acima da Sua regulamentação.

1. O limite é encorajadoramente compreensivo. O Deus de toda a providência limitou nos seus tempos, modo, intensidade, repetição os efeitos de toda a espécie de doenças. Cada soluço de dor estará decretado, cada hora sem sono pré-determinada, cada recaída em doença ordenada, cada depressão de espírito sabida antecipadamente e cada resultado santificador eternamente instruído. Nada pequeno ou grande demais escapa a esta ordenação de Sua mão poderosa de Quem até nossos cabelos traz contados.

2. Este limite é sabiamente estruturado às nossas capacidades para se sujeitar aos fins designados e à graça minuciosamente expedita. Aquele Quem nunca comete um erro na movimentação das Suas nuvens em cobrir os céus, também nunca comete erros na medição de todos os ingredientes os quais compõem a mistura perfeita para toda a cura da alma. Nunca sofremos demais nem nunca seremos liberados do sofrimento tardiamente.

3. Os limites estão carinhosamente delineados e estabelecidos. O bisturi do Cirurgião celestial é absolutamente preciso e necessário. "Porque não aflige nem entristece de bom grado os filhos dos homens", Lam 3:33. O coração duma certa mãe clama "Poupem o meu filho!" Mas nenhuma mãe terá maior carinho pelos seus que nosso Deus gracioso. Assim que consideramos como somos duros de raiz, é apenas um milagre que nunca sejamos empurrados para uma maior e mais dolorosa experiência. Este pensamento nos enche de toda a consolação, mas Aquele que fixou os limites da nossa habitação, fixou também as limitações da nossa dor e tribulação.

José Mateus
zemateus@msn.com

# AGOSTO 18

“E ofereciam-lhe vinho misturado com mirra; mas ele não o tomou”, Mar.15:23

Uma certa verdade de ouro sobressai deste facto que o Salvador afastou o copo do vinho misturado com a mirra dos Seus lábios. Nos lugares mais exaltados dos céus esteve muito antes da criação do mundo e olhando para baixo viu a real miséria que se iria suceder à volta de todo o globo. Ele somou a totalidade da agonia do sofrimento a qual esta expiação traria e nunca abateu um til dela que fosse. Ele solenemente determinou que ofereceria o quanto bastasse de Seu sacrifício reconciliador e foi até ao fim, desde o mais alto ao mais baixo posto de toda a glória, havendo descido até ao mais vil sofrimento. Esta mirra no cálice, como aquela substância alcoolizada, seria um pouco para além dos limites da miséria proposta e por essa razão Ele a recusou prontamente. Ele não pararia perante algo que lhe retiraria algo da medida estabelecida pelo pecado do povo. Quantos de nós já não se queixaram de que nossos sofrimentos nos eram dolorosos demais e seriam injuriosos à nossa pessoa. Leitor, alguma vez orou para pedir que saísse dispensado dum labor árduo ou dum sofrimento petulante vindo de alguém mal-humorado? A providência retirou de si agora esse desejo de seus olhos com uma machadada oportuna. Diga-me crente, caso se dissesse “Se desejas assim tanto que aquele teu amado viva e nunca morra, Deus sairá desonrado”, poderia você rebater essa tentação de pedir algo a esse respeito e antes sucumbir num “Senhor, que seja feita a Tua vontade!” Ó como é doce poder dizer “Meu Senhor, se por outras razões eu não necessite sofrer, mesmo assim não me deixes evitar e estabelecer que não necessito sofrer quando Tua glória assim pede de mim. Recuso meu conforto, caso este tenha como e porque impedir Tua honrada glorificação”. Que andemos mais de acordo com as pegadas que nosso Senhor nos deixou e delineou para sempre, persistindo e perseverando em toda a linha da tribulação pela Sua causa exclusivamente prontificados e voluntariosamente excluindo nossos interesses e pareceres caso estes interfiram para não se terminar a obra que o Senhor nos deu a fazer. Uma grandiosa graça é sempre necessária para isso, mas será providenciada.

José Mateus
zemateus@msn.com

# AGOSTO 19

"Tira-me do laço que me armaram, pois tu és o meu refúgio", Sal.31:4

Os nossos inimigos espirituais são da linhagem da serpente e buscam encurralar com subtileza. A oração perante nós pressupõe a possibilidade do crente ser apanhado como um pássaro é numa rede. Quem apanha pássaros opera com tanta astúcia, que os simples logo são apanhados na sua rede. Mas o texto fala-nos dum pedido que até do próprio laço de Satanás os fracos podem ser libertados. Esta é uma verdadeira petição, a qual também pode ser concedida: estando a presa entre as garras e os dentes do leão e ainda fora do estômago do inferno, o amor eterno tem como responder salvando ainda o santo. Pode mesmo vir a ser necessário ser retirado através dum puxão, arrancando-o das queixadas maliciosas. Mas o Senhor é igualmente eficaz em qualquer circunstância e opera contra as melhores redes e enredos do inimigo, as quais nunca conseguirão deter nelas os que são Seus.

"Pois Tu és o meu refúgio". Como é inigualável esta forma de expressar toda a doçura destas palavras. Quão alegres podemos ser nos trabalhos e com que alegria podemos até passar e sofrer tribulações, sendo que dependemos desta força celestial exclusivamente. Todo o poder divino quebrará todas as mandíbulas do mal, confundirá suas políticas e esquemas e frustrará seus truques sujos. Quem tiver um Ser tão poderoso ao seu lado, feliz será como homem. Nossas próprias forças seriam antes mais um embaraço nessas redes de destreza colocadas contra nós, mas a força do senhor estará sempre disponível para nos vir socorrer. Temos apenas de invocá-la e a acharemos assim que estendermos nossa mão. Se pela fé dependemos exclusivamente desta força e poder do Poderoso de Israel, poderemos mesmo usar nossa dependência santificada como uma súplica em si.

> "Senhor, para sempre buscarei Tua face,
> Tentados somos, fracos e pobres também,
> Mantém nossos corações quebrantados,
> E nunca nos deixes cair – não permitas que caiamos"

José Mateus
zemateus@msn.com

## AGOSTO 20

"E fortificaram Jerusalém até o muro largo", Neem.3:8

As cidades bem fortificadas têm sempre paredes largas e assim era Jerusalém em sua glória. A nova Jerusalém terá, do mesmo modo, ser cercada e preservada através duma parede muito forte e larga de total segregação do mundo, até mesmo em seu espírito e de raiz. Toda a tendência dos dias de hoje apelam para se quebrar esta parede santa e tornar assim a separação entre igreja e o mundo meramente nominal. Os que professam a fé já não são estritamente puritanos, pois a literatura questionável no mínimo passa de mão em mão, passatempos frívolos são antecipados e desejados e uma grande promiscuidade e leveza de ser ameaça prevenir que haja um povo santo no Senhor, o qual ainda mantenha aquelas singularidades que os distingam dos pecadores. Será um dia muito doentio para toda a igreja e para o mundo inteiro quando a interligação e conivência for completa e que os filhos de Deus e as filhas dos homens sejam então uma só carne: ali, outro dilúvio de ira se estará pedindo. Amado leitor, que seja seu alvo de todo coração, no vestir, em acção, manter a parede bem clara e forte, lembrando sempre de que toda a amizade para com o mundo, será sempre inimizade contra Deus.

A parede sendo larga, oferecerá um lugar sadio onde se deleitarão os habitantes de Jerusalém, a partir do qual eles podem mandar em prospecto seus agentes para os países circundantes. Isto nos faz lembrar dos mandamentos vastos do Senhor, nos quais andamos em liberdade total pela comunhão de Jesus, olhando por cima das cenas desta terra e olhando para cima com prazer antecipando as glórias dos céus. Separados do mundo e negando para nós mesmos qualquer aparência do mal e da carne e sua luxúria, sabendo que nem assim estamos presos, nem restringidos dentro de apertados labirintos de verdade, mas antes podemos andar e viver em liberdade porque guardamos os Seus preceitos todos. Venha leitor, esta noite ande com Deus pelos seus estatutos. Tal como amigo encontra amigo no muro duma cidade, assim ache seu Senhor na oração santa e na meditação. Tem seu direito de entrada garantido para dentro das trincheiras da salvação, pois tornou-se um cidadão celestial, pertencente à metrópole do Universo.

José Mateus
zemateus@msn.com

# AGOSTO 21

"Não disse à descendência de Jacó: Buscai-me no caos", Is.45:19

Poderemos ganhar muitos enredos, caso nos detenhamos entre aquilo que Deus nunca nos disse de verdade. Tudo quanto nos disse está repleto de pleno conforto e deleite celestial. Aquilo que Ele nunca disse nem consolador pode ser. Foi numa destas coisas que Ele nunca disse que a nação Israelita perseverou nos dias de Jeroboão e de Joaz, pois "E ainda não falara o Senhor em apagar o nome de Israel de debaixo do céu", 2Ki 14:27. No nosso texto recebemos a segurança de que Deus ouvirá a oração mas nunca disse a Israel para o buscarem em vão. Todos vós os que escrevem coisas árduas contra vós mesmos deveriam recordar-se, dissessem os vossos sentimentos e medos fosse o que fosse, enquanto Deus não houver cortado a Sua excelência e graça de si, nunca deve ser dado espaço ao desespero: até mesmo a voz da consciência deveria ser de pouco valor efectivo, caso nunca seja secundada e apoiada por Deus em Sua luz. Tudo o que Deus disse, quanto a isso apenas devemos tremer e temer! Mas não suportemos imaginações vãs e prolíferas, as quais tendenciosamente nascem por haver desespero de alma em si. Muitos tímidos foram derrotados pela suspeita de que havia algo nos decretos secretos de Deus que lhes fechasse as portas de toda a esperança, mas eis aqui uma refutação completa deste pensamento de temor sem suporte nem fundamento, pois ninguém que busca Deus deveras terá porque achar ira como resposta. "Não falei em segredo, nalgum lugar tenebroso da terra", nem mesmo nos meus decretos mais escondidos da vista do homem "disse à descendência de Jacó: Buscai-me no caos (ou em vão)". Deus claramente nos revelou que ouvirá a oração de todos quantos clamam a Ele e que este decreto nunca poderá ser mudado nem contrariado. Ele falou tão firmemente, tão verdadeiro foi quando disse, tão honesto, que nunca deixou espaço para que a dúvida se instalasse. Ele não revela a Sua mente através de palavras de astúcia e pouco perceptíveis, mas antes fala claro e de forma positiva: "Pede e receberás". Creia, ó temeroso, esta verdade segura: toda a oração será sempre ouvida e nunca, nem nos segredos de toda a eternidade, disse o Senhor que O buscaríamos em vão.

José Mateus
zemateus@msn.com

## SETEMBRO 15

“Um povo que lhe é chegado”, Sal.148:14

Toda a dispensação do Antigo Pacto era uma de distanciamento. Quando Deus apareceu, até mesmo para seu servo Moisés, disse, “Não te chegues para cá; tira os sapatos dos pés”, Ex.3:5. E quando Deus se manifestou sobre o Monte Sinai ao seu povo escolhido e preferido, um dos primeiros mandamentos era “Marca limites ao redor do monte e santifica-o”, Ex.19:23. Mesmo em adoração sagrada no Tabernáculo, esta ideia de distanciamento era proeminente. A grande massa de pessoas nem sequer entraria no arraial. Dentro do Cenáculo, apenas os Sacerdotes entravam. Mas, para dentro do Santuário, apenas o sumo-sacerdote entrava uma vez por ano. Era como se o Senhor naqueles dias quisesse fazer passar a ideia de quanto o pecado era uma monstruosidade para Ele, obrigando-O a tratar os homens como se de leprosos se tratassem, os quais permaneciam fora do arraial do povo. E quando o Senhor se aproximava desse povo, Ele mesmo assim fazia sentir como estavam separados dum Deus Santo como pecadores impuros que eram. Porém, assim que chegou o evangelho, fomos colocados noutra perspectiva. A palavra “Vai”, foi prontamente substituída por “vem”. A distância foi encurtada e substituída por intimidade e nós que antes estávamos longe, nos chegamos para perto através do poderoso sangue de Cristo. A Divindade encarnada não tem ao Seu redor uma parede de segregação. “Venham a Mim todos os que estais cansados e oprimidos e vos darei descanso” é a gloriosa proclamação deste Deus que se fez carne. Agora não trata mais o leproso como tal, colocando-o à distância, mas Ele próprio tomou sobre Ele o opróbrio da sentença. Que segurança temos neste nosso privilégio de estarmos tão próximos de Deus por Jesus. Já experimentou esta situação deveras? Caso saiba o que isto é de facto, vive em conformidade com tudo isso? Maravilhosa é esta intimidade, mas antevê-se nesta dispensação, uma de maior intimidade ainda, quando nos for dito, “Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, pois com eles habitará”, Apoc.21:3. Apressa isso Senhor.

José Mateus
zemateus@msn.com

# SETEMBRO 16

## MANHÃ

"Co-participantes da natureza divina", 2 Ped. 1:4

Poder ser co-participante activo daquela natureza divina, não é, claro está, tornar-se Deus – de modo algum. A essência Deus não pode ser criatura. Entre criatura e o próprio Deus existirá sempre um enorme fosso, mas tão só na essência. Mas tanto como o primeiro homem Adão foi criado naquela imagem de Deus, também nós, pela renovação efectuada pelo Espírito, devemos ser levados de retorno àquela imagem do Todo-poderoso, sendo nós ainda maiores participantes daquela natureza divina. Nós pela graça nos tornamos como Deus e não em Deus. Porque Deus é amor, nos tornamos em amor, pois "aquele que ama nasceu de Deus". Deus é simplesmente Verdade e nós nos tornamos verdadeiros e amamos o que é verdade; Deus é bom e pela Sua imensa graça nos torna como Ele é, para que limpos possamos ver Deus (Mat.5:8). Mais ainda, tornamo-nos sempre participantes de plenos direitos daquela natureza divinal num sentido muito maior do que aquele que concebemos para nós mesmos – podemos e temos porque e como ser absolutamente divinais. Não nos havemos nós tornado membros da Divina Pessoa de Cristo, participando do Seu Corpo? Sim, aquele mesmo sangue que nos flúi na cabeça, leva os nutrientes à mão para que se mexa e mova; assim, aquela mesma Vida que flúi em Cristo, tem como fluir em nós já e agora, "porque agora estais mortos e as vossas vidas escondidas em Cristo Jesus". Mas como se tal feito não fosse notável, encontramo-nos plenamente casados em e com Cristo. Ele nos deu matrimónio Santo para que d'Ele, de Sua própria justiça e fidelidade, desfrutemos ainda. Oh, que maravilhoso mistério este! Olhando para dentro dele, do mistério, quem o entenderá? Um com Jesus, em união, em uníssono! Tal como a videira e seu galho, fazemos parte do nosso Salvador e Redentor e Ele de nós. Enquanto nos alegramos, que se torne claro que todo aquele que tem e possui esta natureza a revelará diante de qualquer homem pelo seu trato santo e não fingido, no seu relacionamento com todos os demais, fazendo transparecer pelas suas palavras e trato como escaparam da corrupção que está neste mundo através da sua concupiscência. Que anseio deve ter por mais santidade em seu coração!

## NOITE

"Sou eu o mar, ou um monstro marinho, para que me ponhas uma guarda?" Job 7:12

Esta era uma pergunta estranha para ser feita por Job ao Senhor. Ele sentiu-se insignificante para ser tão estreitamente vigiado e castigado, mantendo aquela esperança mesmo de que nunca havia sido merecedor de tão severo castigo de ser restringido assim. Este inquérito saiu naturalmente de alguém rodeado de tantas misérias insuportáveis, mas capaz ainda de receber uma resposta humilde. Não era o homem desregrado como o mar, o qual era agitado. Mas o mar obedientemente respeita sempre seus limites e mesmo que estes sejam apenas um cinturão arenoso, nunca os ultrapassa. Poderoso como só ele é, também escuta esta ordenança divina, mesmo quando assolado pela maior tempestade. Mas o homem com sua vontade própria, desafia todas as leis dos céus e oprime toda a terra, nunca se achando os limites da sua ira de rebelião. O mar, obedecendo à lua, regula suas marés e flúi com precisa regularidade continuada, sujeitando-se tanto a uma passiva, como a uma activa obediência. Mas todo o homem, ímpio que nunca descansa, dormita sobre as cordas do seu dever, indolente quando deveria ser activo. Ele nunca irá nem se levantará dali sob nenhum comando divino, antes prefere e escolhe fazer tudo quanto nunca deve e deixa sempre por fazer tudo quanto deve. Cada gota de água dos oceanos, cada bolha de espuma, cada conchinha do mar, sente o poder da lei e entregam-se a ela de livre vontade. Que nossa natureza estivesse um milésimo disso sujeita à vontade de Deus! Nós chamamos o mar de falso e incoerente, mas quão constante é na verdade! Desde os dias de nossos pais e mesmo antes de seus tempos, o mar está onde sempre esteve, batendo sempre nas mesmas rochas, com o mesmo som. Sabemos onde descobri-lo, pois ele nunca abandonou seu leito majestoso e nunca mudará em toda sua existência. Mas que é feito do homem, do homem vão e inconstante? Poderá o homem vir a saber qual a próxima loucura com a qual será seduzido para desobedecer? Necessitamos mais de ser vigiados que este mar que ruge, pois somos muitos mais rebeldes! Senhor, rege-nos e governa-nos para Tua glória. Amem.

José Mateus
zemateus@msn.com

# SETEMBRO 17

## MANHÃ
## NOITE

“Anima-o”, Deut.1:38

Deus emprega Seu povo para se encorajarem uns aos outros. Ele não disse ao anjo, “Gabriel, meu servo Josué está em vias de fazer meu povo entrar em Canaã – vai lá e dá-lhe coragem”. Deus nunca opera milagres desnecessários. Se Seus propósitos podem ser solucionados através meios simples, nunca encetará por agências miraculosas. Gabriel não alcançaria metade daquilo que Moisés seria capaz. A simpatia aberta dum irmão é-nos tanto mais preciosa do que a dum anjo como embaixador. Um anjo, leve de asas, conheceria tanto melhor o que se passa dentro do Senhor, do que dentro do homem. Um anjo não experimentou a dureza daquele percurso no deserto, não viu aquelas serpentes terríveis, nem guiou aquele povo endurecido pelas areias do deserto como Moisés fez. Por essa razão nos alegraríamos já se Deus operasse nos homens pelos homens. Estes formam sempre uma certa união de irmandade e sendo mutuamente dependentes uns dos outros, tanto mais rápido seremos induzidos e traduzidos em família. Irmãos, tomem nota deste texto como uma mensagem de Deus para vós. Esgote-se em ajudar o seu próximo e em especial, a encorajá-los caso vivam para Deus. Fale abertamente e efusivamente para encorajar uma alma ansiosa que busca e pelo amor tente remover os tropeços de todo seu caminho. Assim que achar uma fagulha de graça dentro dum coração, ajoelhe-se com tal pessoa e sopre para que tal se torne uma tocha ardente. Permita aos crentes jovens desvendarem a dureza do Caminho por graus, mas também conte a tais com quanta força poderão contar dentro de Deus, da certeza de todas as promessas, da beleza da comunhão com Cristo. Aponte para o conforto dos que se acham tristes, para animar os que acham que não vão aguentar no caminho. Fale uma palavra doce ao que está cansado e oprimido e encoraje todos quantos devem seguir em seus caminhos alegremente. Deus o encoraja via Suas promessas; Cristo também quanto aponta os céus para si e o Espírito encoraja e opera dentro de si para querer e fazer conforme a vontade de Deus. Imite esta sabedoria divina e encoraje outros, estando conforme à palavra desta noite.

José Mateus
zemateus@msn.com

# SETEMBRO 18

## MANHÃ

"Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito", Gal 5:25

As duas coisas mais importantes da religião são a "vida que é própria da fé" e a fé. Todo aquele que de pronto entender estas coisas, nunca está longe duma religião teológica vivente e experimental, porque são das coisas mais vitais para o Crente. Nunca se achará fé verdadeira separada de real santidade e castidade espiritual. Também é verdade que nunca se achará real santidade sem que esta esteja agregada e solidificada numa fé viva e que dependa da justiça de Cristo. Ai daqueles que sempre buscam fé sem santidade ou vice-versa. Há os que cultivam "fé" sem santidade. Até se pode dar o caso de virem a ser transformados em ortodoxos de alto gabarito, mas altamente condenáveis também, porque "detêm a Verdade de Deus em injustiça", Rom 1:18. Também há aqueles que seguem e perseguem a santidade sem que esta seja através da fé viva em Cristo. Como aos Fariseus da antiguidade, o Mestre chamá-los-á de "sepulcros caiados". Fé será sempre o fundamento; temos de ter a santidade também, pois é a super-estrutura edificada sobre este fundamento. De que vale ao homem um fundamento sem que nada nele no dia da tempestade? Irá abrigar-se nos fundamentos? Qualquer homem com fundamentos quererá um abrigo nele construído. Do mesmo modo, necessitamos ter em nós mesmos estar super-estrutura de vida espiritual caso queiramos ser consolados nos dias da dúvida. Então não busque a santidades fora da fé para que não construa algo um abrigo permanente sem alicerces na Rocha. Que a fé e a Vida se unam, pois tal como as duas partes do tabernáculo, formarão o templo de Deus e nossa piedade persistirá por essa razão. Será como luz e calor surgindo dum mesmo sol, ambos serão uma bênção. São duas correntes da fonte da graça; duas lamparinas acesas de fogo santo; duas oliveiras cuidadas pelos céus. Ó Senhor, dá-nos hoje esta vida real interior e ela se manifestará por fora para Tua glória.

## NOITE

"E elas me seguem", João 10:27

Todos nós deveríamos seguir nosso Senhor sem quaisquer hesitações, tal como as ovelhas fazem com seu pastor que conhecem e que detém os direitos de as poder guiar para onde muito bem entender e achar melhor. Não nos pertencemos a nós mesmos, pois fomos comprados por um preço incalculável. Vamos então reconhecer quantos direitos este sangue tem sobre nós. Um soldado segue seu capitão, um servo obedece seu mestre, tanto mais deveremos nós seguir Quem nos deseja redimir e de Quem somos possessão. Nunca seremos fiéis à nossa profissão de fé em Cristo, caso sejamos achados a questionar todas as andanças de nosso Líder e Comandante. Toda a submissão é sempre nosso dever incondicional, a rebeldia a nossa tolice. Quantas vezes pudemos ouvir nosso Senhor dizer-nos a também: "que tens tu com isso? Segue-me tu!" João 21:22. Para onde quer que seja que Jesus nos leve, Ele vai sempre adiante de nós. Se não soubermos para onde vamos, no mínimo sabemos com Quem vamos. Com tal companhia quem se atreverá a furtar as pérolas pelo caminho? A caminhada até pode ser longa, mas em Seus braços eternos seremos levados até ao fim de nosso percurso. A presença de Jesus é a segurança de eterna salvação; porque Ele vive, por essa razão viveremos também. Devemos seguir Cristo em toda a simplicidade da fé, pois os caminhos pelos quais Ele nos guia todos terminarão em glória sumptuosa e imortalidade. Será sempre verdade que nem sempre serão planos nossos caminhos – podem estar repletos de provações aguçadas e cortantes, mas estas nos guiam para a bela "cidade que tem fundamentos, da qual o arquitecto e edificador é Deus", Heb.11:10. "Todas as veredas do Senhor são misericórdia e verdade para aqueles que guardam o seu pacto e os seus testemunhos", Sal.25:10. Vamos colocar sobre nosso Senhor toda a nossa confiança, pois quer venha prosperidade ou adversidade, doença ou saúde, popularidade ou desgosto, Seus propósitos serão conseguidos em nós e se manterão puros e sem misturas para com todos os objectos de toda a Sua misericórdia. Acharemos ser coisa dócil subindo as encostas com Cristo e quando as chuvas ou a neve soprarem em nossas faces, Seu amor enternecedor nos tornará tanto mais abençoados do que quantos ainda se assentam em casa comodamente, aquecendo suas mãos nas fogueiras que o mundo oferece. Para o cume de Amana, para a arena dos leões, ou para as encostas dos leopardos, seguiremos nosso Senhor ainda. Jesus Precioso, atrai-nos e correremos após Ti.

José Mateus
zemateus@msn.com

# SETEMBRO 19

"Por este menino orava eu", 1Sam.1:27

Almas devotas deleitam-se naquelas misericórdias que obtiveram como respostas à oração, pois podem discernir o amor de Deus nelas. Quando podemos dar nome de Samuel a todas as nossas bênçãos, isto é, "pedido a Deus", ser-nos-ão queridas, tanto quanto seria esta criança a para Ana. Penina teve muitos filhos, mas chegaram até ela como bênçãos formais, as quais nunca haviam sido requisitadas através da oração. O filho de Ana, o qual lhe houvera sido concedido pelos céus, era-lhe tanto mais querido, pois era fruto evidente de suas súplicas. Quão doces eram aquelas águas para Sansão na fonte En-Hacore, isto é, "Fonte de quem orou". Vasilhas de barro tornam as águas amargosas, mas a vasilha da oração impõe doçura nas secas às quais corresponde. Já alguma vez oramos pela conversão dos nossos filhos? Então, como nos será doce quando estes se converterem, vendo neles as nossas petições respondidas! Melhor nos será regozijarmos neles como frutos de nossos pedidos, do que frutos dos nossos corpos. Buscamos ao Senhor por algum dom espiritual específico? Quando ele chegar até nós, será embrulhado em mantos de ouro da fidelidade de Deus e ser-nos-á deveras precioso. Pedimos que a obra do Senhor prosperasse? Com quanta alegria registraremos essa prosperidade caso venha voando até nós sobre as asas da oração. Sempre nos será melhor receber essas bênçãos de forma legítima, pelas portas da oração. Assim nos poderão ser bênçãos de verdade e não tentações. Mesmo quando as respostas demoram a chegar até nós, as bênçãos se nos tornam tanto mais apetecíveis devido à sua demora. O Filho Jesus foi tanto mais querido aos olhos de Maria depois de o haver achado no templo ensinando, após momentos de angústia. Aquilo que ganhamos através da oração, devemos dedicar a Deus, tal como Ana dedicou Samuel ao Senhor. Este dom veio dos céus. A oração trouxe-o, a gratidão entoou-o e que a consagração o dedique também. Eis uma excelente ocasião para dizer: "Do que é Teu, Te demos". Leitor, é a oração o seu elemento ou o seu cansaço? Qual?

José Mateus
zemateus@msn.com

## SETEMBRO 20

# MANHÃ

"A espada do Senhor e de Gideão"! Juízes 7:20

Gideão ordenara a seus homens que fizessem duas coisas: que encobrissem uma tocha acesa dentro de cântaros vazios e, a partir dum sinal específico, que partissem os cântaros e fizessem suas luzes brilhar e que ao som da trombeta clamassem "A espada do Senhor e de Gideão, a espada do Senhor e de Gideão"! Será precisamente este o mesmo tom de vivência que os crentes devem possuir. Antes de tudo terão de ter como brilhar de verdade. Terá de partir o cântaro que possa encobrir essa luz. Atire para o lado a vasilha que tem estado a encobrir sua lâmpada e brilhe logo. Que sua luz resplandeça diante de todos os homens. Que todos possam ver por eles que esteve com Jesus de facto. Depois terá de ser ouvido um som agudo de trombeta. Enxames de pecadores devem-se reunir pela proclamação activa dum Cristo crucificado. Leve a mensagem do evangelho a eles, apresente-lhes Cristo crucificado. Deixe a mensagem nas suas portas, leve-a até eles, não deixe que escapem dela. Sopre sua trombeta mesmo em cima de seus ouvidos. Lembre-se sempre deste grito de guerra na igreja "A espada do Senhor e de Gideão"! É Deus quem fará Seu trabalho exclusivamente. Mas não devemos estar ociosos, pois sermos instrumentalizados, é sermos usados. "A espada do Senhor e de Gideão"; se dissermos apenas "A espada do Senhor", seremos condenados por timidez e presunção; se dissermos apenas "A espada de Gideão" seremos inculpados de dependência idólatra da força da carne. As duas notas desta harmonia, deste grito de guerra "A espada do *Senhor* e de *Gideão"* terão de tocar em uníssono. Nada podemos sós, mas tudo podemos desde que sejamos nós e o grandioso Deus. Vamos, pois, em seu Nome determinar sair pessoalmente, para que nossa tocha seja exemplo de santidade e que sua melodia seja um harmonioso testemunho e Deus estará connosco e Midiã será confundida e derrotada. Assim, o Deus dos exércitos reinará para sempre e sempre.

# NOITE

"À tarde não retenhas a tua mão", Eclesiastes 11:6

À tarde as oportunidades serão muitas: os homens chegam do labor do seu trabalho e será aí também que qualquer zeloso salvador de almas acha tempo para propagar o amor de Jesus. Tenho eu trabalho para fazer à tarde para Jesus? Se não tiver, que não mais retenha a minha mão dum trabalho árduo e precioso. Pecadores estão a perecer por falta de entendimento; aquele que se desvia de salvá-los pode vir a ser achado com o sangue de muitos em suas vestes. Jesus entregou as Suas duas mãos abençoadas aos pregos da rude Cruz – como poderei eu reter uma das minhas do trabalho que Ele assim começou? Dia e noite Ele operou e orou por mim, como posso eu entregar minha carne ao desejo e luxúria do descanso desleixado? Levanta-te, coração descontraído! Levanta tua mão para o labor, ou eleva-a para orar a Deus. O céu e o inferno são coisas muito sérias, por isso semeia esta noite a boa semente pela causa do meu Deus.

A vida de fim de dia também terá as suas chamadas intensivas. A vida cá na terra é tão curta que a manhã do vigor e a tarde da declinação da força, se tornam um todo. Para alguns pode parecer longo demais um dia assim, mas para alguns pobres, uns cêntimos parecerão uma grande quantia. A vida é tão palidamente curta que o homem não pode dar-se ao luxo de perder ou viver mal um único dia de sua vida. Se um grande rei nos trouxer hoje uma enorme soma em moedas de ouro, por certo que levaríamos todo dia e o que mais necessitássemos para a contar e recontar toda – o dia pareceria curto demais! Devemos sempre começar pela manhã cedo – e à tarde nunca "reter a nossa mão" na obra de Deus também. Ganhando almas será sempre um ofício de nobre carácter. Como poderemos nós reter e deter nossas mãos de tal coisa? Já é noite nos tempos desta era já de si avançada. Muitos são poupados e encontram-se na tarde de suas vidas avançadas na idade. Se é esse o meu caso, que saiba usar que ainda me guardo de usar e que sirva meu Senhor com eles. Que pela Sua imensa graça morra cansado e apenas baixe meus braços do meu labor quando meu corpo ceder ao sono eterno. Minha idade avançada pode instruir os mais novos, dar ânimo aos cansados e encorajar os desistentes. Se a noite tiver menos vigor para mim, devo exceder-me na sabedoria então, por essa razão esta noite não irei reter a minha mão.

José Mateus
zemateus@msn.com

# SETEMBRO 21

## MANHÃ

**Jeremias 32:41 "**E alegrar-me-ei por causa deles, fazendo-lhes o bem"

Quão alegres deveriam ser as novas de que Deus se deleita e alegra em seus santos. Não vemos porque razão Deus há-de se alegrar de nós, se nós não temos como nos deleitar em nós mesmos, razão pela qual gememos dentro de nós. Conscientes de todos os nossos pecados, da nossa deplorável falta de fidelidade, achamos que o povo de Deus nunca tem razão para se deleitar em nós, pois apercebem-se das nossas imperfeições e desvarios e antes se lamentarão de nós do que admirar nossas graças. Mas adoramos vaguear sobre a verdade transcendente deste mistério: que um noivo se alegra com sua noiva, assim se pode alegrar Deus por nossa causa. Não lemos que Deus se alegra com aquelas montanhas cobertas das nuvens que criou, nas estrelas que pendurou, mas lemos que antes se deleita nos que habitam na terra e que Seu deleite se manifesta nos filhos dos homens. Nem sobre os anjos lemos tal coisa, de Deus se regozijar neles. Não lemos que disse dos querubins e serafins "chamar-te-ão Hefzibá e à tua terra Beulá; porque o Senhor se agrada de ti", Is.62:4. antes de nós disse isso mesmo, aos que muito pecaram contra Ele, criaturas decadentes e decaídas como nós, depravadas em pecado, mas dele salvos, exaltados magnificamente e glorificados pela Sua graça. Que linguagem forte é esta usada aqui na qual Ele expressa Seu deleite para com todos os Seus. Quem pode conceber do Eterno explodir num cântico? Sim, está escrito: "Ele se deleitará em ti com alegria; renovar-te-á no seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo", Sef.3:17. Quando olhou para o mundo que Ele criou, Ele exclamou "É muito bom!" Mas quando viu aqueles comprados pelo sangue de Jesus, os Seus preferidos, parece que aquele grande coração de quem é infinito não se conteve mais, mas antes transbordou em exclamações divinas de amor. Não iremos todos nós corresponder em conjunto a tal maravilhosa declaração do Seu amor cantando: "todavia eu me alegrarei no Senhor, exultarei no Deus da minha salvação"? Hab 3:18

## NOITE

"Não colhas a minha alma com a dos pecadores, nem a minha vida a dos homens sanguinolentos", SAL 26:9

O temor fez David orar assim dessa maneira. Algo lhe dizia, "talvez, ainda possas ir parar junto com os ímpios". Esse temor, mesmo que marcado pela falta de fé, nasce duma ansiedade santa, insurgindo-se através da memória do seu passado pecaminoso. Até um homem perdoado tem como se perguntar, "o que será de mim se os meus pecados do passado forem lembrados ainda, estando eu fora da catálogo dos salvos?" Um pecador recolhe tudo sobre o seu presente estado infrutífero – tão pouco amor em si, tão pouca graça para poder mostrar, tão pouca santidade e olhando para o futuro, ele mesmo considera a sua fraqueza em muitas tentações futuras, temendo que possa vir a cair também como muitos para se tornar presa fácil do inimigo de sua alma. Um sentir do pecado por perto, sua corrupção que prevalece, leva qualquer homem a orar com temor e tremor assim: "não recolhas a minha alma com a dos pecadores". Meu caro leitor, se ora assim de coração, se a sinceridade do seu espírito o leva a fazer esta mesma súplica que se faz ouvir neste Salmo, nunca tema vir a ser engolido junto com os pecadores. Tem você uma integridade igual à de David? Tem você a confiança que ele tinha num Salvador? Descansa você naquele Sacrifício eterno de Cristo? Pode você passar para o lado do altar da graça com um sentimento de esperança real? Se assim é, esteja seguro que nunca chegará aquele momento de ser parceiro dos ímpios, pois essa calamidade se tornou impossível. Mesmo depois, no juízo, lemos que será assim: "por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: Ajuntai primeiro o joio e atai-o em molhos para o queimar; o trigo, porém, recolhei-o no meu celeiro", Mat 13:30. Se pertence ao povo santo, estará com o povo de Deus também. Nunca terá como ser recolhido juntamente com os ímpios, pois foi comprado com excelso preço. Redimido pelo sangue de Cristo, pertence-Lhe para sempre e onde estiver Ele, estará Seu povo com Ele. Você é amado demais para ser atirado fora com os ímpios. Irá alguém tão chegado a Cristo perecer ainda? Impossível! O inferno nunca o poderá conter nele! Os céus reclamam sua alma! Confie em absoluto na sua Segurança e nunca tema.

José Mateus
zemateus@msn.com

# JULHO 22

## MANHÃ
## NOITE

"Eis o Homem!" João 19:5

Se existe algum lugar onde o Seu povo possa comprovar a alegria do evangelho do seu Senhor, será lá onde Ele sofreu as mais horríveis humilhações. Venham, almas amedrontadas, "eis aqui o Homem", no Jardim de Getsêmani. Vejam Seu coração tão cheio de amor, que nunca se conseguirá conter; tão amargurado que terá de sangrar transpirando, pois por algum lado esse amor tem de sair em manifestação. Vejam as Suas gotas densas que destilam tudo quanto podem expressar por si. Ele cai e levanta-se. "Eis o Homem" a ser levado e pregado com pregos de metal pelas mãos e pelos pés. Olhem para cima, pecadores em arrependimento e vejam aquela penosa imagem de vosso rei e Senhor. Vejam como aquele sangrar brilha pela eternidade fora, como aquela coroa feita de espinhos não tem preço, tendo em conta aquilo que alcançou. "Eis o Homem" quando todos os seus ossos estão a ser desconjuntados e Ele é derramado como água e levado ao próprio pó da Terra. O Pai O abandonou e ninguém passava por Ele. Olhem e vejam, houve tristeza, houve amargura como a d'Ele? Todos os transiundos, tenham uma melhor visão deste espectáculo que mudou o mundo. É único, não tem paralelo, um milagre digno de registo, um prodígio que nunca se poderá igualar. Olhem para o Imperador dos Ais, o qual nunca teve um igual a Si em tudo quanto sofreu. Agonizem e olhem, vós que vos lamentais, pois caso não exista outra consolação nos céus, haverá a dum Cristo crucificado, pois sem Ele, nunca haveria alegria por lá. Pelo resgate devido, colocou a esperança ao nosso alcance, pois em vós harpas celestiais, nunca existiria alegria caso Cristo não tivesse morrido. Mas porque Ele assim fez, terão porque tocar em uníssono sem cessar e sem se cansarem jamais. Temos apenas de nos assentarmos com muito maior frequência ao pé da Cruz, contemplando, para que tenhamos uma maior valia e nossos próprios problemas se afastem de nós e triunfe em nós nosso Rei e Senhor também. Temos apenas de ver em suas dores nosso remédio, pois logo ali elas desvanecerão porque Ele sofreu. Ninguém dirá que sofreu quando contemplar o Calvário. Olhemos apenas para suas pisaduras e feridas, as quais nos curam para sempre. Se vivemos da maneira certa, será tão só porque Ele nos tornou essa vida possível, pois O contemplamos em Sua morte. Caso nos distingamos pela dignidade, será porque consideramos as Suas próprias humilhações para sempre.

José Mateus
zemateus@msn.com

# JULHO 23

"O sangue de Jesus seu Filho nos purifica de todo pecado", 1João1:7

"Nos purifica" não é o mesmo que "nos purificará". Existem multidões por este mundo fora que anseiam por um perdão tardio, no sopé da morte para gozarem seu pecado até lá. Como é infinitamente glorioso e de mais valia experimentarmos essa purificação aqui e agora, nunca dependendo da possibilidade dum perdão que poderá nunca chegar até nós. Muitos imaginarão que este sentido de perdão é uma conquista apenas para se obter muitos anos após sermos crentes fiéis. Mas o perdão de todo o pecado é uma coisa presente e actual, é um privilégio impar, para este dia, uma alegria para esta hora. O momento em que o pecador confia em Jesus em relação aos seus pecados, tal pessoa será devidamente perdoada. Esta frase está subscrita no tempo presente do verbo e indica continuidade. "Purifica" hoje, "purifica" amanhã também. Sempre será assim com quem quiser crer em Jesus, pois um dia cruzará o rio da morte. Até lá, esta fonte será inesgotável, pois Ele limpa profundamente. Pode vir ter com Ele a qualquer hora. Note-se, também, como a limpeza é completa. "O Sangue de Jesus nos purifica de TODO pecado". E não apenas de alguns tipos de pecado. Caro leitor, eu nunca lhe poderei expressar a doçura deste perdão sem fim à vista, mas peço a Deus que lhe conceda uma pequena porção para provar em sua alma. De muito género serão os nossos pecados contra Deus. Mesmo que a factura seja enorme ou caso seja pequenina, a mesma receita pode abastecer quem pede perdão. O sangue de Jesus é um pagamento sem igual, divinal mesmo, por cada transgressão nossa, dum Pedro que blasfema, ou dum João que ama pouco. As nossas iniquidades se desvanecerão para sempre e para sempre, uma a uma. Que bênção mais completa poderia ainda haver. Que tema mais querido para desvendar quando alguém estiver com insónias esta noite.

> "Pecados contra um Deus Santo,
> Pecados contra a Sua Santa Lei,
> Pecados contra Seu amor e sangue,
> Pecados contra Seu nome e causa,
> Pecados que enchem o mar,
> De todos eles Tu me perdoas ó Senhor"

José Mateus
zemateus@msn.com

# JULHO 24

"Muito grande é o seu arraial", Joel2:11

Considera, minha alma, o poderio do Senhor o Qual é a tua glória e defesa. Ele é experimentado em todo tipo de guerra, o Senhor é Seu Nome. Todo o poder nos céus está sobre Ele, legiões estão sob seu palpitar, tanto de serafins como de anjos. Vigias e santos, nobres e poderosos, todos atentos à Sua vontade. Se nossos olhos não estivessem cegos pela persistência da carne, veríamos os carros de fogo à volta do Senhor e dos Seus amados. Os poderes da natureza estão sujeitos ao absoluto controlo do Criador: os ventos tempestuosos, os raios e a chuva intensa, a neve e os nevões, o granizo destruidor, também o orvalho solene e os raios do Seu sol, sobem e descem sob Seu comando. A Terra, o mar e todos os lugares debaixo da Terra, são as tendas do Senhor e de todo o Seu exército. O Espaço é o seu acampamento, a luz e sol Seu estandarte; a chama do Seu Espírito, Sua espada. Assim que Ele vai para a guerra, a fome assola toda a Terra, a pestilência domina as nações, os tornados chupam as águas do mar, fazem estremecer as montanhas, os terramotos fazem qualquer solo tremer. No que toca a criaturas animadas, todas estão sob Seu domínio também e desde os grandes peixes e da baleia que engoliu Jonas, até às moscas e mosquitos mais pequeninos que assolaram o Egipto, todos estes são Seus subservientes, tal como os lagartos, as minhocas, os ácaros, os esquadrões de gafanhotos, todos lhe pertencem e ouvem. Minha alma, olha, assegura que tenhas paz com este poderoso Rei, ou melhor, certifica-te que te alistaste no seu exército também, carregando sobre ti o Seu estandarte, pois guerrear contra Ele é loucura, tanto mais que servi-Lo é sempre glória garantida. Jesus, Emanuel, Deus connosco, está sempre pronto a receber novos recrutas para o já de si grande exército de Deus Todo-Poderoso: se ainda não estiver alistado nele, vou antes falar com Ele e conseguir minha paz e antes de dormir Lhe suplicarei que me aceite em Suas fileiras, confiando em Seus méritos apenas. E caso eu esteja preparado para pagar o preço, como espero que já estou, sendo a partir de agora um soldado da Cruz, que me advenha bom ânimo; o inimigo está destituído de todo seu poder, se meu Deus entrar em cena, cujo acampamento se estende indefinidamente e se perde de vista.

José Mateus
zemateus@msn.com

## JULHO 25

"Estando eles aflitos, ansiosamente me buscarão", Os.5:15

Perdas e adversidades são com muita frequência os meios que o Grande Pastor usa para buscar suas ovelhas perdidas pelos vales da perdição. Os cães selvagens tratam de empurrar as que se perdem de volta ao rebanho. Não será possível tornar os leões mansos e domesticados, caso estes tenham comida em abundância. Terão de ser trazidos da sua força através dos seus estômagos e logo se submeterão ao seu domesticador. Será assim também que vemos, muitas vezes, os crentes a sujeitarem-se ao seu Criador e Conhecedor através da falta de pão e de trabalhos árduos de opressão. Assim que as riquezas aumentam, muitos dos que professam tornam-se levianos e falam como se o mundo lhes pertencesse e que Deus os apoia nisso, tendo Deus sujeito a eles. Tal como David fez, dizem "Quanto a mim, dizia eu na minha prosperidade: Jamais serei abalado", Sal.30:6. Assim que os crentes crescem em suas riquezas, em boa reputação, em saúde, em felicidade familiar, com frequência o Sr. Segurança Carnal assenta-se em suas mesas e festeja com eles e caso tal pessoa seja de facto um filho de Deus genuíno, a vara trata de o colocar em seu lugar. Espere um momento e verá que toda a sua substância se derreterá perante seus olhos. Uma certa porção de sua terra mudará de mãos logo ali. As dividas, as contas desonrosas, com que rapidez estas estarão à porta exigindo seu quinhão daquilo que possui, sem se saber quando terminará tal coisa! Mas pode ser um sinal evidente de vida batendo à porta, quando estes embaraços nos assolam uns atrás dos outros, inquietando-se assim com um e outro, roendo o espírito e alma por causa da apostasia e empurrando para seu Deus. Abençoadas serão essas ondas de mal que empurram qualquer marinheiro contra as rochas da salvação. As perdas nos negócios são frequentemente coisas santificadoras para a alma dum crente. Se a alma escolhida não entrar nos caminhos do Senhor quando está de mãos cheias e a abarrotar, poderá vir a Ele vazia. Caso Deus, em Sua graça, nunca ache outros meios de santificação, ele lançará uma alma na aflição. E se mesmo assim continuarmos a honrar-nos a nós mesmos e nunca a Ele e isto até no auge da prosperidade, a pobreza nos alcançará de pronto. Mas não desmaie por essa razão, herdeiro de tristeza, quando vier a ser repreendido dessa forma, antes reconheça a mão caridosa que castiga para que você não tenha mais porque ser castigado e possa dizer sob aflição ainda: "Levantar-me-ei e irei ter com meu Pai" como fez o filho pródigo.

José Mateus
zemateus@msn.com

# JULHO 26

"Para o fazer sentar com os príncipes, sim, com os príncipes do seu povo", Sal.113:8

Os nossos privilégios espirituais são da espécie que cabem à mais alta escala. Fazer sentar com príncipes será fazer entrar na roda da sociedade privilegiada. "A verdadeira comunhão é com o Pai e com o Filho Jesus Cristo". Falando de sociedade selectiva, não existe companhia mais requintada que nos átrios de Deus. "Sois uma geração escolhida, um povo peculiar, um sacerdócio real". "Mas tendes chegado ao Monte Sião à universal assembleia e igreja dos primogénitos inscritos nos céus e a Deus, o juiz de todos e aos espíritos dos justos aperfeiçoados e a Jesus, o Mediador", Heb 12:23,24. Todos os santos têm uma audiência exclusiva: príncipes da maior elite. As figures reais, quando entram a cear com os príncipes, o povo fica de longe observando. Mas os filhos de Deus terão acesso livre aos átrios dos céus. "Porque, por ele, ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito", Ef.2:18. "Cheguemo-nos, pois, confiadamente ao trono da graça", Heb.4:16. Entre os príncipes existem riquezas abundantes, mas que serão estas riquezas se as compararmos com tudo quanto os crentes receberão oportunamente? "Porque tudo é vosso e vós de Cristo e Cristo de Deus", 1Cor.3:23. "Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele todas as coisas?" Rom.8:32. Os príncipes tem um certo poder peculiar. Mas os príncipes dos reinos dos céus terão sempre grande influência: tem um ceptro em seu próprio domínio. Assentar-se-ão no Trono com Jesus, pois Ele "nos fez reino, sacerdotes para Deus, seu Pai, a ele seja glória e domínio pelos séculos dos séculos", Apoc.1:6. Príncipes têm, também, neles próprios, certas propriedade honrosas. Podemos olhar para as dignidades terrenas desde o posto onde Deus nos colocou e concedeu. Mas que será a grandeza humana se a viermos comprar com isto. "E nos ressuscitou juntamente com Ele e com ele nos fez sentar nas regiões celestes em Cristo Jesus", Ef.2:6. Partilhamos destas honrarias com Deus e comparando-as com o terreno, nem sequer merecerá nossa atenção por um momento! Comunhão com Jesus é a mais alta patente de honraria que podemos vir a obter, o maior diadema imperial de todos os tempos. A união com este Senhor, é uma coroa de beleza sem qualquer precedente, brilhando e fazendo transparecer todo o seu brilho com pompa e honra própria dos céus.

José Mateus
zemateus@msn.com

# JULHO 27

“Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus?” Rom.8:33

Que desafio excelente Paulo coloca aqui! Como se fica sem resposta esta pergunta! Cada pecado de todos os santos foi levado pelo Gladiador Campeão de nossa salvação e a reconciliação os levou para longe! Não existe pecado escrito nos livros de Deus contra nenhum dos Seus: nem Ele próprio acha pecado em Jacob, nem em Israel santificado, pois foi Jesus quem os tornou justos para sempre! Quando, dessa forma, a culpa de todo pecado nos foi demovido, o castigo também se esvaziou. Para o crente limpo não existe mais castigo pendente dum Deus irado – nem uma pequenina injustiça sequer. O crente assim, poderá ainda vir a ser admoestado e corrigido pelo Pai que tem, mas Deus como Juiz nunca mais terá algo a dizer a menos que se volte para o pecado por conta própria. As únicas palavras que se ouvirão d’Ele, serão: “Eu te absolvi; vai e não peques mais”. Para o crente não existe morte penal, muito menos uma segunda morte. Ele foi libertado de todo castigo futuro porque seus pecados já não são mais, pois o próprio poder do pecado se esgotou. Pode vir a cruzar-se no nosso caminho, mas não mais terá seu poder e jugo colocado sobre nós. Pode-nos agitar para uma batalha violenta mesmo, mas será sempre um inimigo mortal derrotado para sempre em cada alma que permaneça em Cristo ainda. Não existe pecado o qual o crente não possa vencer, caso dependa exclusivamente do seu Deus para o fazer. Todos quantos vestem aquelas vestes brancas dos céus que lhes foram dadas aqui na terra ainda, vencerão pelo sangue do Cordeiro. Os que seguiram para os céus, conseguiram e nós que somos da mesma massa e temos o mesmo Deus, também conseguimos. Não existe luxúria poderosa mais, nem pecado camuflado pelas trevas quando tudo se fez luz. Vencemos porque somos de Cristo. Creia nisso, crente, que o pecado é algo que está condenado a morrer em quem se acha n’Ele no momento da tentação. Pode dar uns golpes e fazer crer que ainda é mortal, mas está condenado a reconhecer derrota eterna dentro dos parâmetros do sangue de Cristo. Deus escreveu em suas têmporas que está condenado, Cristo crucificou-o junto com Ele. Saia agora e não se deixe enganar pelas suas ameaças e tentações mais e o Senhor o abençoará em tudo quanto possa fazer a esse respeito também. Viverá do louvor em sua boca, pois nenhum pecado, vergonha, medo existe mais a não ser em forma de tentação.

> “Eis aqui o perdão das transgressões do passado,
> Não importa se foram muito negras e manchadas,
> E minha alma se maravilha pela visão excelente,
> Pois os pecados mortos me foram retirados também!”

José Mateus
zemateus@msn.com

# JULHO 28

"O qual andou por toda parte fazendo o bem", Act.10:38

Poucas palavras, mas de facto uma expressão em miniatura de tudo quanto Jesus fez. Não existem muitos apetrechos nas palavras, mas foram inspirados pela caneta do Senhor. Do Salvador e apenas do Salvador é isto verdade em sua essência, em sua largura e altura. "Ele andou por toda a parte fazendo o bem". A partir desta discrição de quanto Jesus fez por nós, é evidente que Ele fez este bem pessoalmente. Os evangelistas permanentemente nos relatam que ora tocara num leproso com Seu próprio dedo, que ungira os olhos dos cegos e em certos casos que pronunciou apenas aquela palavra à distância e esta logrou cumprir-se logo. Ele curou sempre pessoalmente. Esta é uma grande lição para todos nós. Se quisermos empreender o bem devemos aprender com isto. Dê esmolas de sua própria mão e um olhar doce e meigo, uma palavra de conforto ou exortação, logo aumentarão o valor dessa oferta. Fale a um certo amigo acerca da sua alma; o seu apelo santo terá maior repercussão sobre ele que uma loja inteira de oferendas e uma livraria de folhetos evangélicos. O mote de nosso Senhor no fazer do bem, coloca diante de todos nós como se deve estar activo em Sua obra. Ele nunca fez esse bem físico apenas, foi por toda a parte clamando em alta voz e espalhando aquela mensagem de perdão e misericórdia a quem ouvisse. Pela terra inteira da Judeia, não houve aldeia ou povoamento que não houvesse recebido a Sua mensagem e imagem. Como isto reprova esta maneira promíscua e inválida na qual muitos dos que professam a fé tentam servir ao Senhor. Vamos nos capacitar mentalmente e espiritualmente para toda esta obra excelente. Este texto induz-nos a entender que Cristo nunca saiu do seu caminho, abandonando Seu percurso para fazer o bem. Por onde quer que fosse, Seus caminhos eram sempre fazer o bem. Nunca se deteve através da dificuldade nem parou perante os perigos. Ele buscou incessantemente os objectos da Sua salvação, as ovelhas perdidas de Israel. Assim devemos fazer nós. Caso os planos antigos não correspondam aos nossos anseios de salvar quem Deus nos destinou, devemos enveredar por nova metodologia, pois formas novas de trazer o mesmo evangelho nunca fizeram mal, mas apenas bem. A perseverança de Cristo, a Sua união com os Seus, Seus propósitos claros, todos levam num só encalço: a aplicação pratica do mesmo poder na salvação de todo o homem. Esta aplicação prática diz-nos assim: "Ele nos destinou Seu exemplo, para que seguíssemos no enredo de todos os Seus passos".

José Mateus
zemateus@msn.com

## AGOSTO 22

"As riquezas inescrutáveis de Cristo", Ef.3:8

Meu Mestre tem riquezas muito para além da aritmética dos cálculos, da medição de toda a razão, do sonho de toda a imaginação, ou mesmo da eloquência das palavras. Estas riquezas são insondáveis. Pode olhar, estudar, pesar, mas Jesus é um mais Grandioso Salvador do que tudo quanto possa imaginar mesmo quando a sua sabedoria toda estiver no seu auge. Meu Senhor, está mais prontificado a perdoar acima do seu pecado, pois maior é Sua capacidade de perdão do que a sua transgressão. Meu Mestre está mais disposto a suprir todas as suas necessidades, acima do que sua própria disposição é reconhecê-los. Nunca permita pensamentos levianos sobre meu Senhor. Quando coroá-Lo, pode estar a coroá-Lo com prata quando Ele merece Ouro. Meu Mestre traz riquezas de felicidade incompreensíveis para derramar sobre si. Ele pode fazer com que descanse em pastos verdejantes e levá-lo à beira das águas tranquilas da consciência. Não existe música como a da Sua flauta quando é Ele quem é Pastor e quem Ele pastoreia descanse a Seus pés. Nunca existiu amor igual ao Seu, nem os céus em conjunto com a terra o igualarão algum dia. Conhecer Cristo e ser achado n'Ele – que maravilha tão real que é! Esta vida, esta alegria, é um bálsamo saturado de perfume, vinho muito refinado. Meu Mestre nunca trata Seus servos abaixo do que Ele pode: dá como Rei a um rei. Ele lhes dá dois céus: um aqui na terra enquanto vivem, outro lá em cima de deleite eterno com Ele depois. As Suas riquezas infinitas permanecerão assim eternamente. Ele lhe concederá a si em primeiro lugar o Caminho que necessita para chegar a estes céus. O seu lugar de defesa serão as fortificações rochosas, seu pão estará garantido pela provisão dos Seus celeiros e suas águas estão asseguradas. Mas acima de tudo, estarão lá em cima, LÁ onde ouviremos as melodias de louvor eternamente triunfantes, a alegria daqueles que festejam e terão a visão real do Glorioso Amado para sempre com eles. As insondáveis riquezas de Cristo! Este é todo o tom dos ministrantes ainda em terra e a melodia das harpas dos céus também. Senhor, ensina-nos mais e mais de Jesus e assim espalharemos as boas novas a todos os outros.

José Mateus
zemateus@msn.com

# AGOSTO 23

“Que Cristo habite pela fé nos vossos corações”, Ef.3:17

Muito para além do que possa ser medido, será desejável que todos nós como crentes tenhamos a pessoa de Jesus pronta diante de nós, para nos inflamar e instigar ao amor para com ele e para nos ir acrescendo em toda a sabedoria n’Ele também. Desejaria que Deus tornasse todos os meus leitores em excelentes discípulos aprendendo d’Ele, estudantes reais do Corpo de Cristo, todos resolutos e prontificados a receber toda a sua instrução no sopé da cruz. Mas termos Cristo assim perto eternamente, implica que estejamos inundados d’Ele, transbordando mesmo. Dai que o apóstolo ore “que Cristo abunde em vossos corações”! Veja quão perto ele deseja que Cristo esteja, que mais próximo seria impossível. Veja-se como fala em seu coração, o lugar mais sólido e o aposento de maior honra que o homem tem dentro dele mesmo. “Que Ele abunde”: nunca que Ele esteja apenas tão perto assim, quanto nunca ninguém pode alguma vez estar, mas que habite lá nessa situação. Quem habita nunca será visita regular, mas permanecerá por ali para sempre e continuamente. Que Jesus possa ser tornado em Senhor e comandante de todo seu ser, de tal forma que nunca mais tenha porque sair de lá.

Observe de novo essas palavras dentro do melhor aposento que qualquer homem poderá oferecer: não apenas no seu pensar melancólico e nas suas afeições; não para permanecer apenas pelas meditações, mas nas emoções de toda a sua estrutura. Nós deveríamos estar tão coladinhos a todo o amor de Cristo que todo nosso carácter fosse assim como o d’Ele, não apenas que fosse inflamado por chamas ocasionais as quais logo de seguida desvanecem em trevas, mas que estas mesmas chamas fossem eternas e constantes, alimentadas por combustível sagrado, tal qual aquele fogo do altar que nuca se apagou. Isto nunca poderá ser alcançado, a não ser que seja através da fé. Esta fé tem de ser coerente e forte, pois senão for, o amor será fraquinho. A flor de todo o fruto deve sair saudável e perfeito e caso não seja, o fruto nunca será apetecível nem doce. Fé é a raiz deste Lírio e o amor é todo o Lírio. Agora, caro leitor, Jesus nunca poderá permanecer em seu coração, a não ser que tenha uma fixação real n’Ele através da fé. Ore então para que possa sempre confiar em Cristo e consequentemente o tenha como amar também. Se o amor estiver a arrefecer, pode estar certo que a fé se enferrujou em si.

José Mateus
zemateus@msn.com

# AGOSTO 24

"Se alastrar um fogo e pegar nos espinhos, de modo que sejam destruídas as medas de trigo, ou a seara, ou o campo, aquele que acendeu o fogo certamente dará, indemnização". **Êxodo 22:6**

Mas que restituição poderá alguém fazer quando propaga as vozes do erro e da mentira? Lemos que a língua é sempre semelhante a um fogo vindo do próprio inferno. Que restituição poderá haver pela lascívia, que também incendeia a alma do homem com a busca do prazer do inferno? A sua culpa é sobremaneira infinita, para além de se poder estimar e avaliar, os seus resultados irreversíveis eternamente. Se um tal pecaminoso um dia for perdoado, quão grande será a sua dor olhando para trás, para tudo aquilo que fez, pois nunca poderá retribuir pela dor e sofrimento e dano que causou. O mau génio pode acender um fogo tal num momento, que anos de labor e compreensão nunca poderão apaziguar mais. Se incendiarmos o trigo do homem, do qual come e se nutre, já é mau, mas quanto mais doloroso é destituir a sua alma da vida para o inferno! É bom reflectirmos sobre todo o nosso passado a ver se nada há que podemos ainda vir a concertar e restituir. Também se no presente momento não temos algo em nós que pode trazer dano e prejuízo a alguém chegado a nós. O poder da carne será sempre um fogo devorador das coisas de Deus. Quando os convertidos se multiplicam e Deus haja até sido glorificado anteriormente, logo o diabo se encarregará de tomar aquela posse do púlpito e pregar como se fosse aquela voz de Deus pelo ciúme e inveja. Onde aquele grão dourado se armazenou como compensação num celeiro dum qualquer Boaz trabalhdor, logo um inimigo se pode encarregar de o destruir com o fogo da malícia e falar sem nexo num momento, tudo aquilo que acumulou em sua alma durante anos a fio, deixando apenas um fumo que sobe atrás de si. Ai daqueles por quem vêm os tropeços! Melhor lhes seria serem atirados no fundo do mar com uma mó atada às costas! Que tais ofensas nunca se dêem por nosso propor, porque como haveremos de achar jeito de restituir a verdade ao próprio quando somos os maiores culpados? Se somos os principais ofendedores, se somos os mais culpados, seremos os maiores sofredores, pois aquilo que semeamos colheremos, sem dúvida. A discórdia por norma queima sempre primeiro os espinhos salientes de qualquer abrolho, volta-se contra todos os hipócritas que estão dentro de todas as igrejas e alastra-se para os justos que lá podem estar também. Logo os ventos do inferno se encarregam de deixar o diabo a reinar nas ruínas do mal e não se saberá onde irá parar! Tu ó Senhor, que podes ser aquele príncipe da paz, faz de nós homens e mulheres que se tornam em pacificadores, para que não haja a menor das divisões entre teu povo santo nem o menor fervor carnal entre todos nós.

José Mateus
zemateus@msn.com

## AGOSTO 25

## MANHÃ
## NOITE

"E disse Felipe: é lícito, se crês de todo o coração", Act.8:37

Estas palavras podem vir a responder às suas questões, caro leitor, no tocante às ordenanças. Talvez esteja pensando: "tenho medo e receio de ser baptizado; é algo de tão solene estar-me a comprometer assim com Cristo e me declarar como mortificado com Ele e sepultado para sempre. Não deveria ter esta liberdade de me aproximar assim da mesa do meu Mestre. Deveria ter temor de comer do pão e beber do vinho e entrar em condenação, nunca distinguindo o corpo de Cristo!" Ó temeroso solitário, Jesus deu-lhe essa liberdade, nada tema. Caso um estranho chegue a sua casa, ele não seria deixado à porta, pois não? Mas, entrando, não se sentirá solto em sua sala porque se considera estranho dentro daquela casa: mas seu filho nunca terá tais problemas de verdade. Assim deve acontecer com todo filho de Deus. Um estranho nunca entrará para onde um filho entra. Quando o Espírito Santo nos deu a sentir aquele espírito de adopção, pode entrar nos aposentos das ordenanças da igreja sem temor. A mesma regra pode vir a ser aplicada na questão dos privilégios dos crentes. Pensará você que não tem razão para se alegrar em seu Deus ainda? Caso lhe seja permitido entrar para além da porta estreita, ou assentar-se ao fundo na Sua mesa, deve alegrar-se com isso e dar-se por muito feliz. Mas, nunca terá menos privilégios do que os maiores dentro do Reino. Deus não distingue entre quem amar. Um Filho Seu é mesmo filho para Ele. Nunca lidará com tal criança como se fosse um assalariado. Mas tais filhos comerão da gordura do melhor touro reservado para eles e a musica tocará por sua causa, como se nunca tivessem pecado e recaído. Quando Jesus penetra em nosso coração, ele edita uma licença peculiar e exclusiva para nos podermos alegrar n'Ele. Não existirão cadeias que prendam dentro das cortes reais de Jesus. Toda a nossa admissão aos privilégios completos podem até vir a ser graduais por culpa própria, mas estão assegurados. Talvez o meu caro leitor diga ainda assim: "desejaria tanto poder gozar das promessas e andar em toda a liberdade dentro dos mundo dos mandamentos de Deus". Também te "é lícito, se crês de todo o coração". Solta essas ataduras de teu pescoço, ó filha cativa, pois Jesus te libertou.

José Mateus
zemateus@msn.com

# AGOSTO 26

“E logo toda a multidão, vendo a Jesus, ficou grandemente surpreendida; e correndo todos para ele, o saudavam”, Marc.9:15

Quão grande é a diferença entre Moisés e Jesus! Quando o profeta em Horeb passou quarenta dias sobre a montanha, ele passou por uma certa transfiguração, até que sua face brilhou com um brilho excessivo e acabou por colocar um véu sobre a sua face, pois o povo não suportava olhar para a sua glória. Não sucedeu o mesmo com nosso Salvador. Ele foi transfigurado com tanta maior glória do que a de Moisés e mesmo assim em lado nenhum está escrito que as pessoas ficaram cegas pelo brilho de Seu rosto, mas “toda a multidão, vendo a Jesus, ficou grandemente surpreendida; e correndo todos para Ele, o saudavam”. A glória da lei repele, mas a maior glória de Jesus atrai. Mesmo sendo Jesus justo e santo, com aquela santidade estão conciliadas graça e toda a verdade, de forma que os pecadores correm até Ele grandemente surpresos com toda a Sua bondade, fascinados pelo Seu amor. Eles cumprimentaram-no, tornaram-se Seus discípulos e fizeram d’Ele Senhor e Mestre de suas vidas. Leitor, pode ser que agora esteja cegado e estonteado pelo brilho de toda a lei de Deus. Talvez sinta as suas exigências sobre a sua consciência, mas não a consegue manter em sua vida. Não que ache erro nela, antes pelo contrário, colhe a sua mais profunda estima e parecer, mas mesmo assim não é através dela que se sente levado a Deus. Por ela sente-se ainda mais endurecido em seu coração e verga mediante desespero. Ó pobre coração, retire seus olhos de Moisés com todo seu resplendor repelente e olhe antes para Jesus que tem n’Ele mesmo mais branda glória de ser vista e contemplada. Veja Suas feridas que flúem sangue e Sua cabeça coroada de espinhos. Ele é o Filho de Deus e nisso é Ele tão mais excelente que Moisés. Ele é o Deus de todo o amor e mais terno de que o legislador. Ele levou sobre Ele mesmo a ira de Sinai e em Sua morte manifestou tanto mais de toda a justiça de Deus do que Sinai poderia alguma vez haver mostrado, pois a justiça está neste momento satisfeita e será de agora em diante a guardiã de todos quantos crêem em Jesus. Olhe, pecador, para o Salvador sangrando e tal qual se ressente devido à atracção do seu amor, fuja ainda assim para Seus braços e será salvo.

José Mateus
zemateus@msn.com

# AGOSTO 27

"Nas tuas mãos entrego o meu espírito; tu me remiste, ó Senhor, Deus da verdade", Sal.31:5

Estas palavras foram muito usadas por santos homens de Deus na hora de partirem deste mundo. Mas podemos olhar aproveitando-as hoje à noite. O objecto do homem fiel e da sua solicitude tanto na vida como na morte, nunca será a sua condição física, mas a espiritual. Esta será a sua escolha de valor incalculável: se estiver bem espiritualmente, tudo estará muito bem. Que será seu estado de morte real comparada com a sua morte física! Qualquer crente entrega a sua alma nas mãos do seu Criador. Sua alma veio d'Ele, pertence-Lhe, Ele mesmo a sustentou e carregou até ali, Ele será fiel para se encarregar dela e por fim, recebê-la também. Todas as coisas estarão seguras nas mãos de Deus. Tudo quanto possamos confiar a Deus ser-nos-á assegurado, tanto agora como no dia para o qual desde já todos nos apressamos. Se for uma vida de paz, receberemos uma morte pacífica, indo repousar sob cuidados celestiais. Em todos os momentos deveríamos entregar assim nosso ser por inteiro nas fiéis mãos de Jesus Cristo. Depois, estando nossa vida pendurada por um fio e as adversidades se multiplicarem ainda como os grãos de areia, nossa alma descansará na paz e se deleitará em sossegados lugares de pleno descanso.

"Tu me remiste, ó Senhor, Deus da verdade". A redenção é uma sólida base de toda a confiança. David nunca conheceu o Calvário tal qual nós o conhecemos, mas a redenção temporária alegrou-o sobremaneira. E não nos alegrará esta redenção mais que a ele? As salvações anteriores são sempre razões preponderantes para uma assistência sempre presente. Tudo quanto o Senhor fez, Ele tornará a fazer, pois Ele nunca mudará. Ele será sempre fiel às Suas muitas promessas e será ainda gracioso para com Seus Santos – Ele não virará costas ao Seu povo.

> "Mesmo que me magoes em Ti confiarei ainda,
> Louvar-Te-ei mesmo estando de cabeça no pó,
> Provarei e falarei de tudo que provo ainda,
> Pois de Teu amor inquestionável me alimento"
>
> Podes-me castigar e corrigir,
> Mas nunca podes negligenciar
> Conquanto meu preço foi pago,
> Em Teu amor minha esperança se fixou"

José Mateus
zemateus@msn.com

# AGOSTO 28

## MANHÃ

“Azeite para a luz”, **Êxodo 25:6**

Ó minha alma, quanto necessitas disto! A minha lâmpada não tem mais como sobreviver sem azeite do Céu. A murraça do fogo que se apagar será uma ofensa aos céus e apagada permanecerá caso seu o azeite lhe falte. Tu não terás óleo a partir da tua natureza humana e por essa razão terás de ir àqueles que vendem e comprar por ti, ou senão dirás como aquelas virgens tolas: “a minha lamparina se apagou!” Até mesmo as lamparinas mais consagradas nunca teriam como dar luz sem azeite. Pertencendo ao Tabernáculo, teriam ainda assim de ser alimentadas e fornecidas e mesmo que os ventos exteriores nunca soprassem sobre elas com violência, a sua necessidade de serem aparadas era igualmente grande. Nem mesmo naqueles momentos de maior alegria podes tu manter tua luz por uma hora mais a menos que o azeite novo da graça te seja fornecido.

Não poderia ser usado um azeite qualquer na obra do Senhor, nem se poderia usar ali do combustível que sai de debaixo da terra com tanta abundância, nem da produção extraída da gordura dos peixes, nem do óleo extraído de nozes, pois nenhum desses serviria e seria aceite para ser usado ali. Apenas um único tipo de combustível será aceite ali: o melhor azeite de oliveira. A graça enganosa da bondade natural, graça fantasiosa das mãos sacerdotais, ou mesmo graça imaginária proveniente das cerimónias religiosas nunca poderão servir às exigências dum santo em Deus. Tal santo sabe instintivamente e concorda desde logo que nem muitos rios de tal coisa seriam aceites por Deus em Seu altar. Esse santo desloca-se a Getsemane onde o azeite que busca é produzido e supre suas necessidades a partir dali, pois ali foram as azeitonas esmagadas para ele poder obter azeite. Todo o azeite da graça é puro e livre de resíduos e de lixo e por essa razão toda a luz dali proveniente é clara e brilhante. As nossas igrejas são as Candeias de ouro do Senhor e caso desejem ser luz brilhante neste mundo ainda, terão necessariamente de ter neles mesmo muito deste óleo de toda a santidade e exclusividade. Vamos orar por nós mesmos, pelos nossos ministros e igrejas, para que nunca lhes falte deste óleo para terem luz. Verdade, Santidade, Alegria, Sabedoria, Amor, estes são os raios desta sagrada luz brilhante, mas não a podemos produzir a menos que recebamos deste óleo em nossos momentos particulares, nos nossos aposentos, fornecido por Deus Espírito Santo.

## NOITE

“Canta, alegremente, ó estéril”, Is.54:1

Mesmo que hajamos trazido algum fruto a Cristo e tenhamos uma esperança viva, pois somos “plantas plantadas pela sua destra”, mesmo assim haverá tempos nos quais ainda nos sentimos muito estéreis. A oração parece infrutífera, o amor parece frio e congelado, fé enfraquecida, cada pedaço de graça em nosso manancial interior parece esgotar-se e estar em processo de falência. Somos como flores sob um sol escaldante, requerendo logo chuva refrescante. Em tais condições, que haveremos nós de fazer então? Este texto nos diz sem hesitação: “Canta, alegremente, ó estéril, exulta de prazer com alegre canto e exclama”. Mas sobre que cantarei então? Eu nunca poderei falar bem do presente momento e mesmo meu passado me parece infinitamente estéril e devastado. Olhem! Posso cantar de Jesus! Posso falar das visitas que me fez como Redentor. Mas se não disso, posso ainda glorificar todo Seu grande amor com o qual me amou a mim e a todo Seu povo, havendo ainda descido dos céus para que sua redenção chegasse a todos nós. Ou irei até ao Calvário de novo. Vem minha alma, achega-te, sobrelotada como estás, descarrega teus pesos por ali mesmo. Vai até ao Calvário de novo. Quem sabe aquela Cruz te possa fazer rejuvenescer como anteriormente. A que se deve minha esterilidade então? É apenas a plataforma para eu vir a dar fruto. O que será a desolação na verdade sendo que Cristo está comigo? É o fundo negro sobre o qual brilhará uma safira enorme que resplandecerá todo Seu enorme amor. Posso empobrecer extremamente, posso ficar desolado e sem qualquer recurso, posso mesmo envergonhar-me pelas muitas vezes que me desviei, mas tudo lhe contarei e Lhe direi que permaneço Seu filho amado e em toda a confiança no Seu coração fiel, até assim estéril, cantarei a Ele e exultarei ainda! Cante crente, pois se tal coisa alegrar ainda seu coração, é porque Jesus é seu e assim alegrará tanto o seu coração quanto os corações dos outros desolados! Cante alegremente, pois agora que está e se sente envergonhado por ser estéril, pode esperar frutificar logo. Agora que Deus o torna incapaz de produzir, do mesmo modo o coroará de grande abundância. A experiência da esterilidade é sempre dolorosa, mas as visitas que o Senhor nos faz, são-nos sempre um deleite imenso. O sentido de nossa real pobreza leva-nos até Cristo e é precisamente ali onde devemos estar pois “de Mim é achado o teu fruto”, Hos 14:8.

José Mateus

# SETEMBRO 22

“Estando abatido o meu coração; leva-me para a rocha que é mais alta do que eu”, Sal.61:2

Muitos de nós sabemos o que é estarmos vazios de coração, vazios como quando um homem limpa um prato e vira-o de boca para baixo. Imergido e lançado dum lado para outro, nossa embarcação é vencida da tempestade. Descobertas de corrupção interior trarão essa desolação até nós, caso o Senhor permita que a profundeza da nossa depravação seja extraída e se torne turbulenta, deitando lama e lodo. Desapontamentos uns atrás dos outros e desânimos nos assolarão para que sejamos como uma concha nas águas, sendo levada pela intempérie dos mares. Mas, abençoado seja Deus que durante tais épocas de intensa provação, nunca deixou que não achássemos um solário eficiente, pois nosso Deus se nos torna, Ele próprio, em nosso porto seguro, onde acostamos nossas velas fartas das batidas dos ventos, entrando na hospedaria de peregrinos cansados. Tanto mais alto que todos nós nos será Ele, Suas misericórdias maiores que nossos pecados, Seu amor mais alto que nosso pensar. É triste de vislumbrar como os homens colocam suas confianças em algo mais inútil que eles. Mas as nossas seguranças estão afixadas sobre Ele que é Deus glorioso e alto em magnificência. Uma Rocha eterna é Ele, pois nunca mudará, uma Rocha colocada bem alto, pois as tempestades que nos querem vir assolar são vistas cá do alto, olhando lá muito abaixo dos nossos pés. Ele nunca será abalado por elas, antes as dirige a seu bel-prazer. Caso sejamos recolhidos sob este abrigo Rochoso, podemos mesmo desafiar os furacões. Tudo está calmo debaixo da Torre Rochosa. Mas será tal a confusão na qual a mente turva é lançada, que por essa razão necessitamos ser dirigidos para este abrigo divinal. Daí a oração deste texto. Nosso Senhor, nosso Deus, através do Teu Espírito Santo, ensina-nos o caminho da fé, guia-nos ao descanso. O vento sopra e nos deslocamos para o alto mar e nossas mãos nada poderão fazer para nos impedir de ir. Tu, somente Tu, podes nos dirigir nestes mares entre rochedos, para que entremos neste porto seguro que nos prometeste. Como estamos dependentes de Ti. Necessitamos de Ti para nos levar até lá, de sermos sabiamente dirigidos e orientados para aquela segurança e paz, as quais são os teus dons, Teus somente. Esta noite, digna-Te seres benigno para com teus servos.

José Mateus
zemateus@msn.com

# SETEMBRO 23

## MANHÃ

"Nos deu gratuitamente no Amado", Ef. 1:6

Que privilégio! Inclui-se nisto a nossa própria justificação em Cristo. Esta palavra "nos deu" no grego, significa muito mais que isso, pois implica que somos alvo de atenção divina, mais, de todo o deleite divino. Quão maravilhoso que nós, insignificantes animais rastejantes, mortais, pecaminosos, fossemos o principal alvo e objecto daquele Amor divinal! Mas este amor está somente "no Amado". Mas há muitos crentes sumariamente enganados crendo vir a ser aceites pelas suas próprias experiências, no mínimo na apreensão das mesmas. Quando seu espírito está desperto e alegremente tocado, suas esperanças florescentes, acham que Deus os está a aceitar pois sentem-se alegres, tão celestiais, tão acima da terra. Mas quando seus pés se assentam no pó da terra, tornam-se nas próprias vitimas de seus temores de que já não estarão a ser bem aceites por Deus. Se tivessem ao menos como ver que nenhuma das suas maiores alegrias terá porque exaltá-los acima nos céus, todas as suas supostas baixas de forma nunca teriam como deprimi-los diante de seu Criador e Pai, pois veriam sempre que eles estariam sendo sempre bem aceites na sua santidade por Alguém que nunca muda, naquele que sempre ama em Deus, está sempre perfeito, sem mancha nem remendo, ou outra qualquer coisa. Quão felizes criaturas seriam estas e o quanto mais poderiam glorificar o seu Salvador. Regozija-te pois, crente, nisto: que és bem aceite "no Amado". Se olhares muito para dentro verás muita coisa da qual terás de dizer "nada vejo de bom e que possa ser aceite em mim". Mas olhe para Cristo e veja por si se lá existirá alguma coisa que nunca se possa aceitar. Se os seus pecados o perturbam, Deus os lançou para além de todo esquecimento e será assim bem aceite no Justo. Se tiver que empreender luta contra a corrupção, acometer-se contra a tentação, sendo já nada menos que aceite n'Ele que venceu todo o poder do mal. Se o diabo o confronta, tenha bom ânimo, porque ele não tem como destrui-lo mais, porque sendo aceite no Amado, esmagou a cabeça de Satanás. Veja e reveja qual a sua posição gloriosa, pois, nem almas já glorificadas serão já tão aceites quanto você é. Eles estão aceites no Céu, mas também é aceite "no Amado" aqui na terra do mesmo modo.

## NOITE

"Ao que lhe disse Jesus: Se podes crer, tudo é possível ao que crê", Marc.9:23

Um certo homem tinha um filho endemoninhado e afligido por um espírito mudo. O pai, havendo passado pela inutilidade dos esforços dos discípulos para curarem seu filho, permaneceu numa onda de pouca ou mesmo nenhuma fé em Cristo e por essa razão, quando lhe foi dito para trazer seu filho, ele disse a Jesus: "mas se podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos". Existia um "SE" nesta pergunta, mas infelizmente o pobre pai em total desespero colocou o "se" no lugar errado: Jesus Cristo, logo ali, retirou aquele "se" e colocou-o amavelmente na perspectiva correcta. "Na verdade, na verdade te digo, não deveria existir este 'se' no tocante ao meu poder, nem mesmo no quanto toca a minha vontade, pois esse 'se' deve ser colocado antes a ti". "Ao que lhe disse Jesus: SE podes crer, tudo é possível ao que crê". A pouca fé daquele homem foi fortalecida. Ele ofereceu uma simples oração para que lhe fosse acrescentada fé e instantaneamente Jesus pronunciou a palavra e o demónio saiu com a ordenança de nunca mais voltar. Há aqui uma lição que podemos retirar para nós. Nós, tal como este homem, muitas vezes vemo-nos perante um "se" mal colocado e nisso insistimos muitas vezes. "Se Jesus me pudesse ajudar – SE Ele me fosse gracioso para vencer esta tentação – SE me pudesse perdoar – SE me pudesse tornar alguém de sucesso". Mas a questão é antes, "Se podes crer", pois Ele tanto pode como quererá fazê-lo. Colocou mal este "SE". Se tem como e porque confiar sem ser levianamente, o quanto é possível a Cristo, também será para si e tudo se tornará possível. Fé permanece diante do poder de Deus e está revestida de majestade. Veste-se de trajes reais e cavalga sobre o cavalo do Rei, pois é a graça em quem o Rei se deleita. Armando-se em si mesma através do poder glorioso do Espírito Santo, sempre completo em obras, dentro da omnipotência do próprio Deus, poderoso para efectivar, para instigar e de nos sofrer. Todas as coisas são sempre possíveis ilimitadamente a quem crê. Minha alma, podes tu crer em teu Senhor esta noite?

José Mateus
zemateus@msn.com

# SETEMBRO 24

"Eu dormia, mas o meu coração velava", Can.5:2

Os paradoxos abundam na experiência Cristã e aqui está um – o Esposo dormindo e ela acordada. Apenas quem lavrou com a bezerra dos crentes tem como ler estes enredos com entendimento. Dois dos pontos no texto desta noite são: uma sonolência devido à tristeza e uma esperança que nunca dorme. Eu costumo dormir. Pelo pecado que abunda em nós, podemo-nos tornar omissos em relação ao dever, preguiçosos quanto a exercícios religiosos, fracos e ofuscados em alegrias espirituais, de todo desleixados e descuidados. Este estado de espírito é deveras ultra-vergonhoso em alguém em quem o Espírito opera de forma real. E é perigosíssimo, muito mesmo e em larga escala. Até mesmo a virgens sábias adormeceram, mas já será tempo de sacudir de nós estes laços de preguiça. É de temer que muitos crentes percam as suas forças com aconteceu com Sansão enquanto dormia no colo da segurança e confiança na carne. Com um mundo a perecer à nossa volta, dormir é cruel e rude coisa de se fazer. Com a eternidade assim à porta, na verdade é loucura mesmo. Poucos de nós estão tão acordados como deviam estar sempre. Uns bons estrondos surtiriam um grande efeito sobre todos nós e caso não sacudamos o sono de nós, caminharemos a passos largos para variadíssimas formas de guerra, pestilência e perdas pessoais e muito dolorosas. Ó, que possamos deixar os travesseiros de descanso e desleixe carnal para sempre e possamos deixar nossas camas segurando em candeias flamejantes e oportunas para nos encontrarmos com o Mestre. "Meu coração vela". Este é um sinal vital precioso. A vida não está totalmente extinta, mesmo estando tristemente adormecida. Quando nosso coração renovado lutar e empreender contra todas as ciladas do peso da natureza humana, deveremos dar-nos por gratos que a graça divina tenha ainda mantido viva em nós alguma vitalidade neste corpo de morte. Jesus ouvirá nossos corações clamarem e nos assistirá e nos visitará interiormente também. A voz dos acordados e dos que velam é na verdade a voz do nosso Amado, clamando ainda: "Abram para Mim". Zelo santificado por certo desbloqueará a porta.

> "Ó! Que bela atitude! Ele está em pé,
> Com um coração gotejante e mãos estendidas;
> Minha alma desliga-se de todos os pecados,
> E convida o Estranho celestial a entrar".

José Mateus
zemateus@msn.com

# SETEMBRO 25

"O qual para nós foi feito por Deus sabedoria", 1Cor.1:30

O intelecto do homem pede sempre descanso e por natureza busca-o sempre fora do Senhor Jesus. Os homens de muita educação e aptidão estão sempre aptos, mesmo depois de convertidos, a olharem para a simplicidade da Cruz de Cristo com um olho muito pouco reverente e amoroso. Vêem-se sempre amarrados nos seus enredos antigos, nos mesmos que os gregos foram vítimas assíduas, tendo uma aptidão natural para misturar a filosofia com a revelação. A tentação do homem requintado de pensamento e de altivez de educação será sempre afastar-se da simplicidade da Cruz de Cristo, inventando mesmo sempre uma doutrina mais intelectual. Isto levou os crentes de então ao Gnoticismo e os enfeitiçou para se desviarem para muitas e variadas heresias. Esta foi a raiz da Neologia e as outras coisas belas que eram consideradas como tais na Alemanha, são agora um laço para muitas classes de pessoas religiosas. Seja você quem for, caro leitor, seja qual for sua educação escolar, caso pertença ao Senhor, tenha absoluta certeza de que nunca achará descanso para sua alma filosofando sobre a Divindade. Pode aceitar um dogma dum grande homem de pensamento, ou os sonhos dum orador eloquentíssimo, mas aquilo que a palha é para o trigo, serão essas coisas para com as verdadeiras Palavras de Deus. Toda a forma de razão, mesmo quando dirigida com toda a perícia, tem como desvendar apenas o ABC de certas verdades e mesmo assim se sentirá sempre insegura, enquanto que em Cristo Jesus existem tesouros de toda a abundância de real sabedoria e conhecimentos profundos. Todas as experiências dos crentes que se quiseram contentar e sentirem satisfeitos com sistemas como os dos Unitários e dos pensadores da Broad-Church, terão de vir a perecer. Os verdadeiros herdeiros dos céus terão de se voltar para a simples realidade que faz com que os olhos dum filho de lavrador iletrado brilhem de entusiasmo e um flautista tristonho se alegre de coração. "Jesus Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores". Jesus satisfaz o mais requintado e elevado intelecto quando é aceite de forma crente, mas separada d'Ele, a mente dos regenerados nunca acharão qualquer forma de descanso. "O temor do Senhor é o princípio de toda a sabedoria" e "têm bom entendimento todos os que cumprem os seus preceitos", Sal.111:10

José Mateus
zemateus@msn.com

# SETEMBRO 26

## MANHÃ

“Ele estava parado entre as murtas que se achavam no vale”, Zac 1:8

Esta visão em Zacarias fala-nos da situação de Israel na altura, mas também nos descreve com alguma fidelidade a situação da igreja em nossos dias de hoje. A igreja é comparada com uma murta que floresce num vale. Está escondida, secreta e inobservada. Não faz a corte à honra de ninguém, não atrai a si qualquer observação dum olhar despercebido. A Igreja, tal como a sua Cabeça, tem uma glória imensa em si mesma, mas está escondida dos olhares carnais e banais porque o tempo de abrir em seu esplendor ainda não é chegado. A ideia geral de segurança tranquila também nos é passada: a murta num vale sugere calmaria e sossego enquanto a tempestade ecoa acima no topo dos montes. As tempestades gastam todas as suas forças em vão nos picos salientes dos Alpes, mas muito lá abaixo onde flúi uma corrente de águas que muito pode alegrar a cidade do nosso Deus, onde as murtas florescem à beira das águas calmas, sempre inabaláveis pelos ventos tempestuosos. Quão grande é aquela tranquilidade interior e absoluta da verdadeira Igreja de Deus. Mesmo sob perseguição e feroz oposição, resiste mantendo essa paz que o mundo nunca tem como dar e, a qual também e por essa razão, não tem como a tirar. A paz de Deus que passa toda a compreensão, mantém em perfeita harmonia os corações daqueles que são filhos de Deus. Não nos dá razão, esta metáfora, de criar uma imagem em nós mesmos de como é esse crescimento perpétuo de todos os santos? A murta não deixa cair as suas folhas, é e está sempre e eternamente verde. E a igreja na pior de todas as épocas da sua história mantém-se verde em graça ao redor. Até mesmo na severidade de muitos invernos rigorosos, ela mantém sempre a sua verdura. Mais prosperou quando as adversidades mais severas se apresentavam. Daqui aquele relevo do texto sobre a victória. A murta é o emblema da paz e um sinal de eventual triunfo. Todos os sobrolhos dos se contorcerão diante de si. E não será toda a igreja sempre vitoriosa e triunfante? Não é cada crente um ser mais que vitorioso por Ele que o ama? Transpirando a paz de espírito, não se aninham os crentes nos fortes braços do triunfo final?

## NOITE

“Geme, ó cipreste, porque caiu o cedro, porque os mais excelentes são destruídos”, Zac 11:2

Quando se ouve na floresta, a queda dum carvalho, o estrondo com que cai, é sempre sinal de que o lenhador anda por perto e toda a árvore treme com a queda de uma, pois sabem que amanhã poderá ser a sua vez de experimentarem o machado. Somos como árvores marcadas para o corte e a queda duma deveria-nos fazer lembrar que a nossa pode ser cortada também, sejamos altivos como o cedro, ou humilde como o cipreste, a hora está determinada e não espera. Espero que, todos nós, que lidarmos com a morte, nunca nos tornemos calejados e adormecidos em relação a ela. Que nunca sejamos como aqueles pássaros que fazem seus ninhos perto dos sinos quando estes tocam funebremente num funeral. Mas que olhemos para a morte como um acontecimento de grande peso e sejamos sóbrios quanto à sua chegada. Melhor será não sermos achados em brincadeiras quando o nosso destino eterno está preso por um fio. A espada já saiu da sua bainha – não vamos pensar que não nos atingirá. É uma espada afiada, não vamos brincar com isso. Todo aquele que não se prepara para a morte, é mais que um tolo, pode ser considerado um louco mesmo. Quando a voz de Deus estiver a ser ouvida entre a brisa e as folhas das árvores, que a murta e a figueira, o cedro e o pinheiro, que todos oiçam que o seu som.

Estejamos prontos, servos de Cristo, porque aí vem nosso Mestre repentinamente quando um mundo pecaminoso menos espera vê-Lo aparecer. Seja diligente na Sua obra, porque aquela cova logo foi aberta para si também. Estejam prontos pais, vejam que vossos filhos sejam criados naquele temor do Senhor, porque breve serão órfãos; estejam prontos homens de negócios, veja se todos os seus negócios são puros e correctos e que servem Deus de todo coração, porque a breve trecho vossos dias terminarão e serão prontamente chamados a prestar contas sobre o cuidado que tiveram com o corpo de Cristo sejam vossas obras boas ou más. Que todos nós nos preparemos para o grande tribunal do grande Rei dos Reis, com a expectativa verdadeira de virmos a receber com aquela recomendação “Bem fizeste, bom e fiel servo, sobre o muito serás colocado”.

José Mateus
zemateus@msn.com

## SETEMBRO 27

# MANHÃ

"Feliz és tu, ó Israel! quem é semelhante a ti? Um povo salvo pelo Senhor!" Deut. 33:29

Todo aquele que afirma que o cristianismo torna as pessoas infelizes e miseráveis, estranho é a tudo aquilo que ele é de facto. Seria de estranhar, isso sim, se nos tornasse precários, pois vejamos a que altura nos leva! Torna-nos Filhos do Deus. Supõe por acaso que Deus vá dar a paz e felicidade aos seus inimigos e a tristeza àqueles que lhe são familiares, que são Seus? Provarão os seus inimigos o óleo da alegria para que Seus filhos provem a tristeza e a amargura? Poderá o pecador, o qual nunca terá parte em Cristo, vangloriar-se da riqueza da sua própria alegria enquanto nós nos tornamos mendigos? Não, pois nós nos regozijaremos sempre no Senhor, na nossa herança, "Porque não recebemos o espírito de escravidão, para outra vez estarmos com temor, mas recebemos o espírito de adopção, pelo qual clamamos: Aba, Pai!" Rom 8:15. Aquela vara de correcção tem de estar sobejamente sobre nós, naquela medida da nossa capacidade. Ela opera em nós aquele fruto pacífico de justiça; e pelo conforto e com a ajuda do Consolador divino, nós, "um povo salvo por Ele", nos gloriaremos na salvação do nosso Deus. Estamos maritalmente ligados a Cristo – permitirá o noivo que sua esposa passe mal continuamente? Os nossos corações estão entrançados com o d'Ele, somos como Seus membros legítimos e mesmo que possamos sofrer um bom bocado, como já sofreu a Cabeça do Corpo, experimentaremos tanto mais bênçãos celestiais n'Ele. Obtemos e temos como ter toda a nossa real e grande herança nos confortos do Espírito Santo, os quais nem são poucos nem pequenos e temos aqui um provar de nossa porção. Rasgos duma intensa luz para estão a anunciar o nascer vindouro de nosso sol. Todas as nossas riquezas ultrapassam as do mar em muito, a nossa cidade está assegurada sob alicerces seguros para além do rio da morte. O raiar da glória dá-se em nós mesmos aqui na terra, instigando-nos a avançar e a prosseguir. De verdade que de nós se exulta exclamando: "Feliz és tu, ó Israel! quem é semelhante a ti? Um povo salvo pelo Senhor!"

# NOITE

"O meu amado meteu a sua mão pela fresta da porta, e o meu coração estremeceu por amor dele", Cant.5:4

Bater à porta não bastava, pois meu coração estava pesado com sonolência, frio e ingrato para se erguer e ir abrir-la, mas o toque especial de sua graça penetrante espevitou minha alma para se erguer. Como foi longânimo o meu Amado, esperando mesmo quando foi excluído e deixado a bater e eu me achava dormindo profundamente num leito de preguiça! Quão grande é a Sua paciência na verdade! Bateu e tornou a bater e aderiu ao chamamento com Sua voz, suplicando que lhe abrisse. Como pude haver recusado abrir? Coração básico e degradado, envergonha-te de confusão! Mas quão grande a Sua benignidade quando Ele se faz de Seu próprio porteiro e abre a porta para Ele próprio entrar! Triplamente abençoada é a mão que condescendeu para colocar aquela chave na fechadura e abrir! Agora veja que nada a não ser o verdadeiro poder do meu Senhor poderia haver salvo alguém de tão grande perversidade e impiedade qual a que tinha em mim! As ordenanças falharam onde Ele não falhou, mesmo o evangelho não surtiu nenhum efeito sobre mim até que Sua mão me foi estendida. Agora também sei que Sua mão funciona onde tudo o resto desistiu, Ele pode abrir onde ninguém mais conseguirá. Bendito seja Seu Nome, pois sinto Sua presença graciosa. Meu coração e intimo estremecem com a proximidade d'Ele, quando penso ainda no quanto Ele fez por mim e na razão da minha volta a Ele. Permiti que meus afectos se desviassem para longe d'Ele. Criei rivais ao Seu amor. Feri-o. Amado mais doce e mais terno, tratei-Te como uma esposa infiel deste mundo trata seu marido. Ó pecados cruéis, meu ego ruim. Que farei? Todas as lágrimas são para mim como uma pequena e insignificante amostra de todo meu arrependimento, pois todo meu coração fervilha horrorizado de indignação contra mim! Homem miserável que sou! Tratei assim meu Senhor, o meu Tudo de tudo, minha grande e única alegria, como se me fosse um estranho! Jesus, Tu perdoas livremente, mas isso não é tudo, pois prevines que Te seja infiel no futuro. Beija nestas lágrimas e seca-as logo, para depois purgares meu coração e ligá-lo com sete cordas atadas a Ti, para nunca mais me soltar.

José Mateus
zemateus@msn.com

## SETEMBRO 28

“Volta lá sete vezes”, 1Reis18:43

Sucesso em tudo é sempre certo quando é o Senhor quem prometeu. Mesmo tendo suplicado mês após mês sem qualquer evidência em forma de resposta, não é verdade que o Senhor esteja surdo sobre questões que tocam Sua glória. O profeta no topo de Carmelo persistiu na peleja com Deus e nem por um momento cedeu ao temor de que ele não seria ouvido diante do Trono do Senhor. Por seis vezes aquele servo voltou sem resposta, mas em cada ocasião nenhuma outra palavra se ouviu de Elias a não ser “Volta lá de novo”. Não podemos sonhar em incredulidade, mas antes segurarmos na fé mesmo durante vinte e sete vezes. Fé expedita regenera a esperança para olhar sob a sobrancelha de Carmelo e caso nada seja visível, ela envia lá uma e outra vez ainda. Longe de ficar abatida através de desapontamentos em repetição, a fé é antes animada pelo insucesso e pleiteia com maior fervor sob cada um deles. É humilhada, mas nunca abatida: os gemidos provenientes dela crescem de tom e seus suspiros tornam-se mais audíveis ainda, mas nunca relaxa a corda que está presa em suas mãos. Seria de maior probabilidade a carne e sangue se contentarem com uma resposta rápida, mas as almas de crentes terão de apreender a submissão e de acharem algo bom no poder esperar em e por seu Deus. Respostas atrasadas vezes sem conta põem um coração sendo circunspecto e não poucas vezes leva a uma contrição e a uma reforma espiritual essencial: golpes fatais são assim infringidos sobre a corrupção e os aposentos das imaginações são demolidos. O grande perigo é os homens desmaiarem na espera e assim perderem suas bênçãos. Leitor, não caia em tal pecado, mas persista na oração e na vigilância contínua. No mínimo uma nuvem será vista, o anunciador de torrentes de chuva e assim será consigo também, pois um sinal de bondade lhe será concedido e se levantará como um príncipe vencedor para desfrutar da misericórdia que buscou e alcançou. Elias era um homem com as mesmas tentações que todos nós: seu poder em Deus nunca dependia de seus méritos. Se esta oração crente conseguiu tanto em seus efeitos, porque não a sua? Suplique pelo sangue com importunação incessante e lhe será dado conforme seu desejo também.

José Mateus
zemateus@msn.com

# JULHO 29

"Todo o que o Pai me dá virá a mim", João6:37

Esta declaração envolve a doutrina da eleição: existem alguns que o Pai deu a Cristo. Também fectiva a doutrina da "Chamada efectiva", pois estes que foram chamados vieram mesmo através de muito trabalho envolvente. Contudo, mesmo sendo algo a que as pessoas se opõem, mesmo assim serão trazidos das densas trevas da sua vida para dentro da luz efectiva de Deus. Isto ensina-nos a aprender a fé como necessidade absoluta. Mesmo aqueles quantos foram dados a Cristo para que se salvassem, nunca seriam salvos caso nunca viessem a Ele. Até estes teriam ainda de vir até Ele, pois Ele é a porta de entrada nos céus, Cristo Jesus. Todos quantos o Pai deu ao nosso Redentor, terão necessariamente de vir a Ele. Por isso, ninguém entrará nem terá acesso directo aos céus através da eleição, mas por Cristo.

Ó! Que poder e majestade estão compreendidos nestas palavras "virá a mim"! Ele não diz que eles terão poder de vir por si, também que virão se quiserem, mas que virão. O Senhor Jesus através desta mensagem, a Sua própria Palavra, através de Seu Espírito igualmente, doce e graciosamente impele os homens todos a se chegarem a Ele, caso possam comer deste banquete de convidados. E isto faz Ele: nunca violando a agencia livre de cada homem, sem violentar sua vontade própria, mas pelo poder dum certo tipo de graça a qual que tem poder de instigação. Posso exercer e fazer valer minha própria vontade sobre a vontade de outro homem, mas mesmo assim, o outro homem poderá corresponder de livre e espontânea vontade sob a minha, pois a persuasão é sempre dirigida de forma a serem sujeitas aos mecanismos da mente humana. Deus Jesus sabe como, através de Seus argumentos irresistíveis e únicos em Sua forma de agir peculiar, traduzir essa mensagem na mente humana conquistando e persuadindo ora pelo temor, ora pelo amor; e assim conquistando, passo a passo, sob a influencia segura do Espírito Santo, operando dentro de todos os circuitos da alma, submete todo o homem a Deus, para que, onde antes era rebelde, seja agora obediente pois Quem o quer salvar não o faz para mal e por essa razão pode qualquer homem ser sujeito às leis e à sujeição ao seu Deus sem nunca perder nada nesse amor perfeito. Mas como e porque serão conhecidos aqueles quem Deus chamou? Por este resultado: os que se submetem em alegria de espírito aceitando todo o Cristo, quanto Ele é e faz neles mesmos, vindo ainda até Ele através duma fé não fingida, descansando sobre Ele, sendo Jesus toda a sua salvação integralmente. Leitor, veio assim, desse jeito, a Jesus?

José Mateus
zemateus@msn.com

# JULHO 30

"E o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora", João6:37

Não foram colocadas limitações a esta promessa. Não diz apenas "nunca lançarei fora o pecador na sua primeira vinda", mas antes "de maneira nenhuma o lançarei fora". No original lemos assim. "Eu não lançarei, nunca lançarei fora". Este texto significa e amplia a ida a Cristo para uma coisa segura, como se a pessoa nunca mais fosse desvendar razões para sair de lá de perto d'Ele. Mas esta promessa nunca será válida apenas na primeira vinda.Mas suponhamos que um crente cai desgraçadamente em pecado após haver crido no seu Senhor e haver vindo a Ele. "Se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo". Mas suponhamos ainda que esses crentes caem mesmo e se tornam apóstatas? "Eu sararei a sua apostasia, Eu voluntariamente os amarei; porque a minha ira se apartou deles", Os.14:4. Mas, os crentes podem cair em tentação? Olhe-se para isto: "Não vos sobreveio nenhuma tentação, senão humana; mas fiel é Deus, o qual não deixará que sejais tentados acima do que podeis resistir, antes com a tentação dará também o meio de saída, para que a possais suportar", 1Cor.10:13. "E os purificarei de toda a iniquidade do seu pecado contra mim", Jer 33:8.

> "Uma vez em Cristo, nunca mais devo sair,
> Nada em Seu amor pode me recusar"

Eu lhes dou a vida eterna e jamais perecerão; e ninguém as arrebatará da minha mão", João 10:28. Que dizes tu disto ó mente temerosa? Não te basta a Sua misericórdia preciosa, que ao vir a Cristo não se vem apenas até alguém que te tratará bem durante algum tempo e te reenvie de volta para fora dos Seus átrios, mas antes te receberá ainda como noiva eterna? Não tenhas mais esse espírito de medo para tornar a temer, mas aquele Espírito de adopção pelo qual clamamos "Abba Pai!" Ó! Quão graciosas estas palavras "E de maneira nenhuma os lançarei fora!"

José Mateus
zemateus@msn.com

# JULHO 31

“Estes são os cantores (...) de dia e de noite se ocupavam naquele serviço”, 1Cron.9:33

Estava tudo tão perfeitamente ordenado naquele templo de Deus, que o sagrado louvor e serviço nunca cessavam, nem de noite nem de dia. Os cantores cantavam a Deus eternamente, cuja misericórdia dura para sempre. Como a misericórdia nunca cessa nem de noite nem de dia também, assim, desse mesmo modo, a musica era ininterrupta. Era um ministério santificado e exclusivo. Meu coração, existe aqui uma grande lição para ti, doce e levemente ensinada nestas canções intermináveis de Sião, pois a esse louvor também és devedor. Vê que nunca cesse tua gratidão, tal como teu amor. Os louvores de Deus são permanentes e duradouros nos céus acima, lá onde será nossa ultima morada eternamente. Vamos então praticar aqui e agora estas aleluias infinitas. A toda a volta da terra o sol despeja sua luz, seus raios despertam nos crentes gratos a tónica e o tom afinado destes hinos sem fim. Assim serão sacerdotes e ministros dum louvor perpétuo, horas atrás de horas, pela eternidade dentro, envolvendo-nos num eterno cantar de agradecimentos envoltos num cinturão de ouro.

O Senhor sempre mereceu ser louvado assim por tudo aquilo que Ele é de facto. Por Suas obras de providencia, por Sua bondade para com Suas criaturas e especialmente pela transcendência da redenção e cura de nossa alma e a maravilhosa graça fluindo desde lá. Sempre nos foi benéfico louvar ao Senhor, mas nunca O louvemos porque nos é benéfico, pois o louvor também nos alegra o dia e nos ilumina a noite com luz. Produz leveza no nosso ser e sobre a alegria de coração derrama a sua radiação santificadora, a qual quase nos cega com Seu brilho intenso. Não viemos para cantarmos por este momento? Não poderemos entoar um hino pelas nossas presentes alegrias, por nossa libertação, por nossas esperanças futuras também? Sim, mas só a Ele que merece tudo isto! A terra dá de seus frutos, o trigo e o feno é colhido e guardado, os frutos de verão provados e o sol gladia e resplandece sobre nós sua luz para que toda a terra prospere de vez, tornando nosso labor o nosso tempo de comunhão com Ele curto de mais para ser desperdiçado. Através de todo o amor de Jesus, venhamos a ser inspirados e levados a encerrar este dia com um salmo de alegria santificada por Ele.

José Mateus
zemateus@msn.com

# AGOSTO 29

"Por todos os dias do seu nazireado não comerá de coisa alguma que se faz da uva, desde os caroços até as cascas", Num.6:4

Os Nazarenos tinham, entre outros votos, um dos quais era a abstinência. Para que nunca viessem a violar esta lei, eles estavam determinantemente proibidos de beberem vinagre vindo do vinho ou de bebidas fortes e para tornar esta regra ainda mais exaustiva e efectiva, eles nunca poderiam tocar em bebida fermentada do sumo de uvas, nem mesmo de comer os caroços das suas cascas secas. Para assegurar esta integridade absoluta, foi-lhes vedado o acesso a qualquer coisa que tivesse a ver com o vinho. Eles estariam, na realidade, a evitar toda a aparência do mal. Seguramente que esta é uma séria lição a aprender pelos separados e exclusivos de Deus, ensinando-os a afastarem-se de toda a aparência de todo pecado, não evitando apenas as suas aparências mais sólidas e evidentes, mas mesmo até a sua semelhança e simbolismo. Um andar estrito é coisa que pede desprezo nestes dias actuais, mas descansemos, caro leitor, é o acto mais seguro e mais feliz que pode achar. Todo aquele que cede um ponto ou dois ao mundo, está em perigo eminente. Aquele que come das uvas de Sodoma, a breve trecho beberá também do vinho amargo de Gomorra. Uma pequena porção do mar na Holanda entra pela terra, mas quando o mar se agita e parece encher, inunda sempre toda uma província. A conformidade ao mundo, seja em que grau for, é uma armadilha para a alma, tornando-a cada vez mais vulnerável a pecados de presunção. Mais, tal como quando um Nazareno bebia sumo de uva nunca podia afirmar que este não continha fermentação nenhuma e consequentemente nunca poderia afirmar que seu coração estivesse limpo no tocante a este voto de fidelidade apenas, do mesmíssimo modo, contemporizar como crente nunca evitará que uma consciência saia manchada dum confronto visual, sem se sentir ferida de dúvida. As coisas duvidosas nunca nos deveriam fazer hesitar e duvidar – são erradas para nós todos! As tentações nunca devemos contemplar, mas antes fugir delas a sete pés. Melhor nos será ficar presos nos males dos puritanos, do que vir a ser desprezado como hipócrita. Um andar cuidado pode envolver muita abnegação, mas traz com ele mesmo muitos dos seus prazeres únicos, os quais serão recompensadores o quanto baste.

José Mateus
zemateus@msn.com

# AGOSTO 30

## NOITE

"Cura-me, Senhor e serei curado", Jer.17:14

"Tenho visto os seus caminhos, mas Eu o sararei", Is.57:18

Será sempre a grande prerrogativa de Deus a remoção incondicional da doença espiritual. A enfermidade física pode ser instrumentalmente curada pelo homem, mas mesmo dentro dessas circunstâncias, toda a glória deve ser dada a Deus, o Qual dá virtudes à medicina e fornece aos homens tal poder e sabedoria para assim poderem ainda expulsar a doença. Mas no tocante à enfermidade espiritual, só mesmo o Grande Cirurgião. Ele reclama para Ele mesmo esta prerrogativa de exclusividade. "Eu matarei e farei ainda assim viver, farei a ferida, mas sararei". E um dos títulos preferidos que o Senhor atribui a Ele mesmo é "Jeová- Rofi", "o Senhor que te cura". "Te sararei de todas as tuas enfermidades" é uma promessa a qual não poderia ter saído da boca dum simples homem, senão dum Deus eterno. Foi nesta luz que este Salmista exultou nestas palavras: "sara-me, Senhor, porque os meus ossos estão perturbados", Sal.6:2. E ainda, "Senhor, compadece-te de mim, sara a minha alma, pois pequei contra ti", Psa 41:4. Por esta razão todos os piedosos cantam, dizendo "O Senhor sara todas as minhas enfermidades". Só aquele que criou todo o Homem tem como restaurar esse mesmo homem. Aquele que foi o Criador de nossas natureza logo no inicio, pode recriá-la de novo. Que conforto transcendente é este na pessoa de Jesus em Quem "habita corporalmente toda a plenitude da divindade", Col 2:9. Minha alma, seja qual for a tua doença, este grandioso médico pode te curar. Se Ele é de facto Deus, nunca existirão limites à Suas capacidades infinitas. Vem então com teu olho do entendimento escurecido, vem com a perna cambaleando por falta de energia, vem com a mão da fé cortada, a febre da impaciência, ou com o tremor do desânimo, vem tal qual estás, pois Ele que é Senhor te restaurará da tua praga. Ninguém te impedirá seres curado, pois as virtudes as quais emanam d'Ele são infinitas. Legiões de demónios tentaram impedir esses poderes do Grande Médico, mas nem uma única vez Ele falhou. Todos os Seus pacientes foram curados no passado e serão ainda em tempos futuros e tu serás provavelmente um entre eles, meu amigo, caso descanses tua alma n'Ele esta noite.

José Mateus
zemateus@msn.com

# AGOSTO 31

## MANHÃ

## NOITE

“Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está”, João 1:7

Com Ele está na Luz! Podemos nós aspirar a isso? Podemos nós andar clara e explicitamente na Luz com Ele, por Quem chamamos de Pai, de Quem está escrito também “Deus é Luz e n’Ele não há trevas nenhumas”? Certamente, este é o modelo que está diante de nós, pois a Salvador mesmo disse: “Sejam perfeitos como vosso Pai nos céus é perfeito”. Mas que sintamos que talvez nunca possamos rivalizar em Sua perfeição; mesmo assim poderemos ir atrás dela e nunca sermos satisfeitos até que a alcancemos! O artista jovem, quando pega pela primeira vez em seu lápis de carvão, pode pensar que igualará Rafael ou Miguel Ângelo, mas mesmo assim, caso não tivesse diante de si tais exemplos artísticos, chegaria apenas a ser algo vulgar e sem brilho. Mas, que quererá esta expressão trazer até nós de que todo crente deve andar na Luz com Cristo está na Luz? Nós concebemos em importar aparência e semelhança, mas não em grau. Nós estaremos tanto na Luz quanto nosso coração estiver exposto, nossa sinceridade nela tanto quanto nossa honestidade, no mesmo grau. Nunca poderei andar ao sol e ter ali minha habitação, mas posso andar e ser guiado pela luz que emana dele. Mas não podendo ser como o sol em pureza de luz e radiação da verdade, a qual pertence ao Senhor dos exércitos por natureza sendo Ele infinitamente bondoso, mesmo assim poderei colocar meu Senhor sempre diante de mim e perseverar com aquela ajuda preciosas de Seu Santo Espírito, sendo ainda conforme à Sua imagem. Aquele comentador famoso da antiguidade, John Trapp, diz assim: “Podemos estar na luz como Deus está na luz pelas qualidades dela, mas acho que não pela igualdade” Nós devemos de ter a mesma porção de Luz e teremos mesmo de a ter e andar nela tal como Deus faz, mesmo que em relação à igualdade em termos de quantidade, santidade e pureza, devemos esperar até que cruzemos o Jordão e entremos na perfeição do Todo-Poderoso. Assinalemos que as bênçãos da sagrada comunhão e daquela perfeita limpeza estarão sempre intrinsecamente ligadas à mediada do nosso andamento na luz.

José Mateus
zemateus@msn.com

# SETEMBRO 29

## MANHÃ

"Se a lepra tiver coberto a carne toda, declarará limpo o que tem a praga", Lev. 13:13

É muito estranha esta lei, mas havia muita sabedoria nela. O atirar a doença para fora do arraial demonstrava que a constituição interior era saudável. Esta manhã pode-nos aparecer uma regra estranha como esta diante de um de nós. Nós também somos leprosos e se o somos, esta lei poder-se-á aplicar a nós também. Quando um qualquer homem se vê como totalmente arruinado e perdido, coberto com toda vergonha do seu pecado, sem qualquer parte do seu inteiro ser despoluído; quando ele deixa de reclamar uma justiça sua, dando-se como culpado do seu pecado diante do Senhor, é limpo e curado pelo sangue de Jesus e pela graça de Deus. Iniquidade escondida, insensível e fora do alcance do nosso sentir, é lepra espiritual. Mas assim que o pecado é tido e sentido, logo recebe a sua sentença de morte em si mesmo porque o Senhor olha com misericórdia para a alma afligida de tal perdição. Nada mais mortal para o homem que sua própria justiça – nada mais esperançoso que contrição. Devemos confessar que somos nada menos que pecado, pois nenhuma confissão abaixo deste nível será verdadeira. Se o Espírito Santo estiver deveras operando em nós, convencendo-nos do pecado, nenhuma dificuldade haverá em reconhecermos tal coisa, porque nos sairá uma confissão espontaneamente de nossos lábios. Que conforto devem estar a sentir aqueles que se dobram sob a carga duma convicção genuína de pecado! Pecado tristemente chorado, lamentado e confessado, não importa se grande se pequeno, nunca nos fará ficar fora do Senhor Jesus. Todo aquele que vem a Ele, nunca será lançado fora. Sendo um ladrão desonesto, suja como uma prostituta como aquela mulher pecadora, irado com o bem como Saulo de Tarso, cruel como Manasses, religioso como o filho pródigo, o grande coração de Amor irá olhar para aquele que acha que nada tem de bom nele mesmo, e o pronunciará como são e curado quando confiar em Jesus crucificado. Venha a ele então, pecador carregado com seus pesos.

> Venha como é, culpado como está
> Não precisa sujar-se mais para ter como vir – mas venha como está

## NOITE

"Achei aquele a quem ama a minha alma; detive-o, e não o deixei ir embora", Cant.3:4

Será que Cristo nos recebe quando viemos até Ele mesmo havendo pecado assim tanto contra Ele? Não se feriu de vez por havermos tentado em primeiro lugar as alternativas e só depois a Ele? E não existe ninguém sobre a Terra como Ele? É Ele o melhor de tudo que é bom, o mais belo entre os belos? Então vamos louvá-Lo para sempre! Filhas de Jerusalém, exaltem-no com alaridos de harpa. Que se destruam vossos ídolos todos e ergam Jesus acima de tudo em vós! Agora, que os estandartes da pompa e do orgulho sejam pisados e que a Cruz de Cristo, a qual o mundo repudia e rejeita, seja erguida bem alto. Forneçam um trono de marfim para o nosso Rei Salomão! Que Jesus se eleve bem alto para sempre e que minha alma se assente diante d'Ele e beije Seus pés e os lave com lágrimas. Como Cristo me é precioso! Como pude haver pensado tão pouco sobre Ele? Como pude ir buscar longe a alegria e o conforto, quando n'Ele tenho tanto e abundantemente, sendo Ele rico que satisfaz plenamente? Caro crente, faça um pacto com seu coração de que nunca mais se afastará d'Ele e peça ao Senhor que o ratifique. Peça-Lhe que o coloque a si em Seu dedo como anel e como bracelete em Seu braço. Peça-Lhe que o amarre a Ele mesmo tal como a noiva se envolve em seus atavios e o noivo coloca sobre si suas jóias. Desejo viver mesmo dentro do coração de Cristo. Que minha alma viva para sempre debaixo desta Rocha esculpida para mim. Ali até o pardal fez seu ninho e a andorinha sua casa, onde podem ver crescer sua descendência, mesmo sob Teu altar, Senhor dos exércitos, meu Rei e meu Deus. E que desse mesmo modo eu faça meu ninho ali, meu lar em Ti e que de Ti nunca mais minha alma se afaste, pois sou Tua pomba. Que faça meu ninho junto a Ti, ó Jesus, meu verdadeiro e único descanso.

> "Quando meu Precioso eu acho,
> Toda a minha paixão se insurge,
> A Ele me amarro com cordas fortes,
> Em amor o segurarei e não largarei".

José Mateus
zemateus@msn.com

## SETEMBRO 30

"Melhor é o cão vivo do que o leão morto", Ecl.9:4

A vida é sempre algo precioso e sua forma mais humilde é em tudo superior a qualquer morte. Esta verdade é certa no tocante à vida espiritual. É sempre melhor ser o menor de todo Reino dos céus, do que o maior fora dele. A forma mais baixa de toda a graça é superior ao mais desenvolvido numa natureza não-regenerada. Onde o Espírito Santo implanta vida divina dentro da alma, existe lá um precioso depósito que a educação mais requintada nunca terá como igualar. O ladrão que morreu na Cruz é em tudo superior a César no seu trono. Lázaro entre os cães que lambiam suas feridas foi melhor que Cícero entre seus senadores. E o crente mais iletrado aos olhos de Deus, é superior sob todos os aspectos a Plato. A vida é um diadema de nobreza na esfera das coisas espirituais e os homens sem ela são coisas repugnantes e espécimes do mesmo material sem vida, necessitados de serem vivificados, pois estão mortos em pecados e transgressões.

Um sermão vivo e cheio do amor de Cristo, mesmo quando pouco elaborado e por inculto que seja o orador, supera em tudo o melhor dos discursos que não seja ungido de poder. Um cachorro vivo guarda melhor que um leão morto e será de maior préstimo a seu senhor. E assim, o pregador mais pobre que seja espiritual é de valor infinito e de se escolher acima de qualquer orador que tenha muita eloquência sem poder, nenhuma energia a não ser o do som dum címbalo. Do mesmo modo se pode falar de nossas orações e outros exercícios espirituais. Se formos revigorados pelo Espírito Santo, serão aceites diante de Deus por Cristo Jesus, mesmo que os achemos coisas inúteis e desprovidas de valor. Enquanto as nossas actuações mais sublimes estiverem ausentes de nós, tal como leões mortos, são meros cadáveres à luz de Deus. Os nossos gemidos mais inexprimíveis, nossos suspiros mais vivos, nossas falhas mais vivas superam em tudo as nossas canções mais lindas e nossos hinos mortos. Melhor é qualquer coisa que a morte. O latir dum cão nas portas do inferno, ao menos têm o poder de nos manter acordados, mas a fé morta e confissão sem vida, maiores pragas não haverá. Vivifica-nos, Senhor, vivifica-nos logo.

José Mateus
zemateus@msn.com

"O Senhor dará graça e glória", Sal.84:11

O Senhor é abundância em Sua própria natureza. Dar é próprio de Si, Seu inteiro deleite. Suas ofertas e dons são oferecidos livremente como são os raios do sol. Ele fornece toda a graça aos Seus preferidos e santos, pois assim quer que seja feito, aos redimidos devido a Seu pacto, aos chamados por causa da promessa, aos crentes porque O buscam, aos pecadores porque necessitam disso mesmo. Ele dá graça em medidas abundantes, em suas estações próprias, de forma constante, prontamente, soberanamente; Duplamente encantadora é a oferta pelo valor que retém quando derramado. Graça em toda a sua essência genuína, Ele dá aos Seus povos: confortante, santificadora, dirigindo, instruindo, assistindo. Ele abundantemente derrama sobre as suas almas sem cessar e para sempre o fará, aconteça o que acontecer. A doença pode-nos vir assolar, mas o Senhor nos dará graça. A pobreza pode se acercar de nós, mas nessas circunstâncias a graça nos será concedida. Até a morte virá até nós um dia, mas a graça acenderá uma luz na hora mais escura. Leitor, como se torna abençoado na medida que os anos vão passando por nós e as folhas começam a cair de novo, para experimentarem tal como a promessa dita: "o Senhor dará graça e glória".

Esta pequena junção na frase, "e", é um diamante ali colocado, unindo o presente com o futuro, pois a graça e a glória andarão sempre juntas. Deus casou-as e ninguém as divorciará. O Senhor nunca denunciará ou recusará a glória a quem Ele livremente conceder de Sua graça. Com efeito, glória não é mais do que a roupa de Domingo quando em sua exclusividade de beleza espontânea e a graça e tal como os frutos de Outono, está sempre madura e aperfeiçoada. Quando iremos experimentar dessa glória ninguém o sabe. Pode ser que mesmo antes do mês de Outubro terminar estejamos em Nova Jerusalém. Mas por muito distante ou perto que esteja essa data, seremos exclusivamente glorificados. Glória, a glória dos céus, a glória eterna, a glória de Jesus, a glória do Pai, o Senhor a concederão pessoalmente aos seus preferidos e escolhidos. Rara promessa esta, vinda dum deus sempre fiel!

> Duas amarras numa mesma cadeia:
> A quem possui graça, lhe será dada glória.

José Mateus
zemateus@msn.com

# OUTUBRO 2

"Homem muito amado", Dan 10:11

Filho de Deus, por acaso hesita em se apropriar deste título? Terá a incredulidade fazê-lo esquecer que também é muito amado? Não será amado alguém que haja sido comprado com o precioso sangue de Jesus, aquele sangue dum cordeiro sem defeito nem mácula que se lhe aponte? Quando Deus castigou na carne Seu Único por sua causa, que será isso senão ser grandemente amado? Já viveu em pecado, já se fartou da carne, não era muito amado havendo Deus suportado tudo isso com paciência? Foi chamado e resgatado pela graça, levado aos pés do Salvador e tornado num filho de Deus, um herdeiro dos céus. Tudo isto comprova como e de que forma abunda esse amor por si, não? Desde aquele tempo quando o seu caminho era difícil e intransitável, ou mesmo quando era ligeiro pelas misericórdias, tudo aí prova que é muito amado. Deus já o corrigiu com repreensões, mas não na ira e sim no amor; se o tornou um homem pobre, foi para ter como se tornar rico superabundando em graça. Quanto menos desprezíveis nos sentimos, tanto mais nos apercebemos que apenas um grande Amor nos poderia haver trazido Jesus para se tornar conhecido de nós. Quanto menos mérito sente naquilo que recebe, mais clara se torna a imagem de que esse amor abunda ao se tornar num escolhido tão especial. Existindo tal amor entre nós e Deus, vivamos dentro da Sua doçura, usando aquele privilégio da nossa posição. Não nos aproximemos do nosso Deus como se nunca fossemos conhecidos d'Ele, ou Ele nunca nos quisesse ouvir, pois somos grandemente amados. "Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele todas as coisas?" Rom 8:32. Venha e aproxime-se com total ousadia, porque apesar daqueles sussurros de Satanás e das dúvidas do seu próprio coração, existe um grande amor por si em Deus. Medite nesse amor e siga descansado e em absoluto repouso esta noite.

José Mateus
zemateus@msn.com

## OUTUBRO 3

# MANHÃ

“Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor dos que hão de herdar a salvação?” Heb.1:14

Os anjos são assistentes invisíveis para os santos de Deus. Eles transportam-nos em suas mãos, para que não tropecemos em nenhuma pedra. A sua lealdade para com o Senhor leva-os a atentar atentamente para os filhos do Seu amor. Eles alegram-se com aquela volta do filho pródigo à casa do Pai, abaixo na terra, como também se regozijam com a subida de qualquer santo ao Palácio do Rei. Nos tempos antigos os filhos de Deus eram favorecidos com a sua aparência visível. Hoje, mesmo sem serem vistos por nós, os céus ainda se encontram abertos e eles ascendem e descem acima dos filhos dos homens para que sirvam os herdeiros da salvação. Um serafim ainda voa com aquelas brasas de fogo desde o altar da graça para tocar nos lábios de homens muito amados. Se apenas os nossos olhos fossem abertos, veríamos os carros de fogo, os cavalos dos céus envolvendo todos os servos de Deus. Nós estamos diante duma grande companhia de inúmeros anjos os quais são todos sãos na vigilância contínua da semente real. Um poeta que diz

> “Quão frequentes são o bater das suas asas
> Por cima de nós passando
> Contra inimigos para ajudar os que militam”.

Até quanta dignidade são elevados aqueles que são servidos por anjos escolhidos resplandecentes! Em que comunhão estamos, quando até por seres celestiais somos assistidos. Como somos todos muito bem defendidos quando mais de vinte mil carros de fogo vêm armados a nosso favor. A quem devemos tudo isto? Ao nosso Senhor Jesus Cristo, pois, por Ele nos assentamos em lugares celestiais acima de todas as potestades e poderes eternamente. A Ele, Quem é o Guarda daqueles que o temem eternamente. Ele é o único Miguel que pisou aquela cabeça do dragão. Hosana Rei Jesus, nas alturas! Tu és o Anjo dos Céus. A Ti Tua família te oferece seus votos matinais.

# NOITE

“Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados”, Heb.2:18

É um pensamento vulgarizado, mas assim mesmo para muitos sabe melhor que néctar a uma alma cansada: Jesus também foi tentado como eu o estou a ser. Ouviu esta verdade muitas vezes: será que a vulgarizou também? Ele apenas foi tentado naqueles mesmos pecados nos quais caímos. Nunca desassocie o ser, homem, de Cristo. É um quarto escurecido este onde andamos sem apalpar terreno. Mas Jesus já andou nele antes. É uma séria batalha, feroz e terrível. Mas nela Jesus já se bateu anteriormente, vencendo o inimigo para sempre. Animemo-nos desde logo, Cristo sabe o que é levar esta carga. Vamos apenas seguir aquelas pisadas de sangue que Ele deixou como marca que devemos seguir nesta hora. Jesus foi tentado, mas nunca pecou! Por isso, minha alma, nada me leva a pecar já que posso seguir as suas pisadas! Jesus foi Homem, é Deus, nunca pecou e através de todo o seu poder posso do mesmo modo cessar de fazer o mal – para sempre como Ele. Alguns principiantes no início de sua vida evangélica acham que não conseguirão viver sem entrar em pecado quando tentados, mas estão errados. Não existe qualquer pecado em ser-se tentado, como Jesus o foi também! Mas existe pecado sim, no entregarmo-nos à tentação a quem achamos devemos algo. Eis aqui um pequeno conforto para quem entrou na luta. Ainda existem mais coisas a lembrar sobre o Senhor Jesus, mesmo tentado, triunfante e gloriosamente, tal qual Seus seguidores podem aspirar: Jesus é seu representante legal de todas as vitórias também. A Cabeça triunfou, os Seus membros partilham do Seu triunfo eterno. Desnecessário será temer se Cristo é por nós, armado desse jeito para nossa defesa. Nosso lugar e consolo é no Seu seio. Talvez estejamos agora a ser tentados, para que nos acerquemos d’Ele ainda mais. Bendito seja cada vento que nos empurra para o Porto seguro do amor do Salvador. Abençoadas feridas que nos levam a buscar o nosso Médico! Vós, todos os que sois tentados, acheguem-se ao vosso Salvador, pois Ele pode ser tocado com o nosso sentir de enfermidade e socorrerá a cada tentado e assolado.

José Mateus
zemateus@msn.com

# OUTUBRO 4

## MANHÃ
## NOITE

"Se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo", 1João 2:1

"Se alguém pecar, temos um Advogado". Sim, pecamos e por essa razão o temos. João não diz que se alguém pecar abdicou do seu advogado, mas antes "temos um advogado", sendo nós pecadores. Todo pecado que um crente cometeu, ou pode ter cometido, nunca deve destruir o interesse que tem no Senhor Jesus Cristo como seu advogado. O nome fornecido aqui ao Senhor Jesus é sugestivo: "Jesus". Assim, sim, é um advogado dos que necessitamos mesmo, pois Jesus é Nome cujo deleite será salvar: "Chamarás Seu Nome de Jesus, pois Ele salvará o Seu povo dos Seus pecados". O Nome doce que tem, torna implícito todo o Seu sucesso. De seguida vemos que é "Jesus Cristo" – "Cristo", o Ungido. Isto concede-Lhe toda a autoridade na intercessão. Este Cristo tem n'Ele direitos inerentes de súplica, pois Ele próprio é o Advogado instituído pelo Pai, um Sacerdote Eleito. Se o advogado fosse escolhido por nós, provavelmente falharia, mas como Deus colocou todo o suporte e ajuda sobre alguém que é Todo-Poderoso, podemos espontaneamente colocar nossa causa perante Ele para que a defenda. Ele é o Cristo e é credenciado. Ele é o Cristo e supra-qualificado, pois o Ungido está capacitado na Obra que empreende. Ele pode pleitear de forma a mover o coração do Pai a nosso favor e prevalecer. Que Palavras de ternura, que palavras de persuasão Ele usará como Ungido quando estiver defendendo a minha causa! Resta mais um Nome a este: "Jesus Cristo, o Justo". Isto não fala apenas do Seu Carácter, mas expressa a natureza da sua causa, da causa que defende. É Seu carácter de facto e se este Justo é quem é meu Advogado, então minha causa tem grandes, imensuráveis hipóteses de vencer, pois se não fosse assim, Ele nunca a teria em mãos. Tornou-se a Sua causa, pois Ele preencheu a pena pela injustiça sobre mim por ser o Justo. Ele se declara a Ele mesmo meu substituto e coloca Sua obediência a meu favor. Minha alma, tens um amigo bem capacitado para teu Advogado, o Qual não pode passar sem sair vencedor. Entregue sua causa em Suas mãos.

José Mateus
zemateus@msn.com

# OUTUBRO 5

"Quem crer e for baptizado será salvo", Marc.16:16

O Sr. MacDonald perguntou aos habitantes de St. Kilda como se salva um homem. Um senhor de idade respondeu: "salvar-nos-emos se nos arrependermos e deixar-mos nossos pecados e nos virarmos para Deus. "Sim", correspondeu uma senhora de meia-idade, "e com um coração genuíno". Uma terceira voz juntou-se e disse também, "e pela oração". A quarta voz surgiu e disse, "deve ser uma oração, genuína, do coração". "E diligente também em manter Seus mandamentos", exclamou uma quinta voz. Dessa forma cada qual deu sua contribuição, sentindo-se no ar que havia ali um credo estabelecido e pairando e todos se sentiam satisfeitos com isso. Com isso olharam para o pregador para que este aprovasse suas objecções, mas depararam com um semblante desgostado em relação a eles. A mente carnal sempre se sai bem em criar um certo roteiro para ela mesma, querendo trabalhar para se engrandecer. Mas os caminhos do Senhor são operantes em sentido oposto. Crendo e sendo baptizado são questões sobre as quais ninguém se gloriará em méritos alcançados – são coisas tão simples que toda a exaltação humana é prontamente excluída e a graça voluntária e oferecida em toda a simplicidade. Pode dar-se o caso do leitor estar ainda por se salvar – porque razão? Acha que o caminho para a salvação foi concebido para ser dúbio? Como pode ainda ser? Como, se Deus colocou Sua própria Palavra sobre a mesa da certeza? Acha que é fácil demais? Se é, porque nunca atende ao chamamento então? É a simplicidade do plano que afasta sua alma da salvação? Crer é apenas entregar nas mãos d'Ele, depender d'Ele apenas. Ser baptizado é submetermo-nos a uma ordenação a qual o Senhor também se sujeitou no Rio Jordão, à qual os recém-convertidos se entregaram de alma e coração em Pentecostes, a qual o carcereiro recebeu na própria noite da sua conversão. O sinal exterior nunca salva, é um facto, mas expedita e expressa-nos a morte, sepultura e ressurreição com Jesus Cristo e tal como a ceia do Senhor, nunca deve ser negligenciada. Leitor, crê em Jesus de facto? Então querido amigo, despeça-se de seus temores, pois será salvo ainda. Se ainda é descrente, lembre-se que existe apenas uma porta e caso não entre por ela, morrerá em seus pecados.

José Mateus
zemateus@msn.com

# OUTUBRO 6

## MANHÃ

"Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede", João 4:14

Aquele que tem como crer em Jesus acha em Cristo o quanto baste para o satisfazer agora e já, tendo como ser satisfeito eternamente. Aquele que pode crer, nunca será aquele homem sempre na busca de conforto e carinho. As suas noites nunca serão longas demais, na busca de pensamentos que o confortem mas em ser crente acha toda a sua alegria, tal fonte de consolo que se acha feliz e refeito. Ponham alguém assim num calabouço escuro, mesmo assim estará acompanhado de Cristo; coloquem-no num deserto inóspito e ele se sentirá dentro do Céu; que os amigos o abandonem e este se encontrará com um amigo mais chegado que dum irmão. Tirem-lhe toda a esperança e achará a sombra daquela Rocha de todos os Séculos; retirem-lhe todo suco da esperança terrena e seu coração permanecerá firmado, confiando em seu Senhor. Qualquer coração é tão vazio em si, como seria aquele túmulo onde Jesus foi sepultado antes de Ele lá entrar; depois de entrar o túmulo, a sua medida transbordou. Existe tal suficiência em Cristo que Ele se torna o tudo do crente; qualquer santo genuíno não é deixado para que torne a ter sede; apenas existirá o desejo de penetrar mais fundo naquela fonte de águas vivas e efervescentes; será assim, desse jeito, crente, que será sua sede; não será mais um desejo de dor, mas de amor. Achará seu contentamento repleto numa medida transbordante do amor de Jesus. Alguém em tempos de grande precariedade disse uma vez: "antes eu afundava o meu cântaro na fonte com frequência, mas agora a minha sede para Jesus se tornou irresistível e quero é ter essa fonte continuamente em mim, nos meus lábios, no meu coração, para que a beba logo ali". É este o seu sentir crente? Está plenamente satisfeito com Jesus em seus desejos, não tem outra necessidade a não conhecê-Lo mais e melhor e ter uma intimidade com Ele? Então venha continuamente àquela Fonte inesgotável e beba desta água da vida livremente. Jesus nunca achará que está a beber demais, mas achará que é sempre bem-vindo e lhe dirá, "Bebe, bebe abundantemente Amado".

## NOITE

"Ora, falaram Miriã e Arão contra Moisés ,por causa da mulher cuchita que este tomara; porquanto tinha tomado uma mulher cuchita", Num.12:1

Estranha esta opção de Moisés, mas quanto mais estranha será aquela atitude do Profeta que é maior que ele. O nosso Senhor, belo como um lírio, entrou em matrimónio com uma esposa que professa ser negra porque o sol a esturricou. É a admiração de todos os anjos que Jesus haja colocado seu amor e deleite sobre os homens pobres, perdidos e culpados. Cada crente terá, quando preenchido pelo amor sublime de Jesus, de estar extasiado com esta ocorrência também, que tal amor inundasse um objecto do universo tão pecador e tão pouco merecedor de tal atenção. Sabendo como sabemos sobre as nossas culpas mantidas em segredo, nosso coração negro, somos dissolvidos numa incomparável graça soberana. Jesus deve ter descoberto a causa do Seu amor em Seu próprio coração, pois nunca a poderia haver achado em nós, sendo que essa causa ali não existe. Na nossa conversão éramos negros, mesmo que a graça nos haja tornado alvos. O Santo Rutherford dizia dele próprio algo que devemos subscrever também: "a Sua relação para comigo é a seguinte: se estou enfermo, Ele é o médico de quem necessito. Mas quantas vezes Ele me liga as feridas e eu desato essas mesmas ligaduras, sendo do contra! Ele constrói, eu destruo! Eu argumento contrariamente e Cristo concorda comigo vinte vezes por dia!" Esposo terno e fiel de nossas almas, persiste com Tua obra em nossas almas e forma-nos conforme a Tua imagem, até que nos apresentes com Etíopes necessitados a Ti mesmo, sem mancha, sem marca ou algo desse género. Moisés encontrou oposição por causa deste casamento e tanto ele como sua esposa foram objectos dum olhar malicioso. Podemos nos admirar ainda que o mundo vão se oponha a Jesus por causa da esposa que escolheu e em especial quando grandes pecadores se convertem? Esse espírito sempre foi o terreno de todas as objecções dos Fariseus: "Este homem recebe pecadores!" Ainda existe a mesma causa para desentendimento "porquanto tomara uma mulher Cuchita"

José Mateus
zemateus@msn.com

**<span lang="PT" style="font-size: 20**

## OUTUBRO 8

MANHÃ

NOITE

"Orando no Espírito Santo", Judas 20

Veja esta característica da oração: "orando no Espírito Santo". A semente duma aceitável devoção realista, terá de ter origem nos céus. Podemos devolver dar a Deus o que veio d'Ele, aquela seta com que fomos atingidos enviamos para cima de novo. Aqueles que Ele escreveu em nosso coração, trarão a chuva de bênçãos; apenas os desejos da carne não carregam qualquer descarga de poder sobre Ele. Uma oração no Espírito Santo ecoa como um trovão que faz cair a água sobre quem precisa logo ali.

Orar no Espírito Santo é fervor na oração. Orações geladas nunca serão ouvidas pelo Senhor. Aqueles que não oram fervorosamente nem sequer oram. Como um fogo que não aquece nem arrefece, assim é uma oração morna – a oração necessita de estar vermelha de ardor e temperatura. Isso será orar em persistência. O suplicante verdadeiro ganha conforme o progresso em seu caminho e torna-se cada vez mais fogoso e ardente quando uma resposta tarda um pouco mais. Quanto mais tempo estiver fechado o portão tanto mais forte será seu bater e quanto mais o anjo demorar mais resoluto está quem pede sem nunca o deixar até que o abençoe. Que lindo aos olhos de Deus é a agonia de espírito insatisfeito, a lágrima agonizante, a importunação incessante. É uma oração de humildade, pois o Espírito Santo nunca exalta o orgulho. O Seu ofício será convencer do mal onde há pecado, de nos abater pela justiça, para que nosso espírito se torne contrito e dorido. Nunca cantaremos em glórias excelsas a menos que oremos em profundidade de espírito. Das profundezas devemos clamar ou nunca veremos a glória nas alturas. Isto é amar através da oração. A oração deve estar embebida em perfumado amor, saturada mesmo – amor pelos nossos, pelos santos, por Cristo. Mais ainda – qualquer oração deve ser oferecida em fé vivente. O homem prevalece na medida da sua fé, não da sua presunção. O Espírito Santo é o único Autor da fé pura e nos fortalece para nos fazer rever as promessas de Deus. Esta é a abençoada combinação de todas as maiores bênçãos, sem preço e doces como as especiarias dos mercadores e que se tornem uma fragrância dentro de nós porque o Espírito Santo está alojado em nossos corações. Consolador abençoador, exercita todo Teu poder em nós, fortalecendo as nossas fraquezas na oração.

José Mateus
zemateus@msn.com

# OUTUBRO 9

# MANHÃ

"Poderoso para vos guardar de tropeçar", Judas 24

Em certo sentido o caminho para o céu é fácil e seguro, mas noutros sentidos muito difícil e perigoso. Está repleto de dificuldades. Um passo em falso, (e como será fácil dá-lo quando a graça está ausente!) e lá caímos nós! Como o caminho é escorregadio para muitos de nós! Quantas vezes clamamos com o Salmista que diz "Quanto a mim, os meus pés quase resvalaram; pouco faltou para que os meus passos escorregassem", Sal.73:2. Se fossemos fortes, montanhistas de pés seguros, isto não teria tanta importância assim. Mas em nós mesmos somos fracos. Nas melhores vias caímos, se nos caminhos de maior sossego tropeçamos. Estes joelhos débeis que possuímos mal suportam os nossos passos mais pequenos! Uma palha assusta-nos, uma setinha nos pode ferir e desencorajar. Somos como criancinhas que tremem ao dar nossos primeiros passos na fé, tendo nosso Pai celestial nos segurando pela mão. Ó, se somos guardados de cair, como devemos estar agradecidos àquela Torre Forte de onde somos vigiados no dia a dia. Veja como somos facilmente movimentados em prol do pecado e facilmente desafiamos qualquer perigo, como será sempre forte a nossa tendência para nos desmotivarmos. Estas reflexões nos ajudarão deveras para entoarmos cânticos como, "Glória àquele que nos tem como guardar de tropeçar!". Temos muitos e variados inimigos que nos querem submeter a eles. A estrada é dura e, pior ainda, os nossos inimigos ponderam os nossos caminhos para nos emboscarem, sempre correndo sobre nós quando menos os esperamos e laborando para nos deixar sem nada e arremessando-nos no precipício mais próximo. Apenas alguém omnipotente tem como desmascarar e nos proteger de inimigos invisíveis, os quais buscam nossa destruição. É esse o braço que se propõe a nosso favor. Ele é a nossa defesa. Aquele que prometeu é fiel e poderoso para nos guardar de tropeçar, para que, mesmo sob pressão da nossa própria incapacidade, possamos ter nossa firme fé em total segurança e podemos vibrar em cântico alegre e confiante,

"Que suba toda a terra contra mim,
Todo poder está comigo,
Pois Jesus é tudo e está comigo"

# NOITE

"Contudo ele não lhe respondeu palavra", Mat.15:23

Os que buscam de forma genuína, mas ainda não obtiveram a bênção, podem recarregar suas forças a partir desta história diante de nós. O Salvador não derramou toda a bênção logo de início, mesmo que a mulher haja sido persistente e tivesse grande fé. Ele tinha intenção de a conceder, mas esperou pelo momento certo apenas. "Ele não respondeu palavra". A oração desta senhora não era boa? Talvez sem paralelo no momento! Então, será que não era um caso de necessidade? Era de extrema necessidade! Não sentia sua necessidade o quanto devia? Ela sentia muito mais do que devia! Ela não era séria na busca? Ela era dona da intensidade! Não tinha fé? Ela tinha tanta que até Jesus exclamou e lhe disse: "Ó mulher, grande é a tua fé!" Veja-se então, mesmo que seja verdade que a verdadeira fé traz paz, mesmo assim neste caso não se poderá dizer que a traz instantaneamente. Podem existir motivos para a prática da prova à fé, mais do que para a recompensa da fé. A fé genuína pode existir dentro da alma como uma semente escondida, mas como tal pode não ter ainda germinado e explodido em alegria e paz. Um silêncio doloroso da parte do Salvador será sempre a prova séria sobre a alma que busca, mas mais pesada ainda é a aflição duma resposta dura como esta quando conseguimos finalmente Sua atenção: "Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos". Muitos dos que esperam em Deus acham logo ali alívio imediato, mas este caso não era desse género. Muitos, como o carcereiro, num ápice saem das trevas e entram na luz, mas existem outras plantas de crescimento lento. Um sentir de pesos sob convicção de pecado pode ser dado a quem busca, em vez dum sentir de perdão. Num caso destes, terá necessidade de paciência para se suster ante o golpe severo. Ó pobre coração, mesmo que Cristo esmague e pise em si, ou mesmo o mate, confie n'Ele. Mesmo que lhe responda asperamente, creia no amor que encomendou tais palavras. Nunca desista, rogo-lhe, de procurar e de confiar em seu Mestre, apenas porque ainda não obteve a consciente alegria de haver recebido tudo quanto deseja. Atire-se sobre Ele e perseverantemente dependa d'Ele, mesmo não podendo ter esperança em alegria.

José Mateus
zemateus@msn.com

## OUTUBRO 10

"E arrebatar-te-ei da mão dos iníquos, e livrar-te-ei da mão dos cruéis", Jer.15:21

Note-se a gloriosa personalidade desta promessa. O Senhor em pessoa se interpõe para livrar e redimir seu povo glorioso. Ele se compromete pessoalmente em livrá-los. Seu próprio braço o fará, para que fique com toda a glória. Ele não menciona uma palavra sobre nosso esforço ou força, de algo em que o homem ache que tenha como assistir Deus. Nem nossa capacidade ou incapacidade é levada em conta, mas a d'Ele apenas, tal como o sol nos céus brilha e resplandece de forma poderosa por si mesmo. Porque razão então, calculamos nossas forças, consultando a carne e o sangue das nossas feridas dilaceradas? O Senhor tem poder sem o pedir emprestado de nosso braço fraquinho. Tenham paz, pensamentos incrédulos, aquietem-se e saibam como o Senhor reina. Também não faz alusão a meios e causas secundárias. O Senhor não fala aqui de amigos e de assistentes. Ele opera sozinho e não sente necessidade da ajuda do braço humano. Em vão se olha em volta para os amigos e familiares. São canas trilhadas caso escolhamos apoiarmo-nos neles. Mesmo que possam, muitas vezes, não querem ajudar e quando querem não podem. Porque esta promessa vem do Senhor somente, seria bom de todo, esperar n'Ele. E quando assim fizermos, as nossas expectativas nunca nos defraudam. Somos nós pervertidos para que temamos? O Senhor os consumirá de todo. Os ímpios são de ser lamentados por nós e nunca temidos. Mesmo no tocante aos horríveis, são terror apenas para quantos nunca têm Deus na verdade, pois se Deus é por nós, a quem temeremos então? Se cairmos nos pecados dos perversos, temos razões para temermos. Mas se nossa integridade exclusiva é mantida, toda a ira dos tiranos será destituída pelo bem. Quando o peixe engoliu Jonas, ele achou em seu estômago algo que não tinha como digerir; e quando o mundo aparentemente digere a igreja, logo se sentirá aliviado por expeli-la de si. Em todos os tempos de provações, na paciência, possuamos as nossas almas.

José Mateus
zemateus@msn.com

# OUTUBRO 11

## MANHÃ

"Levantemos os nossos corações com as mãos para Deus no céu", Lam 3:41

O acto de oração ensina-nos algo sobre a nossa menos valia real, principalmente para seres presunçosos como o serão os pecadores todos. Caso Deus nos tivesse como conceder favor em troca do nada, sem os pedirmos, nunca chegaríamos a saber o quão pobre somos. Mas uma oração real e verdadeira é sempre um inventário de faltas por suprir, um catálogo de nossas necessidades, uma manifestação autenticada de verdadeira pobreza e degradação escondida. Enquanto for uma confissão verbal de riqueza espiritual, será pouco mais que um reconhecimento real do vazio dentro de nós mesmos. O estado de maior saúde dum crente, é quando está e se sente vazio, pois aí sente absoluta necessidade de depender apenas do seu Senhor para supri-lo sempre; sendo pobre de facto mas de joelhos, somos ricos em Cristo Jesus. Enfraquecidos como água pessoalmente, mas fortes em Deus, capazes de movimentar grandes moinhos. Daqui parte a necessidade de toda a oração, porque enquanto em adoração, coloca com sinceridade toda a criatura diante de Deus Altíssimo no pó e na cinza da sua existencialidade. A oração, separada daquilo que esta nos pode fazer auferir, traz também um grande benefício e ofício àquela vida interior de qualquer crente são. Tal como o corredor se desenvolve correndo em exercício diário contínuo, preparando-se assim para aquela grande corrida da sua vida, assim também para o grande desafio da nossa existência, temos como receber todos os condimentos que necessitamos para toda a corrida de nossa vida, através de pedir em oração. A oração pluma nossas asas com as penas todas como reais filhos de águia, para que aprendam a dirigir-se acima de todas as nuvens. A oração cinge os nossos lombos de todos os guerreiros de Deus, levando-os para a batalha com seus artelhos e tendões fortalecidos e seus músculos firmados e seguros. Um candidato sério no pedido sai do seu quarto fortificado como sai o sol do ocidente, alegrando-se como um homem fortemente edificado para a corrida que jaz adiante. A oração será como aquela mão erguida de Moisés, (Êxodo 17:11) a qual derrotou os Amalaquitas todos, mais e melhor que a espada de Josué. É uma seta saída dum quarto dum profeta para o céu, apontada para os Sírios serem seriamente derrotados. Oração cinge o humano com força divina, torna tolice em sabedoria celestial, tem como preencher de paz o vazio de qualquer pecador pecaminoso. Nem sabemos o quanto a oração alcança! Nós te agradecemos Senhor, pelo Trono de Misericórdia, uma prova real de Tua benignidade maravilhosa. Ajuda-nos a usá-la de modo certo durante este dia!

## NOITE

"E aos que predestinou, a estes também chamou", Rom.8:30

Na segunda epistola a Timóteo, no primeiro capítulo, versículo nove, achamos estas palavras: "que nos salvou, e chamou com uma santa vocação". Aqui temos a Rocha de esquina pela qual podemos colocar em prova a nossa chamada. É uma "uma santa vocação, não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e a graça". Esta chamada proíbe qualquer confiança nas nossas capacidades e conduz-nos somente a Cristo para a salvação. Mas depois, purga-nos para nos encetar para as boas obras a Deus, saindo da dedicação a obras mortas. Conforme Ele o chamou para ser santo, dessa mesma santidade terá de viver e ser. Caso esteja vivendo de pecado, não está ali como chamado, pois se for deveras de Cristo, dirá: "Nada neste mundo me causa mais angustia interior que o pecado; desejo logo ver-me livre dele; Senhor, ajuda-me a ser santo somente". Será este todo desejo vivo de seu coração? É esta a nota que a vida que tem entoa para com Deus, para com Sua vontade? Do mesmo modo lemos em Fil.3:13-14 sobre a alta "vocação celestial de Deus em Cristo Jesus". Sua vocação é celestial? Enobreceu seu coração e o colocou em lugares celestiais? Elevou suas esperanças, suas aspirações, seus gostos e desejos? Levantou em si o tom musical de sua vida, para que possa assim passá-la com Deus? Temos outro teste em Heb.3:1: "participantes da vocação celestial". Vocação celestial significa algo que vem dos céus. Caso foi um homem quem o chamou, nunca foi chamado. É seu chamamento vindo de Deus? É tanto uma vocação para o céu como dos céus? Caso não seja um autenticado estranho neste mundo, porque os céus são seu lar, nunca foi chamado com um chamamento celestial. Aqueles que foram chamados desse jeito, declaram que buscam uma cidade celestial, a qual tem seus fundamentos bem sólidos, cujo Construtor é Deus e são estranhos e peregrinos sobre a terra. Seu chamamento é assim santo? Então, amado, foi chamado por Deus, pois tal é todo o que é deveras chamado por Deus.

José Mateus
zemateus@msn.com

## OUTUBRO 12

“Mas o Consolador, o Espírito Santo”, João 14:26

Esta era é particularmente a dispensação do Espírito Santo, na qual Jesus nos anima, não pela Sua presença física, mas através duma permanência real dentro de nós do Espírito Santo de Deus, o Qual será para sempre o Consolador de toda a igreja santa. É Seu ofício consolar os corações de todo povo de Deus. Convence do pecado, ilumina e instrui. Mas, Sua obra principal será confortar e alegrar os corações dos que foram renovados, confirmar os fracos, erguer quem se encontra abatido. Ele faz isso, revelando-lhes Jesus pessoalmente. O Espírito consola, mas quem é a verdadeira consolação é Cristo. Caso pudéssemos usar a figura, o Espírito é o Médico e Jesus o medicamento. Ele sara as feridas aplicando unguento da graça e de nome, Cristo. Ele não toma e usa de Suas coisas, mas das de Cristo. Caso vejamos o nome original do Grego para Espírito Santo “Paracletes” como fazemos de vez em quando, então, nosso coração nos confere o nosso abençoado Jesus de título “Paraclesis”. Se um é o Consolador, o Outro é o Consolo. Assim, com tal provisão enriquecida para as suas necessidades absolutas, porque razão um crente se desanimaria ainda? O Espírito Santo está graciosamente envolvido em ser nosso Consolador. Porque imaginas, ó crente enfraquecido e temeroso, que Ele é negligente no tocante às coisas sobre as quais confias n’Ele? Pode você supor que Ele se meteu em coisas que não terá como empreender ou terminar com todo sucesso? Caso seja Sua obra primordial fortalecê-lo e confortá-lo, supõe você que Ele se esqueceu de Seu ofício, ou que Ele tem falhas naquele amor que detém em relação a si? Não, nunca pense tais coisas do Terno Espírito cujo nome é “Consolador”. Ele se deleita em fornecer o óleo suave para as lamentações, as vestes de louvor para o espírito pesado. Confie n’Ele e Ele de certeza que o virá confortar até que a casa da tristeza se encerre de vez para si também, quando a festa de todas as núpcias começar.

José Mateus
zemateus@msn.com

# OUTUBRO 13

“O amor é forte como a morte”, Cant.8:6

De quem poderá ser este amor que é tão poderoso quanto o mais vencedor dos monarcas (a morte), o destruidor de toda a raça humana? Não lhe soa a algo satírico caso seja aplicado à minha condição miserável, pobre e enfraquecida que quase não vive à altura do amor de Jesus? Eu amo-O e, quem sabe, pela Sua graça poderia mesmo morrer por Ele. Mas no tocante ao meu amor de verdade, mal se acha em condições de aguentar uma gozação, quanto menos uma morte cruel. Certamente que é o amor do meu muito Amado do qual falamos aqui, o incomparável amante de almas. Seu amor foi na verdade mais forte que a mais horrível das mortes, pois perdurou triunfantemente na prova árdua daquela rude Cruz. Foi uma morte lenta e esticada ao máximo, mas mesmo assim o amor sobreviveu a esse tormento; uma morte de vergonha, mas esse amor desprezou tal vergonha. Foi uma morte penal onde o amor suportou a iniquidade que nunca foi Sua. Foi também uma morte solitária, deixada ao abandono, da qual até o Pai escondeu a cara, mas esse amor persistiu e se manteve intocável na maldição e glorificou a muitos. Nunca com tal amor nem tal morte haverá algo com que comparar. Foi um duelo de morte e desespero onde o amor perseverou e saiu ileso. Que dizes disto meu coração? Não existe nada avivado dentro de ti ao contemplares tais afectos celestiais? Sim, meu Senhor, desejo, anseio sentir Teu amor como chama ardente em mim: vem Tu mesmo excitar tal fornalha através de todo ardor do Espírito.

> “Por cada gota de sangue vermelho,
> Assim derramado para me tornar ser vivente,
> Mas porquê, porque razão não tenho eu mil vidas para dar?”

Porque entrarei em desespero para amar a Jesus através dum amor tão forte quanto a morte? Ele merece que assim seja: eu também desejo que assim seja! Todo o mártir sentiu tal amor e eram apenas carne e sangue; então, porque não eu também? Eles lamentavam suas fraquezas e foram fortalecidos nelas. A graça deu-lhes aquela consistência que em lado nenhum acharam. Existe dessa mesma graça para mim também. Jesus, amante de minha alma, derrama em mim tal amor, dentro de todo meu coração, esta noite ainda.

José Mateus
zemateus@msn.com

## OUTUBRO 14

"E não vos conformeis a este mundo", Rom.12:2

Caso um crente – numa possibilidade remota – possa ainda sair salvo estando em conformidade e de acordo com este mundo, só se for passando pelo fogo. Tal salvação deve ser mais temida do que desejada. Leitor, anseia deixar este mundo em trevas absolutas, estando num leito de morte angustiante, entrando nos céus como uma marinheiro naufragado que trepa pelas colinas rochosas para nunca se afogar? Então, seja mundano! Esteja conversando e convivendo com os de Mammon e recuse-se em sair do arraial do mundo para suportar a vergonha de Cristo do lado de fora. Terá você um céu abaixo e outro acima? Poderá você (sendo mundano), juntamente com todos os santos, experimentar qual a profundidade e a altura de todo conhecimento do amor de Cristo, o qual ultrapassa todo o conhecimento? Pode você receber tal amor em tal abundância nesta entrada na alegria do Senhor? Então venha, separe-se de todo e não toque em nada imundo. Aspira a uma fé imaculada e sempre firme? Nunca poderá ganhá-la comungando com pecadores! Deseja arder com amor flamejante? Esse amor será sempre obstruído pelos motivos duma sociedade pecaminosa. Nunca poderá vir a tornar-se num grande crente assim, desse jeito. Pode tornar-se um bebé em Cristo, mas nunca um homem perfeito em Cristo Jesus enquanto se entrega às máximas do mundo e aos modelos de perversão e de negócios de homens do mundo. É sempre doentio para um filho dos céus ser amigo dos herdeiros filhos do inferno! Dá mau aspecto quando um Correio do Rei tem intimidade com todos os inimigos desse mesmo Rei! Até mesmo aquelas inconsistências pequenas e insignificantes serão perigos reais. Picos pequenos em conjunto fazem grandes matagais e pequenas traças destroem roupas lindas e caras; as coisas frívolas de pequeno porte roubarão a seriedade de toda a pureza e da alegria real. Ó homem que professa, estando pouco separado do mundo, perde sua preciosidade e exclusividade pela sua conformidade com ele. Essa conformidade corta seus tendões e artelhos, os de sua força, fazendo-o gatinhar precisamente onde deveria estar correndo. Assim, pela causa do seu conforto próprio, pelo seu crescimento em graça, caso seja crente, seja Crente de verdade, mas sendo marcadamente distinguido e distinto.

José Mateus
zemateus@msn.com

# OUTUBRO 15

## MANHÃ
## NOITE

"O jumento, porém, que abrir a madre, resgatarás com um cordeiro; mas se não quiseres resgatá-lo, quebrar-lhe-ás a cerviz", Ex.34:20

Cada criatura primogénita tem de pertencer ao Senhor, mas como o jumento era considerado impróprio, nunca poderia ser apresentado como sacrifício. Que fazer então? Deve ser permitido a sair em total liberdade e impunidade de toda a lei universal? De jeito nenhum! Deus não permite excepções nenhumas! Todo o jumento é também devedor, mesmo que seja algo que Deus nunca aceitará em Seu altar. Deus não condescenderá mesmo nunca se agradando da vitima. Nenhuma forma de escape foi sugerida, apenas redenção. A criatura teria de ser redimida por um cordeiro substituto e caso não fosse remida, morreria. Minha alma, eis aqui uma lição de proveito para ti. Esse animal nefasto e impuro és tu. És de todo propriedade exclusiva do Senhor, o Qual te preserva e mantém, mas és pecador diante d'Ele e por essa razão Ele não poderá aceitar-te, nem o fará sob pretexto algum. Foi assim que tudo se deu: o Cordeiro de Deus tem de ser sacrificado em teu lugar, ou a alternativa será morreres eternamente. Que se torne conhecido de todo mundo o quanto estás grato por este Cordeiro Imaculado, o Qual verteu Seu sangue por ti também, retirando de cima de ti toda a maldição da lei. Acha que nunca foi coisa de passar pela cabeça dum Israelita a razão porque deveria morrer um e nunca o outro? Um homem compassivo não se deteria a pensar na discrepância entre valores de alma, neste caso da do Senhor Jesus que teria necessariamente de vir a morrer como Cordeiro e que o homem besta saísse assim poupado? Minha alma, maravilha-te de tal coisa, de tal amor sem qualquer limite natural para contigo e para com todos os outros da raça humana. Bicho rastejante que és, foste comprado, resgatado com o sangue precioso do Filho do Altíssimo! Pó e cinza remido por um preço altíssimo, muito mais valioso que ouro e prata. Que perdição haveria de ser a minha, caso esta redenção nunca se tivesse dado! O quebrar de meu pescoço seria a minha penalidade exclusiva, mas quem medirá a ira vindoura para a qual nenhum limite se achará nem imaginará? Inestimável e querido é o Cordeiro glorioso, o Qual nos redimiu de tal perdição como essa!

José Mateus
zemateus@msn.com

# OUTUBRO 16

## NOITE

"Pois em ti está o manancial da vida", Sal.36:9

Existem tempos em nossa experiência espiritual quando a simpatia e o conselho humano, ordenanças religiosas, chumbam em seus esforços de nos poder ajudar. Porque permite nosso gracioso Deus que tal coisa seja assim? Talvez seja porque vivemos muito e em demasia sem Ele e que por essa razão Ele retira de todos nós tudo quanto nos possa fazer sentir seguros e firmes sem d'Ele dependermos, para que assim nos aproximemos d'Ele mesmo. É uma bênção poder viver mesmo na fonte deste manancial. Quando os nossos odres estão cheios, estamos contentes, tal como Hagar e Ismael, para assim partirmos para o deserto. Mas assim que estes se esgotam e secam, de nada nos servirão mais e diremos como ela "Tu és o Deus que me vê". Somos transformados por esses odres em filho pródigo e começamos por amar as bolotas com os porcos, as quais nos fazem esquecer o lar de nosso Pai. Lembremo-nos que podemos criar bolotas mesmo a partir da Bíblia; as doutrinas podem ser abençoadas, mas dentro da casa de Deus perdem seu valor. Tudo pode virar ídolo que afasta de Deus: até mesmo aquela serpente deve ser prontamente desprezada como Neustã 2Reis 18:4, caso a sigamos em vez de Deus. O filho pródigo nunca esteve tão seguro como quando foi levado para o seio de seu pai, pois nunca mais conseguiu achar seu sustento em nenhum lado. Nosso Senhor favorece-nos através da fome numa terra, para que esta nos leve a buscá-Lo e achá-Lo de novo. A melhor posição para um crente estar, é viver totalmente dependendo de Deus e de Sua graça, "nada tendo mas possuindo todas as coisas". Que nem por um momento achemos que nossa posição com Deus depende de nossa santificação, (pois é nossa santificação que antes depende de Deus), de nossa mortificação, de nossas graças, de nossos sentimentos, mas antes porque conhecemos Cristo oferecido como Redentor por todos nós para sermos salvos. Somos tornados completos n'Ele somente. Não podemos ter nada em que confiar, mas antes descansarmos nos méritos de Jesus, Sua paixão e Sua vida santificada nos susterá e fornecerá nossos terrenos de confiança. Amados, quando somos levados para uma experiência de seca e de sede, por certo nos voltaremos para a fonte do manancial da vida com todo ensejo.

José Mateus
zemateus@msn.com

# OUTUBRO 17

## NOITE

“Como pastor ele apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos”, Is.40:11

Nosso Bom Pastor tem em Seu rebanho uma variedade de funções e trabalhos em que se exercitar. Alguns do Rebanho são fortes, outros fracos na fé, mas Ele é o único imparcial nos cuidados que lhes deposita e o cordeirinho mais fraco é-Lhe tão querid

## OUTUBRO 18

"Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar", 1Sam.15:22

Saúl foi comandado a destruir por completo todos os Amalaquitas e seu gado. Em vez de haver feito isso, preservou o Rei e sofreu seu povo a tomarem do melhor do gado e das ovelhas que acharam. Quando chamado à atenção sobre isto, declarou que fizera isto tendo em vista um certo sacrifício a Deus. Mas Samuel retorquiu prontamente que sacrifício nunca poderia ser causa para rebelião. A frase diante de nós deveria ser gravada em letras douradas e penduradas diante de todos os olhos idólatras do presente momento, os quais se acostumaram a um tipo de adoração finória, mas que é sempre negligente em relação às supra-leis de Deus. Que esteja sempre presente em si que o manter-se estritamente nos Caminhos do Salvador é melhor que qualquer exteriorização de religião; e ouvir os Seus preceitos através dum ouvido atento, é sempre melhor do que trazer como oferta gordos sacrifícios ou outra preciosidade que nos possa parecer querida. Se falha na manutenção dos mais elementares preceitos de Jesus aos Seus discípulos, rogo de viva voz que não mais Lhe seja desobediente. Todas as pretensões de estar perto de seu Senhor e Mestre, todas as suas acções de devoção que possa desenvolver, nunca serão recompensa real para compensar qualquer desobediência. "Eis que o obedecer" até um dos mais pequenos mandamentos de Jesus "é melhor que sacrificar", por muito pomposo que este sacrificar possa ser. Nunca fale de cânticos gregorianos, de vestes sumptuosas e bonitas, de estandartes coloridos, quando a primeira coisa a dever-se a Deus como filho é a obediência. Mesmo que ofereça seu corpo a ser queimado, todos os seus muitos bens aos pobres, caso não dê ouvidos aos preceitos do Senhor, todas as suas formalidades de nada lhe aproveitarão. É sempre uma bênção ser ensinável e maleável como uma criancinha pequena, mas muito mais será quando se houver apreendido uma certa lição, que a levemos à letra. Quantos adornam seus templos e decoram seus pastores e sacerdotes e se recusam a serem obedientes à Palavra do Senhor! Minha alma, nunca andes em tais conselhos!

José Mateus
zemateus@msn.com

# OUTUBRO 19

"Deus meu Criador, que inspira canções durante a noite", Job35:10

Qualquer homem pode cantar durante o dia. Quando nosso cálice transborda, toda a inspiração deriva dali. Quando as riquezas abundam à sua volta, qualquer homem pode louvar ao Deus das grandes colheitas. É muito fácil para uma harpa Aeoliana emitir musica quando os ventos sopram de feição – a dificuldade será apenas quando os ventos são inconstantes e imprecisos. É fácil cantar sempre que pudermos ler as notas em plena luz do dia. Mas todo aquele que é experimentado canta mesmo quando nem um raio de luz existe para o deixar ver as notas, pois lê no seu coração. Nenhum homem pode fazer uma música pela calada da noite por ele mesmo. Pode até tentar, mas logo descobrirá que uma canção nocturna para sair bem, terá de ser divinamente inspirada. Que todas as coisas corram bem e poderei tecer musicas umas atrás das outras. Depois poderei ir cantarolá-las e compilá-las quando estiver perto das flores dum certo caminho. Mas coloquem-me num deserto áspero, onde nada de verde existe e com que compilarei um hino para o meu Deus ainda? Como poderá um mero mortal tecer uma coroa para o Senhor onde não existem jóias? Apenas que sua voz seja clara e seu corpo cheio de saúde e terá como cantar louvores a Deus. Silenciem minha língua, coloquem-me numa cama de angústias: como poderei entoar ainda uma melodia de louvor a menos que Ele próprio seja o tema e me dê a musica? Não, não está no poder do homem cantar quando tudo lhe corre mal, a menos que uma brasa do altar lhe toque os lábios. É uma música divina a qual Habacuque cantou, quando pela noite entoou: "Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto nas vides; ainda que falhe o produto da oliveira, e os campos não produzam mantimento; ainda que o rebanho seja exterminado da malhada e nos currais não haja gado. (18) Todavia eu me alegrarei no Senhor, exultarei no Deus da minha salvação", Hab.3:17-18. Assim, porque nosso Criador nos dá a melodia pela calada da noite, vamos esperar pela oferta da música. Ó Tu, Maestro de nossa melodia, que nunca permaneçamos sem música em nossos corações por causa da aflição, mas afina nossas cordas numa melodia de agradecimento.

José Mateus
zemateus@msn.com

## OUTUBRO 20

"Não retenhas", Is.43:6

Mesmo que esta mensagem fosse dirigida ao sul, referindo-se à semente de Israel, pode ser dito de todos nós do mesmo modo ainda. Somos agnósticos por natureza contra as coisas boas e esta é uma lição de graça a aprender para seguir em frente nos caminhos do Senhor. Leitor, está ainda por se converter e no entanto deseja poder confiar em Jesus? Então nada retenha de si. O amor convida-o, as promessas asseguram seu sucesso, o sangue precioso prepara o seu caminho. Que os pecados e os temores não o retenham, pois venha a Jesus tal qual está. Deseja saber orar? Poderia você derramar seu coração perante o Senhor? Não retenha. O Trono de misericórdia está preparado para tais que achem dessa misericórdia. Um pecador clama e prevalece perante Deus. Está convidado, não, está comandado a orar e entrar audazmente e chegar até ao trono da graça.

Caro amigo, está já salvo? Então nada retenha na comunhão com Cristo e Seu povo. Não negligencie a ordenança do baptismo e da santa ceia. Pode ser pessoa tímida, mas tem de lutar contra isso, pois senão será levado à desobediência. Existe uma promessa doce feita a todos os que professam Cristo – nunca pense perder tal coisa sequer, pois pode entrar em condenação junto com os que O negam. Se tem talentos, não os retenha e não se desdenhe em usá-los oportunamente. Nunca desperdice suas riquezas em coisas vãs, não guarde nada, não retenha seu tempo, que suas habilidades nunca se enferrujem e que sua influencia nunca caia em desuso. Jesus nada reteve, imite-O estando na linha da frente do sacrifício. Nada retenha na comunhão com Cristo, de se apropriar das promessas dos pactos de viva experiência, de progredir na vida divina, de orar entrando nos mistérios preciosos do amor de Cristo. Nem, amados meus, incorram na culpa de reter outros através de vossa frieza, dureza ou suspeições. Por Jesus, enlace e siga e encoraje outros a fazer o mesmo. O inferno e as longas listas de superstições e infidelidades estão na linha da frente da derrota – ó Soldados da Cruz, nada retenham!

José Mateus
zemateus@msn.com

# OUTUBRO 21

"Ele, porém, lhes disse: Por que estais perturbados? E por que surgem dúvidas em vossos corações?" Luc.24:38

"Por que dizes, ó Jacob e falas, ó Israel: O meu caminho está escondido ao Senhor e o meu juízo passa despercebido ao meu Deus?"Isa 40:27. O Senhor cuida de todas as coisas e as mais insignificantes criaturas partilham da sua providência universal. Mas a Sua providência privada acha-se em relação aos Seus santos. "O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem e os livra", Sal.34:7. "Ele os liberta da opressão e da violência e precioso aos seus olhos é o sangue deles", Sal.72:14. "Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos", Sal.116:15. "E sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito", Rom.8:28. Que o facto permaneça que, sendo Ele o Salvador de todos os homens, é em especial o Salvador de quantos crêem: que isso o alegre desde já. Você pertence à elite dos protegidos por Ele, é tesouro seu o qual Ele guarda como a menina de Seu olho, Sua vinha sobre a qual vela noite e dia sem parar. "Até os cabelos de vossa cabeça estão contados". Que este pensamento deste amor especial para consigo sirva de sonífero para a dor espiritual, um calmante seguro para sua voz: "Não te deixarei, nem te desampararei", Heb.13:5. Deus diz a si quanto disse aos santos antigos: "Não temas, Abraão; Eu sou o teu escudo, o teu galardão será grandíssimo", Gen.15:1. Perdemos muita consolação através do hábito de ler Suas promessas para a igreja por inteiro em vez de as levarmos para casa de forma pessoal e personalizada. Crente, segure nesta palavra divina com uma fé pessoal e apropriante. Pense estar a ouvir Jesus dizer: "mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça", Luc.22:32. Veja-O andar sobre as águas tempestuosas dos seus problemas, pois Ele acha-se lá, dizendo: "Não temam; sou Eu". Ó, estas palavras doces de Jesus Cristo! Que o Espírito do Senhor o torne consciente dessas palavras dirigidas a si. Esqueça-se dos outros por uns momentos – aceite essa voz de Jesus falando consigo, dizendo "Jesus inspira Consolo; não poderei recusá-lo! Eu me assentarei à sombra do Omnipotente com grande deleite!"

José Mateus
zemateus@msn.com

## OUTUBRO 22

MANHÃ
NOITE

"Recebendo do que é Meu, vo-lo anunciará", João 16:15

Existem momentos quando as promessas e as doutrinas da Bíblia de nada nos parecem servir, a menos que uma mão graciosa as aplique em nós. Temos sede, mas estamos exaustos demais para rastejarmos para as águas do Ribeiro. Quando um soldado é ferido em batalha, é de pouco uso para ele, saber que existem pessoas nos hospitais que o podem tratar e curar suas feridas, que medicina lá lhe retirará a dor de que sofre. O que este necessita é ser levado para lá e que esses medicamentos lhe sejam aplicados. Também é assim com nossas almas e para nos saciar dessa falta existe Um Espírito de toda a Verdade, o qual leva e traz as coisas de Jesus e as aplica em nós. Não pense que Cristo colocou Suas alegrias em lugares celestiais apenas, de forma que nunca cheguemos a elas sem subir por uma escadaria para as buscar, mas que Ele antes se aproxima e derrama Sua paz em nossos espíritos e corações. Ó crente, se estiver laborando esta noite para Ele sob dolorosa dificuldade, seu Pai não lhe dá as promessas para depois o deixar a viver com elas apenas, extraindo-as da Palavra de Deus como se faz com água dum certo poço. Todas as promessas, as quais Ele escreveu na Sua Palavra, também as escreverá de novo em seu coração. Ele manifesta Seu amor a si e através de Seu Espírito, dissipa suas preocupações e problemas. Que lhe seja notório, ó lamentador, que é a prerrogativa de Deus limpar cada lágrima de cada olho de todo Seu povo. O bom Samaritano nunca disse: "Eis aqui o vinho, eis aqui o óleo para tuas feridas – serve-te". Ele, na verdade derramou esse unguento e esse vinho onde era pedido e necessário. Do mesmo modo Jesus apenas fornece aquele vinho doce das promessas a si e segura com Ele o cálice de ouro em seus lábios fatigados, derramando seu sangue vivificador em sua boca. O pobre, o doente, o exausto peregrino em seu caminho, não é apenas encorajado a andar, mas é levado sobre as asas duma Águia celeste. Que evangelho glorioso! Providencia tudo quanto necessitam os necessitados, pois tudo se acerca de nós por nunca podermos alcançar esticando nossos braços, dando-nos graciosamente mesmo antes de havermos alcançado graça. Aqui existe tanta glória na oferta quanto no dar da mesma. Bem-aventurado povo o qual tem o Espírito Santo para lhes trazer Jesus.

José Mateus
zemateus@msn.com

# OUTUBRO 23

## MANHÃ

"Quereis vós também retirar-vos?" João 6:67

Muitos já negaram a Cristo e já deixaram de andar com Ele. Mas que razão terá VOCÊ para mudar de rumo também? Existe alguma razão do passado que o priva de comunhão com Deus? Será que Jesus já não lhe basta? Ele pergunta-lhe hoje: "sou Eu um deserto para ti?" Quando sua alma simplesmente confiava em Jesus, foi confundido alguma vez? Não será o caso que seu Deus até hoje tem sempre sido misericordioso amigo para consigo e que aquela confiança pura e imaculada no seu Salvador lhe trouxe paz de espírito que sempre desejou? Pode ter um outro amigo melhor que Ele, mesmo em sonhos? Então, não mude para o novo e moderno, mas mantenha-se firme no antigo. É algo no presente, poderá isso afastá-lo de Cristo? Quando estamos arduamente ocupados com todos os afazeres deste mundo, ou ocupados com as provações dentro da igreja, é quando nosso Salvador pode ser nossa única almofada para que assim repousemos nossas cabeças na segurança do Seu seio. Esta é a alegria que hoje temos para partilhar, pois somos salvos de facto do pecado. E se esta alegria nos basta, porque razão queremos mudar-nos então, abandonando Cristo? Quem troca ouro por lixo? Não podemos recusar e negar o sol quando não achamos melhor luz para nosso dia, nem abandonar nosso Senhor até que um melhor amor se nos apareça. E como tal nunca virá a suceder, seguraremos n'Ele para sempre, como punho imortal e Seu nome como selo eterno sobre nossa conduta. Quanto ao futuro, pode surgir algo que venha a aparecer diante de si que possa tornar seu caminho impossível de prosseguir, algo que lhe faça perder sua confiança em seu Capitão entregando Seu estandarte a outro? Achemos que não. Se a vida for longa, Ele nunca mudará. Se empobrecermos de repente, que bom que podemos ter ainda quem pode tornar-nos ricos para sempre! Quando estivermos doentes, que mais podemos vir a desejar que não Jesus para fazer nosso leito em Seu Berço? Se morrermos mesmo assim, não está escrito que "nem a morte, nem a vida, nem o porvir, nem as coisas presentes, nos podem separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus nosso Senhor"? Que digamos então, com Pedro disse: "Senhor, para onde iremos nós?"

## NOITE

"E disse-lhes: Por que estais dormindo? Levantai-vos, e orai, para que não entreis em tentação", Lucas 22:46

Quando é que o crente mais quer dormir? Não é precisamente quando as circunstâncias não ajudam, quando tudo é difícil? Não é assim consigo também? Quando os problemas se acumulam e não nos permitem aproximar daquele trono de graça e perdão, quando menos queremos ser vigilantes e oportunos, quando mais precisamos de ser e estar assim oportunamente diante de Deus. As estradas fáceis também trazem sonolência a quem cavalga. Também aqui encontramos poucas pessoas que querem permanecer acordadas. Os crentes não adormecem com muitos leões por perto. Ou quando atravessam um rio perigoso, ou quando lutam com Apolião, mas apenas quando já subiram até meio daquela montanha penosa e chegam a bom porto. Ali sim, até um leão pode estar escondido que ninguém supõe ser possível ser tragado vivo! Será ali quando um peregrino adormece para perdição sua. Os locais onde os peregrinos descansam, onde o perfume do descanso convida e se realça, onde a brisa suave sopra um som relaxante, onde tudo contribui para que pestaneje e isto enquanto o príncipe, o Filho do Homem, está para chegar a qualquer momento. O diabo não dorme. Mas ele faz dormir. Recordemos aqui a discrição de João Bunyan: eles chegaram a um porto embelezado com verde, quente e comprometedor, muito refrescante para aos peregrinos exaustos; estava embelezado com folhas verdes e convidativas, fornecido com galhos e tentações; também havia por ali uma almofadada cadeira de descanso onde qualquer peregrino gostaria de se enroscar. O Porto chamava-se "Amigo do Preguiçoso" e foi propositadamente feito para iludir e enganar quem fosse transiundo por ali, quem estivesse cansado e tentado a descansar". Se dependemos disto para viver, será em lugares como este onde podemos perder nossa vida infantilmente. Ali esquecemos que corremos perigo de morte, que existe um Leão pronto a saltar e tragar e despedaçar. Erskine disse pela sabedoria: "melhor é ter um demónio barulhento por perto, a rugir, do que um calado". Não existe maior tentação que a ausência dela. Um espírito atribulado não dorme, não adormece facilmente. É apenas quando entramos numa fase de confiança, falsa ou verdadeira, que o perigo tem a sua melhor oportunidade de nos tragar logo. Quando é que as noivas perderam o comboio para a boa aventurança? Não foi quando confiaram no azeite que tinham? Também os discípulos adormeceram quando sabiam que Jesus orava. Tenha cuidado, toda a precaução, crente alegre, pois pode estar confiante demais e adormecer infantilmente. Esteja alegre, o mais alegre que pode e sabe, pois o seu Deus é realmente grandioso; mas acima de tudo, nunca deixe de estar e permanecer sempre vigilante. Seja alegre, sim, mas vigilante.

# OUTUBRO 27

**Isaías 64:6 “**Pois todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia”.

Qualquer que crê é uma nova criatura, pertence a uma geração nova e peculiar – se o Espírito de Deus está nele, esse homem é removido para longe da carne. Mas para todos os efeitos, o crente sem Deus continua pecador. É devido ao defeito de estar separado daquela vida de plenitude, de glória. Imperfeito será qualquer pecador até que a morte nele termine. Entrando vida, logo se conjuga com a perfeição. Os dedos sujos da imperfeição deixam sempre suas roupas manchadas. O próprio pecado compromete todo o nosso arrependimento, impedindo assim que o Oleiro molde o vaso na roda da Sua Vida sem fim. Egoísmo defrauda e transfiguram nossas próprias lágrimas, tira-nos a verdadeira fé para que não possamos crer. A melhor coisa que nos podia haver ocorrido, foi Jesus tragar nossos pecados, separá-los de nós como o este está do oeste; porque, quando nos achávamos ainda muito puros sem que o estivéssemos à Sua luz, a nossos próprios olhos, nunca estaremos tão puros assim como pensamos. À Sua luz seremos achados pecaminosos e impuros. Se Ele achou tolos muitos de Seus anjos os quais vivam num mundo perfeito, quanto mais nós seremos achados tolos se dissermos que somos puros fora do Santuário mesmo se pretendermos pôr a fronha mais angélica que possuímos! A canção que ecoa nos céus, tem de ter desacordos humanos nela. Os acordes humanos terão de estar fora de sintonia com aquela melodia celestial! A única oração que pode mover o braço de Deus, é ainda um espírito quebrantado e amachucado para sempre devido ao sítio de onde saiu – do pecado. O grande Mediador ouve quem está doente e intervém sobre quem se acha inútil e pecador – tal pessoa apenas é santa. Aquela fé dourada, o vaso de ouro muito refinado, ou a grau mais purificado daquela santificação que nos é outorgada aqui na terra ainda, terá de estar sempre e continuamente a considerar ir para aquele fogo onde pode ainda ser refinado. Todas as noites olhamos como que para um espelho fusco, como se algo víssemos. Logo temos de admitir e confessar que “Pois todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia” Ó que precioso é e será aquele sangue de Jesus ainda, tal como o foi sempre até aqui desde a fundação da terra! Que dom magnífico, que prenda melhor poderíamos ter recebido que a nossa própria Vida? Quão maravilhosa será a esperança que não se perde desde que estejamos n’Ele frutificando sem pensar que seremos algo fora d’Ele! Mesmo que o pecado ainda nos perturbe, mesmo que ainda queira habitar em nós, logo todo o seu poder de envolver se degradou, se excluiu de nós que estamos em Cristo Jesus para sempre. O pecado não mais terá domínio sobre ninguém que está em Cristo Jesus. A cabeça da serpente venenosa foi esmagada – falta apenas destituir a sua semente. Estamos num conflito amargo ainda, contra as potestades do mundo e não nos atrevemos a perder qualquer batalha por pequena que seja. Mas tenhamos em conta que nosso inimigo vive de “bluff” e mentira contra nós. Mais um pouco e a ilusão deixará de ser bonita e um pouco mais ele deixará de existir mesmo.

José Mateus
zemateus@msn.com

## OUTUBRO 28

**MANHÃ**
**NOITE**

"A sua cabeça é como o ouro mais refinado, os seus cabelos são crespos, pretos como o corvo." Can.5:11

As comparações para descrever o Senhor Jesus sabem sempre a pouco, parecem sempre curtas, falta-lhes sempre algo, mas esta noiva tenta o melhor que sabe e pode. Pela cabeça de Jesus, podemos entender a Sua divindade "pois a cabeça de Cristo é Deus", conforme lemos; e a melhor metáfora que se podia usar aqui é descrevê-la como "o ouro mais refinado", tão puro, tão querido, tão precioso, tão glorioso. Jesus não é apenas um grão de ouro, mas um vasto globo dele, uma quantidade incalculável de preciosidade sem fim, como nem céu nem terra juntos terão como descrever. As criaturas, preciosas que são, são apenas comparáreis a mistura de metal e barro, os quais perecerão como palha; mas a cabeça eterna permanecerá para sempre. N'Ele não há mistura, Seu ouro é puro. Ele é para sempre estabelecido, santo eternamente, sempre divinal. E não existe nada efeminado no nosso Mestre, pois Ele é o maior, fiel e forte como um leão da mais pura casta; trabalhador como um valente que não se cansa, suave como uma águia. Toda a beleza se pode achar n'Ele, mesmo que antes já haja sido rejeitado pelos homens. "Sua cabeça é como o ouro mais refinado". Com o Seu cheiro suave característico, "os Seus cabelos são crespos, pretos como o corvo". Aquela glória da Sua cabeça nunca desaparecerá, pois está eternamente coroado de glória incorruptível e majestade. O preto do Seu cabelo, revela a juventude permanente de Quem é eterno, pois carrega com Ele o orvalho da Sua Juventude. Muitos perdem-se no auge das suas vidas, tornando-se grisalhos; mas Ele será sempre o Sumo-Sacerdote, eterno e juvenil; os reis da terra vêm e vão, mas Ele assentou-se no Seu trono para permanecer lá para sempre. Mais logo vamos ver como Ele é de facto e O adoraremos muito. Anjos já O vêem como é, já o adoram para sempre – assim, os Seus muitos redimidos nunca devem afastar seu olhar admirador d'Ele. Onde em todo o Universo acharemos outro amor assim? Ó que beleza de hora de comunhão com Ele agora! Deixem-me ó preocupações estúpidas, deixem meu Amante seduzir-me e envolver n'Ele.

José Mateus
zemateus@msn.com